



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA BIODIVERSIDADE

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

CRATO - CEARÁ
2024

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva
MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Camilo Sobreira de Santana

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

REITOR
Prof. Silvério de Paiva Freitas Júnior
VICE-REITORA
Prof^a. Ledjane Lima Sobrinho
PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
Prof^a Polliana de Luna Nunes Barreto
PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - PRAE
Prof^a. Ledjane Lima Sobrinho
PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - PRPI
Prof. Claudener Souza Teixeira
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO - PROEX
Prof^a. Fabiana Aparecida Lazzarin
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD
Tiago de Alencar Viana
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - PROPLAN
Prof. Juscelino Pereira Silva
PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP
Prof. Mário Henrique Gomes Pacheco
PRO-REITOR DE CULTURA - PROCULT
Prof^a. Aglaíze Damasceno Levy

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ATUALIZAÇÃO 2024.1

Prof^a. Anna Maria da Cruz Ferreira Evaristo - CCAB/UFCA
Prof. Antônio Nelson Lima da Costa – CCAB/UFCA
Prof^a. Cláudia da Silva Magalhães– CCAB/UFCA
Pro. Fabiano da Silva Ferreira – CCAB/UFCA
Prof. Francisco Nascimento Pereira Júnior – CCAB/UFCA
Prof. Jorge André Matias Martins – CCAB/UFCA
Prof^a. Júlio Rodrigues Pereira Júnior – CCAB/UFCA
Prof^a. Maria Talita Soares Frade – CCAB/UFCA
Prof^a. Priscila Teixeira de Souza Carneiro – CCAB/UFCA
Prof. Renan Paraguassu de Sá Rodrigues– CCAB/UFCA

ASSESSORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA/PROGRAD

COORDENADORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – CEG/PROGRAD
Prof. Ivanildo Lopes da Silva – Coordenador - CEG
PROCURADORIA INSTITUCIONAL – PI/UFCA
Prof^a. Caroline Vieira Gonçalves – Procuradora – P.I.
NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO – NAP/PROGRAD
Prof^a Maria Goretti Herculano Silva – Chefe de Núcleo– NAP

Sumário

LISTA DE FIGURAS	5
LISTA DE QUADROS	5
1. APRESENTAÇÃO	6
2. BASES LEGAIS	7
3. JUSTIFICATIVA	11
4. SÍNTESE HISTÓRICA DA MEDICINA VETERINÁRIA	14
4.1. A Medicina Veterinária no mundo ¹	14
4.2. A Medicina Veterinária no Brasil ²	16
4.3. A Medicina Veterinária no Ceará	17
5. PRINCÍPIOS NORTEADORES	18
6. OBJETIVOS DO CURSO	20
6.1 Objetivo Geral	21
6.2 Objetivos Específicos	21
7. PERFIL DO EGRESSO	22
8. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS	23
8.1. Das competências e habilidades gerais	23
8.2. Das competências e Habilidades Específicas	24
9. ÁREAS DE ATUAÇÃO	26
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	28
10.1. Unidades Curriculares por Áreas de Conhecimento	30
10.2 Componentes Curriculares	38
10.2.1 Ementário e Bibliografia dos Componentes Curriculares Obrigatórios por Semestre	38
10.2.2 Ementário e Bibliografia dos Componentes Curriculares Optativos por semestre	129
11. METODOLOGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM	181
12. POLÍTICA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	183
13. FORMAS DE REALIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE	186
14. MODOS DA INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	187
15. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	188
16. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	202
17. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO	203
18. ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES	204
19. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	205
19.1 Acompanhamento dos Processos de Ensino-Aprendizagem	205
19.2 Avaliação dos Processo Ensino-Aprendizagem	206
19.3 Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico	206
19.4 Critérios de Avaliação do Currículo do Curso	207
19.5 Autoavaliação institucional	208

20.	GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO.....	209
20.1	Coordenação do curso.....	209
20.2	Colegiado do curso	210
20.3	Núcleo Docente Estruturante.....	210
21.	INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS.....	211
21.1.	Infraestrutura.....	211
21.2.	Salas de aulas.....	212
21.3.	Sala de professores.....	213
21.4.	Sala de coordenação do curso de Medicina Veterinária.....	213
21.5.	Sala de reuniões	213
21.6.	Recursos Humanos.....	214
21.7.	Hospital Veterinário	217
21.8.	Acervo Bibliográfico	218
22.	BIOTÉRIO, COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA) E COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS DA UFCA	221
	REFERÊNCIAS	222

LISTA DE FIGURAS

	Página
Figura 1. Origem dos estudantes do Curso de Medicina Veterinária da UFCA por Estados da Federação (A) e por municípios do Ceará (B) Fonte: SIGAA-UFCA.....	12

LISTA DE QUADROS

	Página
Quadro 1. Áreas das Ciências Biológicas e da Saúde do Curso de Medicina Veterinária.....	30
Quadro 2. Áreas das Ciências Humanas e Sociais do Curso de Medicina Veterinária.....	31
Quadro 3. Áreas das Ciências do Curso de Medicina Veterinária.....	32
Quadro 4. Conteúdos Básicos Essenciais do Currículo, por Áreas e Agrupamentos.....	34
Quadro 5. Conteúdos pré-profissionalizantes essenciais do currículo, por áreas e agrupamentos..	35
Quadro 6. Conteúdos profissionalizantes essenciais, por áreas e agrupamentos.	35
Quadro 7. Estrutura Curricular do Curso de Medicina Veterinária da UFCA.	37
Quadro 8. Cadastro do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).....	188
Quadro 9. Cadastro da Matriz Curricular.....	189
Quadro 10. Estrutura Curricular do Curso de Medicina Veterinária.....	190
Quadro 11. Estrutura Curricular do Curso de Medicina Veterinária da UFCA... ..	190
Quadro 12. Fluxograma da Matriz Curricular do Curso de Medicina Veterinária.....	191
Quadro 13. Matriz Curricular do Curso de Medicina Veterinária por Semestre Letivo.....	192
Quadro 14. Laboratórios da Famed.....	214
Quadro 15: Perfil docente do Curso de Medicina Veterinária da UFCA.....	215

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico para criação do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Cariri foi iniciado através da proposta encaminhada pela Coordenação do Curso de Agronomia do Campus do Crato - Universidade Federal do Cariri – UFCA. O curso foi instituído pela [Resolução nº 35/CONSUP, de 26/10/2015](#), que aprovou o Projeto Pedagógico e criou o Curso de Medicina Veterinária, modalidade bacharelado, na Universidade Federal do Cariri (UFCA).

A criação do Curso de Medicina Veterinária encontra justificativa preliminar nos objetivos gerais do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFCA - PDI (2016-2020), dentre os quais destacamos a formação de bacharéis em todas as grandes áreas do conhecimento e o acesso ao ensino superior como fator decisivo para o desenvolvimento das capacidades econômicas e sociais da região. A autorização para criação do curso de Medicina Veterinária na UFCA foi através da [Portaria MEC/Seres nº 244, de 29/05/2019](#), publicada no Diário Oficial da União em 31/05/2019.

O Curso de Medicina Veterinária conferirá o grau de Bacharel em Medicina Veterinária e terá a duração mínima de **5 (cinco anos)** ou **10 (dez) semestres letivos** e máxima de **8 (oito) anos** ou **16 (dezesesseis) semestres letivos**, compreendendo uma carga horária de **4.800 horas**, onde estão inseridas a carga horária dos Conteúdos Básicos com **1.248 horas**, dos Conteúdos Profissionalizantes com **2.176 horas**, do Estágio Curricular Supervisionado, I e II, com 240 e 240 horas, respectivamente, totalizando **480 horas**, Disciplinas Optativas **256 horas**, podendo ser cursadas dentre estas optativas, no máximo **64 horas** de Optativas-Livres. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) totaliza **32 horas** e Atividades Acadêmicas Complementares, com carga horária de **128 horas**. A carga horária da extensão universitária, contempla um total de **480 horas**.

O curso de Medicina Veterinária funciona no Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade da UFCA - CCAB no campus do Crato, no período integral, no horário das 8:00 às 18:00 h, com regime semestral, oferecendo **50 vagas** por ano por processo seletivo sistema SISU ([Portaria Normativa nº 21, de 05/11/2012](#)). A estrutura administrativa do curso é organizada de acordo com o Estatuto da UFCA, tendo uma coordenação própria eleita pelos membros representantes docentes das Unidades Curriculares, pelo membro representante do corpo técnico e pelo representante discente do colegiado do curso de Medicina Veterinária.

O Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade, no município do Crato possui instalações que atendem aos cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária. O estabelecimento de convênios e acordos de cooperação técnica com instituições de ensino, órgãos e estabelecimentos públicos e

privados, também viabilizam as atividades práticas do curso. Além disso, por compartilhar várias disciplinas do ciclo básico com os cursos de Agronomia (CCAB-UFCA) e de Medicina (FAMED), vários professores e laboratórios contribuem com o atendimento das necessidades do curso de Medicina Veterinária.

O Projeto Pedagógico do Curso tem como função estabelecer os princípios norteadores, os objetivos, o perfil profissional e as áreas de atuação do profissional egresso, os aspectos envolvendo o corpo docente, as estratégias utilizadas no processo de ensino/aprendizagem e estrutura curricular flexibilizada oferecida aos alunos bem como o levantamento dos recursos humanos e materiais necessários para a formação dos profissionais em Medicina Veterinária.

Este documento tem a pretensão de ser dinâmico e deve ser constantemente atualizado, por completo ou em partes, visando atender aos anseios da comunidade oferecendo subsídios para a formação de profissionais competentes e conscientes de sua importância para a sociedade. Para a sua elaboração foi e é necessária a participação de todos: *corpo docente, técnicos administrativos e sociedade em geral*, visando à criação e execução de um projeto sólido que propicie a formação de um Médico Veterinário competente, ético e comprometido com o desenvolvimento social e humanístico da população, devendo ser flexível o suficiente para acompanhar as constantes e salutares transformações da sociedade e do mundo.

O presente Projeto Pedagógico de Curso já contempla o que determinam as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Medicina Veterinária: a [Resolução nº 3, de 15 de agosto de 2019](#), a qual institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária e dá outras providências. Tais diretrizes definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de médicos veterinários e são estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação para aplicação, em âmbito nacional, na organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária das Instituições do Sistema de Ensino Superior.

2. BASES LEGAIS

Este Projeto Pedagógico de Curso tem por finalidade reger os processos referentes ao Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Cariri, baseando-se nas seguintes normas:

- [Lei nº 9.394, de 20 12 1996](#). Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- [Lei nº 13.005, de 25 06 2014](#), que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE);
- [Lei nº 12.826, de 05 06 2013](#), que cria a Universidade Federal do Cariri –UFCA;
- [Resolução nº 35/CONSUP, de 26/10/2015](#). Aprova o Projeto Pedagógico e cria o Curso de Medicina Veterinária, modalidade bacharelado, na Universidade Federal do Cariri (UFCA);
- [Parecer CNE/CES nº 70/2019, de 23 01 2019](#) - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária;
- [Resolução CNE/CEP nº 3, de 15 08 2019](#), a qual institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária e dá outras providências;
- [Decreto nº 64.704, de 17 06 1969](#). Aprova o Regulamento do exercício da profissão de médico-veterinário e dos Conselhos de Medicina Veterinária;
- [Lei nº 5.517, de 23 10 1968](#). Dispõe sobre o exercício da profissão de médico veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária;
- [Lei nº 10.673, de 16 05 2003](#). Altera dispositivos da Lei no 5.517, de 23 de outubro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de Médico Veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária;
- **Lei nº. 6.143 de 01_12_1962**. Cria a Faculdade de Veterinária do Ceará;
- **Lei Estadual nº 8.355**. A Faculdade de Veterinária passa a funcionar como Autarquia Estadual;
- [Decreto nº 2.232, de 06 01 1910](#). Cria a Escola de Veterinária do Exército;
- [Decreto nº 8.919 de 20 10 1910](#). Cria a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária;
- **Decreto nº 62.294**. Fica a Faculdade de Veterinária reconhecida pelo Governo Federal;
- [Lei nº 11.645, de 10 03 2008](#). Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena";
- [Lei nº 8.666, de 21 06 1993](#). Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras

providências;

- [Lei nº 11.788, de 25 09 2005](#). Dispõe sobre o estágio de estudantes;
- [Lei nº 10.436, de 24 04 2002](#). Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências;
- [Lei nº 10.741, de 01 10 2003](#). Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências;
- [Lei 13.146, de 6 07 2015](#). Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- [Lei nº 12.764, de 27 12 2012](#). Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11/12/1990;
- [Lei nº 9.795, de 27 04 1999](#). Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências, regulamentada pelo Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002;
- [Lei nº 10.861, de 14 04 2004](#), que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e os INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO Presencial e a Distância (Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento e de Autorização. INEP: Ano: 2017);
- [Decreto Nº 4.281, de 25 06 2002](#). Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- [Decreto nº 5.626, de 22 12 2005](#). Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- [Decreto nº 9.057, de 25 05 2017](#) que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- [Resolução CNE/CES nº 2, de 18 06 2007](#), que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- [Resolução CONSUNI nº 157, de 22 de Junho de 2023](#) - que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri - UFCA;

- [Resolução CONAES nº 1, de 17 06 2010](#) – Normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- [Resolução nº 1, de 17 06 2004](#). Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. “História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena”;
- [Resolução nº 1, de 30 05 2012](#). Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- [Resolução nº 2, de 15 06 2012](#). Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- [Portaria nº 2.488, de 21 10 2011](#). Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS);
- [Portaria Normativa nº 21, de 05 11 2012](#). Dispõe sobre o Sistema de Seleção Unificada – SISU;
- [Portaria nº 501, de 25 05 2018](#). Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes -ENADE 2018;
- [Portaria Normativa nº 40, de 12 12 2007](#), que institui o e-MEC;
- [Portaria Normativa nº 21, de 21 12 2017](#) que dispõe sobre o sistema e-MEC;
- [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\) da UFCA \(2016-2020\)](#).
- [Resolução CNE/CES nº 7, de 18 12 2018](#). Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências;
- [Resolução nº 42/CONSUNI, de 16 05 2019](#). Dispõe sobre a integralização curricular das ações de extensão nos cursos de graduação da UFCA;
- [Resolução CONSUNI nº 186, de 30 de novembro de 2023](#) - que aprova o Regulamento das Atividades de Extensão Universitária no âmbito da Universidade Federal do Cariri - UFCA;
- Resolução N° 49 CONSUNI, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre a integralização curricular da Extensão nos cursos de graduação da UFCA;

- **Resolução nº 01/2014 - CAMEX, de 08_09_2014** que dispõe sobre as orientações para integração curricular da extensão nos projetos de cursos da UFCA;
- **[Portaria nº 2.117, de 06 12 2019.](#)** Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino;
- **[Resolução nº 09/CONSUP, de 15 03 2018.](#)** Aprova o Estatuto da Universidade Federal do Cariri – UFCA;
- **[Portaria MEC/Seres nº 244, de 29/05/2019,](#)** publicada no D.O.U. em 31/05/2019. Autoriza a criação do curso de Medicina Veterinária na Universidade Federal do Cariri – UFCA, registro e-MEC nº 201819376.

3. JUSTIFICATIVA

A criação do curso de graduação em Medicina Veterinária no Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade, da Universidade Federal do Cariri - UFCA, veio atender a qualificação dos egressos do segundo grau, não só do estado do Ceará, mas de vários municípios de outros estados do Nordeste situados na zona de influência da região do Cariri, uma vez que existia apenas um curso nesta área em Instituição de Ensino Superior pública no estado do Ceará, ofertado pela Faculdade de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará – FAVET/UECE, em Fortaleza, e mais recentemente (2023) sua expansão para o interior no campus de Tauá. A análise do perfil dos discentes ativos no curso em 2024 revelou que os estudantes são de origem dos estados do Norte e do Nordeste do Brasil, com predomínio o estado do Ceará (figura 1A), mais especificamente a região do Cariri cearense (figura 1B).

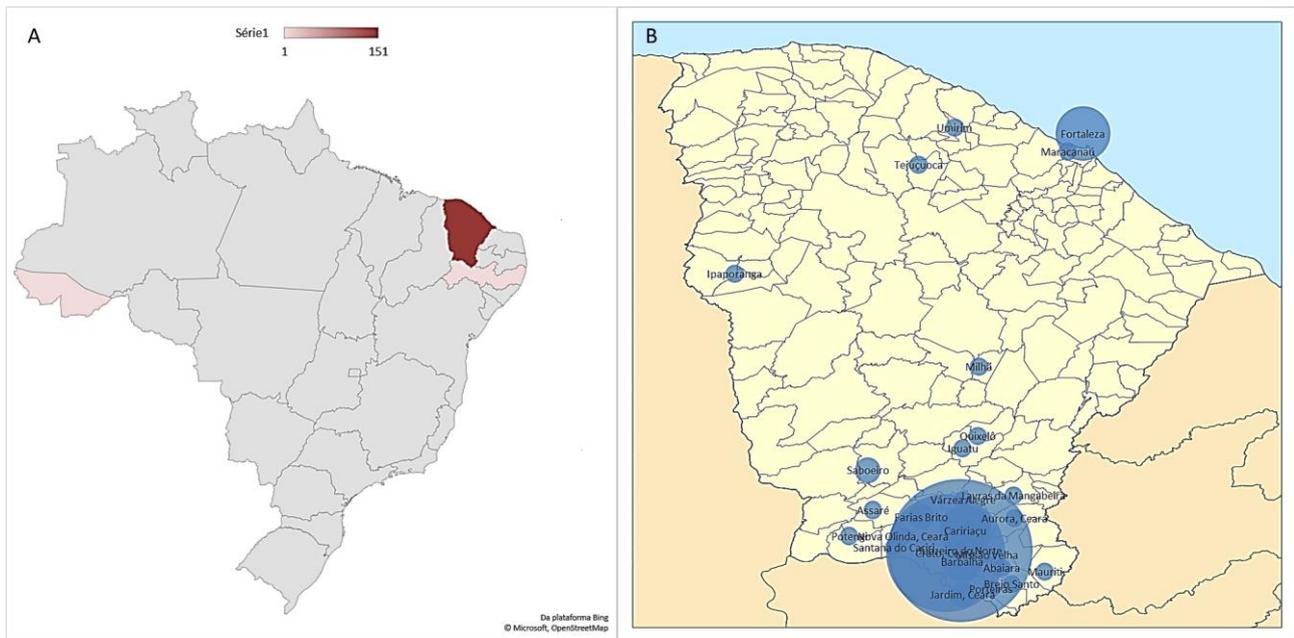


Figura 1. Origem dos estudantes do Curso de Medicina Veterinária da UFCA por Estados da Federação (A) e por municípios do Ceará (B) Fonte: SIGAA-UFCA.

Sendo assim, o curso de Medicina Veterinária da UFCA constitui o primeiro curso ofertado por IES pública federal e no interior do estado Ceará. A implantação do Curso de Medicina Veterinária da UFCA possui localização privilegiada, pois tornará mais fácil o acesso de toda a região do Cariri à assistência médico veterinária, devido a sua localização estratégica, além de atender de forma mais rápida e eficiente as demais cidades nos vizinhos estados de Pernambuco, do Piauí e da Paraíba.

Conforme registros no sistema e-MEC, no estado do Ceará, até 2006, havia apenas o curso de Medicina Veterinária ofertado pela UECE, em atividade desde 1963. A partir de 26 de outubro de 2015 foi autorizado, e em fevereiro de 2020 foi iniciado o Curso de Medicina Veterinária da UFCA, sendo o segundo curso público ofertado no estado do Ceará. Na região do Cariri, o curso se juntou aos ofertados pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO (2017) e pela Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN (atualmente UNINASSAU; 2018) em Juazeiro do Norte, ambas particulares. Somente em 2023, teve o início ao curso de medicina veterinária pelo Centro de Educação, Ciências e Tecnologia da Região dos Inhamuns (CECITEC), unidade da UECE, em Tauá, sendo o terceiro curso público do estado

A macrorregião do Cariri Cearense, situada no sul do Estado do Ceará, abrange 42 municípios distribuídos ao longo da fronteira com Pernambuco até os limites do Piauí e da Paraíba, com uma população estimada em 1.317.478 habitantes, ocupando uma área de 6.342,3 km². Tem grande

importância estratégica para o processo de integração nacional, pois situa-se em área geograficamente central da região nordeste, mantendo-se a uma distância média de 600 km das principais capitais nordestinas. Está encravada no semiárido nordestino, que catalisa o desenvolvimento interiorano dos estados do Ceará, Pernambuco, Piauí e Paraíba. Forma um importante polo comercial, onde o centro está localizado no triângulo formado pelas cidades vizinhas, Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, que constituem a conurbação denominada Crajubar.

Segundo o estudo “Caracterização e Tendências da Rede Urbana do Brasil”, elaborado pelo IPEA, IBGE e UNICAMP, em 2002, a aglomeração urbana de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha tem influência sobre uma extensa área de 58 mil km², abrangendo 64 municípios, sendo 7 municípios do Piauí, 4 de Pernambuco e o restante (53) do próprio Ceará. Em termos geográficos, essa região polarizada pelo Cariri é maior que a soma das áreas territoriais de Sergipe e Alagoas (49,6 mil km²) e maior que a área territorial de diversos estados brasileiros, como Paraíba (56,4 mil km²), Rio Grande do Norte (52,8 mil km²), Espírito Santo (46,1 mil km²), ou Rio de Janeiro (43,7 mil km²). A sua influência como polo regional alcança os mais diferentes aspectos da vida das pessoas e do funcionamento da economia em uma extensa região dos vizinhos Estados de Pernambuco, Piauí, Paraíba e Rio Grande do Norte, desde a oferta de educação de nível técnico e de nível superior, até a prestação de serviços de saúde, o fornecimento de mercadorias para os retalhistas e vendedores de varejo. Em relação à oferta de educação de nível técnico e superior existem, apenas em Juazeiro do Norte, 03 Universidades, 01 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia, e 06 Faculdades que em conjunto, oferecem 53 cursos de graduação, dentre os quais Agronomia, Biologia, Engenharia Ambiental, Recursos Hídricos e Irrigação, além de cursos de Biologia e Zootecnia, situados no vizinho município do Crato.

A região detém considerável potencial natural de recursos hídricos, de clima e solo que favorecem tanto a agropecuária diversificada (agropecuária orgânica, bovinocultura, avicultura e ovino-caprinocultura) como a implantação de agroindústrias (derivados da cana-de-açúcar como aguardente, açúcar e rapadura; agroindústrias algodoeiras e produtos derivados do couro). Neste sentido, a implantação do Curso de Medicina Veterinária vem atender às necessidades do mercado de trabalho, frente ao panorama atual da área de saúde humana e animal, da vigilância no consumo de produtos de origem animal e de carnes provenientes de abates clandestinos e da necessidade de melhorar a qualidade e a produção dos rebanhos da região.

O Curso de Medicina Veterinária da UFCA contribuirá para a consolidação do Sistema de Saúde

nos níveis local e regional, além de formar Médicos Veterinários generalistas, críticos e reflexivos. Os médicos veterinários farão parte de uma equipe multiprofissional, com o compromisso social para atender as necessidades de saúde do indivíduo, família e grupos da comunidade desempenhando as funções: assistencial, administrativa, de pesquisa, ensino e educação, com ações de promoção e proteção à saúde, pronto atendimento, limitação da invalidez, cura e reabilitação, contribuindo para a organização do modelo assistencial de saúde e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade de vida da população dos animais veterinários. Do ponto de vista da importância e da participação do Médico Veterinário na Saúde Pública, recentemente foi publicada no DOU (Seção 1, páginas 48 a 55) a [Portaria do Ministério da Saúde nº 2.488/2011](#), que "Aprova a Política Nacional de Atenção Básica", e coloca o Médico Veterinário no Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF 1 e 2, participando oficialmente da Atenção Básica no Brasil.

Em relação à iniciativa privada, pode-se citar como exemplo, o mercado brasileiro de produtos e serviços para cães e gatos, que tem crescido constantemente, havendo registrado, em 2010, uma população de 98 milhões desses animais de estimação. Esse mercado movimenta, anualmente, cerca de R\$ 14 bilhões, sendo, atualmente, o segundo maior mercado do mundo em quantidade de animais domésticos e um dos maiores produtores e consumidores de comida para animais do mundo, o que amplia a possibilidade de atuação do Médico Veterinário.

O curso proposto tem como preocupação realizar um currículo voltado para o atendimento do perfil definido para o profissional nas Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sem perder de vista o mercado de trabalho na articulação orgânica com as tendências do Médico Veterinário na sociedade contemporânea.

4. SÍNTESE HISTÓRICA DA MEDICINA VETERINÁRIA

4.1. A Medicina Veterinária no mundo¹¹

O exercício da “ars veterinária” ou da Medicina Veterinária confunde-se com os primórdios da civilização humana e sua antiguidade pode ser referenciada a partir do próprio processo de

¹ Informações extraídas do livro Diva Lopes da Silveira & Elvino Ferreira. Ética e bioética na formação acadêmica: problema ou solução? Rio de Janeiro: E-papers, 2009.

domesticação dos animais. O “Papiro de Kahoun”, encontrado no Egito em 1890, descreve fatos relacionados à arte de curar animais ocorridos há 4000 anos a.C., indicando procedimentos de diagnóstico, prognóstico, sintomas e tratamento de doenças de diversas espécies animais. A memória histórica também permite inferir que a medicina animal era praticada há 2000 anos a.C. em certas regiões da Ásia e da África, do Egito à Índia Oriental.

Especial menção merecem os códigos de Eshn unna (1900 a.C.) e de Hammurabi (1700 a.C.), originários da Babilônia, capital da antiga Mesopotâmia, onde são registradas referências à remuneração e às responsabilidades atribuídas aos “Médicos dos Animais”. Na Europa, os primeiros registros sobre a prática da medicina animal originam-se da Grécia, no século VI a.C., onde em algumas cidades eram reservados cargos públicos para os que praticavam a cura dos animais e que eram chamados de hipiatras.

No mundo romano, autores como Cato e Columella produziram interessantes observações sobre a história natural das doenças animais. Na era cristã, em meados do século VI, em Bizâncio (atualmente Istambul), foi identificado um verdadeiro tratado enciclopédico chamado Hippiatrika, compilado por diversos autores e que tratava da criação dos animais e suas doenças, contendo 420 artigos, dos quais 121 escritos por Apsirtos, considerado no mundo ocidental, a partir dos helenos, o pai da Medicina Veterinária. Apsirtos nasceu no ano 300 da nossa era, em Clazômenas, cidade litorânea do mar Egeu, na costa ocidental da Ásia Menor. Estudou Medicina em Alexandria, tornando-se, posteriormente, veterinário chefe do exército de Constantino, o Grande, durante a guerra contra os povos Sarmatas do Danúbio, entre os anos 332 e 334.

Na Espanha, durante o reinado de Afonso V de Aragão, foram estabelecidos os princípios fundamentais de uma medicina animal racional, culminado com a criação de um “Tribunal de Protoalbeiterado”, pelos reis católicos Fernando e Isabel, no qual eram examinados os candidatos ao cargo de “albeitar”. Esta denominação deriva do mais famoso médico de animais espanhol, cujo nome de origem árabe era “Eb-Ebb-Beithar”. Em língua portuguesa, o termo foi traduzido para “alveitar”, sendo usado em 1810 para designar os veterinários práticos da cavalaria militar do Brasil Colônia. Na Europa, antes da criação das primeiras escolas de Medicina Veterinária, aqueles que exerciam a empírica medicina animal eram denominados de Marechais-Ferradores em países de língua latina, de “Rossartz” na Alemanha e de “Ferries” na Inglaterra.

A Medicina Veterinária moderna, organizada a partir de critérios científicos, começou a desenvolver-se com o surgimento da primeira escola de Medicina Veterinária do mundo, em Lyon-

França, criada pelo hipologista e advogado francês Claude Bougerlat, a partir do Édito Real assinado pelo Rei Luiz XV, em 04 de agosto de 1761. Este primeiro centro mundial de formação de médicos veterinários iniciou o seu funcionamento com 8 alunos, em 19 de fevereiro de 1762. Em 1766, também na França, foi criada a segunda escola de veterinária do mundo, a Escola de Alfort, em Paris. A partir daí, com a compreensão crescente da relevância social, econômica e política da nova profissão, outras escolas foram criadas em diversos países, a exemplo da Áustria, em Viena, (1768), Itália, em Turim, (1769), Dinamarca, em Copenhague, (1773), Suécia, em Skara, (1775), Alemanha, em Hannover, (1778), Hungria, em Budapeste, (1781), Inglaterra, em Londres, (1791), Espanha, em Madri, (1792), alcançando, no final do século XVIII, 19 escolas, das quais 17 em funcionamento.

4.2. A Medicina Veterinária no Brasil²²

Com a chegada da família real ao Brasil, em 1808, nossa cultura científica e literária recebeu novo alento, pois até então não havia bibliotecas, imprensa e ensino superior no Brasil Colônia, tendo sido fundadas, inicialmente, as Faculdades de Medicina (1815), Direito (1827) e a de Engenharia Politécnica (1874).

Quanto ao ensino das ciências agrárias, seu interesse só foi despertado quando o Imperador D. Pedro II, ao viajar para França, em 1875, visitou a Escola Veterinária de Alfort, impressionou-se com uma Conferência ministrada pelo veterinário e fisiologista Collin. Ao regressar ao Brasil, tentou propiciar condições para a criação de entidade semelhante no País. Entretanto, somente no início do século XX, já sob regime republicano, nossas autoridades decretaram a criação das duas primeiras instituições de ensino de veterinária no Brasil, a Escola de Veterinária do Exército, pelo [Decreto nº 2.232, de 06 de janeiro de 1910](#) (aberta em 17/07/1914), e a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, através do [Decreto nº 8.919 de 20/10/1910](#) (aberta em 04/07/1913), ambas na cidade do Rio de Janeiro.

Em 1911, em Olinda, Pernambuco, a Congregação Beneditina Brasileira do Mosteiro de São Bento, através do Abade D. Pedro Roeser, sugere a criação de uma instituição destinada ao ensino das ciências agrárias, ou seja, Agronomia e Veterinária. As escolas teriam como padrão de ensino as clássicas escolas agrícolas da Alemanha, as “Landwirschaf Hochschule”. No dia 1º de julho de 1914, foram inaugurados, oficialmente, os cursos de Agronomia e de Veterinária. Todavia, por ocasião da

² Informações extraídas de artigos do Médico Veterinário e Historiador Percy Infante Hatschbach

realização da terceira sessão da Congregação, em 15/12/1913, ou seja, antes da abertura oficial do curso de Medicina Veterinária, um farmacêutico formado pela Faculdade de Medicina e Farmácia da Bahia solicitava matrícula no curso de Veterinária, na condição de “portador de outro diploma do curso superior”. A Congregação, acatando a solicitação do postulante, além de aceitar dispensa das matérias já cursadas indica um professor particular, para lhe transmitir os conhecimentos necessários para a obtenção do diploma antes dos (quatro) anos regimentais. Assim, no dia 13/11/1915, durante a 24ª sessão da Congregação, recebia o grau de Médico Veterinário o senhor Dionysio Meilli, primeiro Médico Veterinário formado e diplomado no Brasil. Desde o início de suas atividades até o ano de 1925, foram diplomados mais vinte e quatro Médicos Veterinários.

Em 29 de janeiro de 1927, após 13 anos de funcionamento, a Escola foi fechada por ordem do Abade D. Pedro Roeser. A primeira mulher diplomada em Medicina Veterinária no Brasil foi a Dra. Nair Eugenia Lobo, na turma de 1929 pela Escola Superior de Agricultura e Veterinária, hoje Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. No Brasil, os primeiros trabalhos científicos abrangendo a patologia comparada (animal e humana) foram realizados pelo Capitão Médico João Moniz Barreto de Aragão, fundador da Escola de Veterinária do Exército, em 1917, no Rio de Janeiro, e cognominado Patrono da Veterinária Militar Brasileira, cuja comemoração se dá no dia 17 de junho, data oficial de inauguração da Escola de Veterinária do Exército (17/06/1914).

4.3. A Medicina Veterinária no Ceará

O ensino da Medicina Veterinária no Ceará teve início em 1963 quando o então Governador do Estado, Dr. José Parcifal Barroso, sancionou a Lei Nº. 6.143 de 1º de dezembro de 1962, criando a Faculdade de Veterinária do Ceará, vinculada administrativamente à Secretaria de Agricultura do Estado. Em princípios de 1963, foi realizado o seu primeiro concurso vestibular e a Faculdade foi efetivamente instalada em prédio da Secretaria de Agricultura, situada à Rua Princesa Isabel, 1236. Em 15 de dezembro de 1965, através da Lei Estadual Nº. 8.355 a Faculdade de Veterinária passou a funcionar como Autarquia Estadual. Em 1966, formou sua primeira turma, com 18 profissionais, mas, somente em 22 de fevereiro de 1968, é reconhecida pelo Governo Federal, através do [Decreto Nº. 62.294](#).

A importância do Médico Veterinário para a economia do estado do Ceará pode ser observada pelo fato de ter a pecuária como uma das suas principais atividades produtivas, essencial nessas terras de chuva irregular, cujo uso aponta para a harmonia necessária entre os animais e o

ambiente, por meio da concepção de sistemas de produção específicos, permanentes, que devem começar pela escolha das raças apropriadas, de modo a respeitar a integridade do bioma local. O Ceará detém os maiores rebanhos de suínos e de galinhas e a terceira maior bacia produtora de leite do Nordeste, conforme o IBGE (2023). Cerca de 50% dos rebanhos de caprinos e de ovinos do Estado estão localizados em propriedades com menos de 30 hectares.

A missão do curso de Medicina Veterinária é produzir e disseminar conhecimentos, procurando formar profissionais aptos a promoverem o desenvolvimento sustentável e melhorarem a qualidade de vida na região e no estado, atuando em áreas de extensão rural, clínica médica e cirúrgica de pequenos e de grandes animais, pesquisas agropecuárias, magistério superior, saúde pública, dentre outras. Para o estado do Ceará a importância desse curso pode ser mensurada observando-se o cenário do setor agropecuário ou do agronegócio local, que apresenta índices significativos nos vários segmentos do processo de criação e da exploração animal. Segundo o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), em 2020, o Valor Adicionado Bruto do setor agropecuário do Ceará correspondeu ao montante de R\$ 9,5 bilhões, tendo sido 89,7% desse valor produzido no interior do estado; e de acordo com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (SDE), o agronegócio do Ceará registrou um aumento de 8,8% nas exportações em 2023, sendo o Médico Veterinário um dos profissionais responsáveis pela manutenção e ampliação desses índices. A erradicação total da febre aftosa, é um dos objetivos da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará - ADAGRI, e o médico veterinário também é de fundamental importância para a consecução desse objetivo.

5. PRINCÍPIOS NORTEADORES

A implantação do curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Cariri– UFCA, no Campus Crato, tem como característica principal a necessidade de se aliar à análise, o diagnóstico, a prevenção, a cura de doenças em animais, a sua produção e produtividade, e a socialização do homem.

Compreende-se que a formação do Médico Veterinário deva abranger uma dimensão político-social que o tornará um ser comprometido com o dever de cidadania, preparado para resolução dos problemas inseridos no contexto social, compreender a si mesmo e ao outro, relacionando os homens, ao meio ambiente físico, à fauna, à flora e à sociedade.

O curso de graduação em Medicina Veterinária deve ocorrer inter-relacionando-o a atividades de pós-graduação, de extensão, de pesquisa, de gestão e de qualificação profissional. Nesse sentido, entende-se que o processo de formação do Médico Veterinário deva passar por um processo de envolvimento profissional visando uma formação técnico-científica de qualidade, com aprimoramento constante da sua função criadora no contexto da imaginação e da sua capacidade investigativa, com o intuito de tornar compreensível a realidade humana e a realidade que a envolve, além de promover o bem estar dos animais, produzindo de forma sustentável e contribuindo para uma melhor qualidade de vida da sociedade, a fim de atender as necessidades da comunidade e do país, assumindo, portanto, o exercício profissional na direção da resolução dos problemas sociais com a cidadania. Cabe assim preparar o Médico Veterinário para compreender a si mesmo e ao outro, através de um melhor conhecimento do mundo e das relações que os estabelecem.

A integração do acadêmico na vida universitária será orientada para alcançar, procurar e elaborar o conhecimento com qualidade, na informação sobre as fontes de conhecimentos, na formação da responsabilidade moral, ética e social e o seu acompanhamento, no processo ensino-aprendizagem, constitui objetivo desejável do curso de Medicina Veterinária. Assim, os conhecimentos devem ser ministrados não como um fim em si, mas como meio para a formação de um profissional crítico, conhecedor das exigências do mundo contemporâneo, consciente de sua responsabilidade e capacitado para acompanhar as mudanças tecnológicas e as exigências do mercado globalizado. Esse compromisso educacional demanda estratégias educativas variadas no pensar e fazer acadêmicos, devendo-se buscar:

- (a) Construção coletiva – expressa na intenção e prática de todos, levando em conta a articulação dialética, diferenciação e integração, globalidade e especificidade.
- (b) Interação recíproca com a sociedade – caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social sustentável, reafirmando o seu compromisso como potencializadora da formação humana e profissional.
- (c) Construção permanente da qualidade de ensino – entendida e incorporada como processual e cotidiana da graduação.
- (d) Integração entre ensino, pesquisa, extensão e cultura - buscando a construção de um processo educacional fundamentado na elaboração de conhecimentos, objetivando a apreensão e intervenção na realidade, enquanto uma totalidade dinâmica e contraditória.

- (e) Extensão e cultura voltadas para seus aspectos fundamentais - tornar a coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas do ensino e da pesquisa, socializando o saber universitário e a coleta do saber não-científico elaborado pela comunidade; posteriormente, estruturando-o em bases científicas, restituí-lo à sua origem.
- (f) Desenvolvimento curricular – contextualizado e circunstanciado, expressão da concepção de conhecimento, entendido como atividade humana e, processualmente constituído na produção da vida material.
- (g) Busca permanente da unidade teoria – prática - o que exige a incorporação de professores e alunos em atividades de pesquisa e iniciação científica.
- (h) Adoção de aspectos metodológicos – fundados nos pressupostos da metodologia dialética que concebe a sociedade e a educação como dinâmicas contraditórias e partícipes da construção das relações infra e supra estrutural.

O curso de Medicina Veterinária deverá se alicerçar em atividades práticas com a indispensável presença de animais para o desenvolvimento de competências e habilidades, tanto na cadeia produtiva do agronegócio como para a medicina veterinária de animais, requerendo, assim, uma casuística adequada, incluídas também no estágio supervisionado. Deverá ainda estabelecer ações pedagógicas com base no desenvolvimento de condutas e de atitudes com responsabilidade técnica e social, tendo como princípios:

- I. O respeito ao bem-estar animal;
- II. A sustentabilidade ambiental;
- III. A observância da ética;
- IV. O atendimento às expectativas humanas e sociais no exercício das atividades profissionais.

6. OBJETIVOS DO CURSO

O curso de graduação em Medicina Veterinária oferecido pela UFCA tem o propósito de atender ao perfil do profissional relacionado às oportunidades concretas do mercado de trabalho, nas conjunturas social, política e cultural. Entende-se que esta conjuntura requer profissionais competentes, críticos e criativos na perspectiva da formação do capital intelectual, portanto, capazes de criar ou redescobrir caminhos na área da Medicina Veterinária que respondam às

demandas colocadas pela sociedade globalizada.

6.1 Objetivo Geral

Formar em nível superior Médicos Veterinários com conhecimentos para desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias e da Saúde no que se refere à produção animal, produção de alimentos, saúde animal, saúde pública e saúde ambiental, nos contextos sócio político- econômico, de modo a possibilitar sua participação em ações transformadoras no âmbito da saúde animal.

6.2 Objetivos Específicos

Fornecer sólida formação generalista ao futuro graduado em Medicina Veterinária, para que ele possa vir a superar os desafios de renovadas condições do exercício profissional e da produção de conhecimento, capacitando ao egresso:

- a) Exercer a clínica de animais (pequenos e grandes) domésticos e selvagens;
- b) Promover assistência e orientação técnica e sanitária a propriedades rurais e aos animais sob qualquer forma;
- c) Planejar e executar a defesa sanitária animal;
- d) Exercer a direção técnica sanitária de estabelecimentos industriais, inspeção de produtos de origem animal e fiscalização de matadouros, frigoríficos, fábricas de conservas de carnes e de pescado, fábricas de laticínios, entrepostos de carne, leite, peixes, ovos, mel, cera de abelha e demais derivados da indústria pecuária;
- e) Exercer peritagem sobre animais, identificação, defeitos, vícios, doenças, acidentes e exames técnicos em questões judiciais;
- f) Realizar perícias, exames e pesquisas reveladoras de fraudes ou operação dolosa em animais inscritos em competições desportivas ou exposições pecuárias;
- g) Exercer ensino, direção, controle e a orientação dos serviços de biotécnicas reprodutivas;
- h) Exercer docência e pesquisa, direção e fiscalização do ensino da Medicina Veterinária;
- i) Realizar pesquisa, planejamento, direção técnica, fomento, orientação e execução de

- trabalhos de qualquer natureza relativos à produção animal e às indústrias derivadas;
- j) Formular e preparar de rações para animais e sua fiscalização;
 - k) Atuar na defesa da fauna, especialmente o controle de exploração das espécies animais silvestres e de seus produtos;
 - l) Organizar a educação rural relativa à pecuária;
 - m) Meio ambiente e saúde pública: conduzir estudo e aplicação de medidas de saúde pública no tocante ao controle de doenças de animais que são transmissíveis ao homem (epidemias e zoonoses).

7. PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UFCA objetiva a formação de médicos veterinários generalistas, humanistas, éticos, críticos e reflexivos, aptos a compreender e traduzir as necessidades sociais e ter compromisso com o meio ambiente, bem-estar animal e sustentabilidade.

No exercício da profissão poderá atuar nos campos específicos da saúde única e do coletivo; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; perícia veterinária, produção e reprodução animal, entre outras áreas. Ademais, deverá apresentar conhecimentos acerca de fatos, culturais, e políticos, econômicos, administrativos e de empreendedorismo, bem como participar do desenvolvimento de novas tecnologias da informação aplicáveis à medicina veterinária. Deverá apresentar capacidade de raciocínio lógico, observação, interpretação e análise de dados e informações, além dos conhecimentos essenciais ao exercício da medicina veterinária.

8. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Durante sua formação em medicina veterinária o aluno deverá desenvolver competências e habilidades conforme o Parecer [CNE/CES nº 70/2019](#) e [Resolução CNE/CES nº 3/2019 de 15 de agosto de 2019](#) que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em medicina veterinária.

8.1. Das competências e habilidades gerais

O desenvolvimento cognitivo de atividades e atitudes a serem consideradas para o profissional deve envolver a preservação da saúde única, produção, nutrição e melhoramento animal, defesa sanitária, planejamento, gerenciamento e educação em saúde, produção, inspeção e tecnologia de alimentos e produtos de origem animal, clínica médica e cirúrgica, biotecnologia e fisiopatologia da reprodução animal, economia, administração e empreendedorismo, extensão agropecuária e proteção ambiental.

Além disso as seguintes competências e habilidades gerais deverão ser desenvolvidas:

- I. Ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde animal. Cada profissional deverá assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar e buscar soluções para os problemas da sociedade baseados em evidências científica. Os profissionais deverão realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e da ética/bioética;
- II. Tomada de decisões: o trabalho dos médicos veterinários deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões acerca de todo recurso disponível, visando avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- III. Comunicação com outros profissionais e o público em geral, contudo, mantendo a confidencialidade das informações a eles confiadas. Esta comunicação deverá envolver a comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de tecnologias de comunicação e informação;
- IV. Liderança: assumir posições de liderança, assim como, realizar trabalho em equipes multiprofissionais, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. Esta liderança

envolverá compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

- V. Administração e gerenciamento: tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos materiais e de informação, da mesma forma, deverão estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou exercerem lideranças;
- VI. Educação permanente: atualizar seus conhecimentos continuamente, tendo responsabilidade e compromisso com a sua educação, bem como, o treinamento das futuras gerações de profissionais, contribuindo para a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Para formação do médico veterinário da UFCA será estimulado também o interesse pelas vocações regionais, a preservação dos ecossistemas, visando o desenvolvimento sustentável do setor agropecuário sem afetar as bases da vida e o futuro da humanidade. De um modo geral, os estudantes serão sensibilizados para o compromisso da profissão com a produção de alimentos, saúde animal e pública, na geração de riquezas e melhoria da qualidade de vida da população.

8.2. Das competências e Habilidades Específicas

O curso deve assegurar a formação de profissionais em suas áreas de atuação com competências e habilidades específicas para:

- I. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- II. Promover o bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem com planejar e executar estratégias para a melhoria do bem-estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- III. Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- IV. Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;

- V. Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- VI. Planejar, elaborar, executar, avaliar e gerenciar projetos e programas de proteção ao meio ambiente e dos animais selvagens, bem como, de manejo e tratamento de resíduos ambientais, participando também de equipes multidisciplinares;
- VII. Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;
- VIII. Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação;
- IX. Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;
- X. Planejar, orientar, gerenciar e avaliar unidades de criação de animais para experimentação (bioterrorismo);
- XI. Planejar, organizar, avaliar e gerenciar unidades de produção de medicamentos, imunobiológicos, produtos biológicos e rações para animais;
- XII. Elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos na área de biotecnologia da reprodução;
- XIII. Planejar, avaliar, participar e gerenciar unidades de serviços médico veterinários e agroindustriais;
- XIV. Realizar perícias, assistência técnica e auditorias, bem como elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos em todos os campos de conhecimento da medicina veterinária;
- XV. Planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio;
- XVI. Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- XVII. Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de

trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;

- XVIII. Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- XIX. Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- XX. Participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade;
- XXI. Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental;
- XXII. Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

9. ÁREAS DE ATUAÇÃO

A profissão de médico veterinário é regulamentada pela [Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968](#) que dispõe sobre o exercício da profissão de médico-veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária, regulamentada pelo [Decreto nº 64.704, de 17 de junho de 1969](#) que aprova o Regulamento do exercício da profissão de médico-veterinário e dos Conselhos de Medicina Veterinária. [A Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968](#), nos artigos 5º e 6º, que tratam do exercício profissional, é bem clara ao estabelecer:

Art. 5º - É da competência privativa do médico veterinário o exercício das seguintes atividades e funções a cargo da União, dos Estados, dos Municípios, dos Territórios Federais, entidades autárquicas, paraestatais e de economia mista e particulares:

- a) A prática da clínica em todas as suas modalidades;
- b) A direção dos hospitais para animais;
- c) A assistência técnica e sanitária aos animais sob qualquer forma;

- d) O planejamento e a execução da defesa sanitária animal;
- e) A direção técnica sanitária dos estabelecimentos industriais e, sempre que possível, dos comerciais ou de finalidades recreativas, desportivas ou de proteção onde estejam, permanentemente, em exposição, em serviço ou para qualquer outro fim animais ou produtos de sua origem;
- f) A inspeção e a fiscalização sob o ponto de vista sanitário, higiênico e tecnológico dos matadouros, frigoríficos, fábricas de conservas de carne e de pescado, fábricas de banha e gorduras em que se empregam produtos de origem animal, usinas e fábricas de laticínios, entrepostos de carne, leite, peixe, ovos, mel, cera e demais derivados da indústria pecuária e, de um modo geral, quando possível, de todos os produtos de origem animal nos locais de produção, manipulação, armazenagem e comercialização;
- g) A peritagem sobre animais, identificação, defeitos, vícios, doenças, acidentes, e exames técnicos em questões judiciais;
- h) As perícias, os exames e as pesquisas reveladoras de fraudes ou operação dolosa nos animais inscritos nas competições desportivas ou nas exposições pecuárias;
- i) O ensino, a direção, o controle e a orientação dos serviços de inseminação artificial;
- j) A regência de cadeiras ou disciplinas especificamente médico veterinárias, bem como a direção das respectivas seções e laboratórios;
- k) A direção e a fiscalização do ensino da medicina veterinária, bem como do ensino agrícola médio, nos estabelecimentos em que a natureza dos trabalhos tenha por objetivo exclusivo a indústria animal;
- l) A organização dos congressos, comissões, seminários e outros tipos de reuniões destinadas ao estudo da medicina veterinária, bem como a assessoria técnica do Ministério das Relações Exteriores, no país e no estrangeiro, no que diz com os problemas relativos à produção e à indústria animal.

Art. 6º - Constitui, ainda, competência do médico veterinário o exercício de atividades ou funções públicas e particulares, relacionadas com:

- a) As pesquisas, o planejamento, a direção técnica, o fomento, a orientação e a execução dos trabalhos de qualquer natureza relativos à produção animal e às indústrias

- derivadas, inclusive às de caça e pesca;
- b) O estudo e a aplicação de medidas de saúde pública no tocante às doenças de animais transmissíveis ao homem;
 - c) A avaliação e peritagem relativas aos animais para fins administrativos de crédito e de seguro;
 - d) A padronização e a classificação dos produtos de origem animal;
 - e) A responsabilidade pelas fórmulas e preparação de rações para animais e a sua fiscalização;
 - f) A participação nos exames dos animais para efeito de inscrição nas Sociedades de Registros Genealógicos;
 - g) Os exames periciais tecnológicos e sanitários dos subprodutos da indústria animal;
 - h) As pesquisas e trabalhos ligados à biologia geral, à zoologia, à zootécnica, bem como à bromatologia animal em especial;
 - i) A defesa da fauna, especialmente a controle da exploração das espécies animais silvestres, bem como dos seus produtos;
 - j) Os estudos e a organização de trabalhos sobre economia e estatística ligados à profissão;
 - k) A organização da educação rural relativa à pecuária.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Medicina Veterinária confere o grau de Bacharel em Medicina Veterinária da UFCAe tem a duração mínima de **5 (cinco anos)** ou **10 (dez) semestres letivos** e máxima de **8 (oito) anos** ou **16 (dezesesseis) semestres letivos**, compreendendo carga horária total de **4.800 horas**. Neste contexto, estão inseridas a carga horária dos Conteúdos Básicos com **1.248 horas**, dos Conteúdos Profissionalizantes com **2.176 horas**, do Estágio Curricular Supervisionado, I e II, com 240 e 240 horas, respectivamente, totalizando **480 horas**, Disciplinas Optativas **256 horas**, podendo ser cursadas dentre estas optativas, no máximo **64 horas** de Optativas-Livres. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) totaliza **32 horas** e Atividades Acadêmicas Complementares, com carga horária de **128 horas**. A carga horária da extensão universitária, contempla um total de **480 horas**.

O curso é desenvolvido em tempo integral, das 8:00 às 18:00 h, em conformidade com o regulamento dos cursos de graduação da UFCA, em regime semestral, oferecendo 50 vagas por ano por processo seletivo sistema SISU, funcionando no Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB, Crato - Ceará. De acordo com as Diretrizes Curriculares do Curso de Medicina Veterinária (BRASIL, 2019), os conteúdos curriculares devem contemplar grandes áreas, de acordo com as quais serão incluídas as disciplinas.

A estrutura do Curso de Graduação em Medicina Veterinária deverá assegurar a:

- I. Articulação entre o ensino, pesquisa e extensão, garantindo um ensino crítico, reflexivo e criativo, que leve a construção do perfil almejado, estimulando a participação do discente em projetos de ensino, pesquisa e extensão; socializando o conhecimento produzido;
- II. Inserção do estudante nos serviços médicos veterinários, considerados como espaços de aprendizagem, desde os semestres iniciais e ao longo do curso de graduação, de forma interdisciplinar, relevante à sua futura vida profissional;
- III. Utilização de diferentes cenários de ensino-aprendizagem permitindo ao estudante conhecer e vivenciar situações variadas de vida, da organização da prática e do trabalho em equipe multiprofissional;
- IV. Visão de educar para a cidadania e a participação plena na sociedade;
- V. Garantia dos princípios de autonomia institucional, de flexibilidade, integração estudo/trabalho e pluralidade no currículo;
- VI. Implementação de metodologia no processo ensinar-aprender que estimule o estudante a refletir sobre a realidade social e aprenda a aprender;
- VII. Definição de estratégias pedagógicas que articulem o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constitui atributos indispensáveis à formação do médico veterinário;
- VIII. Realização das dinâmicas de trabalho em grupos, por favorecerem a discussão coletiva e as relações interpessoais;
- IX. Valorização das dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no estudante e no

médico veterinário atitudes e valores orientados para a cidadania e para solidariedade.

Dessa forma, os componentes curriculares da matriz foram propostos visando atender as bases legais e as DNC para o curso, contemplando as Áreas das Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Medicina Veterinária, além da abordagem de temas transversais que envolvem meio ambiente, bem-estar animal, legislação e ética.

10.1. Unidades Curriculares por Áreas de Conhecimento

A. Áreas das Ciências Biológicas e da Saúde: incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, biofísicos, microbiológicos, imunológicos, genética molecular e bioinformática em todo desenvolvimento do processo saúde-doença, inerentes à Medicina Veterinária (Quadro 1).

Quadro 1. Áreas das Ciências Biológicas e da Saúde do Curso de Medicina Veterinária

Disciplinas	Semestre	No. Créditos	Hora/aula
Parasitologia Veterinária I	3º.	04	64
Parasitologia Veterinária II	4º.	04	64
Introdução à Bioquímica	1º.	04	64
Bioquímica Veterinária	2º.	04	64
Fisiologia Veterinária I	3º.	04	64
Fisiologia Veterinária II	4º.	04	64
Farmacologia Veterinária	4º.	04	64
Biologia Celular Geral	1º.	04	64
Histologia e Embriologia Geral	1º.	04	64
Histologia Veterinária	2º.	04	64
Anatomia Descritiva Animal	1º.	06	96
Anatomia Topográfica Animal	2º.	06	96
Microbiologia Básica	2º.	04	64
Microbiologia Veterinária	3º.	04	64
Imunologia Veterinária	3º.	04	64
Genética Básica	3º.	04	64
Total			1.088

B. Áreas das Ciências Humanas e Sociais: incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a informática, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo (Quadro 2).

Quadro 2. Áreas das Ciências Humanas e Sociais do Curso de Medicina Veterinária

Disciplinas	Semestre	No. Créditos	Hora/aula
Administração Rural	7º.	02	32
Iniciação à Medicina Veterinária, Deontologia e Bioética	1º.	02	32
Aspectos Sociais da Agropecuária	2º.	02	32
Estatística Aplicada à Ciência Animal	1º.	04	64
Extensão Rural	7º.	04	64
Medicina Legal Veterinária e Perícia Médica Veterinária	9º.	02	32
Metodologia da Pesquisa	8º.	02	32
Total			288

C. Áreas das Ciências da Medicina Veterinária: incluem-se os conteúdos teóricos e práticos relacionados com saúde-doença, produção animal e ambiente, com ênfase nas áreas de Saúde Animal, Clínica e Cirurgia Veterinárias, Medicina Veterinária Preventiva, Saúde Pública, Zootecnia, Produção Animal e Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, contemplando os conteúdos teóricos e práticos a seguir (Quadro 3):

- a) **Zootecnia e Produção Animal:** envolvendo sistemas de criação, manejo, nutrição, biotécnicas da reprodução, exploração econômica e ecologicamente sustentável, incluindo agronegócios.
- b) **Tecnologia e Inspeção dos Produtos de Origem Animal:** incluindo classificação, processamento, padronização, conservação e inspeção higiênica, sanitária e tecnológica dos produtos de origem animal e dos seus derivados.
- c) **Clínica Veterinária:** incorporando conhecimentos de clínica, cirurgia e fisiopatologia da reprodução com ênfase nos aspectos semiológicos e laboratoriais, visando a determinação da etiopatogenia, do diagnóstico e dos tratamentos médico ou cirúrgico

das enfermidades de diferentes naturezas.

- d) **Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública:** reunindo conteúdos essenciais às atividades destinadas ao planejamento em saúde, a epidemiologia, controle e erradicação das enfermidades infectocontagiosas, parasitárias e zoonoses, saneamento ambiental, produção e controle de produtos biológicos.

Quadro 3. Áreas das Ciências do Curso de Medicina Veterinária

Sub-áreas	Disciplinas	Semestre	No. Créditos	Hora/aula
Zootecnia e Produção Animal	Forrageicultura e Pastagem	5º.	04	64
	Zootecnia I	5º.	04	64
	Zootecnia II	6º.	04	64
	Melhoramento Animal	4º.	04	64
	Experimentação Animal	2º.	04	64
	Comportamento e Bem-estar Animal	3º.	04	64
	Bioclimatologia Animal	4º.	04	64
	Andrologia e Biotecnologia da Reprodução Animal	7º.	04	64
	Nutrição de Animais Ruminantes	5º.	04	64
	Nutrição de Animais Não Ruminantes	4º.	04	64
	Sub-total			
Tecnologia e Inspeção dos Produtos de Origem Animal	Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal I	8º.	04	64
	Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal II	9º.	04	64
	Sub-total			128
Clínica Veterinária	Terapêutica Veterinária	6º.	04	64
	Clínica Médica de Animais Ruminantes	7º.	04	64
	Clínica Médica de Cães e Gatos	7º.	06	96
	Clínica Médica de Equídeos	8º.	04	64
	Clínica Médica de Animais Silvestres	9º.	04	64
	Clínica Cirúrgica Veterinária	8º.	06	96
	Ginecologia e Obstetrícia Veterinária	8º.	04	64
	Semiologia Veterinária	5º.	04	64
	Patologia Geral Veterinária	5º.	04	64
	Anatomia Patológica Veterinária	6º.	06	96
	Diagnóstico por imagem	6º.	02	32
	Anestesiologia Veterinária	6º.	04	64
	Técnica Cirúrgica Veterinária	7º.	04	64

	Toxicologia Veterinária	6º.	04	64
	Patologia Clínica Veterinária	5º.	04	64
	Sub-total			1.024
Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública	Epidemiologia e Saúde Pública	7º.	04	64
	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	5º.	04	64
	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	6º.	04	64
	Sanidade de Aves e Suínos	8º.	04	64
	Sub-total			256
Estágio Curricular	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório I	9º.	-	240
	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório II	10º.	-	240
	Trabalho de Conclusão de Curso	10º.	02	32
	Sub-total			512
Total				2.560

Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Medicina Veterinária devem levar em conta a formação generalista do profissional, devendo contemplar (Quadros 4, 5 e 6):

- I. Ciências Biológicas e da Saúde: incluem-se os conteúdos teóricos e práticos de bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da morfofisiologia dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como os processos bioquímicos, biofísicos, microbiológicos, parasitológicos, imunológicos, genéticos, farmacológicos e ambientais, nos campos de atuação da Medicina Veterinária, fundamentados em conhecimentos de bioinformática e metodologia científica.
- II. Ciências Humanas e Sociais: incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão e atuação sobre os determinantes sociais, culturais, políticos, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo comunicação, informática, economia e administração com ênfase em marketing, empreendedorismo e inovação em nível individual e coletivo.
- III. Ciências da Medicina Veterinária: incluem-se os conteúdos teóricos e práticos relacionados com saúde-doença, produção animal, sustentabilidade e bem-estar animal com ênfase nas áreas de saúde animal, clínicas médica e cirúrgica veterinárias, medicina veterinária legal, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia, produção e reprodução animal e

inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, contemplando a abordagem teórica e prática dos conteúdos a seguir:

- a) Zootecnia e Produção Animal: envolvendo sistemas de criação, manejo, nutrição, biotécnicas da reprodução com foco na sustentabilidade econômica, social e ambiental, incluindo agronegócio, animais de experimentação, selvagens e aquáticos;
- b) Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal: incluindo todas as fases da cadeia produtiva dos alimentos, com ênfase na classificação, processamento, padronização, conservação, controle de qualidade, certificação, desenvolvimento de produtos e inspeção higiênica e sanitária dos produtos de origem animal e dos seus derivados;
- c) Clínica Veterinária: incorporando conhecimentos de clínica, cirurgia, anestesiologia, patologia diagnóstica (intervenções anatomopatológicas, patologia clínica), diagnóstico por imagem e fisiopatologia da reprodução, visando a determinação da etiopatogenia, do diagnóstico e dos tratamentos médicos clínico ou cirúrgico de enfermidades de diversas naturezas nas diferentes espécies animais;
- d) Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública: reunindo conteúdos essenciais às atividades destinadas ao planejamento em saúde, a epidemiologia, a prevenção, controle e erradicação das enfermidades infecciosas, contagiosas, parasitárias, incluindo as zoonóticas. Defesa sanitária, prevenção e controle de doenças emergentes e reemergentes, propiciando conhecimentos sobre biossegurança, produção e controle de produtos biológicos e biotecnológicos e gestão ambiental. Conteúdos referentes às políticas de saúde do SUS e diretrizes internacionais da saúde.

Quadro 4. Conteúdos Básicos Essenciais do Currículo, por Áreas e Agrupamentos

Conteúdos	Áreas	Agrupamentos	C/ H
Conteúdos Básicos Essenciais	Conhecimento Geral	Medicina Veterinária Legal e Perícia Médica Veterinária	32
		Aspectos Sociais da Agropecuária	32
		Estatística Aplicada à Ciência Animal	64
		Experimentação Animal	64
		Iniciação à Medicina Veterinária, Deontologia e Bioética	32
		Metodologia da Pesquisa	32
		Subtotal	256

	Fisiologia	Introdução à Bioquímica	64	
		Bioquímica Veterinária	64	
		Fisiologia Veterinária I	64	
		Fisiologia Veterinária II	64	
		Farmacologia Veterinária	64	
		Subtotal	320	
	Morfologia Animal	Biologia Celular Geral	64	
		Histologia e Embriologia Geral	64	
		Histologia Veterinária	64	
		Anatomia Descritiva Animal	96	
		Subtotal	288	
	Organismos Produtores de Doenças	Microbiologia Básica	64	
		Microbiologia Veterinária	64	
		Parasitologia Veterinária I	64	
		Parasitologia Veterinária II	64	
		Toxicologia Veterinária	64	
		Subtotal	320	
	Imunologia Veterinária	Imunologia Veterinária	64	
		Subtotal	64	
	Total do Agrupamento			1.248

Quadro 5. Conteúdos pré-profissionalizantes essenciais do currículo, por áreas e agrupamentos

Conteúdos	Áreas	Agrupamentos	C/ H
Conteúdos Pré-Profissionalizantes Essenciais	Anatomia Patológica	Patologia Geral Veterinária	64
		Anatomia Patológica Veterinária	96
		Anatomia Topográfica Animal	96
		Subtotal	256
	Propedêutica Clínica	Semiologia Veterinária	64
		Diagnóstico por Imagem	32
		Subtotal	96
	Técnica Cirúrgica	Anestesiologia Veterinária	64
		Técnica Cirúrgica Veterinária	64
		Subtotal	128
	Economia, Administração e Extensão	Extensão Rural	64
		Administração Rural	32
		Subtotal	96
	Alimentação Animal e Nutrição	Forragicultura e Pastagem	64
		Nutrição de Animais Ruminantes	64
		Nutrição de Animais Não Ruminantes	64
		Subtotal	192
	Genética e Melhoramento	Genética Básica	64
		Melhoramento Animal	64

	Animal	
		Subtotal
		128
Total do Agrupamento		896

Quadro 6. Conteúdos profissionalizantes essenciais, por áreas e agrupamentos

Conteúdos	Áreas		Agrupamentos	C/H
Conteúdos Profissionalizantes Essenciais	Produção Animal		Zootecnia I	64
			Zootecnia II	64
			Comportamento e Bem-estar Animal	64
			Bioclimatologia Animal	64
			Subtotal	256
	Clínica Veterinária	Médico Cirúrgica	Terapêutica Veterinária	64
			Clínica Médica de Animais Ruminantes	64
			Clínica Médica de Animais Silvestres	64
			Clínica Médica de Cães e Gatos	96
			Clínica Médica de Equídeos	64
			Clínica Cirúrgica Veterinária	96
			Patologia Clínica Veterinária	64
		Subtotal	512	
		Reprodução	Ginecologia e Obstetrícia Veterinária	64
			Andrologia e Biotecnologia da Reprodução Animal	64
	Subtotal		128	
			Total das Sub-áreas	640
	Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública		Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	64
			Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	64
			Epidemiologia e Saúde Pública	64
			Sanidade de Aves e Suínos	64
			Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal I	64
			Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal II	64
Subtotal			384	
Total do Agrupamento			1.280	

Para integralização da matriz curricular, além dos conteúdos básicos e profissionalizantes essenciais, através de componentes curriculares obrigatórios, têm-se componentes curriculares optativos que conferem flexibilização da estrutura curricular. Além de estágio curricular supervisionado, trabalho de conclusão de curso, atividades complementares e extensão universitária (Quadro 7).

Quadro 7. Estrutura Curricular do Curso de Medicina Veterinária da UFCA

Descrição		Carga Horária (H)	%
Conteúdos Básicos Essenciais		1.248	26,0
Conteúdos Pré-Profissionalizantes Essenciais		896	19,0
Conteúdos Profissionalizantes Essenciais		1.280	27,0
Estágio Curricular Supervisionado		480	10,0
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)		32	0
Disciplinas Optativas	Optativas	192	4,0
	Optativas-livres	64	1,3
Atividades Complementares		128	2,7
Extensão Universitária (10%)		480	10,0
Total		4.800	100

10.2 Componentes Curriculares

10.2.1 Ementário e Bibliografia dos Componentes Curriculares Obrigatórios por Semestre

1º SEMESTRE								
COD.	COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	NR. CRED.	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL				CH TOTAL
				TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
MV 0001	Histologia e Embriologia Geral		4	32	32	0	0	64
MV0002	Introdução à Bioquímica		4	32	32	0	0	64
MV0003	Anatomia Descritiva Animal		6	32	64	0	0	96
MV0004	Iniciação à Medicina Veterinária, Deontologia e Bioética		2	16	16	0	0	32
MV0005	Estatística Aplicada à Ciência Animal		4	32	32	0	0	64
MV0006	Biologia Celular Geral		4	32	32	0	0	64

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Histologia e Embriologia Geral	-	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:			Caráter	
HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA GERAL			Disciplina			Obrigatória	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:				
1º semestre	--		Semestral				
Pré-Requisito:	Correquisito:		Equivalência:				
Não tem	Não tem		Não tem				
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:		
04	32	32	00	00	64		
Ementa:							
Gametogênese, fertilização, etapas da formação e desenvolvimento embrionário nas espécies domésticas. Conhecimento da origem, das características estruturais e dos aspectos funcionais dos tecidos fundamentais componentes do organismo animal: Tecido Epitelial; Tecidos Conjuntivos (Tecido Conjuntivo Propriamente dito – Frouxo e denso; Tecido conjuntivo de propriedades especiais – Adiposo, elástico, reticular e mucoso; Tecido conjuntivo de suporte – Cartilagem e osso); Sangue e hemocitopoese; Tecido Muscular; e Tecido Nervoso. Preparação de tecidos para estudo histológico e microscopia.							
Objetivos Gerais:							
Capacitar o estudante para conceituar e reconhecer a constituição e formação dos diferentes tecidos fundamentais, através de um conjunto de conceitos e observações teórico/prático sobre Embriologia e Histologia dos Animais Domésticos; tornar capaz de reconhecer microscopicamente os principais tecidos que compõem o organismo animal e compreender sua interdependência funcional; compreender os mecanismos da gametogênese, fecundação e desenvolvimento embrionário animal.							
Objetivos Específicos:							
Capacitar o estudante para descrever as principais estruturas que compõem os tecidos fundamentais dos animais domésticos. Permitir ao estudante identificar e reproduzir as formas histológicas através do reconhecimento das estruturas em lâminas histológicas. Entender a formação e função dos tecidos fundamentais dos animais domésticos.							
Competências a serem desenvolvidas:							
Introduzir conhecimentos fundamentais desde a formação do desenvolvimento embrionário até origem dos tecidos, com aplicabilidade nas demais disciplinas do curso. Correlacionar o conhecimento histológico adquirido ao exercício da profissão.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							

<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o processamento técnico de tecidos e técnicas de coloração em microscopia para obtenção de lâminas histológicas; - Compreender sobre a formação dos gametas, fecundação e caracterizar as fases do desenvolvimento embrionário e formação dos tecidos; - Conhecer e identificar os tecidos e suas características, tipos, funções e localização; - Correlacionar a morfologia microscópica com a anatomia macroscópica e a fisiologia, integrando o conhecimento adquirido.
<p>Conteúdos a serem desenvolvidos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à histologia e embriologia geral; 2. Embriologia dos animais domésticos: gametogênese, fecundação, desenvolvimento embrionário: Tecido epitelial: Tecido epitelial de revestimento; Tecido epitelial glandular; 3. Tecido conjuntivo: Tecido conjuntivo propriamente dito; Tecido adiposo, elástico, reticular e mucoso; Tecido de suporte: cartilagem e osso; Tecido de transporte: Sangue e hemocitopoiese 4. Tecido muscular: Tecido Muscular Liso; Tecido Muscular Estriado Esquelético; Tecido Muscular Estriado Cardíaco 5. Tecido Nervoso; 6. Preparação de tecidos para estudo histológico e microscopia
<p>Metodologias de ensino e suas tecnologias:</p> <p>Aulas teóricas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show, quadro branco e pincel. Serão realizadas atividades como, produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, dinâmicas e discussão de artigos científicos e técnicos, como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos. Aulas práticas interativas com uso de lâminas histológicas de diferentes tecidos animais, submetidas a diferentes técnicas de coloração com observação em microscópio óptico no Laboratório de microscopia e fotomicrografias, com disponibilização de roteiro para acompanhamento e estudo de lâmina. Ao final de cada aula prática deve ser confeccionado relatório e/ou reprodução de imagens histológicas com identificação de estruturas teciduais. Desenvolvimento de modelos didáticos para melhor ensino-aprendizagem. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.</p>
<p>Cenários de aprendizagem:</p> <p>A aprendizagem ocorrerá em sala de aula e laboratório de microscopia, com desenvolvimento de atividades individuais e/ou em grupos.</p>
<p>Modos de integração entre teoria e prática:</p> <p>Exposição teórica do assunto com aulas práticas realizadas sempre após a exposição teórica, correlacionando as demais áreas da medicina veterinária e sua aplicabilidade ao exercício da profissão.</p>
<p>Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:</p> <p>A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>GARCIA, Sônia Maria Lauer; FERNANDEZ, Casimiro Garcia (org.). Embriologia. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 651 p. ISBN 9788536326207. Versão digital disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327044/.</p> <p>GARTNER, Leslie P. Tratado de histologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. xv, 646 p. ISBN 9788535286007 (broch.). Versão digital disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159003/.</p> <p>GARTNER, Leslie P. Atlas colorido de histologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 591 p. ISBN 9788527733168 (broch.). Versão digital disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734318/.</p> <p>JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. Histologia Básica: Texto e Atlas. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9788527739283. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739283/.</p> <p>KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L.. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 734 p. ISBN 9788535283372 (broch.). Versão digital disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158399/.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ALMEIDA, Jorge Mamede de. Embriologia veterinária comparada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 176p. ISBN 9788527705387.</p> <p>EURELL, Jo Ann Coers; FRAPPIER, Brian L. Histologia veterinária de Dellmann. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. 400p. ISBN 9788520430156. Versão digital disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455722/.</p> <p>MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N. et al. Embriologia clínica. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016. 524p. ISBN 9788535283839 (broch.). Versão digital disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157811/.</p>

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Introdução à Bioquímica		4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:		Tipo:		Caráter			
INTRODUÇÃO À BIOQUÍMICA		Disciplina		Obrigatória			
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:				
1º semestre	--		Semestral				
Pré-Requisito:	Correquisito:		Equivalência:				
Não tem	Não tem		Não tem				
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:		
04	32	32	00	00	64		
Ementa:							
Introdução à Bioquímica e seus fundamentos. A lógica molecular da vida. Funções orgânicas de interesse biológico. As biomoléculas e suas propriedades. A importância da água e suas propriedades nos sistemas biológicos. Conceito de pH e soluções tampão. Estrutura e função das biomoléculas: aminoácidos, proteínas, enzimas; carboidratos; nucleotídeos e ácidos nucleicos; lipídios; vitaminas e minerais.							
Objetivos Gerais:							
<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar as estruturas e funções dos principais representantes de cada classe de biomoléculas. - Descrever as principais vias metabólicas envolvendo as biomoléculas. - Desenvolver conhecimento básico acerca dos metabolismos da bioquímica, como suas funções, regulação e localização nos seres vivos 							
Objetivos Específicos:							
Fornecer conceitos básicos sobre as principais moléculas orgânicas dando ênfase na sua estrutura e papel biológico. Entender a lógica das reações bioquímicas e sua importância para o funcionamento dos organismos. Conhecer as aplicações da bioquímica (conceitos e técnicas básicas) para o estudo de moléculas nos organismos e sua relação com a fisiologia.							
Competências a serem desenvolvidas:							
Desenvolver saberes compatíveis com o exercício profissional, estabelecendo relações entre a Bioquímica, as ciências básicas e a área da saúde, integrando o conhecimento adquirido sobre as estruturas químicas e funções das principais biomoléculas para os sistemas biológicos, fornecendo os alicerces fundamentais para a compreensão das disciplinas correlatas, básicas e profissionais.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							
O estudante da disciplina de Introdução à Bioquímica deve ser capaz de entender conceitos e fundamentos da Bioquímica; ter consciência dos principais temas de ponta da Bioquímica; capacidade de planejar, preparar reagentes e executar técnicas com reprodutibilidade e exatidão; trabalhar em equipe e colaborar com outros profissionais; usar apresentação oral, escrita e visual para divulgar o trabalho; pensar de forma integrada e visualizar um problema em diferentes perspectivas.							
Conteúdos a serem desenvolvidos:							
<ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentos da Bioquímica: Fundamentos celulares, Fundamentos Químicos, Fundamentos Físicos, Fundamentos Genéticos, Fundamentos Evolutivos. 2. Água: Interações Fracas em Sistemas Aquosos, Ionização da Água e de Ácidos e Bases Fracas, Tamponamento contra Mudanças no pH em Sistemas Biológicos, Água como um Reagente, Ajuste do meio Aquoso em Organismos Vivos. 3. Aminoácidos, Peptídeos e Proteínas, A Estrutura das Proteínas. 4. Estrutura Tridimensional de Proteínas: Estrutura Secundária das Proteínas, Estrutura Terciária e Quaternária, Desnaturação e Dobramento das Proteínas.- 5. Função Proteica: Proteínas de Ligação ao Oxigênio, Sistema Imunológico e as Imunoglobulinas, Actina, Miosina e Motores Moleculares. 6. Enzimas: Introdução as Enzimas, Como as Enzimas Funcionam, Exemplos de Reações Enzimáticas, Enzimas Regulatórias. 7. Carboidratos e Glicobiologia: Monossacarídeos e Dissacarídeos, Polissacarídeos, Glicoconjugados, O Código dos Açúcares. 8. Nucleotídeos e Ácidos Nucleicos: Dados Básicos, Estrutura dos Ácidos Nucleicos, Química dos Ácidos Nucleicos. 9. Lipídeos: Lipídeos de Armazenamento, Lipídeos Estruturais em Membranas, Lipídeos como Sinalizadores, Cofatores e Pigmentos. 10. Membranas Biológicas e Transporte: Composição e Arquitetura das Membranas, Dinâmica da Membrana, Transporte de Solutos Através da Membrana. 							
Metodologias de ensino e suas tecnologias:							

<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: Datashow, pincéis e quadro branco; - Metodologias ativas (jogos didáticos, mapas mentais e árvores de palavras, tecnologias digitais, entre outros); - Resolução de exercício individuais e/ou em grupo; - Apresentação de seminários individuais e/ou em grupo; - Aulas práticas no laboratório de Biologia.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula e laboratório de Biologia
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na medicina veterinária
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
NELSON D.; COX M. Princípios de Bioquímica de Lehninger . Porto Alegre: Editora Artmed, 2011, Quinta edição. CHAMPE P.; HARVEY R.; DENISSE F. Bioquímica Ilustrada . Porto Alegre: Editora Artmed, 2012, Quinta edição. BERG, JEREMY MARK; TYMOCZKO, JOHN L.; STRYER, LUBERT. L. Bioquímica Fundamental . Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2011.
Bibliografia Complementar:
DE ROBERTIS, E. D. P.; HIB, J. Bases da biologia celular e molecular . 4 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006. JUNQUEIRA, L.C.; J. CARNEIRO. Biologia celular e molecular . 9 ed. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 2012. ALBERTS, B.; BRAY, D.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K. WALTER, P. Fundamentos da Biologia Celular . Porto Alegre: Artmed, 2011. FABIO S. Biologia Celular – Bases Moleculares e Metodologia . 1ª Edição, Editora Roca, São Paulo, 2013. MASTROENI, Marco Fabio; GERN, Regina Maria Miranda. Bioquímica: práticas adaptadas . São Paulo: Atheneu, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Anatomia Descritiva Animal		6	32	64	0	0	96
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:			Caráter	
ANATOMIA DESCRITIVA ANIMAL			Disciplina			Obrigatória	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:				
1º semestre	--		Semestral				
Pré-Requisito:	Correquisito:		Equivalência:				
Não tem	Não tem		Não tem				
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:		
06	32	64	00	00	96		
Ementa:							
Introdução ao estudo da anatomia. Planos de delimitação e construção do corpo dos vertebrados. Terminologia anatômica. Anatomia dos sistemas: esquelético, muscular e circulatório. Tegumento comum.							
Objetivos Gerais:							
Estudar as estruturas que constituem o esqueleto animal, bem como dos elementos intimamente relacionados a ele, tais como: músculos, cartilagens e ligamentos.							
Objetivos Específicos:							
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os termos anatômicos; - Compreender os planos de delimitações do corpo dos vertebrados; - Aprender a anatomia dos sistemas esquelético, muscular, circulatório e tegumento comum. 							
Competências a serem desenvolvidas:							

O estudante será capaz de identificar as diferentes estruturas anatômicas dos sistema esquelético, muscular, circulatório, tegumento comum e planos de delimitações do corpo.
Habilidades a serem desenvolvidas:
O estudante desenvolverá habilidades como identificar, caracterizar e organizar as estruturas e órgãos dentro de cada sistema. Analisar a relação entre os órgãos e estruturas de cada sistema. Comparar, diferenciar e identificar o corpo das espécies de animais doméstico.
Conteúdos a serem desenvolvidos:
1. Introdução ao estudo da anatomia: Nomenclatura anatômica; Divisão do corpo dos animais domésticos; Posição anatômica; Planos de delimitação do corpo dos animais 2. Sistema muscular: Definição e tipos de músculo; Componentes estruturais dos músculos; Classificação do músculo quanto a origem, inserção, formato, disposição das fibras, função 3. Sistema ósseo: Definição, classificação, estrutura e função 4. Sistema articular: Definição, tipos, importância, classificação e movimentos articulares 5. Sistema circulatório: Definição, constituição, função 6. Tegumento: Definição, constituição, função
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Aulas teóricas e práticas, expositivas e interativas; atividades como produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, dinâmicas, discussão de artigos técnicos/científicos e manipulação de peças anatômicas como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula, laboratório de anatomia
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na medicina veterinária
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. Além disso, serão avaliados trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
GETTY, R.; Anatomia dos animais domésticos , Interamericana, Rio de Janeiro, 1981. disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br KÖNIG, HORST ERICH. Anatomia dos animais domésticos . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 788p. POPESKO, P.; Atlas of topographical anatomy of the domestic animals , 2ª ed., W. B. Saunders, Philadelphia, 1977. CUNNINGHAM J. G. Tratado de Fisiologia Veterinária . 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 624p.
Bibliografia Complementar:
MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional . São Paulo, Atheneu, 1980. DANGELO, J. G. & FATTINI, C. A.; Anatomia humana sistêmica e segmentar , 2ª ed., Livraria Atheneu, Rio de Janeiro, 1987. DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G.; Tratado de anatomia veterinária , Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1990. Atlas fotográfico de anatomia comparada de vertebrados [recurso eletrônico] / Antonio Sebben ... [et al.]. _ Brasília : Universidade de Brasília, 2019. Disponível em: https://repositorio.unb.br/handle/10482/35461 INTERNATIONAL COMMITTEE ON VETERINARY GROSS ANATOMICAL NOMENCLATURE. Nomina anatomica veterinaria , 4. ed. Ithaca : Word Association on Veterinary Anatomists, 1994. (Together with nomina histologica, 2. ed., 1992 and nomina embriologica veterinary, 1992). Disponível em: https://www.wava-amav.org/wava-documents.html ROMER, A. S.; PARSONS, T. A.; Anatomia comparada dos vertebrados , 5ª ed., Atheneu, São Paulo, 1985.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Iniciação à Medicina Veterinária, Deontologia e Bioética		2	16	16	0	0	32
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:			Caráter	
INICIAÇÃO À MEDICINA VETERINÁRIA, DEONTOLOGIA E BIOÉTICA			Disciplina			Obrigatória	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:				

1º semestre	--			Semestral	
Pré-Requisito:				Correquisito:	Equivalência:
Não tem				Não tem	Não tem
Carga Horária – horas(h)					
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:
02	16	16	00	00	32
Ementa:					
Origem e evolução da Medicina Veterinária. O profissional de Medicina Veterinária: perfil, capacitações, código de ética e estrutura do curso. Bases filosóficas e históricas da moral e ética profissional. Deontologia e ética profissional. Legislação e organização profissional da classe. Fundamentação da ética geral, particularmente com referência ao exercício da Medicina Veterinária e inserção da ação profissional no contexto histórico-social. Leis ambientais, direitos humanos, democratização da sociedade, cultura, paz, cidadania e bem-estar animal.					
Objetivos Gerais:					
O objetivo principal é despertar no estudante o gosto pela profissão fazendo-o perceber todos os seus desafios na área do conhecimento, das competências, dos espaços de atuação, do campo da ética, dentre outros; criando, dessa forma, no estudante uma corresponsabilidade pela própria formação profissional e preparando-o para assumir junto à universidade um papel de sujeito da sua formação.					
Objetivos Específicos:					
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a estrutura do curso, disciplinas, possibilidades de atuação profissional; - Compreender o que é ser médico veterinário e suas competências; - Apropriar-se da conduta ética profissional; - Conhecer a legislação, a organização profissional da classe; - Entender a relação e a responsabilidade do médico veterinário quanto às questões ambientais, humanas, sociais e culturais. 					
Competências a serem desenvolvidas:					
Discernimento das atribuições e responsabilidades do médico veterinário, uso e aplicação adequada da legislação vigente, conduta profissional ética.					
Habilidades a serem desenvolvidas:					
Trabalho coletivo, senso crítico, criatividade, organização da classe, autonomia e autoresponsabilidade.					
Conteúdos a serem desenvolvidos:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Medicina Veterinária: origem e evolução; 2. Médico Veterinário: perfil, competências, estrutura do curso; 3. Conceitos de ética geral e ética profissional; 4. Direitos e deveres dos veterinários; 5. Legislação federal e estadual dirigidas aos médicos veterinários; 6. Bioética e pesquisa animal 					
Metodologias de ensino e suas tecnologias:					
Aulas teóricas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: Datashow, quadro branco e pincel. Serão realizadas atividades como produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, dinâmicas e discussão de artigos científicos e técnicos como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos. Visitas técnicas como possibilidade de vivenciar as diferentes experiências profissionais. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.					
Cenários de aprendizagem:					
Sala de aula e demais locais (fazendas, hospitais veterinários, associações, unidades de ensino) em que as visitas técnicas forem ocorrer.					
Modos de integração entre teoria e prática:					
Exposição teórica do assunto e aulas práticas interativas correlacionando ao conhecimento prévio teórico e as demais áreas da medicina veterinária e sua aplicabilidade ao exercício da profissão.					
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:					
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. Além disso, serão avaliados trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.					
Bibliografia Básica:					

BÓRIO, E. **A Moral Nossa de Cada Dia**. IN: CORDI, C. et. al. (Ed.). Para Filosofar. São Paulo, Scipione, p. 4354.

CAMPOS, V.G. **Ética e Conduta profissional**. Brasília, UnB/CESPE, 2002, Apost. 9p.

COSTA, S.I.F; GARRAFA, W; OSELKA, G. (Org.) **Iniciação à Bioética**. Brasília, Conselho Federal de Medicina, 1998, 320p.

RIVERA, E. A. B; AMARAL, M. H.; NASCIMENTO, V. P. **Ética e Bioética Aplicadas à Medicina Veterinária**. Goiânia: Editora UFG, 2006. 299p.

Bibliografia Complementar:

JARDILINO, J. R. L. **Ética**. Subsídios para a formação de profissionais na área de saúde. São Paulo, Pauscast, 1998, 117p. p. 43-57.

KREMER-MARIETTI, A, **A ética**. Campinas, Papirus, 1989, 132p.

RINTELEN, F. J. **Filosofia dos Valores**. IN: HEINNEMANN, F. (Ed.). A Filosofia no século XX. 4 ed. Lisboa, Gulbenkian, 1993, p.421-8.

RIOS.T.A. **Ética e Competência**. Col. Questões da. Nossa Época v.16, 11ed. São Paulo, Cortez. 2001, 86p.

SINGER, P. **Ética Prática**. São Paulo, Martins Fontes, 1994, p. 65-92.

SIQUEIRA, J.E; PROTA, L; ZANCANARO, L. (Org.) **Bioética. Estudos e Reflexões**. Londrina, Ed. UEL, 2000, 316p. a,

COMPONENTE CURRICULAR		PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Estatística Aplicada à Ciência Animal			4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB								
Componente Curricular:			Tipo:		Caráter			
ESTATÍSTICA APLICADA À CIÊNCIA ANIMAL			Disciplina		Obrigatória			
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:					
1º semestre	--		Semestral					
Pré-Requisito:	Correquisito:		Equivalência:					
Não tem	Não tem		Não tem					
Carga Horária – horas(h)								
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:			
04	32	32	00	00	64			
Ementa:								
Estatística descritiva. Distribuições de probabilidade. Amostragem. Distribuições amostrais. Inferência: estimação e testes de hipóteses. Apresentação de Gráficos e Tabelas								
Objetivos Gerais:								
Apresentar os principais métodos estatísticos aplicados à ciência animal.								
Objetivos Específicos:								
Fornecer as ideias básicas da metodologia estatística com ênfase para as Ciências Animal. Como se trata de uma ferramenta de análise de dados, imprescindível ao profissional de Veterinária, a abordagem deve ser eminentemente prática, mediante apresentação e resolução de exercícios através de programas computacionais específicos.								
Competências a serem desenvolvidas:								
Estudo de média, desvio padrão, coeficiente de variação, moda e mediana, seus significados e aplicações. Organização e interpretação de tabelas e gráficos. Interpretação e aplicação de intervalo de confiança e Inferência estatística.								
Habilidades a serem desenvolvidas:								
O estudante da disciplina de Estatística aplicada à ciência animal deve ser capaz de elaborar, projetos de pesquisa, conduzir as as experimentações e divulgar o resultado científico com desenvolver saberes que estabeleçam relações entre as ciências básicas e a áreas mais complexas das ciências agrarias e veterinárias , integrando o conhecimento adquirido sobre as os métodos estatísticos e de apresentação de dados que forneçam os alicerces fundamentais para a compreensão das disciplinas correlatas, como Experimentação Animal, Epidemiologia, Metodologia da Pesquisa.								
Conteúdos a serem desenvolvidos:								
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à estatística aplicada à ciência animal; 2. Classificação das respostas medidas; 3. Estatísticas Descritivas Básicas: Média, Mediana e Moda; Desvio Padrão; Coeficiente de Variação; Tipos de distribuição de frequência; 4. Intervalo de Confiança: Distribuição de médias; Aplicações do intervalo de confiança; Cálculo do tamanho da amostra 5. Apresentação de dados: Tabelas; Gráficos 6. Inferência Estatística: Testes de hipóteses 								
Metodologias de ensino e suas tecnologias:								

<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show e quadro branco; - Resolução de exercícios individuais e/ou em grupo; - Aulas práticas no laboratório de informática; - Todas as práticas envolvendo o senso crítico do aluno para formação de um profissional investigativo.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula e laboratório de informática
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na Medicina Veterinária.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
MARTINEZ, Edson Z. Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. ISBN 9788521209034. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209034/
MARTINS, Gilberto de Andrade; DOMINGUES, Osmar. Estatística geral e aplicada. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, c2017. xi, 346 p. ISBN 9788597012323 (broch.).
ROSNER, Bernard. Fundamentos de Bioestatística – Tradução da 8ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522126668. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126668/
Bibliografia Complementar:
MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 554 p. ISBN 9788547220228 (broch.).
SPIEGEL, Murray R.; STEPHENS, Larry J. Estatística. São Paulo: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788577805204. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577805204/ .
TRIOLA, Mario F.. Introdução à estatística. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2008. 696 p.+ 1 CD-ROM ISBN 9788521615866 (broch.).
STEVENSON, W. J. Estatística Aplicada à Administração . São Paulo. Harbra Ltda. 1981. 495p.
-BECKER, João Luiz. Estatística básica: transformando dados em informação. Porto Alegre: Bookman, 2015. xiii, 488p. ISBN 9788582603123 (broch.).

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL	
Biologia Celular Geral		4	32	32	0	0	64	
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB								
Componente Curricular:			Tipo:			Caráter		
BIOLOGIA CELULAR GERAL			Disciplina			Obrigatória		
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:				
1º semestre		--		Semestral				
Pré-Requisito:		Correquisito:			Equivalência:			
Não tem		Não tem			Não tem			
Carga Horária – horas(h)								
Nº Créditos:		Teórica:		Prática:		EaD:	Ext.:	Total:
04		32		32		00	00	64
Ementa:								
Introdução à biologia celular; células procarióticas e eucarióticas; Composição química da célula; métodos de estudo na biologia celular; estrutura e função das membranas biológicas, transporte através de membranas; citoesqueleto e movimentos celulares; organelas citoplasmáticas; parede celular; núcleo interfásico e em divisão; divisão celular; regulação do Ciclo Celular; fluxo da informação genética; interações célula-célula e célula-matriz extracelular; apoptose e necrose; Bactérias e Vírus.								
Objetivos Gerais:								
Conhecer a biologia celular e molecular para compreender, de maneira efetiva, os aspectos genéticos, fisiológicos, bioquímicos e moleculares dos organismos vivos.								
Objetivos Específicos:								

Fornecer informações sobre a estrutura, composição química e funções dos componentes celulares e correlacionar a morfologia destes componentes com as suas funções específicas nos diferentes tipos celulares.
Competências a serem desenvolvidas:
Compreender os aspectos da Biologia Celular e as tecnologias a elas associadas como construções humanas, percebendo as interações entre organismos e ambiente, relacionando conhecimentos científicos, aspectos ambientais e características individuais para interpretar e explicar fenômenos ou processos biológicos dos sistemas biológicos.
Habilidades a serem desenvolvidas:
O estudante da disciplina de Biologia Celular deve ser capaz de entender conceitos e fundamentos da Biologia Celular; conhecer e identificar os tipos, funções, estruturas e localização das células; entender sobre o manuseio do microscópio e as técnicas associadas; capacidade de planejar, preparar reagentes e executar técnicas com reprodutibilidade e exatidão; trabalhar em equipe e colaborar com outros profissionais; pensar de forma integrada e visualizar um problema em diferentes perspectivas.
Conteúdos a serem desenvolvidos:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aspectos gerais da célula e Membrana celular. 2. Estrutura geral das organelas membranosas 3. Núcleo estrutura geral e funções 4. Transporte vesicular: 5. Mitocôndrias e produção de energia 6. Citoesqueleto e matriz extracelular 7. Comunicação celular 8. Síntese protéica 9. Ácidos nucleicos: natureza química e metabolismo 10. Aspectos moleculares do Ciclo celular 11. Divisão celular 12. Células tronco
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: Datashow, pincéis e quadro branco; - Metodologias ativas (jogos didáticos, mapas mentais e árvores de palavras, tecnologias digitais, entre outros); - Resolução de exercício individuais e/ou em grupo; - Apresentação de seminários individuais e/ou em grupo; - Aulas práticas no laboratório de Biologia.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula e laboratório de Biologia
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na medicina veterinária
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
<p>JUNQUEIRA, L.C.; J. CARNEIRO. Biologia celular e molecular. 9 ed. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 2012.</p> <p>ALBERTS, B., BRAY, D., JOHNSON, A., LEWIS, J., RAFF, M., ROBERTS, K. & WALTER, P. Fundamentos da Biologia Celular. Porto Alegre: Artmed, 2011.</p> <p>COOPER, Geoffrey; HAUSMAN, Robert E. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p>
Bibliografia Complementar:
<p>ALBERTS, B.; BRAY D.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K. WALTER, P. Fundamentos da Biologia Celular. Uma introdução à biologia molecular da célula. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>FABIO S. Biologia Celular – Bases Moleculares e Metodologia. 1ª Edição, Editora Roca, São Paulo, 2013.</p> <p>DE ROBERTIS, E. D. P.; HIB, J. Bases da biologia celular e molecular. 4 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>NELSON D.; COX M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011, Quinta edição.</p> <p>VANZELA, ANDRÉ LUIS LAFORGA. Avanços da biologia celular e da genética molecular. São Paulo: Editora UNESP, 2009.</p>

COD.	COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	NR. CRED.	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL				CH TOTAL
				TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
MV0007	Experimentação Animal	Estatística Aplicada à Ciência Animal	4	32	32	0	0	64
MV0008	Microbiologia Básica	Biologia Celular Geral	4	32	32	0	0	64
MV0009	Bioquímica Veterinária	Introdução à Bioquímica	4	32	32	0	0	64
MV0010	Anatomia Topográfica Animal	Anatomia Descritiva Animal	6	32	64	0	0	96
MV0049	Aspectos Sociais da Agropecuária		2	16	16	0	0	32
MV0080	Histologia Veterinária	Histologia e Embriologia Geral	4	32	32	0	0	64
	Optativa I		4	32	32	0	0	64

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Experimentação Animal	Estatística Aplicada à Ciência Animal	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:			Caráter	
EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL			Disciplina			Obrigatória	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:				
2º semestre	--		Semestral				
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Sim		Não tem		Não tem			
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:		
04	32	32	0	0	64		
Ementa:							
Princípios básicos da experimentação. Etapas de uma pesquisa. A técnica da análise da variância. Testes de comparações múltiplas. Delineamentos básicos. Estudos da dispersão de frequência: levantamentos e tabelas de contingência. Regressão e correlação em modelos lineares-							
Objetivos Gerais:							
Fornecer o conhecimento das principais ferramentas estatísticas e experimentais utilizadas na pesquisa em medicina veterinária							
Objetivos Específicos:							
Proporcionar fundamentos teóricos e práticos da experimentação animal, os quais poderão ser aplicados à ciência animal, em geral, e em particular a área de experimentação em nutrição, produção animal, melhoramento animal e forragicultura e pastagem e clínica e cirurgia em animais de interesse zootécnico.							
Competências a serem desenvolvidas:							
Estudo das situações experimentais, análise de variância, interações entre fatores experimentais, delineamentos experimentais, estudos de dispersão de frequências, variáveis quantitativas transformação de variáveis e testes estatísticos para comparação de médias.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							
O estudante da disciplina de Experimentação animal deve ser capaz de desenvolver saberes que o capacite a elaborar e avaliar situações experimentais bem como ter senso crítico em relação aos diversos experimentos realizados na pesquisa veterinária.							
Conteúdos a serem desenvolvidos:							
<ol style="list-style-type: none"> 1. A contribuição da estatística à experimentação animal; 2. Situações experimentais: A unidade experimental; Amostra composta; Resposta média de um grupo de indivíduos; Resposta média de observação no mesmo indivíduo 3. Comparação de grupos experimentais; 4. Análise de variância; 							

5. Delineamentos estatísticos: Inteiramente ao acaso; Blocos ao acaso; Quadrado latino;
6. Estudos de dispersão de frequências: Levantamentos; Tabelas de contingência;
7. Associação de variáveis quantitativas: Correlação; Regressão;
8. Testes estatísticos para comparação de médias: Os testes estatísticos; A escolha do teste estatístico adequado
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
- Aulas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show e quadro branco;
- Resolução de exercício individuais e/ou em grupo;
- Aulas práticas no laboratório de informática e ou a campo (avaliação de condições experimentais;
- Todas as práticas envolvendo o senso crítico do aluno para formação de um profissional investigativo.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula, laboratório de informática e viagens técnicas a campo
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa em medicina veterinária
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
ANDRADE, Dalton F.; OGLIARI, Paulo José. Estatística para as ciências agrárias e biológicas: com noções de experimentação. 3. ed. rev. e ampl. Florianópolis: Editora UFSC, c2007. 475p. ISBN 9788532806406 (broch.).
SPIEGEL, Murray R.; STEPHENS, Larry J. Estatística. São Paulo: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788577805204. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577805204/ .
.FERREIRA, Paulo Vanderlei. Estatística experimental aplicada às Ciências Agrárias. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2018. 588p. ISBN 9788572695664 (broch.).
Bibliografia Complementar:
BANZATTO, David Ariovaldo; KRONKA, Sérgio do Nascimento. Experimentação agrícola. 4. ed. Jaboticabal, SP: FUNEP/UNESP, 2006. 237 p. ISBN 858763271X (broch.).
CALEGARE, Alvaro Jose de A. Introdução ao delineamento de experimentos. Editora Blucher, 2009. E-book. ISBN 9788521215455. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215455/ .
LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando Excel. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro, RJ: Campus; Elsevier, 2005. xvi,476p. ISBN 8535215743 (broch.).
VIEIRA, Sonia. Estatística básica – 2ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522128082. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128082/ .
MARTINS, Gilberto de Andrade; DOMINGUES, Osmar. Estatística geral e aplicada. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, c2017. xi, 346 p. ISBN 9788597012323 (broch.).

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Microbiologia Básica	Biologia Celular Geral	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:			Caráter	
MICROBIOLOGIA BÁSICA			Disciplina			Obrigatória	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:				
2º semestre	--		Semestral				
Pré-Requisito:	Biologia Celular Geral	Correquisito:			Equivalência:		
Sim		Não tem			Não tem		
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:		
04	32	32	00	00	64		
Ementa:							

Histórico e evolução do conhecimento em Microbiologia. Classificação e caracterização geral dos microrganismos (bactérias, fungos e vírus). Crescimento, metabolismo e genética bacteriana. Métodos de estudo em Microbiologia. Técnicas de cultivo, isolamento, observação e quantificação de microrganismos. Métodos de controle microbiano. Noções sobre antimicrobianos e mecanismos de resistência bacteriana.
Objetivos Gerais:
Destacar a importância dos microrganismos na Medicina Veterinária, ressaltando aspectos morfológicos, antigênicos, laboratoriais e imunoprofiláticos que permitam ao acadêmico embasamento para o ciclo profissionalizante.
Objetivos Específicos:
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os aspectos morfológicos, antigênicos, laboratoriais e imunoprofiláticos de bactérias, fungos e vírus; - Conhecer e realizar técnicas de cultivos, isolamento, identificação e quantificação de microrganismos; - Realizar e interpretar testes de sensibilidade aos agentes antimicrobianos.
Competências a serem desenvolvidas:
Conhecer as principais características de agentes bacterianos, fúngicos e virais e sua capacidade de causar infecções nos animais. Desenvolver conhecimento para a compreensão de ações profiláticas e de controle microbiano e das doenças relacionadas.
Habilidades a serem desenvolvidas:
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as características das bactérias, fungos e vírus e suas interações com as células hospedeiras; - Identificar os principais agentes patogênicos responsáveis por causar doenças nos animais; - Conhecer os aspectos epidemiológicos dos microrganismos responsáveis por causar doenças nos animais, apontando medidas profiláticas e de controle destes.
Conteúdos a serem desenvolvidos:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Histórico e evolução do conhecimento em Microbiologia. 2. Classificação e caracterização geral dos microrganismos (bactérias, fungos e vírus). 3. Crescimento, metabolismo e genética bacteriana. 4. Interações microbianas. 5. Controle do crescimento microbiano. 6. Noções sobre antimicrobianos e mecanismos de resistência bacteriana. 7. Técnicas de cultivo, isolamento, observação e quantificação de microrganismos. 8. Biotecnologia e engenharia genética de microrganismos. 9. Biossegurança no laboratório de Microbiologia. 10. Materiais e equipamentos no laboratório de Microbiologia. 11. Limpeza e esterilização de materiais. 12. Indicadores de esterilização. 13. Preparo de meios de cultura. 14. Técnicas de isolamento de bactérias e fungos. 15. Técnicas de semeadura e cultivo de bactérias e fungos. 16. Técnicas de coloração e observações microscópicas de bactérias e fungos.
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Aulas teóricas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show, quadro branco e pincel. Serão realizadas atividades como, produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, dinâmicas e discussão de artigos científicos e técnicos, como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos. Aulas práticas interativas em Laboratório de Microscopia e Microbiologia. Ao final de cada aula prática deve ser confeccionado relatório. Desenvolvimento de modelos didáticos para melhor ensino-aprendizagem. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.
Cenários de aprendizagem:
A aprendizagem ocorrerá em sala de aula, Laboratório de Microscopia e Microbiologia com desenvolvimento de atividades individuais e/ou em grupos.
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto e aulas práticas interativas correlacionando ao conhecimento prévio teórico e as demais áreas da medicina veterinária e sua aplicabilidade ao exercício da profissão.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.

Bibliografia Básica:
HIRSH, Dwight C.; ZEE, Y. C. et al. Microbiologia veterinária. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003. 446 p. ISBN 8527707845.
MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; BENDER, Kelly S.; BUCKLEY, Daniel H.; STAHL, David A. Microbiologia de Brock. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 1160 p. ISBN 9788582712979.
RIBEIRO, Mariangela Cagnoni; STELATO, Maria Magali. Microbiologia prática: aplicações de aprendizagem de microbiologia básica - bactérias, fungos e vírus. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2011. 224 p. ISBN 9788538801917.
TRABULSI, Luiz Rachid; ALTERTHUM, Flavio. Microbiologia. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 888 p. ISBN 9788538806776.
VERMELHO, Alane Beatriz et al. Práticas de microbiologia.. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 256 p. ISBN 9788527735100.
Bibliografia Complementar:
BROOKS, Geo. F et al. Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 26. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 864 p. ISBN 9788580553345.
ENGELKIRK, Paul G.; DUBEN-ENGELKIRK, Janet. Burton, microbiologia para as ciências da saúde. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 436p. ISBN 9788527718974.
PELCZAR, Michael J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, Noel R. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson/ Makron Books, 1997. 2 v. ISBN 9788534601962
QUINN, P. J. et al. Microbiologia veterinária e doenças infecciosas. Porto Alegre: Artmed, 2005. 511 p. ISBN 8536304863.
TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 935 p. ISBN 9788582713532.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Bioquímica Veterinária	Introdução à Bioquímica	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:		Tipo:		Caráter			
BIOQUÍMICA VETERINÁRIA		Disciplina		Obrigatória			
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:					
2º semestre	--	Semestral					
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Sim		Não tem		Não tem			
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:		
04	32	32	00	00	64		
Ementa:							
Ciclo da Matéria na Biosfera. Bioenergética. Metabolismo Intermediário. Alterações do equilíbrio ácido-base nos organismos. Bioquímica dos sistemas: nervoso; endócrino; digestório do monogástricos e poligástricos; reprodução e lactação. Ciclo da ureia. Perfil bioquímico do sangue. Metabolismo do grupo heme.							
Objetivos Gerais:							
Propiciar aos alunos os conhecimentos sobre os fundamentos da Bioquímica.							
Objetivos Específicos:							
Proporcionar fundamentos da bioquímica veterinária dos sistemas fisiológicos dos animais domésticos, bem como suas aplicações clínicas, produtivas, patológicas e biotecnológicas.							
Competências a serem desenvolvidas:							
Estudo das principais rotas metabólicas envolvidas nos processos fisiológicos e patológicos dos animais domésticos. Bioquímica da digestão, bioquímica do fígado e pâncreas, bioquímica da reprodução bioquímica do sistema visual							
Habilidades a serem desenvolvidas:							
O estudante da disciplina de Bioquímica veterinária deve ser capaz de desenvolver saberes que o capacite a associar o conhecimento básico aos conhecimentos avançados como clínica, farmacologia, imunologia, anestesiologia reprodução e nutrição animal							
Conteúdos a serem desenvolvidos:							
<ol style="list-style-type: none"> 1. Água e fluidos biológicos: Fluidos biológicos; Imunidade. Imunoglobulinas; Hemoglobina; Coagulação do sangue; Anemias; 2. Bioquímica da digestão: Secreções digestivas e digestão; Digestão de proteínas e absorção de aminoácidos; Digestão e absorção de carboidratos; Digestão e absorção de lipídios; Bioquímica da microflora digestiva; Bioquímica do rúmen; 3. Fígado: Ações do fígado no metabolismo; Provas de função hepática; Detoxicação; 4. Degradação da hemoglobina, pigmentos biliares e bile: Degradação da hemoglobina e pigmentos biliares; Bilirrubina sérica; 							

<p>Icterícia; Excreção e transformação dos pigmentos biliares; Bile.</p> <p>5. Rim e excreção urinária: Função renal; Urina; Sedimentos urinários; Cálculos urinárias ou urólitos</p> <p>6. Hormônios e ação hormonal: Aspectos gerais e mecanismos de ação; Ação hormonal;</p> <p>7. Bioquímica da reprodução: Função testicular e sêmen; Bioquímica do desenvolvimento; Bioquímica da gestação; O desenvolvimento fetal</p> <p>8. desenvolvimento fetal</p>
<p>Metodologias de ensino e suas tecnologias:</p> <p>- Aulas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show e quadro branco;</p> <p>- Apresentação de seminários individuais e/ou em grupo;</p> <p>- Aulas práticas no laboratório de química;</p> <p>- Todas as práticas envolvendo o senso crítico do aluno para formação de um profissional investigativo</p>
<p>Cenários de aprendizagem:</p> <p>Sala de aula, laboratório de química</p>
<p>Modos de integração entre teoria e prática:</p> <p>Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa em medicina veterinária</p>
<p>Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:</p> <p>A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BACILA, M. Bioquímica Veterinária. 2ª ed. São Paulo: Robe, 2003. 583p.</p> <p>CUNNINGHAM J. G. Tratado de Fisiologia Veterinária. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 624p.</p> <p>DEVLIN, THOMAS M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. 7.ed. Norte Americana. São Paulo: E. Blücher, 2011. 1007 p.</p> <p>GONZÁLEZ, F. H. D.; DA SILVA, S. C. Introdução à Bioquímica Clínica Veterinária. 2ª ed. Porto Alegre: UFRGS, 2006. 360p.</p> <p>KOZLOSKI, G. V. Bioquímica dos ruminantes. 2. ed. rev. e ampl. -. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2009. 214 p.</p> <p>LEHNINGER, A.L., NELSON, D.L., COX, M.M. Princípios de Bioquímica. 4ª Ed. Sarvier, 2007. 1232p.</p> <p>CAMPBELL, M. K. Bioquímica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>CHAMPE, P. C., HARVEY, R. A. Bioquímica Ilustrada. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>LEHNINGER, A. L.; NELSON, M. D. L.; COX, M. M. Princípios de Bioquímica, 6ª edição. Rio de Janeiro: Artmed, 2014. 1328p.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BARACAT-PEREIRA, M. C. Bioquímica de Proteínas. Viçosa: UFV. 2014. 298p.</p> <p>CISTERNAS, J. R.; VARGA, J.; MONTE, O. Fundamentos de Bioquímica Experimental. São Paulo: Atheneu. 2001. 254p.</p> <p>LEHNINGER, A. L.; NELSON, M. D. L.; COX, M. M. Princípios de Bioquímica, 6ª edição. Rio de Janeiro: Artmed, 2014. 1328p.</p> <p>PRATT, C. W.; CORNELLY, K. Bioquímica essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 740p.</p> <p>VOET, D.; VOET, J. G. PRATT, C. W. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1200p.</p>

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Anatomia Topográfica Animal	Anatomia Descritiva Animal	6	32	64	0	0	96
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:		Caráter		
ANATOMIA TOPOGRÁFICA ANIMAL			Disciplina		Obrigatória		
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:				
2º semestre	--		Semestral				
Pré-Requisito:	Correquisito:		Equivalência:				
Sim	Não tem		Não tem				
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:		
06	32	64	00	00	96		
Ementa:							

Estudo do sistema nervoso central, sistema nervoso autônomo, sistema nervoso periférico, sistema respiratório, sistema reprodutor masculino e feminino, cavidade torácica, abdominal e pélvica, órgãos urinários, órgãos da audição, órgãos da visão, sistema digestório, sistema endócrino.
Objetivos Gerais:
Transmitir ao futuro profissional conhecimentos específicos e comparativos inerentes à constituição dos sistemas corporais das diferentes espécies animais estudadas.
Objetivos Específicos:
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer estruturas e funções do sistema nervoso; - Compreender as estruturas e funções do sistema respiratório e urinário; - Aprender a anatomia do sistema reprodutor da fêmea e do macho; - Identificar as estruturas e funções do sistema digestório; - Conhecer a anatomia do sistema endócrino e órgãos dos sentidos.
Competências a serem desenvolvidas:
Capacidade de nomear, descrever e caracterizar os sistemas respiratório, digestório, geniturinário, sistema nervoso, órgãos do sentido que constituem o corpo dos animais domésticos.
Habilidades a serem desenvolvidas:
Identificar, caracterizar e organizar as estruturas e órgãos dentro de cada sistema. Analisar a relação entre os órgãos e estruturas de cada sistema. Comparar, diferenciar e identificar os sistemas orgânicos das espécies de animais domésticos.
Conteúdos a serem desenvolvidos:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Sistema Nervoso; 2. Sistema Respiratório; 3. Sistema Urinário; 4. Sistema Reprodutor da Fêmea e do Macho; 5. Sistema Digestório; 6. Sistema Endócrino; 7. Órgãos do sentido
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Aulas teóricas e práticas, expositivas e interativas; atividades como produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, dinâmicas, discussão de artigos técnicos/científicos e manipulação de peças anatômicas como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula, laboratório de anatomia
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na medicina veterinária
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. Além disso, serão avaliados trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
<p>ASHDOWN, R.R.; DONE, S. Atlas colorido de anatomia veterinária - Os Cavalos. São Paulo, Manole, 1989.</p> <p>BOYD, J.S. Atlas colorido de anatomia clínica do cão e do gato. São Paulo, Manole, 1993.</p> <p>EVANS, H.E.; LAHUNTA, A. Guia para dissecação do cão. 3a ed. Rio de Janeiro, Guanabara. Koogan, 1994.</p> <p>DARCE, R.D.; FLECHTMANN, C.H.W. Introdução a anatomia e fisiologia animal. São Paulo, Nobel, 1980.</p> <p>DYCE, K.M.; SACK, W. O.; WENSING, C.J.G. Tratado de Anatomia Veterinária. Rio de Janeiro, Guanabara - Koogan, 1997.</p>

EVANS, H.E.; LAHUNTA, A. **Guia para dissecação do cão**. 3a ed. Rio de Janeiro, Guanabara. Koogan, 1994.
 CUNNINGHAM J. G. Tratado de Fisiologia Veterinária. 5a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 624p.
 GETTY, R. **Anatomia dos Animais Domésticos**. 5ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara, v.1. 1986 _____. Anatomia dos Animais Domésticos. 5ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara, v.2. 1986
 KÖNIG, Horst Erich. **Anatomia dos animais domésticos**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 788p.
 MACHADO, A. **Neuroanatomia Funcional**. São Paulo, Atheneu, 1980.
 POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. São Paulo, Manole, 1997.

Bibliografia Complementar:

SOBOTTA, J. Atlas de histologia - Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara. 2007. 272 p.
 DANGELO, J. G. & FATTINI, C. A.; Anatomia humana sistêmica e segmentar, 2ª ed., Livraria Atheneu, Rio de Janeiro, 1987
 Atlas Fotográfico de Anatomia Comparativa de Vertebrados – Volume 1 - Sebben, 2015. Disponível em:
<http://leunb.bce.unb.br/handle/123456789/35>.
 Atlas fotográfico de anatomia comparada de vertebrados [recurso eletrônico] / Antonio Sebben ... [et al.]. _ Brasília : Universidade de Brasília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/35461>
 INTERNATIONAL COMMITTEE ON VETERINARY GROSS ANATOMICAL NOMENCLATURE. Nomina anatomica veterinaria, 4. ed. Ithaca : Word Association on Veterinary Anatomists, 1994. (Together with nomina histologica, 2. ed., 1992 and nomica embriologica veterinaria, 1992). Disponível em: <https://www.wava-amav.org/wava-documents.html>
 VOET, D.; VOET, J. G. PRATT, C. W. **Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1200p

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Aspectos Sociais da Agropecuária		2	16	16	0	0	32
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:		Tipo:		Caráter			
ASPECTOS SOCIAIS DA AGROPECUÁRIA		Disciplina		Obrigatória			
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:					
2º semestre	--	Semestral					
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Não tem		Não tem		Não tem			
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:		
02	16	16	00	00	32		
Ementa:							
O Cenário Sociológico. Conceitos Básicos de Sociologia. Organização Social e Modos de Produção. Formação da Agricultura Brasileira. A Questão Agrária e a Reforma Agrária no Brasil. Movimentos Sociais no Campo. Direitos Humanos. O Novo Rural Brasileiro e Noções de Desenvolvimento. Terceiro Setor. Os Desafios Atuais e Emergentes da Realidade Agrária Brasileira e o Papel do Profissional de Veterinária.							
Objetivos Gerais:							
Compreender as principais abordagens teóricas da sociologia rural e sua correlação com as dinâmicas do meio rural e analisar criticamente a agropecuária brasileira.							
Objetivos Específicos:							
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer os conceitos sociologia rural para uma melhor compreensão da realidade do contexto rural brasileiro em perspectiva histórica. ● Conhecer o processo histórico da formação econômica da agropecuária brasileira. ● Compreender criticamente o processo de modernização da agricultura brasileira e seus impactos nas relações sociais no campo. ● Conhecer os conceitos de desenvolvimento rural no tempo e no espaço e a influência no direcionamento das políticas públicas no Brasil. ● Compreender as relações sociais no campo e suas relações de poder, compreendendo aspectos de gênero, geração e etnia. ● Conhecer e reconhecer as estratégias de luta e reprodução econômica, social e cultural da agricultura familiar brasileira, no contexto contemporâneo - o chamado Novo Rural. 							
Competências a serem desenvolvidas:							
Capacidade de entender, descrever e caracterizar o contexto da sociologia no agronegócio, enfocando as relações trabalhistas e sociais do meio rural.							

Habilidades a serem desenvolvidas:
O estudante da disciplina deve ser capaz de desenvolver saberes que o capacite a associar o conhecimento adquiridos as vivências de campo.
Conteúdos a serem desenvolvidos:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução aos fundamentos da Sociologia. 2. Instituições sociais, status e papéis sociais no meio rural. 3. Identificação do rural e modos de produção. 4. Formação histórica da sociedade brasileira e concentração fundiária. 5. A questão agrária brasileira. 6. “Modernização da Agricultura”, meio ambiente e os conceitos de desenvolvimento. 7. Características do campesinato, da agricultura familiar e do agronegócio. 8. Relações sociais no campo: gênero, geração e etnia. 9. Políticas Agrícolas. 10. Relações campo-cidade. 11. Novas ruralidades, globalização e pluriatividade.
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Aulas teóricas e práticas, expositivas e interativas; atividades como produção textual, apresentação oral e resolução de exercícios. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula e visitas técnicas de campo.
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na medicina veterinária
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas, como trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, exercícios, estudos de caso, fichamentos, seminários, prova escrita, dentre outros métodos de avaliação de aprendizagem. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
<p>BERGAMASCO, S.M.; NORDER, L.A. C. O que são assentamentos rurais. São Paulo: Brasiliense,1996.</p> <p>FEIJÓ, R.L.C. Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural. Rio de Janeiro: LTC, 2011.</p> <p>FERNANDES, F. O Brasil de Florestan. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.</p> <p>GIL, A. C. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Sociologia Geral. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2022.</p> <p>RANGEL, I. Questão agrária, industrialização e crise urbana no Brasil. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2000.</p> <p>SCHERER-WARREN, I. Redes de movimentos sociais. 2.ed. São Paulo: Loyola, 1996.</p> <p>SOUZA, A.C. M. et al. Formação social, econômica e política do Brasil. Porto Alegre: Sagah, 2021.</p> <p>STEDILE, J. P. (org.). A questão agrária no Brasil. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2013, 8v.</p> <p>STARLING, H. M. M. Utopias agrárias. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. 376p.</p>
Bibliografia Complementar:
<p>ALTIERI, M. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. 3. ed., rev. e ampl. -. São Paulo: Expressão Popular, Rio de Janeiro: AS-PTA, 2012. 400 p.</p> <p>ANDREOLA, Balduino A. Dinâmica de grupo: jogo da vida e didática do futuro. 29. ed. Petrópoles, Rj: Vozes, 2013. 86 p.</p> <p>BERTOLO, M. et al. Geografia Agrária. Porto Alegre: Sagah, 2020.</p> <p>GOHN, M.G. Historia dos movimentos e lutas sociais: a construção da cidadania dos brasileiros. 6. ed. São Paulo, SP: Edições Loyola, 2011. 240p.</p> <p>MACHADO, L.C. P.; MACHADO FILHO, L. C.P. Dialética da agroecologia. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2017. 358 p.</p> <p>SANTOS, A. P.F. et al.. Movimentos sociais e mobilização social. São Paulo: Sagah, 2018.</p> <p>SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2011. 174p.</p>

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Histologia Veterinária	Histologia e Embriologia Geral	4	32	32	0	0	64

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB					
Componente Curricular:			Tipo:	Caráter	
HISTOLOGIA VETERINÁRIA			Disciplina	Obrigatória	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:		
2º semestre	--		Semestral		
Pré-Requisito:	Correquisito:		Equivalência:		
Sim	Não tem		Não tem		
Carga Horária – horas(h)					
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:
04	32	32	00	00	64
Ementa:					
Organizações especiais dos tecidos animais: estudo dos órgãos dos Sistemas Nervoso; Respiratório; Circulatório; Linfático; Digestório; Urinário; Endócrino; Reprodutor; Tegumentar; e Órgãos do sentido.					
Objetivos Gerais:					
Capacitar o estudante para conceituar e reconhecer as características estruturais e aspectos funcionais dos diferentes tecidos componentes do organismo animal, através de um conjunto de conceitos e observações teórico/prático.					
Objetivos Específicos:					
<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar as características dos diversos tecidos componentes do organismo animal, forma, distribuição aos componentes dos diversos sistemas e aparelhos do organismo animal; - Permitir ao aluno identificar e reproduzir as formas histológicas através do reconhecimento das estruturas em lâminas; - Preparar o aluno para reconhecer e identificar as estruturas histológicas responsáveis pela morfologia tissular. 					
Competências a serem desenvolvidas:					
Identificar os tecidos fundamentais e reconhecer sua organização e distribuição nos órgãos e sistemas; Correlacionar o conhecimento histológico adquirido ao exercício da profissão.					
Habilidades a serem desenvolvidas:					
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o processamento técnico de tecidos e técnicas de coloração em microscopia para obtenção de lâminas histológicas; - Conhecer e identificar os tecidos e suas características, como distribuição e função; - Correlacionar a morfologia microscópica com a anatomia macroscópica e a fisiologia, integrando o conhecimento adquirido. 					
Conteúdos a serem desenvolvidos:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Histologia do Sistema Nervoso; 2. Histologia do Sistema Respiratório; 3. Histologia do Sistema Circulatório; Linfático; 4. Histologia do Sistema Digestório; 5. Histologia do Sistema Urinário; 6. Histologia do Sistema Endócrino; 7. Histologia do Sistema Reprodutor; 8. Histologia do Sistema Tegumentar; 9. Histologia dos Órgãos do sentido. 					
Metodologias de ensino e suas tecnologias:					
Aulas teóricas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show, quadro branco e pincel. Serão realizadas atividades como, produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, dinâmicas e discussão de artigos científicos e técnicos, como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos. Aulas práticas interativas com uso de lâminas histológicas de diferentes tecidos animais, submetidas a diferentes técnicas de coloração com observação em microscópio óptico no Laboratório de microscopia e fotomicrografias, com disponibilização de roteiro para acompanhamento e estudo de lâmina. Ao final de cada aula prática deve ser confeccionado relatório e/ou reprodução de imagens histológicas com identificação de estruturas teciduais. Desenvolvimento de modelos didáticos para melhor ensino-aprendizagem. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.					
Cenários de aprendizagem:					
A aprendizagem ocorrerá em sala de aula e Laboratório de Microscopia, com desenvolvimento de atividades individuais e/ou em grupos.					
Modos de integração entre teoria e prática:					
Exposição teórica do assunto com aulas práticas realizadas sempre após a exposição teórica, correlacionando as demais áreas da medicina veterinária e sua aplicabilidade ao exercício da profissão.					
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:					

A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. Além disso, serão avaliados trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.

Bibliografia Básica:

ROSS, Michael H.; PAWLINA, Wojciech; BARNASH, Todd A. **Atlas de histologia descritiva**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536327495. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327495/>.

EURELL, Jo Ann Coers; FRAPPIER, Brian L. **Histologia veterinária de Dellmann**. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. 400p. ISBN 9788520430156.

Versão digital disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455722/>.

GARTNER, Leslie P. **Atlas colorido de histologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 591 p. ISBN 9788527733168 (broch.).

Versão digital disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734318/>

ALMEIDA, Jorge Mamede de. **Embriologia veterinária comparada**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 176p.

ISBN 9788527705387

KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L.. **Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 734 p. ISBN 9788535283372 (broch.).

Versão digital disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158399/>.

Bibliografia Complementar:

JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: Texto e Atlas**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739283. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739283/>.

GARTNER, Leslie P. **Tratado de histologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. xv, 646 p. ISBN 9788535286007 (broch.). Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159003/>

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N. et al. **Embriologia clínica**. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016. 524p. ISBN 9788535283839 (broch.).

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157811/>.

ROSS, Michael H; PAWLINA, Wojciech; ZORN, Telma Maria Tenório. **Histologia: texto e atlas**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737241/>.

3º SEMESTRE

COD.	COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	NR. CRED.	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL				CH TOTAL
				TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
MV0052	Comportamento e Bem-Estar Animal		4	32	32	0	0	64
MV0014	Imunologia Veterinária	Biologia Celular Geral	4	32	32	0	0	64
MV0015	Fisiologia Veterinária I	Anatomia Topográfica Animal e Biologia Celular Geral	4	48	16	0	0	64
MV0016	Microbiologia Veterinária	Microbiologia Básica	4	32	32	0	0	64
MV0017	Parasitologia Veterinária I	Biologia Celular Geral	4	32	32	0	0	64
MV0018	Genética Básica	Biologia Celular Geral	4	48	16	0	0	64
	Optativa II		4	32	32	0	0	64

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Comportamento e Bem-Estar Animal		4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:				Tipo:		Caráter	
COMPORTAMENTO E BEM ESTAR ANIMAL				Disciplina		Obrigatória	
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
3º semestre		--		Semestral			

Pré-Requisito:		Correquisito:	Equivalência:		
Não tem		Não tem	Não tem		
Carga Horária – horas(h)					
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:
04	32	32	00	00	64
Ementa:					
Introdução ao comportamento e bem-estar animal. Bases neurofisiológicas e desenvolvimento do comportamento. Padrões comportamentais das espécies: social, alimentar, sexual, parental, comunicação. Comportamentos estereotipados. Legislação de proteção animal. Interação homem-animal. Indicadores de bem-estar animal. Eutanásia e abate. Dor e sofrimento. Meio ambiente e bem-estar animal. Bem-estar de animais de interesse zootécnicos, de animais de laboratório, de animais de companhia, de animais silvestres. Uso de animais no ensino de Medicina Veterinária.					
Objetivos Gerais:					
Formar e sensibilizar o estudante quanto ao compromisso para com o bem-estar dos animais, respeitando o comportamento natural dos animais, pautando a ética na exploração pecuária e no uso dos animais para experimentação, manejo adequado de animais silvestres e de companhia.					
Objetivos Específicos:					
- Compreender as bases neurofisiológicas e desenvolvimento do comportamento;					
- Conhecer padrões comportamentais das diferentes espécies;					
- Conhecer a legislação pertinente à proteção animal;					
- Entender as questões relacionadas ao bem estar dos animais.					
Competências a serem desenvolvidas:					
Os estudantes serão capazes de identificar padrões comportamentais, bem como suas variações e estereotipias. Terá capacidade de discernir práticas que visem o bem estar dos animais de ações que causem dor e sofrimento, minimizando-as.					
Habilidades a serem desenvolvidas:					
Capacidade de interação consciente com os animais, respeitando o comportamento natural da espécie e moldando-o, por meio da aprendizagem, facilitando as condutas terapêuticas e de manejo. Estabelecer consensos sobre a definição do tema e comprometendo-se a trabalhar para o bem-estar daqueles animais sob seus cuidados. Compreender os processos éticos e aspectos legais no tratamento aos animais, apontando medidas profiláticas, de controle e métodos de diagnóstico, visando a integridade da saúde dos animais.					
Conteúdos a serem desenvolvidos:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução ao comportamento e bem-estar animal 2. Bases neurofisiológicas e desenvolvimento do comportamento 3. Padrões comportamentais das espécies: social, alimentar, sexual, parental, comunicação 4. Comportamentos estereotipados 5. Legislação de proteção animal. Interação homem-animal 6. Indicadores de bem-estar animal 7. Eutanásia e abate. Dor e sofrimento 8. Meio ambiente e bem-estar animal 9. Bem-estar de animais de interesse zootécnicos, de animais de laboratório, de animais de companhia, de animais silvestres 10. Uso de animais no ensino de Medicina Veterinária 					
Metodologias de ensino e suas tecnologias:					
Aulas teóricas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: datashow, quadro branco e pincel. Serão realizadas atividades como produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, dinâmicas e discussão de artigos científicos e técnicos como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.					
Cenários de aprendizagem:					
Sala de aula, unidades de criação de animais					
Modos de integração entre teoria e prática:					
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa e extensão em medicina veterinária					
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:					

A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.

Bibliografia Básica:

ALCOCK, John. **Comportamento animal: uma abordagem evolutiva**. 9. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011. 606 p. ISBN 9788536324456 (broch.). Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325651/>
 BROOM, Donald M.; FRASER, Andrew Ferguson. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos**. 4. ed. São Paulo, SP: Manole, 2010. 438 p. ISBN 9788520427927. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455715/>
 DARWIN, Charles. **A expressão das emoções no homem e nos animais**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. 343p. ISBN 9788535913989 (broch.).
 CAIN, Michael L.; BOWMAN, William D.; HACKER, Sally D. **Ecologia**, 2018. E-book. ISBN 9788582714690. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714690/>

Bibliografia Complementar:

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Iniciação à Bioética. Brasília:CFM, 1998. 302p. Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/images/stories/biblioteca/inicio%20%20biotica.pdf>
 BEAR, Mark F. **Neurociências**, 2017. E-book. ISBN 9788582714331. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714331/>
 SILVA, José Carlos Peixoto Modesto da et al. **Bem-estar do gado leiteiro: a importância do conforto térmico para o alto desempenho do gado**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2011. 125p. (Gado leiteiro, v. 14). ISBN 9788562032523 (broch.).
 SINGER, Peter. **Ética prática**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2018. 480 p. ISBN 9788580633184 (broch.).
 MEYER, Stephen C. **A dúvida de Darwin: a origem explosiva da vida animal e a ideia do design inteligente**. Editora Alta Books, 2022. E-book. ISBN 9786555204629. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555204629/>

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Imunologia Veterinária	Biologia Celular Geral	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:		Tipo:		Caráter			
IMUNOLOGIA VETERINÁRIA		Disciplina		Obrigatória			
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:					
3º semestre	--	Semestral					
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Sim		Não tem		Não tem			
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:		
04	32	32	00	00	64		
Ementa:							
Fundamentos de imunologia e imunológica. Antígenos e imunoglobulinas. Resposta imunitária humoral e celular. Complemento. Hipersensibilidade. Interações imunológicas 'in vitro'. Imunoprofilaxia. Resposta imune nas infecções microbianas. Princípios dos métodos de diagnóstico por: soroneutralização, imunofluorescência direta e indireta, linhagens de cultura celular, hemaglutinação, radioensaio e ensaio imunoadsorvente ligado à enzima (ELISA e EIA). Teste de precipitação em anel.							
Objetivos Gerais:							
Fornecer o conhecimento dos fundamentos de imunologia veterinária							
Objetivos Específicos:							
Transferir ao aluno conhecimentos dos fundamentos de imunologia e imunológica e dos mecanismos fisiológicos que regulam a síntese dos anticorpos, da organização do sistema imune nos mecanismos de defesa do organismo animal e dos processos patológicos que derivam da própria atividade do sistema, como as alergias e doenças autoimunes. Indução das respostas celular e humoral estimuladas pelo antígeno e suas consequências							
Competências a serem desenvolvidas:							
Os estudantes serão capazes de identificar as principais características do sistema imune dos animais. Terá capacidade de discernir práticas que visem a análise do sistema imunitário dos animais.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							

O estudante da disciplina de imunologia veterinária deve ser capaz de desenvolver saberes que o capacite associar os conhecimentos fundamentais de imunologia no âmbito clínico, epidemiológico e patológico da medicina veterinária.
Conteúdos a serem desenvolvidos:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução Imunologia Veterinária: Histórico; Propriedades gerais do sistema imune; 2. Imunidade Inata: Reconhecimento de invasores; Mediadores pró-inflamatórios; Neutrófilos e Fagocitose; Macrófagos 3. Órgãos do Sistema Imune 4. Antígenos: Características e definição de antígenos; Fatores que influenciam a imunogenicidade; 5. Anticorpos: Classes e subclasses de imunoglobulinas; Estrutura e função das classes; Funções gerais. 6. Apresentação de Antígenos – Complexo Principal de Histocompatibilidade: Apresentação de antígenos: vias e funções; Tipos, estrutura e função das moléculas MHC; 7. Linfócitos T e B: Reconhecimento antigênico pelas células T e B; Função das células T e B e suas subpopulações; Ativação da resposta imune adquirida; Respostas imunes humoral e celular 8. Citocinas e Sistema Complemento: Função; Vias de ativação do Sistema Complemento; Principais citocinas que atuam na resposta imune animal; 9. Imunidade do feto e do recém-nascido: Secreção e composição do colostro e do leite; Imunidade passiva no pinto; Imunidade celular e humoral no neonato;
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
- Aulas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show e quadro branco; - Apresentação de seminários individuais e/ou em grupo;
- Aulas práticas no laboratório de química; - Todas as práticas envolvendo o senso crítico do aluno para formação de um profissional investigativo.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula. Laboratório de química.
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa em medicina veterinária.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
Avaliação Progressiva 1 (correspondendo 50% do conteúdo programático) Prova Escrita no valor de 10 Avaliação progressiva 2 (correspondendo 50% do conteúdo programático) Prova Escrita no valor de 6 Apresentação de seminário no valor de 4 Avaliação Final (correspondendo 100% do conteúdo programático) Prova Escrita no valor de 10
Bibliografia Básica:
ABBAS, A. K. Imunologia Celular e Molecular . 4. ed. Philadelphia: Revinter, 2000. TIZARD, Imunologia Veterinária , 9ª Ed. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 2014 ROITT, I. M.; BROSTOFF, J.; MALE, D. K. Imunologia . 5.ed., São Paulo: Manole, 1999. ROITT, I. M., DELVES, P. J. R. Fundamentos de Imunologia . 10.ed., Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2004
Bibliografia Complementar:
BENJAMINI, E., COICO, R., SUNSHINE, G. Imunologia .4ª.ed. Rio de Janeiro:Guanabara-Koogan, 2002. JANEWAY, C. A., TRAVERS, P. IMUNOBIOLOGIA . Editora Artes Médicas. 2ª edição. http://www.fcav.unesp.br/#!/departamentos/patologia-veterinaria/docentes/heliojose-ontassier/material-didatico http://pathmicro.med.sc.edu/Portuguese/immuno-port-chapters.htm

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Fisiologia Veterinária I	Anatomia Topográfica Animal e Biologia Celular Geral	4	48	16	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:			Caráter	
FISIOLOGIA VETERINÁRIA I			Disciplina			Obrigatória	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:				
3º semestre	--		Semestral				
Pré-Requisito:	Correquisito:			Equivalência:			
Sim	Não tem			Não tem			
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:		

04	48	16	00	00	64
Ementa:					
1. Princípios de homeostase celular. 2. Fluidos corpóreos. 3. Fisiologia do tecido sanguíneo. 4. Fisiologia do sistema nervoso. 5. Fisiologia do sistema muscular esquelético e liso. 6. Fisiologia do sistema cardiovascular. 7. Fisiologia do Sistema Respiratório.					
Objetivos Gerais:					
1. Compreender as diferentes funções celulares, órgãos e sistemas orgânicos e suas correlações no organismo animal não humano. 2. Descrever a função dos tecidos fisiológicos animais e sua interação entre os demais sistemas.					
Objetivos Específicos:					
1. Aplicar os conhecimentos adquiridos e relacioná-los com a homeostase orgânica normal, fisiopatológica e suas manifestações clínicas. 2. Descrever as características funcionais dos diferentes tecidos abordados na disciplina. 3. Identificar e reconhecer a sequência de eventos fisiológicos e seus efeitos no organismo animal					
Competências a serem desenvolvidas:					
1. Relacionar eventos fisiológicos celulares, orgânicos e sistêmicos, sua interrelação e interdependência. 2. Descrever a fisiopatologia de doenças correlacionadas aos conteúdos apresentados de forma cumulativa e a causa fisiológica de suas manifestações clínicas.					
Habilidades a serem desenvolvidas:					
1. Compreender a dinâmica fisiológica normal nos animais não humanos e aplicar o conhecimento para reconhecer possíveis alterações funcionais orgânicas.					
Conteúdos a serem desenvolvidos:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Princípios de homeostase celular; 2. Fluidos circulantes do organismo; 3. Fisiologia do tecido sanguíneo: composição e funções; 4. Fisiologia do sistema nervoso; 5. Fisiologia do sistema músculo esquelético; 6. Fisiologia do sistema cardiovascular. 					
Metodologias de ensino e suas tecnologias:					
Aulas teórico-práticas, demonstrativas e interativas, com uso de quadro branco, data-show e laptop. com apresentação de conteúdos correlatos ao conteúdo da disciplina, demonstrando a aplicação do conhecimento da fisiologia na prática veterinária, principalmente na clínica de animais não humanos. Poderão ser realizadas interpretações funcionais da fisiologia corpórea normal e patológica a fim de se realizar um comparativo por meio de slides, exercícios interpretativos, vídeos, esquemas, seminários, artigos científicos, debates etc. Alunos neuroatípicos e portadores de necessidades específicas serão atendidos dentro de suas necessidades com parceria e auxílio das orientações da equipe pedagógica e da Secretaria de Acessibilidade-SEACE da UFCA com o intuito de adequar e viabilizar o processo de ensino-aprendizagem.					
Cenários de aprendizagem:					
Os processos de ensino-aprendizagem poderão ocorrer em sala de aula, laboratório de microscopia, ou a campo (instituições externas a UFCA) com desenvolvimento de atividades individuais e/ou em grupos.					
Modos de integração entre teoria e prática:					
Possíveis visitas a laboratórios internos ou de instituições externas, práticas laboratoriais, investigação e ou discussão de casos clínicos provenientes de atendimento ambulatorial ou de campo e artigos científicos.					
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:					
<p>1. Instrumentos de avaliação de ensino: Além do próprio disponibilizado pelo SIGAA ao final do período em que os alunos dispõem de oportunidade em avaliar a disciplina e a(o) docente, se disponibilizará ao longo da execução da disciplina oportunidade de diálogo avaliativo entre docente e a turma, a fim de se reajustar a metodologia, linguagem e mecanismos de ensino; também sendo possível aplicar questionários avaliativos diretos por parte da(o) docente aos alunos. Discussões com colegas de trabalho sobre metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem, assim como solicitação de auxílio do setor pedagógico da UFCA.</p> <p>2. Instrumentos de avaliação de aprendizagem: Os processos avaliativos, disponibilizados no plano de ensino apresentado no início das aulas do semestre, poderão ser obtidos a partir de: avaliações escritas discursivas ou objetivas; elaboração e publicação de artigo científico; elaboração, execução e apresentação de seminário; elaboração e execução de ações de extensão ou pesquisa com temática em fisiologia animal veterinária, método oral, digital ou outra metodologia didática viável e respeitando-se a liberdade de cátedra da(o) docente (Art. 206 e 207 da Constituição Federal). Tais avaliações poderão ser individuais ou em grupo cujas orientações constarão no plano de ensino ou de aula.</p> <p>Além do supra citado, a(o) aluna(o) também terá oportunidade de se expressar individualmente e diretamente com a (o) docente a fim de expor suas dificuldades e discutir possibilidades e viabilidades de mudanças nos métodos de ensino e avaliativo.</p>					

A avaliação da aprendizagem implica um processo contínuo, incluindo-se nesta a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas, como trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, exercícios, estudos de caso, fichamentos, seminários, prova escrita, dentre outros métodos de avaliação de aprendizagem. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.

Bibliografia Básica:

- REECE, William O. **Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos**. 3. ed. São Paulo, SP: Roca, 2008. 468 p. ISBN 9788572417396.
- KLEIN, Bradley G. **Cunningham tratado de fisiologia veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 608 p. ISBN 9788535271027. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595158085>
- FRANDSON, R. D.; WILKE, W. Lee; FAILS, Anna Dee. **Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda**. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011. 413 p. ISBN 9788527718189. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737203>

Bibliografia Complementar:

- DUKES, H. H.; REECE, William O. (ed.). **Dukes fisiologia dos animais domésticos**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 926 p. ISBN 9788527711845. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731362>
- ECKERT, Roger; RANDALL, David J. et al. **Fisiologia animal: mecanismos e adaptações**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 729p. ISBN 9788527705943. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0294-7>
- SCHMIDT-NIELSEN, Knut. **Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente**. 5. ed. São Paulo: Santos, 2013. 611 p. ISBN 9788572880428. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0294-7>
- FAILS, Anna Dee; MAGEE, Christianne. **Franson: anatomia e fisiologia dos animais de produção**. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019. 415 p. ISBN 9788577327735. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527735919>
- CONSTABLE, P. D.; HINCHCLIFF, K. W.; DONE, S. H.; GRÜNBERG, W. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos: Volume 1**. 11. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2021. 2.400 p. ISBN 9788527737203. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737203>

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Microbiologia Veterinária	Microbiologia Básica	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:		Caráter		
MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA			Disciplina		Obrigatória		
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:				
3º semestre	--		Semestral				
Pré-Requisito:	Correquisito:		Equivalência:				
Sim	Não tem		Não tem				
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:		
04	32	32	00	00	64		
Ementa:							
Estudo das principais características morfológicas, antigênicas, metabólicas, bioquímicas, sorológicas e epidemiológicas dos agentes causadores de doenças infecciosas nos animais domésticos, dando ênfase as bactérias, fungos e vírus, especificando aspectos relacionados a sua patogenicidade, diagnóstico laboratorial, profilaxia e controle.							
Objetivos Gerais:							
Identificar os diferentes tipos morfológicos de microrganismos. Empregar adequadamente técnicas, manuseio e controle de microrganismos; Identificar os principais grupos de microrganismos patogênicos, as doenças causadas por eles e a destruição dos mesmos por agentes físicos e químicos.							
Objetivos Específicos:							
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os aspectos morfológicos, antigênicos, laboratoriais, epidemiológicos e imunoprofiláticos de bactérias, fungos e vírus causadores de doenças nos animais domésticos; - Conhecer e realizar técnicas de cultivos, isolamento, identificação e quantificação de microrganismos; - Conhecer medidas de controle e profilaxia. 							
Competências a serem desenvolvidas:							
Conhecer as principais características de agentes bacterianos, fúngicos e virais e sua capacidade de causar infecções nos animais. Desenvolver conhecimento para a compreensão de ações profiláticas e de controle microbiano e das doenças relacionadas.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							

- Conhecer as características das bactérias, fungos e vírus e suas interações com as células hospedeiras; - Identificar os principais agentes patogênicos responsáveis por causar doenças nos animais; - Conhecer os aspectos epidemiológicos dos microrganismos responsáveis por causar doenças nos animais, apontando medidas profiláticas e de controle destes.
Conteúdos a serem desenvolvidos:
1. Introdução à Microbiologia Veterinária 2. Conceitos; 3. Bacteriologia; 4. Virologia; 5. Micologia.
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Aulas teóricas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show, quadro branco e pincel. Serão realizadas atividades como, produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, dinâmicas e discussão de artigos científicos e técnicos, como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos. Aulas práticas interativas em Laboratório de Microscopia e Microbiologia. Ao final de cada aula prática deve ser confeccionado relatório. Desenvolvimento de modelos didáticos para melhor ensino-aprendizagem. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.
Cenários de aprendizagem:
A aprendizagem ocorrerá em sala de aula, Laboratório de Microscopia e Microbiologia, com desenvolvimento de atividades individuais e/ou em grupos.
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto e aulas práticas interativas correlacionando ao conhecimento prévio teórico e as demais áreas da medicina veterinária e sua aplicabilidade ao exercício da profissão.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. Além disso, serão avaliados trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
CARDOSO, W. M.; SILVA, G. G. Microbiologia em análises clínicas . Rio de Janeiro: Merck, Dpto. CPM. 79p. CARTER, G. R. Fundamentos de bacteriologia e micologia veterinária . São Paulo: Roca. 1988. 266p. DAVIS, D. B. et al. Tratado de Microbiologia . São Paulo: Salvat. 2014. 1478p. TRABULSI, I. R.; TOLEDO, M. R. F.; CASTRO, A. F. P. et al. Microbiologia . Rio de Janeiro: Atheneu. 1989. 386p
Bibliografia Complementar:
FADER, Robert C. Burton - Microbiologia para as Ciências da Saúde . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737302. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737302/ . RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; e outros. Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg . Rio de Janeiro: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558040170. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040170/ . LARPENT, J. P.; LARPENT, M. G. Microbiologia prática . São Paulo: Universidade de São Paulo. 162p.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Parasitologia Veterinária I	Biologia Celular Geral	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:		Tipo:		Caráter			
PARASITOLOGIA VETERINÁRIA I		Disciplina		Obrigatória			
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:					
3º semestre	--	Semestral					
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Sim		Não tem		Não tem			
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:		
04	32	32	00	00	64		
Ementa:							

Introdução à parasitologia dos animais domésticos; definições e termos técnicos. Relação parasita hospedeiro. Sistemática, morfologia, aspectos biológicos e importância médico veterinária dos principais ectoparasitas e endoparasitos dos animais domésticos. Meios e métodos de diagnóstico em Parasitologia. Confecção e interpretação de exames parasitológicos.
Objetivos Gerais:
Fornecer o conhecimento dos fundamentos da Parasitologia Veterinária.
Objetivos Específicos:
Transmitir os conhecimentos básicos gerais sobre a morfologia e biologia dos protozoários, artrópodes e helmintos de maior importância para a Parasitologia Veterinária. Apresentar as relações entre parasitas e seus hospedeiros, e suas interações com o meio ambiente.
Competências a serem desenvolvidas:
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as características dos parasitas e suas interações com as células hospedeiras; - Identificar os principais agentes patogênicos responsáveis por causar doenças nos animais; - Conhecer os aspectos epidemiológicos dos microrganismos responsáveis por causar doenças nos animais, apontando medidas profiláticas e de controle destes.
Habilidades a serem desenvolvidas:
Conhecer as principais características dos agentes parasitários dos animais e sua relação com o homem e o meio ambiente.
Conteúdos a serem desenvolvidos:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Classificação e Regras Internacionais de Nomenclatura Zoológica 2. Conceitos em Parasitologia 3. Morfologia Geral de Acari 4. Ixodida (=Metastigmata) 5. Sarcoptiformes (=Acaridida) 6. Mesostigamata (=Gamasida) 7. Trombidiformes (=Actinedida, Prostigmata) 8. Oribatida (=Cryptostigmata, Oribatei) 9. Morfologia Geral de Insecta 10. Phthiraptera 11. Hemiptera 12. Siphonaptera 13. Diptera
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Aulas teóricas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos, dentre eles data show, quadro branco e pincel. Serão realizadas atividades como, produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, dinâmicas e discussão de artigos científicos e técnicos, como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula e Laboratório de Parasitologia Veterinária
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto e aulas práticas interativas correlacionando ao conhecimento prévio teórico e as demais áreas da medicina veterinária e sua aplicabilidade ao exercício da profissão.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
<p>BOWMAN, D.D.; LYNN, R.C.; EBERHARD, M.L. & ALCARAZ, A. (2010) Parasitologia Veterinária de Georgis. Tradução de 9ª edição (2008). Elsevier.</p> <p>BOWMAN, Dwight. <i>Georgis' - Parasitologia veterinária</i>. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 431 p. ISBN 9788535235647 (broch.). Classificação: 636.089696 B782g 9.ed. (BCC) Ac.136537</p> <p>FORTES, Elinor. <i>Parasitologia veterinária</i>. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2004. 607p. ISBN 8527407779 (enc.). Classificação: 636.089696 F738p 4. ed. (BCC) Ac.14071474</p> <p>NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 10ª ed. Atheneu. São Paulo. 2000 RE Y, L. <i>Parasitologia</i>. 3ªed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.</p> <p>NEVES, David Pereira. <i>Parasitologia humana</i>. 13. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2016. 546 p. (Biblioteca biomedica). ISBN 9788538807155. Classificação: 616.96 N511p 13. ed. (BCB) (BCBS) (BCC) Ac.14070560</p> <p>FERREIRA, M. U. Parasitologia contemporânea. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</p>

MONTEIRO, S. G. **Parasitologia na medicina veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017.

MONTEIRO, Silvia Gonzalez. Parasitologia na medicina veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Roca, c2017. xviii, 351 p. ISBN 9788527731645. Classificação: 636.089696 M775p 2.ed. Ac.14070508TAYLOR, M. A. **Parasitologia veterinária**. 3 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2014.

TAYLOR, M. A; COOP, R. L; WALL, Richard. Parasitologia veterinária.. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. 965 p. ISBN 9788527731829 (broch.). Classificação: 636.089696 T244p 4.ed. (BCC) Ac.14070487

Bibliografia Complementar:

BOWMAN, D.D. (2008). **Georgi's Parasitology for Veterinarians**. 9th edition. Saunders, USA.

BOWMAN, Dwight. Georgis' - Parasitologia veterinária.. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 431 p. ISBN 9788535235647 (broch.). Classificação: 636.089696 B782g 9.ed. (BCC) Ac.136537

NEVES, D. P. **Atlas didático de parasitologia**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 13. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2016. 546 p. (Biblioteca biomedica). ISBN 9788538807155. Classificação: 616.96 **N511p 13. ed. (BCB) (BCBS) (BCC) Ac.14070560**

REY, L. **Bases da parasitologia médica**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

REY, Luís. Bases da parasitologia médica. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2010. 391 p. ISBN 9788527715805 (broch.). Classificação: 616.96 R351b 3. ed. (BCB) (BCC) Ac.120915

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Genética Básica	Biologia Celular Geral	4	48	16	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:		Tipo:		Caráter			
GENÉTICA BÁSICA		Disciplina		Obrigatória			
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:					
3º semestre	--	Semestral					
Pré-Requisito:	Correquisito:		Equivalência:				
Sim	Não tem		Não tem				
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:		
04	48	16	00	00	64		
Ementa:							
Introdução ao estudo de genética e bases da hereditariedade; Natureza do material genético; O fluxo da informação genética: Transcrição e Tradução; Tipos de transmissão de caracteres genéticos; Recombinação e mutação; Genética Mendeliana: Teoria da herança cromossômica e ligação gênica. Interação gênica. Herança e sexo. Princípios de genética de populações.							
Objetivos Gerais:							
Proporcionar conhecimentos básicos de Genética, permitindo que os alunos sejam capazes de descrever os principais mecanismos de transmissão e variação da hereditariedade.							
Objetivos Específicos:							
Discutir os conceitos fundamentais de genética humana e suas aplicações na interpretação de situações envolvendo anomalias hereditárias; diagnóstico; risco de recorrência; e aconselhamento genético. Compreender a correlação existente entre mecanismos da transmissão de características hereditárias, genes, cromossomos e ambiente. Introduzir fundamentos da biotecnologia e as perspectivas de aplicação dos novos conhecimentos.							
Competências a serem desenvolvidas:							
Compreender os aspectos da Genética e suas aplicações, analisando implicações para o ambiente, a saúde, a produção de alimentos. Interpretar experimentos ou técnicas que utilizam seres vivos. Compreender e discutir os conceitos fundamentais em Genética, aplicando-os aos padrões de herança e aconselhamento genético. Conhecer os agentes mutagênicos e evolução, além de reconhecer a importância da diversidade genética dos seres vivos.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							

O estudante da disciplina de Genética deve ser capaz de entender conceitos e fundamentos da Genética; discutir aspectos práticos da aplicação profissional destes conhecimentos desde o atendimento de indivíduos afetados até a prevenção de alterações genéticas; conhecer e explorar aplicações da genética na conservação da biodiversidade; capacidade de planejar, preparar reagentes e executar técnicas com reprodutibilidade e exatidão; trabalhar em equipe e colaborar com outros profissionais; usar apresentação oral, escrita e visual para divulgar o trabalho; pensar de forma integrada e visualizar um problema em diferentes perspectivas.

Conteúdos a serem desenvolvidos:

1. Conceitos básicos de Genética.
2. Teorias da Evolução: Lamarquismo, Darwinismo e Neodarwinismo.
3. Genética Molecular e o fluxo da informação genética.
4. Manifestações fenotípicas.
5. Variabilidade Genética.
6. Mendelismo: controle genético, primeira lei e segunda de Mendel.
7. Bases teóricas em genética de populações.
8. Genética molecular.
9. Aplicações na conservação da biodiversidade, conservação e manejo de populações naturais, biopirataria e genética forense.
10. Expressão do Material Genético, mutação gênica e aplicabilidade nos animais, recombinação, ligação gênica, crossing-over e mapa genético, consanguinidade e endocruzamentos, estudo da genética do câncer em animais.

Metodologias de ensino e suas tecnologias:

- Aulas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: Datashow, pincéis e quadro branco;
- Metodologias ativas (jogos didáticos, mapas mentais e árvores de palavras, tecnologias digitais, entre outros);
- Resolução de exercício individuais e/ou em grupo;
- Apresentação de seminários individuais e/ou em grupo;
- Aulas práticas no laboratório de Biologia.

Cenários de aprendizagem:

Sala de aula e laboratório de Biologia

Modos de integração entre teoria e prática:

Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na medicina veterinária

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:

A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.

Bibliografia Básica:

- GRIFFITHS, Anthony J. F. et al. Introdução à genética.. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019. 760 p. ISBN 9788527729727 (broch.).
- .PIERCE, Benjamin A.. Genética: um enfoque conceitual. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 759 p. ISBN 9788527729055 (broch.).
- .RINGO, John. Genética básica.. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005. 390 p. ISBN 8527711001 (broch.).

Bibliografia Complementar:

- NICHOLAS, F. W.. Introdução à genética veterinária.. Porto Alegre: Artmed, 1999. 326 p. (Campo Veterinário). ISBN 8573075104 (broch.).
- OTTO, Priscila G. Genética Básica para Veterinária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 978-85-412-0094-3. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0094-3/>.
- .DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, José; PONZIO, Roberto; DE ROBERTIS, Eduardo D. P.. De Robertis Biologia celular e molecular. 16. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. 363 p. ISBN 9788527723633 (broch.).
- NELSON, David L.; COX, Michael M.. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 1278 p. ISBN 9788582715338 (broch.).
- PIMENTA, Célia Aparecida M.; LIMA, Jacqueline Miranda de. Genética Aplicada à Biotecnologia. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536520988. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520988/>.

4º SEMESTRE								
COD.	COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	NR. CRED.	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL				CH TOTAL
				TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
MV0019	Parasitologia Veterinária II	Parasitologia Veterinária I	4	32	32	0	0	64
MV0020	Farmacologia Veterinária	Bioquímica Veterinária	4	32	32	0	0	64
MV0013	Bioclimatologia Animal	Fisiologia Veterinária I	4	32	32	0	0	64
MV0056	Nutrição de Animais não Ruminantes	Bioquímica Veterinária	4	32	32	0	0	64
MV0023	Fisiologia Veterinária II	Fisiologia Veterinária I	4	32	32	0	0	64
MV0024	Melhoramento Animal	Genética Básica	4	48	16	0	0	64
	Optativa III		4	32	32	0	0	64

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Parasitologia Veterinária II	Parasitologia Veterinária I	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:		Caráter		
PARASITOLOGIA VETERINÁRIA II			Disciplina		Obrigatória		
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
4º semestre		--		Semestral			
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Sim		Não tem		Não tem			
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:		Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:	
04		32	32	00	00	64	
Ementa:							
Compreender como as doenças parasitárias atuam no corpo de seu hospedeiro e como a defesa imunológica tenta se proteger à contaminação. Conhecer os principais grupos de ectoparasitos e endoparasitos responsáveis por causarem danos e lesões aos animais domésticos							
Objetivos Gerais:							
Conhecimento dos parasitos relacionados diretamente com os animais domésticos. Estudo das doenças causadas por eles e controle.							
Objetivos Específicos:							
Entender a relação parasito-hospedeiro, adaptações morfológicas e defesa. Estudar as principais doenças parasitárias, causadas por artrópodes, helmintos e protozoários, compreendendo as vias de transmissão, sintomas, profilaxias.							
Competências a serem desenvolvidas:							
Conhecer as características dos parasitas e suas interações com as células hospedeiras. Identificar os principais agentes patogênicos responsáveis por causar doenças nos animais. Conhecer os aspectos epidemiológicos dos microrganismos responsáveis por causar doenças nos animais, apontando medidas profiláticas e de controle destes.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							
Conhecer as principais características dos agentes parasitários dos animais e sua relação com o homem e o meio ambiente.							
Conteúdos a serem desenvolvidos:							

<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução ao estudo da parasitologia veterinária e adaptações morfológicas ao parasitismo. 2. Aspectos epidemiológicos das doenças parasitárias. 3. Estudos dos ectoparasitos de interesse médico-veterinária (carrapatos, ácaros/sarna, pulgas, piolhos, míases, moscas hematófagas). 4. Vermínoses causadas por nematóides: transmissão, sintomas, ciclo biológico, profilaxia (Ascariíase, Toxocariase, Parascariases, Ancilostomíase, Tricuríase, Oxiuriase, Filariose, Estrongiloidíase, Dirofilariose). 5. Vermínoses causadas por platelmintos: transmissão, sintomas, ciclo biológico, profilaxia (Esquistossomose, Teníase e cisticercose, Hidatidose, Dipilidose) 6. Parasitoses causadas por protozoários: transmissão, sintomas, ciclo biológico e profilaxia.
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Aulas teóricas e práticas, trabalhos de pesquisa bibliográfica, leitura e discussão de revistas científicas, jornais e outros textos, apresentação de seminários com temas previamente escolhidos, grupos de estudo dirigido com roteiros preparados pelo professor.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula e Laboratório de Parasitologia Veterinária
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto e aulas práticas interativas correlacionando ao conhecimento prévio teórico e as demais áreas da medicina veterinária e sua aplicabilidade ao exercício da profissão.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
REY, Luís. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2008. xiv, [25]p. ISBN 9788527714068 (enc.). Classificação: 616.96 R456p 4.ed. (BCB) (BCC) Ac.98853
TAYLOR, M. A; COOP, R. L; WALL, Richard. Parasitologia veterinária.. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. 965 p. ISBN 9788527731829 (broch.). Classificação: 636.089696 T244p 4.ed. (BCC) Ac.14070487
BOWMAN, Dwight. Georgis' - Parasitologia veterinária.. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 431 p. ISBN 9788535235647 (broch.). Classificação: 636.089696 B782g 9.ed. (BCC) Ac.136537
Bibliografia Complementar:
NEVES, D. P. Parasitologia Humana . 10ª ed. Atheneu. São Paulo. 2000
NEVES, David Pereira; BITTENCOURT NETO, João Batista. Atlas didático de parasitologia. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2019. 103 p. ISBN 9788538810025. Classificação: 616.96 N423a 3. ed. (BCC) (BCB) Ac.14071384
REY, L. Parasitologia . 3ªed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.
REY, Luís. Bases da parasitologia médica. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2010. 391 p. ISBN 9788527715805 (broch.). Classificação: 616.96 R351b 3. ed. (BCB) (BCC) Ac.120915
REY, L. (2008). Parasitologia . 4ª edição. Editora Guanabara Koogan.
REY, Luís. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2008. xiv, [25]p. ISBN 9788527714068 (enc.). Classificação: 616.96 R456p 4.ed. (BCB) (BCC) Ac.98853
REY, L. Bases da Parasitologia Médica . 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002.
TAYLOR, M.A.; COOP, R.L; WALL, R.L. (2010). Parasitologia Veterinária . Tradução da 3ª edição (2007). Editora Guanabara Koogan.
TAYLOR, M. A; COOP, R. L; WALL, Richard. Parasitologia veterinária.. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. 965 p. ISBN 9788527731829 (broch.). Classificação: 636.089696 T244p 4.ed. (BCC) Ac.14070487

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Farmacologia Veterinária	Bioquímica Veterinária	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:				Tipo:		Caráter	
FARMACOLOGIA VETERINÁRIA				Disciplina		Obrigatória	
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			

4º semestre	--			Semestral	
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:	
Sim		Não tem		Não tem	
Carga Horária – horas(h)					
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:
04	32	32	00	00	64
Ementa:					
Aspectos gerais da farmacologia: farmacocinética, farmacodinâmica, usos terapêuticos e efeitos colaterais de medicamentos de uso veterinário. Sistema nervoso autônomo e junção neuromuscular. Sistema nervoso central. Autacóides e agentes de ação tecidual. Drogas que agem no: sistema renal, sistema cardiovascular, sistema respiratório e gastrointestinal. Drogas que agem sobre os agentes causadores das doenças.					
Objetivos Gerais:					
Proporcionar ao estudante de Medicina Veterinária, informações gerais e específicas a respeito das características e propriedades farmacológicas dos medicamentos usados no tratamento, controle e prevenção das doenças dos animais domésticos, bem como dos avanços científicos no desenvolvimento de novos princípios ativos de interesse médico veterinário.					
Objetivos Específicos:					
- Conhecer os fármacos utilizados na medicina veterinária; - Compreender as ações e indicações dos fármacos de uso veterinário;					
Competências a serem desenvolvidas:					
Compreender os princípios básicos da Farmacodinâmica e da Farmacocinética, resolvendo problemas práticos envolvendo questões de farmacocinética na área clínica. Identificar os mecanismos de ação dos principais grupos farmacológicos, suas indicações clínicas e reações adversas nas diferentes espécies animais.					
Habilidades a serem desenvolvidas:					
Fornecer ao aluno informações que o habilite a compreender os processos farmacológicos e seus efeitos nas diferentes espécies animais, para que seja feito o uso racional de fármacos e tomada de decisões durante o exercício da profissão.					
Conteúdos a serem desenvolvidos:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução a farmacologia: histórico, evolução e conceitos e termos utilizados. 2. Farmacodinâmica: local de ação, mecanismo de ação e efeitos farmacológicos das drogas. 3. Farmacocinética: mecanismos e formas de absorção, distribuição, metabolização e excreção das drogas. 4. Farmacologia do sistema nervoso autônomo e junção neuromuscular 5. Farmacologia do sistema nervoso central 6. Farmacologia do sistema cardiovascular 7. Farmacologia do sistema renal 8. Farmacologia do sistema respiratório 9. Farmacologia do sistema endócrino 10. Farmacologia do sistema gastrointestinal 11. Antiinflamatórios esteroidais e não esteroidais 12. Agentes antimicrobianos 13. Agentes antiparasitários 14. Agentes utilizados na produção animal 15. Fitoterápicos e homeopatia. 					
Metodologias de ensino e suas tecnologias:					
Aulas teóricas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: Datashow, quadro branco e pincel. Serão realizadas atividades como produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, dinâmicas e discussão de artigos científicos e técnicos como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.					
Cenários de aprendizagem:					
Sala de aula, laboratório, hospital veterinário					
Modos de integração entre teoria e prática:					
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa e extensão em medicina veterinária					
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:					

A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. Além disso, serão avaliados trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.

Bibliografia Básica:

ADAMS, H.R. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária**, 8ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2003, 1034p.
 AHRENS, F.A; **Farmacologia Veterinária**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
 BOOTH, N. H.; McDONALD, L. E. **Farmacologia e Terapêutica Veterinária**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.
 GILMAN, A G. et al. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 9ª ed. McGraw-Hill Interamericana, 1996.
 KALANT, H.; ROSCHLAU, W. H. E. **Princípios de Farmacologia Médica**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

Bibliografia Complementar:

CARLINI, E. A. **Farmacologia Prática sem Aparelhagem**. São Paulo: Sarvier, 1973.
 CORBETT, C. E. **Farmacodinâmica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.
 FRIMER, M.; LAMMLER, G. **Farmacologia e Toxicologia Veterinária**. 2. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.
 KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998
 PRESCOTT, J. F; BAGGOT, J.D. **Terapêutica antimicrobiana Veterinária**. Zaragoza: Acribia, 1991
 RANG, H. P., RITTER, J. M.; DALE, M. M. **Farmacologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro; Guanabara, Koogan 1997.
 SILVA, P. **Farmacologia**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
 SPINOSA, H. S. et al. **Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária**. 2ª Edição 1999, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.
 VALLE, L. B. de S. et al. **Farmacologia Integrada: Princípios Básicos**. São Paulo: Atheneu, 1991, v.1e v. 2.
 ZANINI, A C.; OGA, S. **Farmacologia Aplicada**. 5ª ed. São Paulo: Atheneu, 1994.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Bioclimatologia Animal	Fisiologia Veterinária I	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:				Tipo:		Caráter	
BIOCLIMATOLOGIA ANIMAL				Disciplina		Obrigatória	
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
4º semestre		--		Semestral			
Pré-Requisito:		Correquisito:			Equivalência:		
Sim		Não tem			Não tem		
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:		
04	32	32	00	00	64		
Ementa:							
Biomassas e Climas do Brasil. Questões climáticas e criação animal. Interação entre os animais e o meio. Estresse e agentes estressores. Ambiência e conforto térmico. Termorregulação. Estresse térmico e seus efeitos nos processos biológicos dos animais (fisiologia, reprodução, produção, comportamento). Adaptação animal ao meio ambiente. Estratégias para minimizar os efeitos do clima sobre os animais (ações nas instalações, pasto e piquete, manejo, reprodução, alimentação, seleção genética).							
Objetivos Gerais:							
Capacitar e sensibilizar o estudante acerca da importância e influência do meio ambiente, com destaque para as questões climáticas nos processos biológicos dos animais, bem como despertar a criatividade para que estratégias sejam pensadas, visando à mitigação dos efeitos do aquecimento global sobre os seres vivos, a preservação da biodiversidade vegetal e animal, conforto e bem-estar dos animais, produtividade e bem viver.							
Objetivos Específicos:							
- Conhecer os climas e biomas do Brasil; - Compreender os efeitos do clima sobre os animais; - Aprender e pensar estratégias para minimizar os efeitos do clima sobre os animais.							
Competências a serem desenvolvidas:							
Explicar, aplicar, analisar e justificar as técnicas e métodos de aperfeiçoar a ambiência dos espaços dos animais; Relacionar-se com os diversos segmentos sociais e atuar em equipes multidisciplinares na promoção do bem-estar.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							

Desenvolver ações que visem a promoção, proteção e reabilitação do conforto térmico e bem estar dos animais.
Conteúdos a serem desenvolvidos:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução ao estudo da Bioclimatologia; 2. Noções de Climatologia: Generalidades; Variáveis climáticas; Climas do Brasil; 3. Conforto térmico: Generalidades; Zona de Conforto Térmico; Índices de conforto térmico ambiental; 4. Termorregulação: Generalidades; Mecanismos de transferência de energia térmica; Produção de calor corporal; Regulação da temperatura corporal; 5. Estresse térmico: Caracterização do estresse; Efeito do estresse térmico sobre os parâmetros fisiológicos; Efeito do estresse térmico sobre o perfil hormonal; Efeito do estresse térmico sobre a reprodução; Efeito do estresse térmico sobre o consumo e ganho de peso; Efeito do estresse térmico sobre a produção de leite, carne e ovos; Efeito do estresse térmico e termorregulação nas diferentes espécies de animais domésticos; 6. Adaptação animal ao ambiente: Generalidades; Dispositivos anatomo-fisiológicos importantes no processo de adaptação dos animais; Medidas de adaptabilidade; 7. Alternativas para amenizar os efeitos do clima tropical: Adequação do ambiente e instalações; Estratégias alimentares; Estratégias específicas para a reprodução; Seleção genética
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Aulas teóricas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: Datashow, quadro branco e pincel. Serão realizadas atividades como produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, dinâmicas e discussão de artigos científicos e técnicos como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos. Visitas técnicas como possibilidade de vivenciar as diferentes experiências profissionais. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula, unidades de criação de animais
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa e extensão em medicina veterinária
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
<p>TORRES, Fillipe Tamiozzo P.; MACHADO, Pedro José de O. Introdução à Climatologia. Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112609. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112609/</p> <p>BAÊTA, Fernando da Costa; SOUZA, Cecília de Fátima. Ambiência em edificações rurais: conforto animal. 2. ed. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2010. 269p. ISBN 9788572693936 (broch.).</p> <p>BROOM, Donald M.; FRASER, Andrew Ferguson. Comportamento e bem-estar de animais domésticos. 4. ed. São Paulo, SP: Manole, 2010. 438 p. ISBN 9788520427927. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455715/</p> <p>SILVA, José Carlos Peixoto Modesto da et al. Bem-estar do gado leiteiro: a importância do conforto térmico para o alto desempenho do gado. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2011. 125p. (Gado leiteiro, v. 14). ISBN 9788562032523 (broch.).</p> <p>ROLIM, Antonio Francisco Martin. Produção animal: bases da reprodução, manejo e saúde. São Paulo: Saraiva, Editora Érica Ltda., 2014. 136p. (Eixos. Recursos naturais). ISBN 9788536508399 (broch.). Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/</p>
Bibliografia Complementar:
<p>MACARI, Marcos; FURLAN, Renato Luis; GONZALES, Elisabeth. Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte. 2. ed. Jaboticabal, SP: FUNEP, 2002. 375 p. ISBN (broch.).</p> <p>CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029293. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029293/</p> <p>PEREIRA, Jonas Carlos Campos. Fundamentos de bioclimatologia aplicados à produção animal. Belo Horizonte: FEPMVZ-Editora, 2005. 195 p. ISBN 8587144197 (broch.)</p> <p>DUKES, H. H.; REECE, William O. (ed.). Dukes fisiologia dos animais domésticos. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. 926 p. ISBN 9788527711845 (enc.). Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731362/</p> <p>FERREIRA, Rony Antonio. Maior produção com melhor ambiente: para aves, suínos e bovinos. 3. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2016. 528 p. ISBN 9788583660637 (broch.).</p>

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Nutrição de Animais não Ruminantes	Bioquímica Veterinária	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:		Caráter		
NUTRIÇÃO DE ANIMAIS NÃO RUMINANTES			Disciplina		Obrigatória		
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:				
4º semestre	--		Semestral				
Pré-Requisito:	Correquisito:		Equivalência:				
Sim	Não tem		Não tem				
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:		
04	32	32	00	00	64		
Ementa:							
Aspectos anatômicos e fisiológicos do sistema digestório dos monogástricos. Principais nutrientes. Digestão, absorção e metabolismo dos nutrientes. Exigências nutricionais de aves e suínos. Classificação dos alimentos. Valor nutricional e fator limitante de alguns alimentos. Técnicas de análise químico-bromatológica de alimentos. Métodos e cálculos de ração. Formulação de dietas balanceadas.							
Objetivos Gerais:							
O conhecimento dos aspectos básicos relativos à criação, manejo, sanidade e nutrição dos monogástricos. Funções da água, substâncias nitrogenadas, carboidratos, lipídeos, vitaminas, minerais e aditivos em nutrição animal. Alimentos e necessidades nutricionais. Cálculo de rações.							
Objetivos Específicos:							
Valorizar a importância e a necessidade da nutrição; Tomar decisões sobre quantidade e qualidade dos nutrientes fornecidos para animais monogástricos; Ser capaz de interpretar uma tabela de exigências nutricionais e determinar qual a melhor ação na escolha das exigências. Ser capaz de nutrir atendendo as exigências nutricionais, a maximização genética, a saúde e o bem estar animal.							
Competências a serem desenvolvidas:							
Aplicar, analisar e justificar as técnicas adotadas no manejo nutricional de animais não ruminantes. Relacionar-se com os diversos segmentos da produção e nutrição animal, de acordo com a espécie, correlacionando-os com a promoção do bem-estar.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							
Conhecer as principais características da nutrição de animais não ruminantes.							
Conteúdos a serem desenvolvidos:							
1 - Introdução: conceitos sobre alimentação e nutrição. 2 - Sistema digestório e particularidade anatômicas e fisiológicas de não-ruminantes, herbívoros e não herbívoros. 3 - Água: funções; tipos; exigências; fatores que afetam as exigências. 4 - Carboidratos: conceito; classificação; funções; digestão e absorção. 5 - Proteínas: conceito; classificação; funções; aminoácidos essenciais; proteína ideal; exigências; digestão e absorção. 6 - Lipídios: conceito; classificação; funções; digestão e absorção. 7 - Minerais: conceito; classificação; funções; minerais orgânicos e exigências. 8 - Vitaminas: conceito; classificação; funções; e exigências. 9 - Aditivos: conceito e funções. 10 - Avaliação energética dos alimentos; partição de energia; energia metabolizável aparente, verdadeira e exigências. 11 - Alimentos: classificação; características nutricionais. 12 - Dietas balanceadas. 13 - Uso de tabelas nacionais e estrangeiras para formulação de dietas.							
Metodologias de ensino e suas tecnologias:							
Aulas teóricas e práticas, trabalhos de pesquisa bibliográfica, leitura e discussão de revistas científicas, jornais e outros textos, apresentação de seminários com temas previamente escolhidos, grupos de estudo dirigido com roteiros preparados pelo professor.							
Cenários de aprendizagem:							
Sala de aula e Laboratório de Parasitologia Veterinária							
Modos de integração entre teoria e prática:							
Exposição teórica do assunto e aulas práticas interativas correlacionando ao conhecimento prévio teórico e as demais áreas da medicina veterinária e sua aplicabilidade ao exercício da profissão.							

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. Além disso, serão avaliados trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
ANDRIGUETTO, J. M. et al. Nutrição animal: alimentação animal . v. 2. São Paulo: Nobel, 2003. 426p. BERTECHINI, A.G. Nutrição de Monogástricos . Lavras: Editora UFLA, 2006. 301p. MACARI, M., FURLAN, R.L., GONZALES, E. Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte . Campinas:FACTA, 2002. SILVA, D.J., QUEIROZ, A.C. Análise de alimentos: Métodos químicos e biológicos . 3.ed. Editora UFV. 2006. 235p.
Bibliografia Complementar:
ANDRIGUETTO, J. M. et al. Nutrição animal: bases e fundamentos . v.1. São Paulo: Nobel, 2002. 395p. ARAÚJO, J.M.A. Química de alimentos: Teoria e Prática . 3ª. ed. Viçosa: UFV. 2006. 478p. BERTECHIN, A.G. Nutrição de monogástricos . Ed. UFLA. 2006. 301p. FURUYA, W. Tabelas Brasileiras de Exigências Nutricionais para Tilápias . UEPG, 2010. ROSTAGNO, H.S.; ALBINO, L.F.T.; DONZELE, J.L.; et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos. Composição de alimentos e exigências nutricionais . Viçosa: UFV/DZ, 2006. 141p.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Fisiologia Veterinária II	Biologia Celular Geral	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:				Tipo:		Caráter	
FISIOLOGIA VETERINÁRIA II				Disciplina		Obrigatória	
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
4º semestre		--		Semestral			
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Sim		Não tem		Não tem			
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:		Teórica:		Prática:		EaD:	
04		32		32		00	
Ext.:		Total:					
00		64					
Ementa:							
Estudo fisiológico do sistema endócrino, sistema excretor, sistema reprodutor, glândula mamária e aparelho digestório.							
Objetivos Gerais:							
1. Compreender as diferentes funções celulares, órgãos e sistemas orgânicos e suas correlações no organismo animal não humano. 2. Descrever a função dos tecidos fisiológicos animais e sua interação entre os demais sistemas.							
Objetivos Específicos:							
1. Aplicar os conhecimentos adquiridos e relacioná-los com a homeostase orgânica normal, fisiopatológica e suas manifestações clínicas. 2. Descrever as características funcionais dos diferentes tecidos abordados na disciplina. 3. Identificar e reconhecer a sequência de eventos fisiológicos e seus efeitos no organismo animal							
Competências a serem desenvolvidas:							
1. Relacionar os eventos fisiológicos celulares, orgânicos e sistêmicos, sua interrelação e interdependência. 2. Descrever a fisiopatologia de doenças correlacionadas aos conteúdos apresentados de forma cumulativa e a causa fisiológica de suas manifestações clínicas.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							
1. Compreender a dinâmica fisiológica normal nos animais não humanos e aplicar o conhecimento para reconhecer possíveis alterações funcionais orgânicas.							
Conteúdos a serem desenvolvidos:							
1. Fisiologia do sistema endócrino; 2. Fisiologia do sistema excretor; 3. Fisiologia do sistema reprodutor: masculino, feminino e glândulas mamárias; 4. Fisiologia do aparelho digestório.							

Metodologias de ensino e suas tecnologias:
<p>Aulas teórico-práticas, demonstrativas e interativas, com uso de quadro branco, data-show e laptop. com apresentação de conteúdos correlatos ao conteúdo da disciplina, demonstrando a aplicação do conhecimento da fisiologia na prática veterinária, principalmente na clínica de animais não humanos. Poderão ser realizadas interpretações funcionais da fisiologia corpórea normal e patológica a fim de se realizar um comparativo por meio de slides, exercícios interpretativos, vídeos, esquemas, seminários, artigos científicos, debates etc</p> <p>Alunos neuroatípicos e portadores de necessidades específicas serão atendidos dentro de suas necessidades com parceria e auxílio das orientações da equipe pedagógica e da Secretaria de Acessibilidade-SEACE da UFCA com o intuito de adequar e viabilizar o processo de ensino-aprendizagem.</p>
Cenários de aprendizagem:
Os processos de ensino-aprendizagem poderão ocorrer em sala de aula, laboratório de microscopia, ou a campo (instituições externas a UFCA) com desenvolvimento de atividades individuais e/ou em grupos.
Modos de integração entre teoria e prática:
Possíveis visitas a laboratórios internos ou de instituições externas, práticas laboratoriais, investigação e ou discussão de casos clínicos provenientes de atendimento ambulatorial ou de campo e artigos científicos.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
<p>1. Instrumentos de avaliação de ensino: Além do próprio disponibilizado pelo SIGAA ao final do período em que os alunos dispõem de oportunidade em avaliar a disciplina e a(o) docente, se disponibilizará ao longo da execução da disciplina oportunidade de diálogo avaliativo entre docente e a turma, a fim de se reajustar a metodologia, linguagem e mecanismos de ensino; também sendo possível aplicar questionários avaliativos diretos por parte da(o) docente aos alunos. Discussões com colegas de trabalho sobre metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem, assim como solicitação de auxílio do setor pedagógico da UFCA.</p> <p>2. Instrumentos de avaliação de aprendizagem: Os processos avaliativos, disponibilizados no plano de ensino apresentado no início das aulas do semestre, poderão ser obtidos a partir de: avaliações escritas discursivas ou objetivas; elaboração e publicação de artigo científico; elaboração, execução e apresentação de seminário; elaboração e execução de ações de extensão ou pesquisa com temática em fisiologia animal veterinária, método oral, digital ou outra metodologia didática viável e respeitando-se a liberdade de cátedra da(o) docente (Art. 206 e 207 da Constituição Federal). Tais avaliações poderão ser individuais ou em grupo cujas orientações constarão no plano de ensino ou de aula.</p> <p>Além do supra citado, a(o) aluna(o) também terá oportunidade de se expressar individualmente e diretamente com a (o) docente a fim de expor suas dificuldades e discutir possibilidades e viabilidades de mudanças nos métodos de ensino e avaliativo.</p> <p>A avaliação da aprendizagem implica um processo contínuo, incluindo-se nesta a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas, como trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, exercícios, estudos de caso, fichamentos, seminários, prova escrita, dentre outros métodos de avaliação de aprendizagem. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.</p>
Bibliografia Básica:
<p>1. REECE, William O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3. ed. São Paulo, SP: Roca, 2008. 468 p. ISBN 9788572417396.</p> <p>2. KLEIN, Bradley G. Cunningham tratado de fisiologia veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 608 p. ISBN 9788535271027. https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595158085</p> <p>3. FRANDSON, R. D.; WILKE, W. Lee; FAILS, Anna Dee. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011. 413 p. ISBN 9788527718189. https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737203</p>
Bibliografia Complementar:
<p>1. DUKES, H. H.; REECE, William O. (ed.). Dukes fisiologia dos animais domésticos. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 926 p. ISBN 9788527711845. https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731362</p> <p>2. ECKERT, Roger; RANDALL, David J. et al. Fisiologia animal: mecanismos e adaptações. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 729p. ISBN 9788527705943. https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0294-7</p> <p>3. SCHMIDT-NIELSEN, Knut. Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente. 5. ed. São Paulo: Santos, 2013. 611 p. ISBN 9788572880428. https://app.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0294-7</p> <p>4. FAILS, Anna Dee; MAGEE, Christianne. Frandsom: anatomia e fisiologia dos animais de produção. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019. 415 p. ISBN 9788577327735. https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527735919</p> <p>5. CONSTABLE, P. D.; HINCHCLIFF, K. W.; DONE, S. H.; GRÜNBERG, W. Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos: Volume 1. 11. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2021. 2.400 p. ISBN 9788527737203. https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737203</p>

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
-----------------------	---------------	-------	-------	-------	-----	-----	-------

Melhoramento Animal		Genética Básica		4	48	16	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB									
Componente Curricular:				Tipo:		Caráter			
MELHORAMENTO ANIMAL				Disciplina		Obrigatória			
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:					
4º semestre		--		Semestral					
Pré-Requisito:				Correquisito:		Equivalência:			
Sim				Não tem		Não tem			
Carga Horária – horas(h)									
Nº Créditos:		Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:			
04		48	16	00	00	64			
Ementa:									
Ação gênica. Introdução à herança quantitativa. Herança e meio. Herdabilidade. Repetibilidade. Sistemas de acasalamento. Exogamia. Parentesco. Consanguinidade. Métodos de seleção e sistemas de acasalamento. Uso da computação no melhoramento animal. Métodos de melhoramento genético das espécies animais de interesse econômico.									
Objetivos Gerais:									
Fornecer os conhecimentos básicos de melhoramento genético dos animais domésticos.									
Objetivos Específicos:									
Conhecimentos básicos de melhoramento genético dos animais domésticos. Herança e meio. Seleção e sistemas de acasalamento. Uso da computação no melhoramento animal. Promover o aumento constante da produtividade dos rebanhos e melhorar o valor e a qualidade das unidades produtoras.									
Competências a serem desenvolvidas:									
Aplicar e analisar os métodos utilizados no melhoramento genético dos animais. Relacionar-se com os diversos segmentos sociais e atuar em equipes multidisciplinares na promoção do bem-estar.									
Habilidades a serem desenvolvidas:									
O estudante da disciplina de Melhoramento animal deve ser capaz de desenvolver saberes que o capacite a associar os conhecimentos adquiridos no âmbito produtivo da veterinária, como nas disciplinas de Zootecnia I e II e demais culturas optativas disponibilizada no curso.									
Conteúdos a serem desenvolvidos:									
<ol style="list-style-type: none"> 1. Princípio de genética de população: frequências gênicas e genotípicas; forças que alteram as frequências gênicas e genotípicas. 2. Genética Quantitativa: características métricas e qualitativas; herança e meio; interação genótipo e ambiente; semelhança entre parentes; covariância genética, ambiental e fenotípica. 3. Parâmetros genéticos: herdabilidade; repetibilidade; maneiras de melhorar a herdabilidade e a repetibilidade; correlação genética, ambiental e fenotípica. 4. Seleção: efeito genético da seleção; resposta a seleção, diferencial de seleção e ganho genético; fatores que afetam a taxa de ganho genético. 5. Cruzamentos. 6. Biotécnicas da reprodução aplicadas ao melhoramento animal. 									
Metodologias de ensino e suas tecnologias:									
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show e quadro branco; - Resolução de exercício e/ou seminários individuais e/ou em grupo; - Aulas práticas a campo; - Todas as práticas envolvendo o senso crítico do aluno para formação de um profissional investigativo. 									
Cenários de aprendizagem:									
Sala de aula e viagens técnicas a campo									
Modos de integração entre teoria e prática:									
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa em medicina veterinária.									
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:									
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.									
Bibliografia Básica:									

OTTO, Priscila G. **Genética Básica para Veterinária**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 978-85-412-0094-3. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0094-3/>.

PIERCE, Benjamin A.. **Genética: um enfoque conceitual**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 759 p. ISBN 9788527729055 (broch.).

PIMENTA, Célia Aparecida M.; LIMA, Jacqueline Miranda de. **Genética Aplicada à Biotecnologia**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536520988. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520988/>.

Bibliografia Complementar:

CRUZ, Cosme Damião; REGAZZI, Adair José; CARNEIRO, Pedro Crescêncio Souza. **Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético**. 3. ed. Viçosa, MG: Ed. da UFV, 2004. v.1 ISBN 8572690239 (broch.).

ROLIM, Antônio Francisco M. **Produção animal**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536529530. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/>.

VIEIRA, Sonia. **Estatística básica** – 2ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522128082. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128082/>.

BROWN, Terence A. **Genética - Um Enfoque Molecular**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 1999. E-book. ISBN 978-85-277-2342-8. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2342-8/>.

MEYER, Stephen C. **A dúvida de Darwin: a origem explosiva da vida animal e a ideia do design inteligente**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2022. E-book. ISBN 9786555204629. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555204629/>.

5º SEMESTRE								
COD.	COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	NR. CRED.	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL				CH TOTAL
				TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
MV0022	Patologia Geral Veterinária	Histologia Veterinária; Anatomia Topográfica; Fisiologia Veterinária II	4	32	32	0	0	64
MV0032	Zootecnia I	Melhoramento Animal; Nutrição de Animais não Ruminantes; Bioclimatologia Animal	4	32	32	0	0	64
MV0027	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	Parasitologia Veterinária II.	4	32	32	0	0	64
MV0037	Patologia Clínica Veterinária	Imunologia Veterinária; Microbiologia Veterinária; Parasitologia Veterinária II	4	32	32	0	0	64
MV0029	Semiologia Veterinária	Fisiologia Veterinária II	4	32	32	0	0	64
MV0055	Nutrição de Animais Ruminantes	Bioquímica Veterinária	4	32	32	0	0	64
MV0048	Forragicultura e Pastagem		4	32	32	0	0	64

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Patologia Geral Veterinária	Histologia Veterinária; Anatomia Topográfica; Fisiologia Veterinária II	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:		Caráter		
PATOLOGIA GERAL VETERINÁRIA			Disciplina		Obrigatória		
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
5º semestre		--		Semestral			
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Sim		Não tem		Não tem			
Carga Horária – horas(h)							

Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:
04	32	32	00	00	64
Ementa:					
Introdução à Patologia Geral. Causas e mecanismos de lesão celular. Lesões celulares reversíveis e irreversíveis. Morte somática e alterações cadavéricas. Pigmentos e pigmentações patológicas. Calcificação patológica. Distúrbios circulatórios. Inflamação e reparação tecidual. Distúrbios do desenvolvimento e do crescimento. Neoplasias. Técnica de necropsia nos animais domésticos. Colheita, armazenamento e envio de amostras para exame laboratorial.					
Objetivos Gerais:					
Proporcionar ao estudante a obtenção e construção do conhecimento sobre as bases teóricas e práticas do diagnóstico dos processos patológicos gerais e sua evolução no organismo animal, relacionados a etiologia, patogênese, epidemiologia, fisiopatologia e achados anatomopatológicos.					
Objetivos Específicos:					
<ul style="list-style-type: none"> - Criar condições para que o aluno seja capaz de lembrar e reconhecer a morfologia macroscópica e microscópica dos tecidos e órgãos, bem como conceituar a função das células e sistemas dos animais domésticos; - Tornar o aluno capaz de compreender os fundamentos e princípios básicos do mecanismo de formação das lesões/doenças. - Capacitar o aluno para identificar as alterações morfológicas celulares e teciduais e correlacionar com as alterações funcionais e manifestações clínicas apresentadas pelos animais. 					
Competências a serem desenvolvidas:					
Conhecer termos técnicos e uso de terminologia adequada no estudo de Patologia Animal. Desenvolver competência necessária para reconhecimento e interpretação de alterações morfológicas no organismo animal. Correlacionar o conhecimento adquirido ao exercício da profissão.					
Habilidades a serem desenvolvidas:					
<ul style="list-style-type: none"> - Dominar a técnica de necropsia nas diferentes espécies animais e da colheita, armazenamento e envio de amostras para o exame histopatológico; - Reconhecer e interpretar lesões, não lesões, achados incidentais e diferenciar de alterações cadavéricas; - Descrever as alterações morfológicas nos tecidos e órgãos; - Identificar a causa das doenças e o mecanismo de formação das lesões; - Estabelecer prognóstico; - Ter capacidade para orientar sobre medidas de controle e prevenção das doenças; - Elaborar laudos anatomopatológicos. 					
Conteúdos a serem desenvolvidos:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à Patologia Geral Veterinária: Introdução ao estudo de patologia; Conceitos gerais; Alterações <i>post-mortem</i>; Não lesões e lesões de pouco significado clínico; Técnica de necropsia nas diferentes espécies de animais domésticos; Colheita e remessa de material para exame laboratorial. 2. Respostas celulares e teciduais à lesão: Causas e mecanismos de lesão celular; Lesões celulares reversíveis e irreversíveis: Lesões celulares reversíveis: Lesões celulares com acúmulo de água; Lesões celulares com acúmulo de lipídeos; Lesões celulares com acúmulo de proteínas/glicoproteínas; Lesões celulares irreversíveis: Morte e necrose celular; 3. Pigmentos e pigmentações patológicas: Pigmentos endógenos e exógenos 4. Calcificação patológica: Calcificação distrófica e Calcificação metastática 5. Distúrbios circulatórios: Congestão; Hiperemia; Edema; Hemorragia; Trombose e embolia; Isquemia e infarto 6. Inflamação: Conceitos gerais; Inflamação aguda e crônica; Reparação, regeneração e cicatrização. 7. Alterações do desenvolvimento, do crescimento e da diferenciação celular: Agenesia e aplasia; Estenose e atresia; Atrofia e hipertrofia; Hipoplasia e hiperplasia; Metaplasia e displasia. 8. Neoplasias: Oncogênese: Conceitos básicos, etiologia, características; Princípios de carcinogênese; Mecanismos de metástase; Neoplasia benigna e neoplasia maligna; Principais neoplasias diagnosticadas nos animais domésticos. 					
Metodologias de ensino e suas tecnologias:					
Aulas teóricas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show, quadro branco e pincel. Serão realizadas atividades como, produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, dinâmicas e discussão de artigos científicos e técnicos, e de casos clínico-patológicos como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos. Aulas práticas interativas com uso de lâminas histopatológicas de diferentes tecidos animais com observação em microscópio óptico no Laboratório de Microscopia, para reconhecimento, interpretação e descrição de lesões para estabelecimento de diagnóstico, correlacionando com o histórico e sinais clínicos da doença. As aulas práticas de técnica de necropsia, quando possível, serão realizadas no Laboratório de Patologia Animal, a campo e por meio de viagens técnicas, com confecção de relatório. Exposição e estudo de casos clínico-patológicos com observação de imagens através de data-show para reconhecimento, interpretação e descrição de alterações morfológicas macro e microscópicas para o estabelecimento do diagnóstico das doenças nos animais. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.					
Cenários de aprendizagem:					

A aprendizagem ocorrerá em sala de aula e Laboratório de Patologia Animal e de Microscopia, com desenvolvimento de atividades individuais e/ou em grupos.
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto com aulas práticas realizadas sempre após a exposição teórica, correlacionando as demais áreas da medicina veterinária e sua aplicabilidade ao exercício da profissão.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo - Patologia . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738378. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/ .
BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo patologia geral . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 315 p. ISBN 9788527732864 (broch.). Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733243/ .
KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C.. Robbins patologia básica . 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 934 p. ISBN 9788535288353 (broch.). Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151895/ .
KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C.. Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças . 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. xviii, 1421 p. ISBN 9788535281637 (broch.). Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159174/ .
ZACHARY, James F. Bases da patologia em veterinária . 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1389 p. ISBN 9788535288728 (broch.). Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150621/ .
Bibliografia Complementar:
CHEVILLE, Norman F. Introdução à patologia veterinária . 3a ed. São Paulo: Editora Manole, 2009. E-book. ISBN 9788520459621 Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459621/ .
MITCHELL, Richard N.; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C.; KUMAR, Vinay. Robbins & Cotran: fundamentos de patologia . 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 883 p. ISBN 9788535286502 (broch.). Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151796/ .
SANTOS, Renato de Lima; ALESSI, Antonio Carlos (org.). Patologia veterinária . 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. 842p. ISBN 9788527728706 (enc.). Digital disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738989/ .
WERNER, Pedro R.. Patologia geral veterinária aplicada . São Paulo: Roca, 2021. 371 p. ISBN 9788572418805 (broch.).

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Zootecnia I	Melhoramento Animal; Nutrição de Animais não Ruminantes; Bioclimatologia Animal	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:		Tipo:			Caráter		
ZOOTECNIA I		Disciplina			Obrigatória		
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:					
5º semestre	--	Semestral					
Pré-Requisito:		Correquisito:			Equivalência:		
Sim		Não tem			Não tem		
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:		
04	32	32	00	00	64		
Ementa:							
Evolução e situação da avicultura industrial. Formação de linhagens comerciais. Produção e manejo de frangos de corte e poedeiras comerciais. Evolução e situação da suinocultura industrial. Produção e manejo dos suínos. Situação da Apicultura no contexto mundial e regional. Instalação do apiário. Indumentária e implementos apícolas. Povoamento, manipulação e manejo do apiário.							
Objetivos Gerais:							
O conhecimento dos aspectos básicos relativos à criação, manejo, sanidade e nutrição de espécies domésticas monogástricas e							

apícolas.
Objetivos Específicos:
Compreender o animal como uma unidade de produção de alimentos e um bem econômico importante nas empresas rurais, entendendo as variáveis biológicas, econômicas e gerenciais que norteiam a produção animal. Conhecer a importância da Zootecnia no cenário do agronegócio brasileiro.
Competências a serem desenvolvidas:
Aplicar e analisar os métodos utilizados na área de zootecnia dos pequenos animais animais não ruminantes de interesse zootécnico.. Relacionar-se com os diversos segmentos sociais e atuar em equipes multidisciplinares na promoção do bem-estar.
Habilidades a serem desenvolvidas:
O estudante da disciplina deve ser capaz gerenciar criações de não ruminantes domésticos, levando em consideração o porte e os objetivos da produção, mercado interno e externo, políticas de incentivo e sustentabilidade.
Conteúdos a serem desenvolvidos:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução ao estudo da zootecnia, histórico e importância; 2. Divisão, importância econômica das espécies de interesse zootécnico; 3. Estudo taxonômico de animais de interesse zootécnico: espécies; raças; linhagens 4. Estudo da Ezoognózia: caracteres raciais; pelagens; aprumos; exterior dos animais 5. Caracteres morfológicos, fisiológicos e produtivos; 6. Funções econômicas das espécies zootécnicas; 7. Sistemas de criação para diferentes espécies zootécnicas; 8. Características zootécnicas no manejo alimentar e reprodutivo de animais não ruminantes; 9. Ambiência e bem-estar animal
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aulas teóricas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos tais como data-show, quadro branco e pincel; 2. Aulas práticas interativas em unidades de produção animal; 3. Estudo dirigido em grupos e fóruns de debates; 4. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.
Cenários de aprendizagem:
A aprendizagem ocorrerá em sala de aula e em visitas técnicas de campo com desenvolvimento de atividades individuais e/ou em grupos
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto com aulas práticas realizadas sempre após a exposição teórica, correlacionando as demais áreas da medicina veterinária e sua aplicabilidade ao exercício da profissão.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
MORENG, Robert E; AVENS, John S. Ciência e produção de aves . São Paulo, SP: Roca, c1990. 380p. ARAÚJO, Lúcio F.; ZANETTI, Marcus A. Nutrição animal . Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520463499. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463499/ FERREIRA, Rony Antonio. Suinocultura: manual prático de criação . 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 433 p. ISBN 9788583660798 (broch.).
Bibliografia Complementar:
ROLIM, Antonio Francisco Martin. Produção animal: bases da reprodução, manejo e saúde . São Paulo: Saraiva, Editora Érica Ltda., 2014. 136p. (Eixos. Recursos naturais). ISBN 9788536508399 (broch.). Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/ COUTO, Regina Helena Nogueira; COUTO, Leomam Almeida. Apicultura: manejo e produtos . 3.ed. Jaboticabal: Funep, 2006. 193 p. ISBN 8587632779 (broch.). OLIVEIRA, Alfredo Augusto Porto; NOGUEIRA FILHO, Antonio; EVANGELISTA, Francisco Raimundo.. A avicultura industrial no Nordeste: aspectos econômicos e organizacionais . Fortaleza Banco do Nordeste do Brasil, 2008. 158 p. (Série documentos do ETENE, 23). ISBN 9788577910229 (broch.) MACARI, Marcos; FURLAN, Renato Luis; GONZALES, Elisabeth. Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte .. 2. ed. Jaboticabal, SP: FUNEP, 2002. 375 p. ISBN (broch.). SOBESTIANSKY, Jurij (ed.) et al. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho . Brasília, DF: Embrapa - SPI, c1998.

COMPONENTE CURRICULAR		PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos		Parasitologia Veterinária II	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB								
Componente Curricular:			Tipo:			Caráter		
DOENÇAS PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS			Disciplina			Obrigatória		
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:					
5º semestre	--		Semestral					
Pré-Requisito:	Correquisito:		Equivalência:					
Sim	Não tem		Não tem					
Carga Horária – horas(h)								
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:			
04	32	32	00	00	64			
Ementa:								
Estudo das principais doenças parasitárias que acometem os animais domésticos e silvestres, com ênfase aquelas causadas por helmintos, protozoários e artrópodes, incluindo as zoonoses. São abordados aspectos referentes a epidemiologia, ciclo biológico, patologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, medidas de controle e tratamento, incluindo terapias inovadoras como, vacinas, fitoterapia e a aplicação de sistemas integrados.								
Objetivos Gerais:								
Proporcionar a exposição e discussão de temas relacionados com as doenças parasitárias dos animais dando ênfase para o diagnóstico clínico e laboratorial em saúde animal e pública.								
Objetivos Específicos:								
Apresentar novos métodos de controle parasitário. Descrever os sinais clínicos e patogenias específicas de cada parasitose e os procedimentos para sua avaliação. Discutir novas formas alternativas de controle e cuidados sanitário, abordando a saúde animal e pública. Criar ambiente para o estudo em saúde animal e a investigação científica. Despertar a atenção do papel do Médico Veterinário no controle das doenças zoonóticas.								
Competências a serem desenvolvidas:								
Conhecer termos técnicos e uso de terminologia adequada no estudo das doenças parasitárias dos animais. Desenvolver competência necessária para reconhecimento e interpretação de alterações patológicas no organismo animal. Correlacionar o conhecimento adquirido ao exercício da profissão.								
Habilidades a serem desenvolvidas:								
<ul style="list-style-type: none"> - Dominar as técnicas de diagnóstico de doenças parasitárias nas diferentes espécies animais e da colheita, armazenamento e envio de amostras para o exame laboratorial; - Identificar a causa das doenças e o mecanismo de ação dos agentes patogênicos; - Estabelecer prognóstico; - Ter capacidade para orientar sobre medidas de controle e prevenção das doenças. 								
Conteúdos a serem desenvolvidos:								

<ol style="list-style-type: none"> 1. Helmintoses gastrintestinais de cães e gatos; 2. Espirocercose canina; 3. Helmintoses pulmonares de cães e gatos; 4. Filarioses dos cães; 5. Helmintoses gastrintestinais dos suínos; 6. Estefanurose suína; 7. Helmintoses gastrintestinais e Gasterofilose dos equídeos; 8. Habronemose cutânea e conjuntival; 9. Helmintoses gastrintestinais de ruminantes; 10. Fasciolose e euritrematose bovina; 11. Helmintoses pulmonares de ruminantes, suínos e equídeos; 12. Tristeza Parasitária dos Bovinos (TPB); 13. Babesiose e Eriquiose canina e equina; 14. Tripanossomose dos animais domésticos; 15. Trichomonose bovina; 16. Protozooses gastrintestinais de cães e gatos; 17. Coccidioses intestinais de ruminantes, suínos, aves e coelhos; 18. Toxoplasmose; 19. Neosporose; 20. Sarcocistose de ruminantes e suínos; 21. Mieloencefalite equina por protozoário; 22. Ixodidioses; 23. Sarnas e Mííases
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Aulas teóricas expositivas, seminários e análises críticas de artigo científico pertinentes e debatidos em estudo dirigido.
Cenários de aprendizagem:
A aprendizagem ocorrerá em sala de aula e Laboratório de Parasitologia e de Microscopia, com desenvolvimento de atividades individuais e/ou em grupos
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto com aulas práticas realizadas sempre após a exposição teórica, correlacionando as demais áreas da medicina veterinária e sua aplicabilidade ao exercício da profissão.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas, como trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, exercícios, estudos de caso, fichamentos, seminários, prova escrita, dentre outros métodos de avaliação de aprendizagem. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. 1999. Parasitologia Humana e seus Fundamentos Gerais . Atheneu. São Paulo.; 375 p. CIMERMAN, Benjamin; CIMERMAN, Sérgio et al. Cimerman: parasitologia humana e seus fundamentos gerais . 2.ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2002. 390 p. (Biblioteca Biomedica). ISBN 8573791403 (broch.). Classificação: 616.96 C515 2.ed (BCB) (BCC) Ac.56210 MONTEIRO, Silvia Gonzalez. Parasitologia na medicina veterinária . 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Roca, c2017. xviii, 351 p. ISBN 9788527731645. Classificação: 636.089696 M775p 2.ed. Ac.14070508 TAYLOR, M. A; COOP, R. L; WALL, Richard. Parasitologia veterinária .. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. 965 p. ISBN 9788527731829 (broch.). Classificação: 636.089696 T244p 4.ed. (BCC) Ac.14070487 BOWMAN, Dwight. Georgis' - Parasitologia veterinária .. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 431 p. ISBN 9788535235647 (broch.). Classificação: 636.089696 B782g 9.ed. (BCC) Ac.136537
Bibliografia Complementar:
FORTES, E. Parasitologia Veterinária . Porto Alegre, Sulina, 453p. FORTES, Elinor. Parasitologia veterinária . 4. ed. São Paulo: Ícone, 2004. 607p. ISBN 8527407779 (enc.). Classificação: 636.089696 F738p 4. ed. (BCC) Ac.14071474 GEORGI, J.R. Parasitologia Veterinária 4ª ed. Editorial Manole,1999. 258p. BOWMAN, Dwight. Georgis' - Parasitologia veterinária.. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 431 p. ISBN 9788535235647 (broch.). Classificação: 636.089696 B782g 9.ed. (BCC) Ac.136537 PADILHA, T. Controle dos nematódeos gastrintestinais em ruminantes . Coronel Pacheco EMBRAPA CNPGL, 1996, 258p. MALE, David K.; ROITT, Ivan M.; BROSTOFF, Jonathan. Imunologia . 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 500 p. ISBN 9788535273083 (broch.). Classificação: 616.079 M245i 8. ed. (BCC) (BCB) Ac.14071341

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Patologia Clínica Veterinária	Imunologia Veterinária; Microbiologia Veterinária; Parasitologia Veterinária II	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:		Tipo:		Caráter			
PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA		Disciplina		Obrigatória			
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:					
5º semestre	--	Semestral					
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Sim		Não tem		Não tem			
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:		
04	32	32	00	00	64		
Ementa:							
Estudo e realização dos principais exames laboratoriais em Medicina Veterinária; Preparação e envio de material ao laboratório. Leucócitos: valores normais, funções, resposta leucocitária. Eritrócitos: valores normais, morfologia, anomalias. Trombócitos: funções, valores normais. Coagulação sanguínea. Anemia. Policitemia. Bioquímica clínica. Função renal: análise física e do sedimento urinário. Característica dos exsudatos e transudatos. Orientação sobre os exames a serem solicitados, interpretação dos resultados para avaliação clínica e compreensão da fisiopatologia e evolução das doenças.							
Objetivos Gerais:							
Fornecer o conhecimento das principais ferramentas de análises clínicas em medicina veterinária							
Objetivos Específicos:							
Capacitar o discente a respeito da Colheita de material, Técnicas de análise e interpretação dos resultados de exames laboratoriais para auxiliar no diagnóstico e prognóstico.							
Competências a serem desenvolvidas:							
Orientação sobre os exames a serem solicitados, interpretação dos resultados para avaliação clínica e compreensão da fisiopatologia e evolução das doenças.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							
O estudante da disciplina de Experimentação animal deve ser capaz de realizar e interpretar os principais exames laboratoriais em Medicina Veterinária; preparar e enviar material ao laboratório. Emitir laudos							
Conteúdos a serem desenvolvidos:							
1. Introdução: 2. Hematologia: colheita de sangue de mamíferos, conservação; confecção e coloração do esfregaço sanguíneo; eritrograma; leucograma; descrição e identificação das células sanguíneas normais e anormais; leitura da extensão sanguínea; interpretação dos casos clínicos; determinação da proteína plasmática total e do fibrinogênio; 3. Urinálise: obtenção de amostras urina em pequenos e grandes animais; realização da urinálise; leitura de lâminas com sedimento urinário; interpretação; apresentação de casos clínicos de animais com doença renal e/ou inflamação do sistema urinário; com anormalidades na urinálise; 4. Bioquímica Clínica: função renal; função hepática; função pancreática; função muscular; - prática: processamento de amostras - soro, plasma; efeitos da hemólise, icterícia e lipemia nos resultados bioquímicos; determinação dos parâmetros bioquímicos; anormalidades dos exames hepáticos, renais e pancreáticos – discussão de casos clínicos; análises dos exames bioquímicos em associação às alterações clínicas do paciente; realização e interpretação do proteinograma - proteína plasmática total e fibrinogênio.							
Metodologias de ensino e suas tecnologias:							
- Aulas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show e quadro branco; - Resolução de exercício individuais e/ou em grupo; - Aulas práticas em laboratório e/ou clínica; - Todas as práticas envolvendo o senso crítico do aluno para formação de um profissional investigativo.							
Cenários de aprendizagem:							
Sala de aula, laboratório e clínicas veterinárias							

Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa em medicina veterinária.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. Além disso, serão avaliados trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
THRALL, Mary Anna et al. Hematologia e bioquímica clínica veterinária . Rio de Janeiro: Roca, 2020. 678p. ISBN 9788541204408 (broch.) KOZLOSKI, Gilberto Vilmar. Bioquímica dos ruminantes . 3. ed. rev. e ampl. Santa Maria (Rs): Ed. da UFSM, 2019. DIRKSEN, Gerrit (ed.). Rosenberger, exame clínico dos bovinos . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1993. 419 p. ISBN 9788527702553 (broch.).
Bibliografia Complementar:
NELSON, David L.; COX, Michael M.. Princípios de bioquímica de Lehninger . 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 1278 p. ISBN 9788582715338 (broch.).. DEVLIN, Thomas M. (coord.). Manual de bioquímica com correlações clínicas . São Paulo: Blucher, 2011. 1252 p. ISBN 9788521205920 (broch.). THRALL, M. A., WEISER, G, ALLISON, R.W. , CAMPBELL, T.W. Veterinary Hematology, Clinical Chemistry, and Cytology , 3rd Edition. Wiley-Blackwell. 2022, 1056p. Diagnóstico Citológico e Hematologia de Cães e Gatos . 3. ed. MedVet. 2021. 476p

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Semiologia Veterinária	Fisiologia Veterinária I e II	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:			Caráter	
SEMILOGIA VETERINÁRIA			Disciplina			Obrigatória	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:				
5º semestre	--		Semestral				
Pré-Requisito:	Correquisito:		Equivalência:				
Sim	Não tem		Não tem				
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:		
04	32	32	00	00	64		
Ementa:							
Identificação e resenha. Métodos e meios de contenção para pequenos e grandes animais Métodos de exploração clínica. Anamnese. Exploração clínica dos diversos órgãos e sistemas. Diagnóstico. Prognóstico.							
Objetivos Gerais:							
1. Realizar abordagem do paciente através dos métodos de exploração clínica, 2. Executar métodos e meios de contenção em pequenos e grandes animais, 3. Predizprognósticos e possibilidades de tratamento.							
Objetivos Específicos:							
1. Elaborar resenhas; 2. Elucidar possíveis etiologias e prognósticos a partir dos exames semiológicos.							
Competências a serem desenvolvidas:							
1. Realizar técnicas de exames semiológicos de animais, incluindo a pesquisa de des sinais e a interpretação dos resultados obtidos.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							
Elaborar resenhas, conduzir a anamnese, dominar os conceitos básicos de semiologia, conhecer os métodos gerais de exploração clínica, e métodos de exames físicos gerais e ex de rotina dos diversos sistemas corpóreos na saúde e em possíveis estados de enfermidades. Avaliar a necessidade de exames complementares e formulação de diagnósticos.							
Conteúdos a serem desenvolvidos:							

1. Introdução à Semiologia: conceitos gerais; métodos gerais e complementares de exploração clínica;
2. Exame físico geral e exame de rotina.
3. Estudo semiológico dos animais recém-nascidos.
4. Estudo semiológico da pele.
5. Estudo semiológico dos sistemas circulatório, respiratório, digestório, reprodutor, urinário, nervoso e locomotor.
6. Semiologia na emergência veterinária.

Metodologias de ensino e suas tecnologias:

Aulas teórico-práticas, demonstrativas e interativas, com uso de quadro branco, data-show e laptop. com apresentação de conteúdos correlatos ao conteúdo da disciplina, demonstrando a aplicação do conhecimento da semiologia na prática veterinária, principalmente na clínica de animais não humanos. Poderão ser realizadas interpretações funcionais da semiologia corpórea normal e patológica a fim de se realizar um comparativo por meio de slides, exercícios interpretativos, vídeos, esquemas, seminários, artigos científicos, debates etc e exames em prática Alunos neuroatípicos e portadores de necessidades específicas serão atendidos dentro de suas necessidades com parceria e auxílio das orientações da equipe pedagógica e da Secretaria de Acessibilidade-SEACE da UFCA com o intuito de adequar e viabilizar o processo de ensino-aprendizagem.

Cenários de aprendizagem:

Os processos de ensino-aprendizagem poderão ocorrer em sala de aula, no laboratório de microscopia, ou a campo (instituições externas a UFCA) e em unidades de criação dos animais, com desenvolvimento de atividades individuais e/ou em grupos.

Modos de integração entre teoria e prática:

Possíveis visitas a laboratórios internos ou de instituições externas, práticas laboratoriais, investigação e ou discussão de casos clínicos provenientes de atendimento ambulatorial ou de campo e artigos científicos.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:

A avaliação da aprendizagem implica um processo contínuo, incluindo-se nesta a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas, como trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, exercícios, estudos de caso, fichamentos, seminários, prova escrita, dentre outros métodos de avaliação de aprendizagem. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.

Bibliografia Básica:

1. CONSTABLE, P. D. *Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos: vol 1*. 11 ed. São Paulo: Grupo GEN: Guanabara Koogan, 2020. ISBN 9788527737203. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737203>
2. FEITOSA, Francisco Leydson Formiga. *Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico*. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen:Roca, 2020. 704p. ISBN 9788527736152. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527736336>
3. MACINTIRE, D. K. M. *Emergência e cuidados intensivos em pequenos animais*. Editora Manole, 2007. E-book. ISBN 9788520459485. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459485/>

Bibliografia Complementar:

1. CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. *Tratado de Animais Selvagens-Medicina Veterinária - 2 Vol*. Grupo GEN, 2014. ISBN 978-85-277-2649-8. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2649-8/>
2. JERICÓ, M. M.; NETO, J. P. A.; KOGIKA, M. M. *Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos*. Grupo GEN, 2023. ISBN 9788527739320. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978852773>
3. LITTLE, S. *August Medicina Interna de Felinos*. 7 ed. Grupo GEN, 2017. ISBN 9788595151888. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595151888>
4. RADOSTITS, O.M.; MAUHEU, I.G.I.; HOUSTON, D.M. *Exame clínico e diagnóstico em veterinária*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
5. REED, STEPHEN, M. et al. *Medicina Interna Equina*. 4 ed. Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788527738262>

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Nutrição de Animais Ruminantes	Bioquímica Veterinária	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:		Tipo:		Caráter			
NUTRIÇÃO DE ANIMAIS RUMINANTES		Disciplina		Obrigatória			
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:				

5º semestre	--			Semestral	
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:	
Sim		Não tem		Não tem	
Carga Horária – horas(h)					
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:
04	32	32	00	00	64
Ementa:					
Alimentos volumosos e concentrados. Suplementação. Manejo alimentar em diferentes estágios produtivos. Exigências nutricionais. Formulação de Ração.					
Objetivos Gerais:					
Estudar a nutrição de animais ruminantes (domésticos e silvestres) com ênfase nas etapas aplicativas e práticas da disciplina.					
Objetivos Específicos:					
Conhecer as particularidades da digestão de ruminantes. Estudar o manejo alimentar em diferentes estágios produtivos. Compreender os caçulos para formulação de rações.					
Competências a serem desenvolvidas:					
Compreender as características nutricionais de animais ruminantes, com enfoque na especificidade de cada espécie.					
Habilidades a serem desenvolvidas:					
Dominar os conceitos básicos de nutrição animal. Conhecer os aspectos anatômicos e fisiológicos dos animais. Aplicar o conhecimento adquirido ao longo dos semestres anteriores para auxiliar no manejo alimentar dos animais, suprimindo assim suas carências nutricionais.					
Conteúdos a serem desenvolvidos:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aspectos do trato gastrointestinal de bovinos, bubalinos, caprinos e ovinos 2. Microbiologia do rúmen 3. Ataque microbiano e degradação ruminal 4. Efeitos da dieta na manipulação e na estabilidade da microbiota ruminal 5. Manipulação da microbiota ruminal para incremento da eficiência da síntese microbiana 6. Metabolismo de carboidratos 7. Metabolismo de proteínas 8. Metabolismo de lipídios 9. Caracterização dos lipídios 10. Minerais e vitaminas 					
Metodologias de ensino e suas tecnologias:					
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show e quadro branco; - Resolução de exercício individuais e/ou em grupo; - Aulas práticas no laboratório de informática e ou a campo (avaliação de condições experimentais); - Todas as práticas envolvendo o senso crítico do aluno para formação de um profissional investigativo. 					
Cenários de aprendizagem:					
Sala de aula, laboratório de nutrição animal e unidades de criação dos animais.					
Modos de integração entre teoria e prática:					
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa e extensão em medicina veterinária.					
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:					
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas, como trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, exercícios, estudos de caso, fichamentos, seminários, prova escrita, dentre outros métodos de avaliação de aprendizagem. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.					
Bibliografia Básica:					

ANDRIGUETTO, J. M., PERLY, L. **Nutrição Animal**. v. 1 e 2. Nobel, 1994, 426 p.

BAKRIE, B., HOGAN, J., TAREQUE, A. A. M. M., UPADHYAY, R. C. **Ruminant Nutrition and Production in the Tropics and Subtropics**. ACIAR, 1996.

BONDI, A A. **Nutrition Animal**. Ed. Acribia, Zaragoza-Espanha, 1988.546p.

CHURCH, D. C. **The Ruminant Animal Digestive Physiology and Nutrition**. 1993

INRA **Alimentation dos Ruminants**. INRA Publications, Versailles. KOZLOSKI, G. V. Bioquímica dos ruminantes. Santa Maria – RS, UFSM, 2002. 139p.

MCDONALD, P.; EDWARDS, R. A. GREENHALGH, J. F. D. **Animal Nutrition**. Longman, Londres, 1995.

Bibliografia Complementar:

JARDIM, W. R. **Alimentos e alimentação do gado bovino**. Ceres, 1976. 338 p.

MAYNARD, L. A., LOOSLI, J. K. et al. **Nutrição animal**. 7. Ed., McGraw-Hill, 1979. 620 p.

SILVA, J. F. C., LEÃO, M. I. **Fundamentos da nutrição de ruminantes**. Livro Ceres, 1979. 380 p.

SILVA, D. J. **Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos**. UFV:Imp. Universitária, 1981.166p.

CHURCH, D. C. **Fisiologia digestiva y nutricion de los rumiantes**. v. 2, 2ª. ed., Acribia, 1975. 480 p.

COMPONENTE CURRICULAR		PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Forragicultura e Pastagem			4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB								
Componente Curricular:			Tipo:		Caráter			
FORRAGICULTURA E PASTAGEM			Disciplina		Obrigatória			
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:				
5º semestre		--		Semestral				
Pré-Requisito:		Correquisito:			Equivalência:			
Não tem		Não tem			Não tem			
Carga Horária – horas(h)								
Nº Créditos:		Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:		
04		32	32	00	00	64		
Ementa:								
Introdução à Forragicultura. Conceitos básicos. Morfologia e anatomia de plantas forrageiras (gramíneas e leguminosas). Principais forrageiras tropicais. Formação e estabelecimento do pasto, banco de proteínas. Processos, causas e estratégias de recuperação de pastos degradados. Controle de plantas invasoras, pragas e doenças. Fitotoxicologia Calagem e adubação de forrageiras. Sistemas de pastejo. Manejo das pastagens. Conservação de forragens (feno e silagem).								
Objetivos Gerais:								
Reconhecer a importância do estudo da forragicultura para o aumento da produtividade dos rebanhos ovinos, caprinos, bovinos e equinos. Reconhecer e caracterizar morfológica e agronomicamente as principais plantas forrageiras utilizadas na alimentação dos animais ruminantes.								
Objetivos Específicos:								
Implantar e manejar corretamente pastagens, capineiras e bancos de proteína; Realizar técnicas de manejo que resultem no aumento de produção das pastagens nativas; Distinguir as plantas que são tóxicas para os animais ruminantes; Conhecer as espécies forrageiras que podem ser utilizadas como silagem e os procedimentos empregados no processo de obtenção de uma boa silagem; Identificar as plantas forrageiras com potencial para fenação e os métodos usados nas diferentes etapas do processo.								
Competências a serem desenvolvidas:								
Implantar e estabelecer pastagens, bem como identificar e reformar as que se encontrarem em algum grau de degradação.								
Habilidades a serem desenvolvidas:								
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e compreender a importância sócio-econômica das pastagens no Brasil de dimensões continentais. - Conhecer a morfofisiologia e o valor nutritivo das plantas forrageiras, associando a produtividade e qualidade das mesmas à influência dos fatores de ambiente. - Reconhecer as plantas forrageiras de interesse na alimentação dos animais de produção. - Conservar forragem para o período crítico de fornecimento de alimentação para os animais. - Identificar e eliminar plantas tóxicas. 								
Conteúdos a serem desenvolvidos:								

<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à Forragicultura: importância, conceitos e terminologias. 2. Botânica das gramíneas e leguminosas forrageiras: características morfológicas. 3. Aula prática: estudar a morfologia e anatomia das gramíneas e leguminosas no Campo Agrostológico do CCAB/UFCA. Características agrônomicas dos principais gêneros de interesse forrageiro utilizados na região Nordeste do Brasil. 4. Calagem e adubação de pastagens: macro e micronutrientes, funções, principais fontes de nutrientes, amostragem de solo, interpretação da análise solo, recomendação de calagem e adubação. 5. Formação de pastagens e capineiras: escolha da área e espécie forrageira, preparo do solo, semeadura e manejo de formação. Manejo de pastagens: fatores edafoclimáticos, fatores morfofisiológicos das plantas forrageiras, mecanismo de rebrota após a desfolha, métodos de pastejo, consumo e comportamento ingestivo de animais em pastejo. 6. Recuperação de pastagens degradadas: causas e principais métodos para recuperação. 7. Aula prática: visita ao Centro Tecnológico da Embrapa Caprinos para um estudo sobre Integração lavoura pecuária e floresta-ILPF. 8. Produção e conservação de alimentos volumosos: técnicas de conservação de forragens - ensilagem e fenação. Plantas tóxicas.
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Serão utilizadas aulas expositivas e dialogadas, discussões em grupo, estudo de casos e seminários. Aulas práticas realizadas à campo. Exercícios e visitas técnicas.
Cenários de aprendizagem:
Campo Agrostológico do CCAB/UFCA. Centro Tecnológico da Embrapa Caprinos para um estudo sobre Integração lavoura pecuária e floresta-ILPF. Fazendas locais.
Modos de integração entre teoria e prática:
Disponibilidade de projetos e programas de extensão universitária junto a propriedades rurais conveniadas com a UFCA.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas, como trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, exercícios, estudos de caso, fichamentos, seminários, prova escrita, dentre outros métodos de avaliação de aprendizagem. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
ALCÂNTARA, P.B.; BUFARAH, G. Plantas forrageiras: gramíneas & leguminosas . São Paulo: Nobel, 2004. DEMINICIS, B.B. Leguminosas forrageiras tropicais . Viçosa; Aprenda Fácil, 2014. DIAS FILHO, M.B. (Ed.). Degradação de pastagens - processos, causas e estratégias de recuperação . 4. ed. Belém, 2011. FONSECA, D.M.; MARTUSCELLO, J.A. Plantas forrageiras . Viçosa: UFV, 2010.
Bibliografia Complementar:
MACHADO, L.A.Z. Manejo de pastagem nativa . Porto Alegre: Agropecuária, 1999. SILVA, S. Formação e manejo de pastagem: perguntas e respostas . Porto Alegre: Agropecuária, 2000. VILELA, H. Pastagem: seleção de plantas forrageiras, implantação e adubação . Viçosa: Aprenda Fácil, 2011. MORAES, Y.J.B. Forrageiras: conceitos, formação e manejo . Porto Alegre: Agropecuária, 1995. REIS, R.A.; BERNARDES, T.F.; SIQUEIRA, G.R. Forragicultura: ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros . Jaboticabal: FUNEP, 2013.

6º SEMESTRE								
COD.	COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	NR. CRED.	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL				CH TOTAL
				TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	
MV021	Toxicologia Veterinária	Farmacologia Veterinária; Patologia Geral Veterinária	4	48	16	0	0	64
MV0030	Anestesiologia Veterinária	Fisiologia Veterinária II; Farmacologia Veterinária	4	32	32	0	0	64
MV0026	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	Patologia Geral Veterinária; Microbiologia Veterinária	4	32	32	0	0	64

MV0025	Anatomia Patológica Veterinária	Patologia Geral Veterinária	6	64	32	0	0	96
MV0028	Terapêutica Veterinária	Farmacologia Veterinária	4	32	32	0	0	64
MV0036	Diagnóstico por Imagem	Patologia Geral Veterinária; Semiologia Veterinária	2	16	16	0	0	32
MV0041	Zootecnia II	Nutrição de Animais Ruminantes; Forragicultura e Pastagem; Melhoramento Animal; Bioclimatologia Animal	4	32	32	0	0	64

COMPONENTE CURRICULAR		PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Toxicologia Veterinária		Farmacologia Veterinária; Patologia Geral Veterinária	4	48	16	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB								
Componente Curricular:			Tipo:		Caráter			
TOXICOLOGIA VETERINÁRIA			Disciplina		Obrigatória			
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:				
6º semestre		--		Semestral				
Pré-Requisito:		Correquisito:			Equivalência:			
Sim		Não tem			Não tem			
Carga Horária – horas(h)								
Nº Créditos:		Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:		
04		48	16	00	00	64		
Ementa:								
<p>Conceitos gerais de toxicologia. Principais classes de substâncias tóxicas de interesse veterinário (medicamentos, pesticidas, plantas tóxicas e toxinas fúngicas e animais). Aspectos botânicos, distribuição geográfica e princípios tóxicos das principais espécies vegetais causadoras de intoxicação nos animais. Estudo clínico, patológico, diagnóstico, tratamento e controle das principais intoxicações.</p>								
Objetivos Gerais:								
<p>A disciplina tem como objetivo proporcionar ao aluno de Medicina Veterinária, informações gerais e específicas a respeito das intoxicações causadas pelos principais agentes encontrados no ambiente, proporcionando o reconhecimento clínico e laboratorial, além do respectivo tratamento. Principais causas de intoxicações, alterações clínicas, laboratoriais e anátomo-histopatológicas ocasionadas pelas mesmas no organismo animal.</p>								
Objetivos Específicos:								
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as principais classes de substâncias tóxicas de interesse veterinário; - Reconhecer as principais espécies vegetais causadoras de intoxicação nos animais, sua distribuição geográfica e princípio tóxico; - Aprender sobre tratamento e controle das principais intoxicações. 								
Competências a serem desenvolvidas:								
<p>Ensinar os conceitos gerais e a terminologia sobre toxicologia. Estudar a absorção, distribuição e excreção de substâncias tóxicas e, os fatores capazes de influenciar na toxicidade. Fornecer embasamento teórico para o estabelecimento de um diagnóstico toxicológico correto e para o tratamento das intoxicações. Estudar as principais classes de substâncias tóxicas de interesse veterinário, abordando os principais sistemas orgânicos atingidos por classe de substância.</p>								
Habilidades a serem desenvolvidas:								
<p>O estudante terá habilidade para reconhecer, diagnosticar, identificar as principais causa de intoxicação que os animais podem ser acometido além de aplicar métodos preventivos e tratamentos em cada situação-caso.</p>								
Conteúdos a serem desenvolvidos:								

<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à toxicologia – Conceituação, toxicocinética; 2. Ação dos venenos; 3. Fatores que influenciam a toxicidade; 4. Diagnóstico em toxicologia; 5. Tratamento e manejo das toxicoses; 6. Antídotos; 7. Classes de toxicantes: Metais e minerais, toxicantes comerciais e industriais, inseticidas e moluscicidas, herbicidas, fungicidas, rodenticidas, drogas terapêuticas sujeitas à prescrição, drogas de venda livre e drogas ilícitas e de abuso, produtos domésticos comuns, intoxicações relacionadas com alimentos, intoxicações relacionadas a água, intoxicações por plantas, micotoxinas e zootoxinas; 8. Toxicologia clínica de órgãos e sistemas corporais: neurotoxicologia, toxicologia do fígado e sistemas biliares, toxicologia renal, toxicologia do TGI, toxicologia do sistema respiratório, toxicologia do sistema reprodutor, toxicologia ocular e dérmica, toxicologia do sistema músculo esquelético, toxicologia do sistema cardiovascular, toxicologia do sangue e de medula óssea; 9. Plantas tóxicas.
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Aulas teóricas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: datashow, quadro branco e pincel. Serão realizadas atividades como produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, dinâmicas e discussão de artigos científicos e técnicos como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos. Visitas técnicas como possibilidade de vivenciar as diferentes experiências profissionais. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula, campo e pastagens
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa em medicina veterinária
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas, como trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, exercícios, estudos de caso, fichamentos, seminários, prova escrita, dentre outros métodos de avaliação de aprendizagem. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
CARDOSO, J.L.; FRANÇA, F.O.; WEN, F.H. MÁLAQUE, C.M. HADDAD JR, V. Animais peçonhentos no Brasil: Biologia, clínica e terapêutica dos acidentes . São Paulo: Sarvier, 2009. GUPTA, R. Veterinary Toxicology: Basic and clinical principles . USA: Elsevier, 2007. OGA, S.; CAMARGO, M.M.A.; BATISTUZZO, J.A.O. Fundamentos de Toxicologia . São Paulo: Atheneu, 2008. SPINOSA, H.S.; GÓRNIK, S.L.; PALERMO-NETO, J. Toxicologia aplicada à Medicina Veterinária . São Paulo: Manole, 2008. TOKARNIA, C.H., DOBEREINER, J., PEIXOTO, P.V. Plantas tóxicas do Brasil . Rio de Janeiro: Helianthus, 2000.
Bibliografia Complementar:
CHEEKE, P.R., SHULL, L.R. Natural toxicants in feeds and poisonous plants . Westport, USA: AVI Publishing Company Inc, 1985. KATZUNG, B.G. Farmacologia básica e clínica . 6. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1998. RANG, H.P. & DALE, M.M. Farmacologia . Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2001. RIET-CORREA F., MENDEZ M.C.; SCHILD A.L. Intoxicações por plantas e micotoxinas em animais domésticos . Montevideo, Uruguai: Editorial Hemisfério Sur, 1993. SCHVARTSMAN, S. Plantas Venenosas e Animais Peçonhentos . São Paulo: Sarvier, 1992.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Anestesiologia Veterinária	Fisiologia Veterinária II; Farmacologia Veterinária	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:			Caráter	
ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA			Disciplina			Obrigatória	
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
6º semestre		--		Semestral			

Pré-Requisito:		Correquisito:	Equivalência:		
Sim		Não tem	Não tem		
Carga Horária – horas(h)					
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:
04	32	32	00	00	64
Ementa:					
Terminologia. Medicação Pré-anestésica. Anestesia local. Anestésias regionais. Princípios da anestesia geral e sinais de profundidade anestésica. Anestesia geral: intravenosa e inalatória. Anestésicos e equipamentos. Emergência complicações em anestésias. Bloqueadores neuromusculares. Ação das drogas durante o período pós-operatório.					
Objetivos Gerais:					
Capacitar o estudante de Medicina Veterinária acerca dos instrumentos e processos anestésicos, bem como partilhar o conhecimento para que seja possível a escolha mais acertada diante das mais diversas práticas, atuando com efetividade durante emergências e complicações anestésicas.					
Objetivos Específicos:					
<ul style="list-style-type: none"> - Entender sobre medicação pré-anestésica, anestesia local e geral; - Indicar a conduta anestésica adequada em cada caso; - Instituir possibilidade de ações que visem contornar emergências e complicações anestésicas. 					
Competências a serem desenvolvidas:					
Executar técnicas anestésicas em animais de companhia, produção ou selvagem, em diversas situações clínicas, de forma segura.					
Habilidades a serem desenvolvidas:					
Descrever a farmacologia dos anestésicos utilizados na medicação pré-anestésica, na indução anestésica e na manutenção anestésica, assim como as principais técnicas de anestesia local e controle da dor. Avaliar o paciente cirúrgico, instituindo o protocolo anestésico apropriado para cada caso. Executar a monitoração anestésica, identificar os acidentes anestésicos mais frequentes e empregar as condutas adequadas perante as emergências. Avaliar o emprego correto de técnicas anestésicas ambulatoriais e hospitalares em animais de companhia, animais de produção e animais selvagens.					
Conteúdos a serem desenvolvidos:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à Anestesia e Avaliação Pré-Anestésica 2. Medicação Pré-Anestésica 3. Monitoração Anestésica e Cuidados na Recuperação Pós-Anestésica 4. Anestesia Geral Injetável 5. Anestesia Geral Inalatória 6. Miorrelaxantes 7. Anestesia Locoregional 8. Emergências Anestésicas e Ressuscitação Cérebro-Cárdio-Pulmonar 9. Ventilação Mecânica 10. Anestesia em Pacientes Especiais 					
Metodologias de ensino e suas tecnologias:					
Aulas teóricas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: Datashow, quadro branco e pincel; Serão realizadas atividades como produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, dinâmicas e discussão de artigos científicos e técnicos como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.					
Cenários de aprendizagem:					
Sala de aula, hospital veterinário					
Modos de integração entre teoria e prática:					
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa e extensão em medicina veterinária					
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:					
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas, como trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, exercícios, estudos de caso, fichamentos, seminários, prova escrita, dentre outros métodos de avaliação de aprendizagem. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.					
Bibliografia Básica:					

FANTONI, D.; CORTOPASSI, S. R. G. **Anestesia em cães e gatos**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010.
 MASSONE, F. **Anestesiologia veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
 NATALINI, C. C. **Teoria e técnicas em anestesiologia veterinária**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
 TRANQUILLI, William J; THURMON, John C; GRIMM, Kurt A. (Ed.). **Lumb & Jones' veterinary anesthesia and analgesia**. 4th ed. Ames: Blackwell, 2007.

Bibliografia Complementar:

FIALHO, A. G. FILHO. **Anestesiologia Veterinária**. Guia Prático de anestesia para pequenos animais. Nobel, 1985. 234p.
 LOLLINS, V. J. **Princípios de Anestesiologia**, 2. ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1978. 1149p.
 SHORT, C. E. **Clinical Veterinary Anesthesia**. Baltimore, William & Wilkin, 1980. 608p.
 SOMA, I. r. **Veterinary anesthesia**. Baltimore, William & Wilkin, 1971. 619p.
 T. W. RIELBOLD; D. O. GOBLE & D. R. GEISER. **Anesthesia de Grandes Animais**, Acriba S.A. Zaragoza, Espanha. 173p. 1986.

COMPONENTE CURRICULAR		PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos		Patologia Geral Veterinária; Microbiologia Veterinária	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB								
Componente Curricular:			Tipo:			Caráter		
DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS			Disciplina			Obrigatória		
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:				
6º semestre		--		Semestral				
Pré-Requisito:		Correquisito:			Equivalência:			
Sim		Não tem			Não tem			
Carga Horária – horas(h)								
Nº Créditos:		Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:		
04		32	32	00	00	64		
Ementa:								
Doenças parasitárias dos animais domésticos causadas por protozoários, helmintos e artrópodes, nos aspectos relacionados à etiologia, distribuição geográfica, epidemiologia, patogenia, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, controle e prevenção. Importância econômica, social (inclusive saúde pública) das doenças parasitárias dos animais.								
Objetivos Gerais:								
Capacitação dos estudantes da Faculdade de Medicina Veterinária, para o reconhecimento das enfermidades infecciosas que acometem os animais e o Homem, bem como sua profilaxia e tratamento, proporcionando assim o bem estar animal e melhorando a qualidade de vida do ser humano.								
Objetivos Específicos:								
Etiologia, sinais clínicos, lesões, patogenia, diagnóstico, profilaxia e controle das doenças bacterianas, viróticas e micóticas dos animais domésticos. Epidemiologia, diagnóstico laboratorial e profilaxia das principais doenças dos animais domésticos causadas por vírus, clamídias, micoplasmas e riquetsias.								
Competências a serem desenvolvidas:								
Conhecer termos técnicos e uso de terminologia adequada no estudo das doenças infecciosas. Desenvolver competência necessária para diagnóstico das enfermidades que acometem os animais. Correlacionar o conhecimento adquirido ao exercício da profissão.								
Habilidades a serem desenvolvidas:								
O estudante terá habilidade para reconhecer, diagnosticar, identificar as principais enfermidades que acometem os animais, enfocando na ação dos agentes patógenos e controle profilático.								
Conteúdos a serem desenvolvidos:								

<p>1. Víroses - Raiva, Febre Aftosa, Estomatite Vesicular, Doenças das Mucosas/Diarréia Bovina a Vírus, Papilomatose, Rinotraqueite Infeciosa dos Bovinos, Febre Catarral Maligna, Leucose Bovina, Anemia Infeciosa Equina, Encefalomielites Equinas, Língua Azul/Blue Tongue, Éctima dos Ovinos, Variola, Influenza Equina, Rinopneumonia Equina/Aborto Equino a Vírus, Cinomose, Hepatite Canina, Coronavirose, Parvovirose Canina, Panleucopenia Felina, Peste Bovina;</p> <p>2. Bacterioses - Garrotilho, Mastite, Piobacilose, Salmonelose, Brucelose, Leptospirose, Onfalite, Diarréia neonatal dos bezerros, Pasteurelose, Cárunculo hemático, Doenças clostridiais (Hemoglobinúria Bacilar; Edema Maligno; Tétano; Botulismo e Manqueira), Tuberculose, Paratuberculose, Actinomicose, Actinobacilose, Norcadiose, Listeriose, Tularemia, Ceratoconjuntivite infecciosa.</p> <p>3. Enfermidades causadas por Haemophilus, Micoplasmoses (Pleuropneumonia Bovina e Artrites por Micoplasmas), Mormo, Dermatofilose.</p>
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
- Aulas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show e quadro branco; - Resolução de exercício individuais e/ou em grupo; - Todas as práticas envolvendo o senso crítico do aluno para formação de um profissional investigativo.
Cenários de aprendizagem:
A aprendizagem ocorrerá em sala de aula e Laboratório de Patologia Animal, com desenvolvimento de atividades individuais e/ou em grupos.
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto com aulas práticas realizadas sempre após a exposição teórica, correlacionando as demais áreas da medicina veterinária e sua aplicabilidade ao exercício da profissão.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas, como trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, exercícios, estudos de caso, fichamentos, seminários, prova escrita, dentre outros métodos de avaliação de aprendizagem. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
QUINN, P. J. et al. Microbiologia veterinária e doenças infecciosas . Artmed, 2005. HIRSH, Dwight C.; ZEE, Y. C. et al. Microbiologia veterinária . Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003. x, 446p. ISBN 8527707845 (broch.). GREENE, CRAIG E. Doenças infecciosas em cães e gatos . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. Doenças Infecciosas Em Animais de Produção e de Companhia . Editora Roca – Brasil, 2016. 1272 p
Bibliografia Complementar:
BROOKS, Geo. F et al. Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 568p. BEER, J. Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos . 2v. Roca, São Paulo. 1998. RIET-CORREA, F.; SCHILD, A. L.; LEMOS, R. A. A.; BORGES, J. R.; MENDONÇA, F. S.; MACHADO, M. Doenças de Ruminantes e Equinos . 4° Ed. V4. Editora MEDVET. 2022. 1636p. LARSSON, C. E & LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa – Dermatologia Veterinária . Editora: Interbook, 2ª edição (10 agosto 2022). 1216p. Ettinger, S. J. , Feldman, E. C. , Côté, E. Tratado de Medicina Veterinária - Doenças do Cão & do Gato . 2 volumes. 8 edição. 2022, 2352p. MCVEY, D. S.; KENNEDY, M.; CHENGAPPA, M. M. Microbiologia Veterinária – 3. ed. Editora: Guanabara Koogan, 2016

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Anatomia Patológica Veterinária	Patologia Geral Veterinária	6	64	32	0	0	96
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:				Tipo:		Caráter	
ANATOMIA PATOLÓGICA VETERINÁRIA				Disciplina		Obrigatória	
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
6º semestre		--		Semestral			
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Sim		Não tem		Não tem			
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:		Teórica:		Prática:		Total:	
06		64		32		96	
Ementa:							

<p>Aplicação dos conhecimentos adquiridos na Patologia Geral Veterinária para o estudo das patologias dos sistemas: nervoso, respiratório, cardiovascular, urinário, digestório, hepatobiliar, hematopoiético, tegumentar e aparelho locomotor. Descrição e interpretação das lesões macroscópicas em animais domésticos. Lesões, não lesões, lesões de pouco significado clínico e achados incidentais em animais domésticos. Discussão dos achados de necropsia: estudo macro e microscópico dos órgãos, utilizando conceitos básicos para o entendimento dos mecanismos gerais de formação das doenças e alterações morfológicas e funcionais dos tecidos.</p>
<p>Objetivos Gerais:</p>
<p>Proporcionar ao estudante uma visão integrada da Anatomia Patológica Veterinária, ressaltando sua aplicabilidade e seu caráter interdisciplinar, os quais contribuem para a prática médico-veterinária em diversos segmentos de atuação, incluindo as clínicas médica e cirúrgica, a inspeção, o diagnóstico e apoio laboratorial no diagnóstico de doenças e identificação da causa da morte, dentre outros. Capacitar o estudante para identificar as principais doenças que ocorrem nos animais domésticos, abrangendo a etiologia, as alterações funcionais e morfológicas dos tecidos e órgãos, associando à epidemiologia e às manifestações clínicas. Tornar o estudante capaz de interpretar diagnósticos anatomopatológicos e treinar para colheita e envio de amostras para laboratórios de diagnóstico, e para emissão de laudos técnicos.</p>
<p>Objetivos Específicos:</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Criar condições para que o aluno seja capaz de lembrar e reconhecer a morfologia macroscópica e microscópica dos tecidos e órgãos, bem como conceituar a função das células e sistemas dos animais domésticos; - Tornar o aluno capaz de compreender e relembrar os fundamentos e princípios básicos do mecanismo de formação das lesões/doenças. - Identificar as principais doenças que ocorrem nos animais domésticos, abrangendo a etiologia, as alterações funcionais e morfológicas dos tecidos e órgãos, associando à epidemiologia e às manifestações clínicas. Interpretar diagnósticos anatomopatológicos e treinamento para emissão de laudos técnicos. Planejar coleta e envio de material para laboratório de diagnóstico. - - Relacionar o conhecimento adquirido ao exercício da profissão.
<p>Competências a serem desenvolvidas:</p>
<p>Conhecer termos técnicos e uso de terminologia adequada no estudo de Patologia Animal. Desenvolver competência necessária para diagnóstico das enfermidades que acometem os animais. Correlacionar o conhecimento adquirido ao exercício da profissão.</p>
<p>Habilidades a serem desenvolvidas:</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Dominar a técnica de necropsia nas diferentes espécies animais e da colheita, armazenamento e envio de amostras para o exame histopatológico; - Reconhecer e interpretar lesões, não lesões, achados incidentais e diferenciar de alterações cadavéricas; - Descrever as alterações morfológicas nos tecidos e órgãos; - Identificar a causa das doenças e o mecanismo de formação das lesões; - Estabelecer prognóstico; - Ter capacidade para orientar sobre medidas de controle e prevenção das doenças; - Elaborar laudos anatomopatológicos.
<p>Conteúdos a serem desenvolvidos:</p>

<p>1. Patologias do Sistema Nervoso: Estrutura, divisão, função e tipos celulares; Sistema nervoso central: Cérebro, cerebelo, tronco encefálico e medula espinhal: Malformações; Distúrbios metabólicos; Distúrbios circulatórios; Traumas; Inflamações; Necrose; Degenerações; neoplasias. Sistema nervoso periférico: Nervos Malformações; Inflamações; Necrose; Degenerações; neoplasias.</p> <p>2. Patologias do Sistema Respiratório: Estrutura, função e tipos celulares; Mecanismos de defesa e vias de infecção; Sistema respiratório superior: Cavidade nasal, seios paranasais, faringe e laringe: Malformações; Inflamações; Necrose; Degenerações; neoplasias. sistema respiratório inferior: Traqueia, brônquios, pulmões e pleura: Malformações; Inflamações; Necrose; Degenerações; neoplasias.</p> <p>3. Patologias do Sistema Cardiovascular: Estrutura, função e tipos celulares; Coração: Malformações; Inflamações; Necrose; Degenerações; neoplasias. Saco pericárdico: Malformações; Inflamações; Necrose; Degenerações; neoplasias. - Vasos: Malformações; Inflamações; Necrose; Degenerações; neoplasias.</p> <p>4. Patologias do Sistema Urinário: Rins: Organização e função; Constituintes do néfron; Defeitos congênitos; Distúrbios circulatórios; Alterações tubulointersticiais; Inflamações: nefrites, glomerulonefrites e piolonefrites; Nefrose: Degeneração e necrose; Hidronefrose e fibrose; Neoplasias. Vias urinárias inferiores: ureteres, bexiga e uretra: Vias de infecção; Defeitos congênitos; Inflamações; Urolitíase; Neoplasias.</p> <p>5. Patologias do Sistema Digestório: Estrutura, função e tipos celulares; Mecanismos de defesa; Cavidade Oral, Esôfago: Malformações; Lesões traumáticas e corpos estranhos; Inflamações; Necrose e Degenerações; Neoplasias; Divisão do estômago de monogástricos e poligástricos; Estômago: Corpos estranhos; Dilatação; Torção/Vólvulo do estômago; Deslocamentos de abomaso; Úlceras gástricas e gastrites; Neoplasias; Intestinos: Delgado e grosso: Obstruções intestinais: corpos estranhos, intussuscepção, torção/vólvulo, hérnias, enterólitos e neoplasias; Inflamações: Enterites virais, bacterianas, parasitárias, fúngicas e pitiose; Neoplasias.</p> <p>6. Patologias do Sistema Hepatobiliar: Estrutura, função e tipos celulares; Fígado: Malformações; Distúrbios metabólicos; Inflamações; Necrose; Degenerações; neoplasias; Regeneração e fibrose; Hepatotoxinas. Vesícula biliar: Obstruções e inflamações.</p> <p>7. Patologias do Sistema Hematopoiético: Estrutura, função e tipos celulares; Sangue e órgãos formadores de sangue: Distúrbios nas células e compostos sanguíneos; Tecidos linforeticulares e sistema monocítico-macrofágico: Inflamações; Degenerações; Neoplasias.</p> <p>8. Patologias do Sistema Tegumentar: Estrutura e função; Tipos e camadas celulares; Anexos cutâneos; Degenerações e deposições; Dermatopatias virais; Dermatopatias bacterianas; Infecções micóticas da pele: micoses superficiais, subcutâneas e sistêmicas; Dermatite por <i>Pythium insidiosum</i> (Pitiose); Dermatite por algas: Prototecose; Infestações e infecções parasitárias na pele; Hipersensibilidade; Doenças autoimunes; Dermatoses nutricionais; Fotossensibilização; Neoplasias.</p> <p>9. Patologias do Aparelho Locomotor: Músculo: Estrutura e função; Reposta muscular às agressões: degeneração, regeneração e necrose; Inflamações: Miosites e poliomyosites; Miopatias tóxicas, nutricionais e por exercício; Neoplasias. Ossos e articulações: Defeitos ósseos congênitos e metabólicos; Osteodistrofias; Inflamações e necrose ósseas; Fraturas ósseas; Neoplasias ósseas; Lesões das articulações: displasia, artrites, degenerações e ossificações.</p>
<p>Metodologias de ensino e suas tecnologias:</p> <p>Aulas teóricas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show, quadro branco e pincel. Serão realizadas atividades como, produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, dinâmicas e discussão de artigos científicos e técnicos, e de casos clínico-patológicos como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos. Aulas práticas interativas com uso de lâminas histopatológicas de diferentes tecidos animais com observação em microscópio óptico no Laboratório de Microscopia, para reconhecimento, interpretação e descrição de lesões para estabelecimento de diagnóstico, correlacionando com o histórico e sinais clínicos da doença. As aulas práticas de técnica de necropsia, quando possível, serão realizadas no Laboratório de Patologia Animal, a campo e por meio de viagens técnicas, com confecção de relatório. Exposição e estudo de casos clínico-patológicos com observação de imagens através de data-show para reconhecimento, interpretação e descrição de alterações morfológicas macro e microscópicas para o estabelecimento do diagnóstico das doenças nos animais. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.</p>
<p>Cenários de aprendizagem:</p> <p>A aprendizagem ocorrerá em sala de aula e Laboratório de Patologia Animal e de Microscopia, com desenvolvimento de atividades individuais e/ou em grupos.</p>
<p>Modos de integração entre teoria e prática:</p> <p>Exposição teórica do assunto com aulas práticas realizadas sempre após a exposição teórica, correlacionando as demais áreas da medicina veterinária e sua aplicabilidade ao exercício da profissão.</p>
<p>Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:</p> <p>A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. Além disso, serão avaliados trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p>

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C.. **Robbins patologia básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 934 p. ISBN 9788535288353 (broch.). Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151895/>.

MITCHELL, Richard N.; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C.; KUMAR, Vinay. **Robbins & Cotran: fundamentos de patologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 883 p. ISBN 9788535286502 (broch.). Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151796/>.

SANTOS, Renato de Lima; ALESSI, Antonio Carlos (org.). **Patologia veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. 842p. ISBN 9788527728706 (enc.). Digital disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738989/>.

ZACHARY, James F. **Bases da patologia em veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1389 p. ISBN 9788535288728 (broch.). Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150621/>.

Bibliografia Complementar:

CHEVILLE, Norman F. **Introdução à patologia veterinária**. 3a ed. São Paulo: Editora Manole, 2009. E-book. ISBN 9788520459621 Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459621/>.

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo - Patologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738378. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>.

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo patologia geral**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 315 p. ISBN 9788527732864 (broch.). Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733243/>.

WERNER, Pedro R.. **Patologia geral veterinária aplicada**. São Paulo: Roca, 2021. 371 p. ISBN 9788572418805 (broch.).

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL				
Terapêutica Veterinária	Farmacologia Veterinária	4	32	32	0	0	64				
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB											
Componente Curricular:				Tipo:		Caráter					
TERAPÊUTICA VETERINÁRIA				Disciplina		Obrigatória					
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:							
6º semestre		--		Semestral							
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:							
Sim		Não tem		Não tem							
Carga Horária – horas(h)											
Nº Créditos:		Teórica:		Prática:		EaD:		Ext:		Total:	
04		32		32		00		00		64	
Ementa:											
Tipos de tratamento. Prescrição Médico – Veterinária. Administração de medicamentos. Imunoterapia. Vitaminas, Nutracêuticos e Probióticos. Quimioterapia antinfeciosa, antiparasitária e antineoplásica. Terapia antiinflamatória, analgésica e antitérmica. Conduta terapêutica nas afecções respiratórias, digestivas, cardiovasculares, genitourinárias, locomotoras, hidroeletrólíticas e acidobásicas. Noções de anestesiologia e de toxicologia animal. Tratamento da dor em animais de produção e de companhia.											
Objetivos Gerais:											
Aplicação dos conhecimentos de farmacologia e desenvolvimento das habilidades necessárias à terapia das enfermidades veterinárias.											
Objetivos Específicos:											
- Aprender a elaborar uma prescrição médica; - Compreender ação dos medicamentos; - Capacitar acerca da terapia mais indicada para cada caso clínico.											
Competências a serem desenvolvidas:											
Compreender a integração entre a fisiopatologia e as abordagens farmacológicas, considerando os riscos e benefícios, os métodos de monitoramento, o impacto financeiro e a segurança de determinada decisão terapêutica.											
Habilidades a serem desenvolvidas:											

<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar a necessidade de terapia medicamentosa para atingir os objetivos terapêuticos. 2. Reconhecer as possibilidades terapêuticas para o tratamento de um determinado estado patológico. 3. Aplicar os conceitos fundamentais de farmacologia para definir os objetivos terapêuticos específicos a partir de diagnósticos fisiopatológicos específicos. 4. Explicar as implicações de um esquema terapêutico, considerando aspectos como a espécie e a raça do animal. 5. Planejar terapias medicamentosas centralizadas na base racional farmacológica e clínica. 6. Justificar a terapia de escolha adequada e o esquema de dosagem apropriado. 7. Avaliar a necessidade de ajuste do esquema posológico caso efeitos indesejáveis sejam identificados durante o monitoramento dos resultados da terapêutica. 8. Realizar julgamento crítico acerca dos aspectos científicos, éticos e deontológicos que envolvem a terapêutica veterinária.
Conteúdos a serem desenvolvidos:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à disciplina. 2. Tipos de medicamentos. 3. Prescrição de receitas e regulamentação. 4. Fluidoterapia 5. Transfusão de sangue 6. Terapia antimicrobiana 7. Terapia antiparasitária 8. Terapia antifúngica 9. Terapia do sistema urinário 10. Terapia do sistema digestório 11. Terapia endócrina 12. Terapia reprodutiva
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Aulas teóricas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: Datashow, quadro branco e pincel. Serão realizadas atividades como produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, dinâmicas e discussão de artigos científicos e técnicos como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula, hospital veterinário
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa e extensão em medicina veterinária
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas, como trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, exercícios, estudos de caso, fichamentos, seminários, prova escrita, dentre outros métodos de avaliação de aprendizagem. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
ADAMS, H. R. Farmacologia e terapêutica em veterinária . 8a ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2003 1034p. ANDRADE, S.F. Manual de Terapêutica Veterinária . 2. Ed. São Paulo: Roca, 2002, 697 p. BOOTH, N.H.; McDONALD, L.E. (Ed) Farmacologia e Terapêutica em Veterinária . 7a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. HILAL-DANDAN, Randa (org.). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 8a.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991, 1232p.
Bibliografia Complementar:
SPINOSA, H.S.; EÓRNICK, S.L.; BERNARDI, M.M. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária . 3ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002, 752p. KATZUNG, Bertram G. (org.). Farmacologia básica e clínica . 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984, 992p. MORGAN, R.V. Manual de Emergência para Pequenos Animais . São Paulo: Manole, 1987, 650p. MULLER, G.H.; KIRK, R.W. & SCOTT, DF.W. Dermatologia dos Pequenos Animais . 3ª ed. São Paulo: Manole, 1985, 935p. CONSTABLE, Peter D. Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737203/ .

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
-----------------------	---------------	-------	-------	-------	-----	-----	-------

Diagnóstico por Imagem	Patologia Geral Veterinária; Semiologia Veterinária	2	16	16	0	0	32
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:		Caráter		
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM			Disciplina		Obrigatória		
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
6º semestre		--		Semestral			
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Sim		Não tem		Não tem			
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:		
02	16	16	00	00	32		
Ementa:							
Princípios básicos do diagnóstico por imagens. Raio X, equipamentos geradores e proteção. Técnicas radiográficas, aspectos anatômicos e fisiológicos normais e interpretação radiológica. Ultrassom: natureza, propriedades, aparelhagens. Interpretação clínica das imagens radiográficas e ultrassonográficas. Noções sobre endoscopia, ressonância magnética, tomografia computadorizada e outras técnicas avançadas com aplicação em veterinária.							
Objetivos Gerais:							
Fornecer o conhecimento das principais ferramentas de diagnóstico por imagem aplicáveis em medicina veterinária.							
Objetivos Específicos:							
Capacitar os alunos para requisição de exames e confecção de laudos técnicos. Capacitar, também, a conhecerem a natureza, propriedades, aparelhagens e para interpretação clínica de imagens, para efeitos de diagnósticos.							
Competências a serem desenvolvidas:							
Orientação sobre os exames a serem solicitados, interpretação dos resultados para avaliação clínica e compreensão da fisiopatologia e evolução das doenças e lesões.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							
O estudante da disciplina de Diagnóstico por imagem deve ser capaz de realizar e interpretar as principais técnicas de diagnóstico por imagem em Medicina Veterinária. Emitir laudos							
Conteúdos a serem desenvolvidos:							
<ol style="list-style-type: none"> 1. Princípios de formação de imagem: radiologia analógica, radiologia computadorizada, ultrassonográfica, efeito doppler, tomografia computadorizada e ressonância magnética. 2. Interpretação de imagem e padronização de método de leitura dos exames radiográficos. 3. Interpretação de imagem e padronização de método de leitura dos exames ultrassonográficos abdominais em pequenos animais. 4. Interpretação de imagem e padronização de método de leitura dos exames ultrassonográficos torácicos – extra-cardíacos em pequenos animais. 5. Interpretação de imagem e padronização de métodos de leitura dos exames ultrassonográficos do trato gastrointestinal em animais de companhia e equinos. 6. Interpretação de imagem e padronização de métodos de leitura dos exames ultrassonográficos do trato urinário em animais de companhia e selvagens. 7. Interpretação de imagem e padronização de métodos de leitura dos exames radiográficos do sistema osteoarticular em equinos. 8. Interpretação de imagem e padronização de métodos de leitura dos exames ultrassonográficos do esqueleto apendicular em equinos. 9. Interpretação de imagem e padronização de métodos de leitura dos exames tomográficos do esqueleto apendicular em animais de companhia. 10. Bases de interpretação da ressonância magnética do sistema nervoso em animais de companhia 							
Metodologias de ensino e suas tecnologias:							
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show e quadro branco; - Resolução de exercício individuais e/ou em grupo; - Aulas práticas em laboratório e/ou clínica; - Todas as práticas envolvendo o senso crítico do aluno para formação de um profissional investigativo. 							
Cenários de aprendizagem:							
Sala de aula, laboratório e clínicas veterinárias							
Modos de integração entre teoria e prática:							
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa em medicina veterinária.							
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:							

A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. Além disso, serão avaliados trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, C. F. **Ultra-sonografia em pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2004.
 FELICIANO, M.A.R.; CANOLA, J.C.; VICENTE, W.R.R, Diagnóstico por imagem em Cães e Gatos. MedVet, 1º ed, 2015.
 PENNINGCK, D.; D'ANJOU, M. Atlas de Ultrassonografia de Pequenos Animais. São Paulo: Guanabara, 2011, 532p.
 O'BRIEN, T. R. **Radiologia de eqüinos**. São Paulo: Roca, 2006.
 THRALL, D. **Diagnóstico de radiologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2014. 862p.

Bibliografia Complementar:

CHETBOUL, V.; BUSSADORI, C.; MADRON, E. **Clinical Echocardiography of the Dog and Cat**. Elsevier, 2016. CARVALHO, C. F. **Ultrassonografia doppler em pequenos animais**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2009. 274p.
 FELICIANO, M. A. R.; OLIVEIRA, M. E. F.; VICENTE, W. R. R. **Ultrassonografia na Reprodução Animal**. São Paulo: MedVet, 2013.
 FELICIANO, M.A.R.; CANOLA, J.C.; VICENTE, W.R.R, **Ultrassonografia em Cães e Gatos**. MedVet, 1º ed, 2019.
 FEITOSA, Francisco Leydson Formiga. **Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico**. 2a ed. Roca, 2008. 758p.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Zootecnia II	Nutrição de Animais Ruminantes; Forragicultura e Pastagem; Melhoramento Animal; Bioclimatologia Animal	4	32	32	0	0	64

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB

Componente Curricular:		Tipo:	Caráter		
ZOOTECNIA II		Disciplina	Obrigatória		
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:			
6º semestre	--	Semestral			
Pré-Requisito:	Correquisito:	Equivalência:			
Sim	Não tem	Não tem			
Carga Horária – horas(h)					
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:
04	32	32	00	00	64

Ementa:

Raças de bovinos, ovinos e caprinos. Sistemas de criação. Manejo dos rebanhos nas diferentes fases. Manejo reprodutivo. Sanidade. Valor nutricional dos alimentos. Exigências nutricionais de animais ruminantes. Formulação de dietas balanceadas.

Objetivos Gerais:

Fornecer o conhecimento do manejo e produção das criações de ruminantes domésticos.

Objetivos Específicos:

Propiciar ao aluno conhecimento sobre: Ação do ambiente natural sobre os animais domésticos. Sistemas de criação e exploração. Manejo de bovinos, ovinos e caprinos. Noções de nutrição animal. Noções de forragicultura.

Competências a serem desenvolvidas:

Orientação sobre a cadeia produtiva da criação de ruminantes, manejos sanitário, nutricional e alimentar, manejo reprodutivo e melhoramento genético

Habilidades a serem desenvolvidas:

O estudante da disciplina deve ser capaz gerenciar criações de ruminantes domésticos, levando em consideração o porte e os objetivos da produção, mercado interno e externo, políticas de incentivo e sustentabilidade.

Conteúdos a serem desenvolvidos:

<ol style="list-style-type: none"> 1. Estatística de produção; 2. Regiões pecuárias brasileiras; 3. Nomenclatura das espécies zootécnicas; 4. Taxonomia zootécnica; 5. Caracteres morfológicos, fisiológicos e produtivos; 6. Funções econômicas das espécies zootécnicas; Diferenças entre <i>Bos taurus</i> e <i>Bos indicus</i>; 7. Características de bovinos de corte e principais raças de bovinos de corte; 8. Características de bovinos de leite e raças de bovinos de leite; 9. Raças de caprinos; 10. Raças de ovinos; 11. Raças de búfalos;
--

<ol style="list-style-type: none"> 12. Sistemas de cobertura 13. Manejo reprodutivo em bovinos de corte (estação de monta); 14. Considerações anatomo-fisiológicas do aparelho reprodutivo de machos e fêmeas; 15. Puberdade, idade ao primeiro parto, período de gestação das principais espécies de interesse zootécnico; 16. Eficiência reprodutiva dos rebanhos bovinos; 17. Medidas para melhorar a eficiência reprodutiva; 18. Exterior de bovinos 19. Cronometria dentária dos bovinos; 20. Mensurações e aprumos.
--

Metodologias de ensino e suas tecnologias:

<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show e quadro branco; - Visitas técnicas a propriedades e aulas práticas no campo; - Todas as práticas envolvendo o senso crítico do aluno para formação de um profissional investigativo.
--

Cenários de aprendizagem:

Sala de aula, propriedades rurais e parques de exposições.
--

Modos de integração entre teoria e prática:
--

Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa em medicina veterinária.
--

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
--

A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
--

Bibliografia Básica:

<p>ARAÚJO, Lúcio F.; ZANETTI, Marcus A. Nutrição animal. Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520463499. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463499/</p> <p>ROLIM, Antônio Francisco M. Produção animal. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536529530. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/</p> <p>MANUAL de criação de caprinos e ovinos.. Brasília: CODEVASF, 2011. 142 p. ISBN 9788589503112(broch.)</p> <p>LANA, Rogerio de Paula. Sistema viçosa de formulação de rações. 4. ed. rev. Viçosa, MG: UFV - Universidade Federal de Viçosa, 2007. 91 p. ISBN 9788572693141 (broch.).</p> <p>BERCHIELLI, Telma Teresinha; PIRES, Alexandre Vaz; OLIVEIRA, Simone Gisele de (ed.). Nutrição de ruminantes.. 2. ed. Jaboticabal, Sp: Funep, 2011. xxii, 619 p. ISBN 9788578050689 (broch.).</p> <p>COUTO, Humberto Pena. Fabricação de rações e suplementos para animais: gerenciamento e tecnologias. 3. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2019. 281 p. ISBN 9788583661191 (broch.).</p> <p>BOVINOCULTURA leiteira: fundamentos da exploração racional. 3. ed. Piracicaba, Sp: FEALQ, 2000. 581p.</p>
--

Bibliografia Complementar:

<p>SILVA, José Carlos Peixoto Modesto da et al. Bem-estar do gado leiteiro: a importância do conforto térmico para o alto desempenho do gado. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2011. 125p. (Gado leiteiro , v. 14). ISBN 9788562032523 (broch.).</p> <p>AGUIAR, Adilson de Paula Almeida; RESENDE, Juliano Ricardo. Pecuária de corte: custos de produção e análise econômica. 1. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2010. 85 p. ISBN 978856032080 (broch.).</p> <p>CHAPAVAL, Léa et al. Manual do produtor de cabras leiteiras. 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2017. 204 p. ISBN 9788583660873 (broch.).</p> <p>RIBEIRO, Sílvia Dória de Almeida. Caprinocultura: criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1998. 318 p. ISBN 8521309724</p>
--

(broch.).

NOGUEIRA FILHO, Antonio; FIGUEIREDO JÚNIOR, Carlos Alberto. Mercado de carne, leite e pele de caprinos e ovinos no Nordeste.. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2010. 128p ISBN 9788577910878 (broch.).

7º SEMESTRE								
COD.	COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	NR. CRED.	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL				CH TOTAL
				TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
MV0035	Clínica Médica de Cães e Gatos	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos; Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos; Semiologia Veterinária; Patologia Clínica Veterinária	6	48	48	0	0	96
MV0034	Clínica Médica de Animais Ruminantes	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos; Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos; Semiologia Veterinária; Patologia Clínica Veterinária	4	32	32	0	0	64
MV0031	Técnica Cirúrgica Veterinária	Anestesiologia Veterinária; Anatomia Patológica Veterinária	4	32	32	0	0	64
MV0046	Administração Rural	-	2	16	16	0	0	32
MV0047	Extensão Rural	Aspectos Sociais da Agropecuária	4	32	32	0	0	64
MV0083	Andrologia e Biotecnologia da Reprodução Animal	Melhoramento Animal; Patologia Geral Veterinária; Diagnóstico por Imagem	4	32	32			64
MV0033	Epidemiologia e Saúde Pública	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos; Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	4	32	32	0	0	64
MV0040	Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal I	Microbiologia Veterinária	4	32	32	0	0	64

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Clínica Médica de Cães e Gatos	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos; Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos; Semiologia Veterinária; Patologia Clínica Veterinária	6	48	48	0	0	96
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:		Tipo:		Caráter			
		Disciplina		Obrigatória			
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:					
7º semestre	--	Semestral					
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Sim		Não tem		Não tem			
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:		
04	48	48	00	00	96		

Ementa:
Afecções de: pele e anexos, olhos, ouvidos, aparelho respiratório, digestivo, circulatório, genito-urinário, sistema nervoso, músculo esquelético, endócrino, sangue, órgãos hematopoéticos de caninos e felinos. Doenças de neonatos.
Objetivos Gerais:
Capacitar o estudante a atuar profissionalmente na área de clínica médica de cães e gatos.
Objetivos Específicos:
Diagnóstico clínico envolvendo os diversos agravos relacionados aos sistemas digestório, urogenital, locomotor, cardiovascular, respiratório, endócrino, hematológico, neuromuscular, tecido tegumentar e anexo de cães e gatos.
Competências a serem desenvolvidas:
Orientação sobre os exames a serem solicitados, interpretação dos resultados para avaliação clínica e compreensão da fisiopatologia e evolução das doenças. Orientação do tratamento e ou terapia, bem como acompanhamento da evolução clínica da enfermidade
Habilidades a serem desenvolvidas:
O estudante da disciplina de Experimentação animal deve ser capaz de atuar profissionalmente na área de clínica médica de animais <i>pet</i> , visando a competência profissional e o código de ética da medicina veterinária.
Conteúdos a serem desenvolvidos:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Dermatologia; 2. Neurologia; 3. Oftalmologia; 4. Gastroenterologia; 5. Endocrinologia; 6. Urologia; 7. Nefrologia; 8. Cardiologia; 9. Pneumologia; 10. Fluidoterapia; 11. Terapêutica aplicada.
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show e quadro branco; - Resolução de exercício individuais e/ou em grupo; - Aulas práticas em laboratório e/ou clínica; - Todas as práticas envolvendo o senso crítico do aluno para formação de um profissional investigativo.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula, laboratório e clínicas veterinárias.
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa em medicina veterinária.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. Além disso, serão avaliados trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
NELSON, Richard W.; COUTO, C, Guillermo. Medicina interna de pequenos animais . 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015, 1474 . p JERICÓ, M.M; NETO, J.P.A; KOGICA, M.M. Tratado de medicina interna de cães e gatos . 1 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015, cap 185, pag 1666-1676 FOSSUM TW. Cirurgia de Pequenos Animais . Quarta edição. Editora: Elsevier, 2014
Bibliografia Complementar:

BIRCHARD, S.J., SHERDING, R.G. Manual Saunders: Clínica de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2013

FRASER, C. M. e Editores. Manual Merk de Veterinária. **Um Manual de diagnóstico, tratamento, prevenção e controle de doenças para o médico veterinário.** 7a ed. São Paulo. 1995. 1083 p.

SHERDING, R.G. **The Cat – Diseases and Clinical Management**, 2.ed., Churchill-Livingstone, 1994

SPINOSA, Helenice de Souza; GÓRNIK, Silvana Lima; PALERMO-NETO, João (ed.). **Toxicologia aplicada à medicina veterinária.**

KATZUNG, Bertram G. (org.). **Farmacologia básica e clínica.** 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984, 992p.

GASKELL, R M. **Clínica Terapêutica em Felinos.** 1ª ed. São Paulo: Roca, 2006

LARSSON, Carlos Eduardo e LUCAS, Ronaldo. **Tratado de medicina externa: dermatologia veterinária.** . São Caetano do Sul: Interbook Interlivros.1996.1142 p.

TILLEY, L. P.; SMITH, F. W. K., **Consulta Veterinária em 5 Minutos: espécies canina e felina.** 5ª Ed. São Paulo: Manole, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Clínica Médica de Animais Ruminantes	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos; Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos; Semiologia Veterinária; Patologia Clínica Veterinária	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:		Tipo:		Caráter			
CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS RUMINANTES		Disciplina		Obrigatória			
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:				
7º semestre	--		Semestral				
Pré-Requisito:	Correquisito:			Equivalência:			
Sim	Não tem			Não tem			
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:		
04	32	32	00	00	64		
Ementa:							
Afeções de: pele e anexos, olhos, ouvidos, aparelho respiratório, digestivo, circulatório, genito-urinário, sistema nervoso, músculo esquelético, endócrino, sangue, órgãos hematopoéticos e glândula mamária de animais domésticos ruminantes.							
Objetivos Gerais:							
Capacitar o estudante a atuar profissionalmente na área de clínica médica de animais ruminantes.							
Objetivos Específicos:							
Diagnóstico clínico envolvendo os diversos agravos relacionados aos sistemas digestório, urogenital, locomotor, cardiovascular, respiratório, endócrino, hematológico, neuromuscular, tecido tegumentar e anexo e afeções em ruminantes.							
Competências a serem desenvolvidas:							
Orientação sobre os exames a serem solicitados, interpretação dos resultados para avaliação clínica e compreensão da fisiopatologia e evolução das doenças. Orientação do tratamento e ou terapia, bem como acompanhamento da evolução clínica da enfermidade.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							
O estudante da disciplina de Experimentação animal deve ser capaz de atuar profissionalmente na área de clínica médica de animais ruminantes, visando a competência profissional e o código de ética da medicina veterinária							
Conteúdos a serem desenvolvidos:							

<ol style="list-style-type: none"> Contextualização do papel do clínico de ruminantes; Etapas do exame clínico; Clínica médica do sistema locomotor; Clínica médica do sistema gênito-urinário; Clínica médica do sistema tegumentar; Clínica médica do sistema respiratório; Neonatologia; Clínica médica do sistema circulatório; Clínica médica do sistema digestório; Doenças metabólicas; Clínica médica da glândula mamária;
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show e quadro branco; - Resolução de exercício individuais e/ou em grupo; - Aulas práticas em laboratório, propriedades rurais e/ou clínica; - Todas as práticas envolvendo o senso crítico do aluno para formação de um profissional investigativo.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula, laboratórios, propriedades rurais e clínicas veterinárias.
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa em medicina veterinária.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
<p>CONSTABLE, Peter D. Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737203/.</p> <p>COMPÊNDIO veterinário: dicionário brasileiro de medicamentos veterinários. 36. ed. São Paulo: Organização Andrei Editora Ltda, 2014. 1052p. ISBN 9788574763958 (broch.).</p> <p>DIRKSEN, Gerrit (ed.). Rosenberger, exame clínico dos bovinos. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 419 p. ISBN 9788527702553 (broch.).</p>
Bibliografia Complementar:
<p>HENDRICKSON, Dean A. Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 9788527740036. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740036/.</p> <p>OGILVIE, T. H. Medicina interna de grandes animais. São Paulo, 2000. 528p.</p> <p>MANUAL de criação de caprinos e ovinos.. Brasília: CODEVASF, 2011. 142 p. ISBN 9788589503112(broch.).</p> <p>ROCKETT, Jody; BOSTED, Susana. Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112913. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112913/.</p>

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Técnica Cirúrgica Veterinária	Anestesiologia Veterinária; Anatomia Patológica Veterinária	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:		Caráter		
TÉCNICA CIRÚRGICA VETERINÁRIA			Disciplina		Obrigatória		
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
7º semestre		--		Semestral			
Pré-Requisito:		Correquisito:			Equivalência:		
Sim		Não tem			Não tem		
Carga Horária – horas(h)							

Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:
04	32	32	00	00	64
Ementa:					
Introdução à técnica cirúrgica veterinária. Nomenclatura técnica. Estrutura e funcionamento de um Centro Cirúrgico. Conceitos gerais sobre técnica cirúrgica asséptica - assepsia, antisepsia, desinfecção e esterilização; paramentação e instrumentação. Pré-operatório, trans e pós-operatório. Princípios da diérese, hemostasia e síntese. Técnicas cirúrgicas gerais e especiais. Princípios básicos da cirurgia em pequenos e grandes animais domésticos. Procedimentos cirúrgicos e complicações pós-operatórias. Contenção mecânica e química. Suturas e fios.					
Objetivos Gerais:					
Capacitar o estudante para desenvolver habilidades inerentes a técnica cirúrgica e procedimentos cirúrgicos, pré-trans e pós-operatório. Proporcionar ao estudante a obtenção e construção do conhecimento sobre as bases teóricas e práticas. Proporcionar ao estudante o conhecimento da estrutura e funcionamento de um centro cirúrgico.					
Objetivos Específicos:					
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar o estudante para reconhecer e manipular corretamente instrumentais e materiais empregados em manobras cirúrgicas; • Tornar capaz de conceituar e aplicar os princípios básicos de assepsia, antisepsia; desinfecção e esterilização; • Realizar de forma adequada a paramentação; • Definir, conceituar e aplicar corretamente os cuidados pré e pós-operatórios específicos para cada caso; • Executar corretamente os tempos operatórios seguindo os princípios específicos de diérese, hemostasia e síntese; • Conhecer sobre procedimentos cirúrgicos e as principais complicações pós-operatórias; • Conhecer princípios e técnicas de contenção mecânica e química. 					
Competências a serem desenvolvidas:					
Capacidade de realizar o procedimento cirúrgico dentro dos padrões exigidos assumindo compromisso com a equipe cirúrgica e habilidade de comunicação com os demais.					
Habilidades a serem desenvolvidas:					
<ul style="list-style-type: none"> - Definir as nomenclaturas cirúrgicas; - Planejar estrutura e funcionamento de um centro cirúrgico; - Identificar e reconhecer os instrumentos e materiais de sutura; - Diferenciar os tempos fundamentais da cirurgia; - Planejar e realizar os cuidados pré, trans e pós operatórios; - Realizar os procedimentos de diérese, hemostasia e síntese; - Habilidade em procedimentos e complicações cirúrgicas. 					
Conteúdos a serem desenvolvidos:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à técnica cirúrgica veterinária; 2. Nomenclatura técnica; 3. Estrutura e funcionamento de um Centro Cirúrgico; 4. Conceitos gerais sobre técnica cirúrgica asséptica - assepsia, antisepsia, desinfecção e esterilização; paramentação e instrumentação; 5. Pré-operatório, trans e pós-operatório; 6. Princípios da diérese, hemostasia e síntese; 7. Técnicas cirúrgicas gerais e especiais. 8. Princípios básicos da cirurgia em pequenos e grandes animais domésticos; 9. Procedimentos cirúrgicos e complicações pós-operatórias; 10. Contenção mecânica e química. 11. Suturas e fios. 					
Metodologias de ensino e suas tecnologias:					
Aulas teóricas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show, quadro branco e pincel. Serão realizadas atividades como, produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, dinâmicas e discussão de artigos científicos e técnicos, e de casos clínico-cirúrgicos como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos. Exposição de vídeos demonstrativos, discussões e estudo de casos clínico-cirúrgicos que permitam a comparação e reflexão sobre as técnicas operatórias utilizadas nas diferentes espécies e sistemas abordados. As aulas práticas serão realizadas em ambiente hospitalar e laboratorial, com o uso dos materiais cirúrgicos apresentados em aula teórica. Para a prática de fios e suturas cirúrgicas serão utilizados modelos auxiliares de ensino, não biológicos, que simulam diversas situações encontradas no procedimento cirúrgico fundamental. Para a práticas das técnicas cirúrgicas serão utilizados cadáveres e peças anatômicas do laboratório de anatomia veterinária. Também será acompanhado o docente em procedimentos cirúrgicos de rotina no ambiente hospitalar. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.					
Cenários de aprendizagem:					
A aprendizagem ocorrerá em sala de aula, Laboratório de Anatomia, Clínica/Hospital Veterinário com desenvolvimento de atividades individuais e/ou em grupos.					
Modos de integração entre teoria e prática:					
Exposição teórica do assunto e aulas práticas interativas correlacionando ao conhecimento prévio teórico e as demais áreas da medicina veterinária e sua aplicabilidade ao exercício da profissão, com discussão de casos de rotina.					
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:					

A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.

Bibliografia Básica:

BOJRAB, M. J. **Técnicas Atuais em Cirurgia de Pequenos Animais**. 1. ed. São Paulo: Roca, 1996. 920 p.
 FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. 4. ed. São Paulo: Roca, 2014. 1640 p.
 HENDRICKSON, D. A. **Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 332 p.
 KNECHT, C. D.; ALLEN, A. R.; WILLIAMS, D. J.; JOHNSON, J. H. **Técnicas Fundamentais em Cirurgia Veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 1997. 324 p.
 SLATTER, D. H. **Manual de cirurgia dos pequenos animais**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2007. 2830 p. 2 v.
 TUDURY, E. A.; POTIER, G. M. A. **Tratado de técnica cirúrgica veterinária**. São Paulo: MedVet, 2009. 447p.

Bibliografia Complementar:

BOJRAB, M. J. **Mecanismos das doenças em cirurgia de pequenos animais**. 3.ed. São Paulo: Roca, 2014. 1040 p.
 GARNERO, O.; PERUSIA, O. **Manual de Anestesia e Cirurgia de Bovinos**. Tecmed, 2006. 144 p.
 MADORRÁN, A. C. **Manual de Técnicas Cirúrgicas e Anestésicas em Clínica Equina**. 1. ed. Medvet, 2015. 214 p.
 OLIVEIRA, A. L. A. **Técnicas Cirúrgicas em Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 492 p.
 TOBIAS, K. M. **Manual de Cirurgia de Tecidos Moles em Pequenos Animais**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2012. 526 p.

COMPONENTE CURRICULAR		PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Administração Rural		-	2	16	16	0	0	32
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB								
Componente Curricular:			Tipo:		Caráter			
ADMINISTRAÇÃO RURAL			Disciplina		Obrigatória			
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:					
7º semestre	--		Semestral					
Pré-Requisito:	Correquisito:		Equivalência:					
Não tem	Não tem		Não tem					
Carga Horária – horas(h)								
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:			
02	16	16	00	00	32			
Ementa:								
Introdução ao estudo da Administração Rural. Administração Rural e o Agronegócio. Capital e Custo da Empresa Agropecuária. Contabilidade da Empresa Agropecuária. Medidas de Resultado Econômico. Fatores que afetam os Resultados Econômicos. Matemática Financeira. Projetos Agropecuários: elaboração e avaliação.								
Objetivos Gerais:								
Desenvolver nos estudantes a habilidade de atuarem junto às unidades de produção agropecuárias, no que se refere a uma administração eficiente e habilidades administrativas para ajustar a empresa a essas unidades às constantes mudanças associadas a variáveis econômicas, tecnológicas, climatológicas, políticas e sociais. Fazer com que esses futuros profissionais tenham conhecimento de planejamento, implementação e controle das atividades da empresa agropecuária.								
Objetivos Específicos:								
Fazer com que os estudantes tenham conhecimento dos mecanismos para administrar uma unidade de produção ligada ao setor agropecuário. Conhecer conceitos e noções básicas de Administração Rural, bem como os métodos para avaliar economicamente uma empresa agrícola; Desenvolver capacidade para avaliar projetos de desenvolvimento relacionados ao agronegócio.								
Competências a serem desenvolvidas:								
Planejar empreendimentos na área de agropecuária. Conhecer as teorias e as funções administrativas; identificar modelos de gestão								

aplicados ao negócio rural; compreender aspectos relacionados a empresas rurais familiares; analisar a Cadeia de Valor do agronegócio; valorizar novos conhecimentos sobre administração rural.
Habilidades a serem desenvolvidas:
Fazer a contabilidade de uma propriedade agrícola; Identificar e analisar os problemas do meio rural visando a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável; Realizar procedimentos práticos, a partir dos conceitos apreendidos.
Conteúdos a serem desenvolvidos:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Administração Rural: conceito, importância, objetivos, áreas da administração. 2. O agronegócio e a administração rural. 3. Globalização, competição e empresa rural. 4. Capital e Custos da empresa: classificação e definição de capital; teorias dos custos e métodos de cálculo- aplicação dos custos na empresa rural. 5. Contabilidade: importância e objetivos. Informações geradas pela contabilidade. 6. Inventário. 7. Demonstração da renda líquida, balanço patrimonial. 8. Medidas de resultados econômicos: sucesso financeiro, posição do capital da empresa, medidas de eficiência. 9. Análise econômico-financeira de uma empresa rural. 10. Fatores que afetam o resultado econômico. Classificação. Fatores internos. Fatores externos. Mecanismo de controle. 11. Matemática financeira: o valor do dinheiro no tempo, valor presente, avaliação de fluxos de caixa futuros. 12. Conceitos e importância de projetos rurais. 13. Elaboração de projetos: estudos básicos -preços- mercado-localização - determinação do plano de produção. 14. Determinação dos custos e benefícios do projeto. 15. Avaliação financeira do projeto: critérios de avaliação e indicadores.
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Serão utilizadas aulas expositivas e dialogadas, discussões em grupo, estudo de casos e seminários. Aulas práticas realizadas à campo. Exercícios e visitas técnicas.
Cenários de aprendizagem:
Empreendimentos rurais, fazendas, associações e cooperativas rurais.
Modos de integração entre teoria e prática:
Disponibilidade de projetos e programas de extensão universitária junto às propriedades e empreendimentos rurais conveniadas com a UFCA.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas, como trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, exercícios, estudos de caso, fichamentos, seminários, prova escrita, dentre outros métodos de avaliação de aprendizagem. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
<p>SILVA, Roni Antonio Garcia da. Administração rural: teoria e prática. 3. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá Ed., 2013. 230p. ISBN 9788536241173 (broch.).</p> <p>BATALHA, Mário Otávio (coord.). Gestão agroindustrial: GEPAL, Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. 3.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007.</p> <p>CALLADO, Antônio André Cunha <i>et al.</i> Agronegócio. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 203 p.</p> <p>CALLADO, Antônio André Cunha (org.). Agronegócio. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>CREPALDI, Sílvio Aparecido. Contabilidade rural: uma abordagem decisória. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 428p.</p> <p>CREPALDI, Sílvio Aparecido. Contabilidade rural: uma abordagem decisória. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda-pessoa jurídica. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade rural/ contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda-pessoa jurídica. 13. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade rural: agrícola, pecuária e imposto de renda. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2020. 231 p..</p> <p>SANTOS, Gilberto José dos. Administração de custos na agropecuária. 4.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 154 p.</p> <p>KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. 874 p.</p>
Bibliografia Complementar:
ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de agronegócios . 5. ed. ampl., atual. e rev. São Paulo: Editora Atlas s.a, 2018. 176p.

SILVA NETO, Benedito. **Modelagem e planejamento de sistemas de produção agropecuária**: manual de aplicação da programação matemática. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2009. 288p.
 KAY, Ronald D.; EDWARDS, William M.; DUFFY, Patricia Ann. **Gestão de propriedades rurais**. Porto Alegre: AMGH, 2014. 452p
 OAIGEN, Ricardo Pedrosa (coord.). **Gestão na bovinocultura de corte**. Guaíba, RS: Agro livros, 2014. 157 p.
 SCHOUCHANA, Félix; HSIA, Hua Sheng; DECOTELLI, Carlos Alberto. **Gestão de riscos no agronegócio**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013. 188p. (Gestão estratégica do agronegócio).

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Extensão Rural	Aspectos Sociais da Agropecuária	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:		Caráter		
EXTENSÃO RURAL			Disciplina		Obrigatória		
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:				
7º semestre	--		Semestral				
Pré-Requisito:	Correquisito:		Equivalência:				
Não tem Aspectos Sociais da Agropecuária	Não tem		Não tem				
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:		
04	32	32	00	00	64		
Ementa:							
A trajetória da extensão rural no Brasil e a mudança do paradigma difusionista para a construção do conhecimento agroecológico. Abordagem sistêmica como referencial teórico/metodológico para leitura das realidades em comunidades e territórios rurais. Diagnóstico participativo como estratégia de planejamento, execução e avaliação dos processos de intervenção em comunidades e territórios rurais. Técnicas e ferramentas de sistematização de experiências como estratégia de comunicação. Os movimentos sociais e o desenvolvimento rural sustentável. Estudo das políticas públicas para o desenvolvimento rural (PNATER, PAA, PNAE, PRONAF)							
Objetivos Gerais:							
Desenvolver nos estudantes a habilidade para lerem as diferentes realidades locais, identificando potencialidades e limitações para construir de forma participativa estratégias de mitigação dos fatores limitantes e fortalecer as potencialidades para o desenvolvimento das comunidades e territórios rurais brasileiros.							
Objetivos Específicos:							
Compreender a necessidade da mudança de paradigma na extensão rural brasileira; Identificar na diversidade e na complexidade das várias forma de fazer agricultura, as potencialidades para o seu desenvolvimento; Dominar técnicas e métodos de comunicação para públicos específicos; Conhecer e avaliar criticamente as diversas modalidades de políticas públicas e programas para o desenvolvimento rural.							
Competências a serem desenvolvidas:							
O estudante será competente para utilizar as ferramentas de abordagem, considerando os diferentes agroecossistemas e realidade dos sujeitos. Será capaz de se comunicar e se fazer entender, independente dos espaços que ocupe.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							
Os estudantes estarão habilitados para pensar e propor estratégias com vistas a valorização dos povos da terra e das águas, fortalecimento de sua cultura, soberania e bem viver, entendendo que é necessário dialogar e construir coletivamente ações efetivas.							
Conteúdos a serem desenvolvidos:							
<ol style="list-style-type: none"> História e trajetória da extensão rural no Brasil e no mundo. Tipologias da extensão rural e a diversidade do espaço rural. Comunicação e práticas extensionistas. Fundamentos pedagógicos e de comunicação social aplicados à extensão rural. Métodos tradicionais de Extensão Rural. Métodos Participativos de Extensão Rural. Diagnóstico e Planejamento Rurais Participativos. Assistência Técnica e Extensão Rural Contemporânea: o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Políticas públicas e Extensão Rural. Gênero, Geração e Etnia na Extensão Rural. 							
Metodologias de ensino e suas tecnologias:							

Aulas teóricas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: Datashow, quadro branco e pincel; Serão realizadas atividades como produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, dinâmicas e discussão de artigos científicos e técnicos como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos. Visitas técnicas como possibilidade de vivenciar as diferentes experiências profissionais. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo. Organização e condução de eventos para produtores rurais.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula, comunidades, associações, assentamentos, cooperativas
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício nas comunidades e organizações rurais.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas, como trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, exercícios, estudos de caso, fichamentos, seminários, prova escrita, dentre outros métodos de avaliação de aprendizagem. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
PENTEADO, J.R.W. A técnica da comunicação humana . 14 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. SILVA, E. et al. Assistência técnica e extensão rural . Porto Alegre: Sagah, 2019. SILVA, Rui Corrêa da. Extensão Rural . 1. ed. - São Paulo : Érica, 2014. STEIN, R.T. et al. Fundamentos da extensão rural . Porto Alegre: Sagah, 2020. TONNEAU, Jean Philippe; SABOURIN, Eric. Agricultura familiar: interação entre políticas públicas e dinâmicas locais: ensinamentos a partir de casos . Porto Alegre: UFRGS, 2007. 321 p.
Bibliografia Complementar:
CORDEIRO, R.Q.F. et al. Teorias da comunicação . São Paulo: Sagah, 2017. FREIRE, P. Educação e mudança . Rio de Janeiro: Paz e terra. 1983. LIMA, V.A. Paulo Freire: a prática da liberdade para além da alfabetização . Belo Horizonte: Autêntica, 2021. MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital . 2. ed. ampl. São Paulo: Boitempo Editorial, 2008. 126 p REIS, Marcus. Crédito Rural . 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2021.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Andrologia e Biotecnologia da Reprodução Animal	Melhoramento Animal; Patologia Geral Veterinária; Diagnóstico por Imagem	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:		Tipo:			Caráter		
ANDROLOGIA E BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO ANIMAL		Disciplina			Obrigatória		
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:					
7º semestre	--	Semestral					
Pré-Requisito:		Correquisito:			Equivalência:		
Sim		Não tem			Não tem		
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:		
04	32	32	00	00	64		
Ementa:							
Sistema endócrino-reprodutivo no macho. Alterações cromossômicas. Patologias dos órgãos genitais do macho. Colheita, análise e congelamento de sêmen. Sincronização do estro. Inseminação Artificial. Transferência de embriões. Micromanipulação de embriões. Proteômica aplicada à reprodução.							
Objetivos Gerais:							
Propiciar aos alunos os conhecimentos sobre o sistema reprodutivo dos machos, em animais de interesse econômico e sobre as metodologias que envolvem as biotécnicas relativas à reprodução.							
Objetivos Específicos:							

Capacitar o estudante de veterinária sobre a importância e a aplicação do conhecimento a respeito da função reprodutiva dos machos domésticos, a seleção dos reprodutores visando eficiência produtiva e reprodutiva, o diagnóstico e tratamento das enfermidades reprodutivas dos machos. Também capacitar o estudante para o uso de biotécnicas da reprodução como Inseminação Artificial, transferência de embriões, produção <i>in vitro</i> de embriões, clonagem, transgenia e sexagem espermática e resfriamento e congelamento de sêmen.
Competências a serem desenvolvidas:
Seleção de reprodutores por meio de exame clínico-andrológico completo com colheita e análise de sêmen e ranqueamento de touros por meio de aptidão reprodutiva, preservação e manipulação de gametas, sincronização do estro e preservação e manipulação de embriões.
Habilidades a serem desenvolvidas:
O estudante da disciplina de Andrologia e biotecnologia da reprodução animal deve ser capaz de atuar no campo prestando serviços de seleção de reprodutores e aplicando as principais biotécnicas da reprodução visando o aumento da produtividade e a aceleração do ganho genético
Conteúdos a serem desenvolvidos:
<ol style="list-style-type: none"> 1. A importância do macho no sistema produtivo e reprodutivo; 2. Anátomo-fisiologia do aparelho reprodutor masculino; 3. Exame clínico andrológico para as principais espécies domésticas <ul style="list-style-type: none"> - Roteiro para exame andrológico: Identificação; Anamnese; Exame clínico geral; Exame especial dos órgãos reprodutivos; - Colheita e análise de sêmen: Métodos de colheita do sêmen; Avaliação macroscópica do ejaculado; Avaliação cinética do sêmen; Concentração espermática; Espermiograma; Métodos computadorizados de avaliação do sêmen; Classificação andrológica por pontos 4. Métodos de conservação e transporte de sêmen 5. Inseminação artificial; 6. Manipulação do estro e da ovulação 7. Transferência de embriões 8. Produção <i>in vitro</i> de embriões; 9. Clonagem e transgenia 10. Proteômica aplicada à reprodução animal
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show e quadro branco; - Aulas práticas em laboratório e/ou propriedades rurais; - Todas as práticas envolvendo o senso crítico do aluno para formação de um profissional investigativo.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula, laboratório e propriedades rurais
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa em medicina veterinária.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
<p>DUKES, H. H.; REECE, William O.. Dukes fisiologia dos animais domésticos.. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2017. 725p. ISBN 9788527731256 (broch.).</p> <p>KÖNIG, Horst Erich; LIEBICH, Hans-Georg. Anatomia dos animais domésticos. 6 ed. 2016. 787 p. ISBN 9788582712993 (broch.).</p> <p>NASCIMENTO, Ernane Fagundes do. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737609. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737609/.</p>
Bibliografia Complementar:

COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. **Manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal**. 3 ed. Belo Horizonte, MG: Colégio Brasileiro de Reprodução Animal, 2013. 104 p. ISBN 9788585584054 (broch.).

FELICIANO, Marcus Antonio Rossi; OLIVEIRA, Maria Emilia Franco; VICENTE, Wilter Ricardo Russiano (ed.). **Ultrassonografia na reprodução animal**. São Paulo: MedVet, c2013. 191 p. ISBN 9788562451249 (broch.).

UZ, Marcelo R.; SILVA, Alexandre R. **Reprodução de cães**. Barueri: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520455449. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455449/>.

FAILS, Anna D. Frandson - **Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735919. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735919/>.

PRESTES, Nereu C.; LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da C. **Obstetrícia Veterinária**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527730990. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730990/>.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Epidemiologia e Saúde Pública	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos; Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:		Caráter		
EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA			Disciplina		Obrigatória		
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:				
7º semestre	--		Semestral				
Pré-Requisito:	Correquisito:		Equivalência:				
Sim	Não tem		Não tem				
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:		
04	32	32	00	00	64		
Ementa:							
Noções de demografia e estimativa de populações. Componentes ecológicos das doenças transmissíveis. Inter-relações agente – hospedeiro - ambiente. Programa de combate às doenças. Vigilância epidemiológica. Epidemiologia das doenças transmissíveis por veículo comum. Profilaxia e controle das principais zoonoses. Doenças exóticas. Higiene ambiental e educação sanitária. Legislação sanitária nacional aplicadas às medidas de defesas sanitárias animal. Tratamento da água destinada aos animais doméstico e à indústria de produtos de origem animal. Solo e ar e sua significação higiênica. Métodos de tratamento e destino de resíduos orgânicos no meio rural; Desinfetantes e métodos de desinfecção. Controle de roedores e vetores. Planificação em saúde animal.							
Objetivos Gerais:							
Capacitar o estudante reconhecer e aplicar corretamente os conceitos básicos de Epidemiologia, de forma a construir planos de combate às principais doenças transmissíveis, principalmente as zoonoses. Para isso, deverão reconhecer os principais fatores que participam na etiologia e aplicar corretamente as medidas de prevenção e de controle das enfermidades dos animais domésticos.							
Objetivos Específicos:							
Fornecer aos alunos noções básicas e conhecimentos importantes na área de epidemiologia e saúde pública, focando em aspectos importantes, tais como: definir epidemiologia, seu objeto de estudo, as estratégias de ação e sua importância como ciência descritiva na promoção da saúde e prevenção das doenças; refletir sobre o processo saúde-doença em uma coletividade; identificar a atuação da vigilância epidemiológica e sua importância para a prevenção e o controle das doenças.							
Competências a serem desenvolvidas:							
O estudante será competente para utilizar as ferramentas da epidemiologia, considerando os diferentes aspectos da saúde animal. Será capaz de se comunicar e se fazer entender, independente dos espaços que ocupe.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							
O estudante da disciplina deve ser capaz de atuar no campo prestando serviços na área de epidemiologia e saúde pública correlacionando os aspectos da saúde humana e animal, visando o controle das zoonoses.							
Conteúdos a serem desenvolvidos:							

<ol style="list-style-type: none"> 1. Definição e histórico da Epidemiologia. 2. Usos da Epidemiologia 3. Processo saúde-doença 4. Principais indicadores de saúde e qualidade de vida – parte I: população e risco, incidência, prevalência, taxa de prevalência; principais indicadores de saúde e qualidade de vida – parte II: taxa de incidência, taxa de incidência cumulativa, letalidade. 5. Medindo a ocorrência de doença: mortalidade 6. Transição demográfica e epidemiológica: dinâmica populacional 7. Teoria da transição demográfica e epidemiológica. 8. Epidemiologia descritiva: variáveis relativas às pessoas, ao lugar e ao tempo. 9. Métodos empregados em epidemiologia: tipos de enfoque; estudo descritivo; estudo analítico e estudo ecológico. 10. Vigilância epidemiológica. 11. Aspectos epidemiológicos das doenças infecciosas e não-infecciosas. 12. Serviços de saúde.
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Aulas teóricas com auxílio de recursos audiovisuais, problematização do conteúdo teórico, análise crítica de artigos científicos e textos acadêmicos.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula e laboratórios
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa em medicina veterinária.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. Além disso, serão avaliados trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
BLAHA, T. Epidemiologia especial veterinária . São Paulo, Varela, 1997. BRASIL, F.N.S. Manual de Controle de roedores . Brasília: MS/FNS, 2002, 129p. CÔRTEZ, J. A. Epidemiologia conceitos e princípios fundamentais . Varela, 1993.
Bibliografia Complementar:
BRASIL, MAPA. Manual Técnico do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose / PNCEBT . MAPA, DAS, Brasília, 2003. 133p. ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos e Aplicações . 1º ed. Rio de Janeiro – RJ: Guanabara Koogan, 2011. BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia Básica . 2º ed. Rio de Janeiro – RJ: Editora Santos, 2010. PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática . Guanabara-Koogan, 2000. PEREIRA, A. S. Higiene e sanidade animal: fundamentos da produção pecuária . Europa América Ltda, 1992. ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia & Saúde . 4ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1999

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal I	Microbiologia Veterinária	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:			Caráter	
TECNOLOGIA E INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL I			Disciplina			Obrigatória	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:				
8º semestre	--		Semestral				
Pré-Requisito:		Correquisito:			Equivalência:		
Sim		Não tem			Não tem		
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:		
04	32	32	00	00	64		
Ementa:							

Estabelecimentos do leite e derivados. Obtenção higiênica do leite. Classificação dos tipos de leite. Composição físico-química e microbiológica do leite e derivados. Processamento tecnológico nos produtos lácteos. Microorganismos utilizados na indústria de laticínios, exames microbiológicos no leite e derivados, controle de qualidade. Avaliação sensorial e legislação. Higiene sanitária das indústrias de laticínios, do leite e derivados. Normas e critérios de inspeção dos estabelecimentos e produtos lácteos. Verificação de fraudes. Noções de captura de pescado. Despesa e abate higiênico de animais de aquacultura. Métodos tecnológicos de industrialização de pescados e derivados. Avaliação sensorial, microbiológica e físico-química do pescado. Normas e critérios de inspeção de pescado e produtos derivados. Doenças transmitidas pelo consumo do pescado. Derivados comestíveis e não comestíveis de pescado.
Objetivos Gerais:
Transmitir aos estudantes fundamentos relacionados à tecnologia do leite e de pescado e dos seus derivados, capacitando-os na manipulação, higiene e produção de seus derivados.
Objetivos Específicos:
Proporcionar fundamentos teóricos e práticos da Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal, os quais poderão ser aplicados à no processamento, em geral, e em particular a área de Inspeção em estabelecimentos de produção e beneficiamento de matérias primas e derivados de origem animal.
Competências a serem desenvolvidas:
Acompanhamento de práticas na Indústria e a nível laboratorial em sala.
Habilidades a serem desenvolvidas:
Entender como funciona os equipamentos, instalações e etapas de beneficiamento dos Produtos de Origem Animal Avaliar os métodos de controle de qualidade e métodos de conservação empregados pela indústria Identificar e compreender os mecanismos de deterioração dos Produtos de Origem Animal e identificar as medidas profiláticas a serem adotadas nas diversas situações Reconhecer os principais atributos sensoriais da qualidade dos Produtos de Origem Animal
Conteúdos a serem desenvolvidos:
<ol style="list-style-type: none"> 1. O papel do médico veterinário na Inspeção de Produtos de Origem Animal/Situação Nacional da Produção Leiteira/ Consumo de leite informal: causas e consequências. 2. Constituição da glândula mamária / Composição do leite 3. Contaminação e doenças transmissíveis ao homem pelo leite 4. Leite em natureza e suas propriedades físico-químicas 5. Fatores que alteram a quantidade e composição do leite 6. Conservação, neutralização e reconstituição do leite 7. Produção, armazenamento, coleta, transporte e recepção de leite. 8. Microbiologia do leite: microrganismos patogênicos e deteriorantes. 9. Microrganismos indicadores e sua importância na indústria de laticínios. 10. Beneficiamento do leite de consumo: tratamentos térmicos. 11. Obtenção higiênica do leite/ Fatores que alteram a quantidade e a composição do leite. 12. Sistemas de ordenha: Higienização na indústria de laticínios; Noções de PPHO e APPCC em laticínios. 13. Resíduos químicos no leite: conservantes, neutralizantes, reconstituíntes, pesticidas e antibióticos. 14. Planos de amostragem / Instrução Normativa 51/2002. 15. Normas para produção de queijos, creme e manteiga. 16. Normas para produção de leites desidratados e fermentados. 17. Normas para produção e comercialização de leite de cabra. 18. Controle de qualidade na indústria de laticínios e interpretação de laudos. 19. Industrialização, conservação e comercialização de pescado. 20. Composição química e valor nutricional da carne de pescado 21. Transformações bioquímicas post-mortem 22. Tipos de peixes e matérias-primas para processamento 23. Obtenção da matéria-prima do pescado 24. Tecnologia do Pescado: Métodos de Conservação e Processamento 25. Instalações e equipamentos utilizados na tecnologia do pescado 26. Métodos de conservação do pescado 27. Tecnologia do processamento do pescado: os tipos de derivados 28. Análises microbiológicas, sensoriais e físico-químicas dos derivados de pescados 29. Higienização de equipamentos e das plantas agroindustriais 30. A legislação específica do pescado

Metodologias de ensino e suas tecnologias:
O desenvolvimento do curso se fará através de aulas expositivas, estimulando a participação discente e a análise crítica baseada nos conceitos técnicos e éticos aprendidos na disciplina e ao longo do curso, bem como apresentação de seminários seguidos de debates e síntese integrada pelo professor. O conteúdo teórico será complementado mediante aulas práticas e visitas a indústrias de laticínios, criadouros de pescado, seus derivados, inclusive de produtos de origem animal não comestíveis.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula, empresas de beneficiamento
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado a aula prática, seminários e visitas técnicas.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. Além disso, serão avaliados trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
NERO, L.A.; CRUZ, A.G.; BERSOT, L.S. Produção, Processamento e Fiscalização de Leite e Derivados . Editora Atheneu, 1ª. Edição, 2017, 398 p. BRASIL- Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal , Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2017. BRASIL- Instrução Normativa No. 62 Regulamento Técnico de Produção, Identidade e Qualidade do Leite tipo A, o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Leite Cru Refrigerado, o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Leite Pasteurizado e o Regulamento Técnico da Coleta de Leite Cru Refrigerado e seu Transporte a Granel. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2011. BEHMER, M.L.A. Tecnologia do leite . 13ª. Edição, Livraria Nobel, 1984. FRANCO, B.D.G. M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos Alimentos . Edição revisada. Ed. Atheneu, 2005. SILVA, N.; JUNQUEIRA, V.C.A.; SILVEIRA, N.F.A. Manual de Métodos de análise Microbiológica de Alimentos . 1ª. Edição, editora Varela, 1997. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Decreto nº 30.961, de 29 de março de 1952. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal – RIISPOA . Alterado pelos Decretos nº. 1255, de 25-06-62, 1236, de 02-09-94, 1812, de 08-02-96 e 2224, de 04-06-97. Diário Oficial. Brasília. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa Nº 25, de 2 de junho de 2011. Métodos Analíticos Oficiais Físico-químicos para Controle de Pescado e seus Derivados . 27p.
Bibliografia Complementar:
Brazilian Journal Of Microbiology Ciência E Tecnologia De Alimentos (Online) Foodborne Pathogens and Disease International Journal of Dairy Technology (Print) International Journal of Food Microbiology Journal Of Dairy Research (Print) www.revistalaticinios.com.br - ISSN 1678-7250

8º SEMESTRE								
COD.	COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	NR. CRED.	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL				CH TOTAL
				TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
MV0044	Ginecologia e Obstetrícia Veterinárias	Andrologia e Biotecnologia da Reprodução Animal; Técnica Cirúrgica Veterinária	4	32	32	0	0	64
MV0045	Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal II	Microbiologia Veterinária e Anatomia Patológica Veterinária	4	32	32	0	0	64

MV0038	Clínica Cirúrgica Veterinária	Técnica Cirúrgica Veterinária; Diagnóstico por Imagem; Patologia Clínica Veterinária	6	32	64	0	0	96
MV0081	Metodologia da Pesquisa	Experimentação Animal	2	32	0	0	0	32
MV0051	Clínica Médica de Equídeos	Doenças infecciosas dos Animais Domésticos; Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos; Semiologia Veterinária e Patologia Clínica Veterinária	4	32	32	0	0	64
MV0082	Sanidade de Aves e Suínos	Doenças infecciosas dos Animais Domésticos; Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos; Semiologia Veterinária e Patologia Geral Veterinária	4	32	32	0	0	64
MV0066	Clínica Médica de Animais Silvestres	Doenças infecciosas dos Animais Domésticos; Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos; Semiologia Veterinária e Patologia Clínica Veterinária	4	32	32	0	0	64
MV0054	Medicina Veterinária Legal e Perícia Médica Veterinária		2	32	0	0	0	32

COMPONENTE CURRICULAR		PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA VETERINÁRIAS		Andrologia e Biotecnologia da Reprodução Animal; Técnica Cirúrgica Veterinária	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB								
Componente Curricular:				Tipo:			Caráter	
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA VETERINÁRIAS				Disciplina			Obrigatória	
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:				
8º semestre		--		Semestral				
Pré-Requisito:		Correquisito:			Equivalência:			
Sim		Não tem			Não tem			
Carga Horária – horas(h)								
Nº Créditos:		Teórica:		Prática:		EaD:		Ext:
04		32		32		00		00
Total: 64								
Ementa:								
Anatomia obstétrica; Biologia e fisiologia da prenhez normal. Fisiologia e patologia da gestação; diagnóstico de gestação e viabilidade fetal; Parto eutócico e distócico; Puerpério fisiológico e patológico e assistência ao neonato. Parto normal e patológico.								
Objetivos Gerais:								
Fornecer o conhecimento das principais ferramentas para a prática da obstetria em pequenos e grandes animais								
Objetivos Específicos:								
Capacitar o discente a respeito anatomia obstétrica. Gestação, parto e puerpério nos animais domésticos e prática das principais intervenções cirúrgicas na fêmea e no feto.								
Competências a serem desenvolvidas:								
Orientação sobre os o desenvolvimento da gestação nas diversas espécies, atuações com manobras de parto, cuidados com o neonato e com o puerpério, exames, terapias e manejos com mãe e cria.								
Habilidades a serem desenvolvidas:								
O estudante da disciplina de Experimentação animal deve ser capaz de realizar a prática obstétrica em animais pet e em animais de produção, intervindo em casos de distocias e orientando proprietários quando às práticas de manejo com neonatos e durante o puerpério.								
Conteúdos a serem desenvolvidos:								

<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecimento materno da gestação; 2. Desenvolvimento embrionário e fetal; 3. Idade e maturação fetal; 4. Cuidados especiais durante a gestação; 5. Mecanismo de parto; 6. Apresentação fetal; 7. Condução do parto normal; 8. Puerpério; 9. Patologias e distúrbios da gestação: de origem fetal; de origem materna; 10. Fatores que afetam a duração da gestação; 11. Desenvolvimento mamário; 12. Patologias do parto; 13. As medidas de preparação para auxílio obstétrico; 14. Métodos operativos de auxílio ao parto.
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
- Aulas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show e quadro branco; - Estudos de casos; - Aulas práticas em laboratório e/ou clínica; - Todas as práticas envolvendo o senso crítico do aluno para formação de um profissional investigativo.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula, laboratório, clínicas veterinárias e propriedades rurais
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa em medicina veterinária
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
VICENTE, Wilter Ricardo Russiano; APPARICIO, Maricy (ed.). Reprodução e obstetrícia em cães e gatos . São Paulo: MedVet, 2015. xxii, 458 p. ISBN 9788562451287 (broch.). NASCIMENTO, Ernane Fagundes do. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737609. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737609/ . PRESTES, Nereu Carlos; LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da Cruz. Obstetrícia veterinária . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 211p. ISBN 9788527730792 (broch.).
Bibliografia Complementar:
DUKES, H. H.; REECE, William O.. Dukes fisiologia dos animais domésticos .. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2017. 725p. ISBN 9788527731256 (broch.). LUZ, Marcelo R.; SILVA, Alexandre R. Reprodução de cães . Barueri: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520455449. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455449/ . FELICIANO, Marcus Antonio Rossi; OLIVEIRA, Maria Emilia Franco; VICENTE, Wilter Ricardo Russiano (ed.). Ultrassonografia na reprodução animal . São Paulo: MedVet, c2013. 191 p. ISBN 9788562451249 (broch.). OLIVEIRA, André Lacerda de A. Cirurgia veterinária em pequenos animais . Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555763195. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763195/ . TÉCNICAS cirúrgicas em grandes animais .. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 312 p. ISBN 9788527716420 (broch.).

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal II	Microbiologia Veterinária e Anatomia Patológica Veterinária	4	32	32	0	0	64

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB

Componente Curricular:			Tipo:	Caráter		
TECNOLOGIA E INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL II			Disciplina	Obrigatória		
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:			
9º semestre	--		Semestral			
Pré-Requisito:			Correquisito:	Equivalência:		
Sim			Não tem	Não tem		
Carga Horária – horas(h)						
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:	
04	32	32	00	00	64	
Ementa:						
Edificações e instalações de estabelecimentos industriais de carnes e derivados. Normas de exame sanitário dos animais de abate antes e depois da matança. Controle microbiológico, físico-químico e sanitário de carnes e derivados. Avaliação sensorial, microbiológica e físico-química da carne e derivados. Técnicas de inspeção ante e post-mortem. Industrialização da carne, subprodutos comestíveis e derivados. Normas e critérios de inspeção dos estabelecimentos e produtos cárneos. Aplicação do sistema de análise de perigos e pontos críticos de controle. Tipificação de carcaças. Cortes de carne. Noções de tecnologia e inspeção de carne e aves e de ovos.						
Objetivos Gerais:						
Transmitir aos estudantes fundamentos relacionados à equipamentos dos estabelecimentos de abate e processamento, tecnologia de carnes e derivados, capacitando-os nas técnicas de abate, manipulação, higiene e produção de seus derivados. Normas e critérios de inspeção. Tecnologia e inspeção de carne e aves e de ovos.						
Objetivos Específicos:						
Evidenciar e conhecer o manejo e bem-estar pré-abate dos animais; Conhecer as transformações bioquímicas de músculo em carne, bem como as possíveis alterações da carne; Identificar as não conformidades que ocorrem carcaças de animais de abate e suas causas; Conhecer pré-requisitos da legislação vigente; Reconhecer programas de qualidade implantados em indústrias de produtos de origem animal e pré-requisitos de exportação;						
Competências a serem desenvolvidas:						
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as atuais técnicas aplicadas na obtenção, conservação, industrialização e controle de qualidade dos produtos de origem animal. - Executar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal. - Capacitar os alunos a conhecer equipamentos, instalações e etapas de beneficiamento dos Produtos de Origem Animal. - Orientar sobre os métodos de controle de qualidade empregados pela indústria 						
Habilidades a serem desenvolvidas:						
<ul style="list-style-type: none"> - Entender como funciona os equipamentos, instalações e etapas de beneficiamento dos Produtos de Origem Animal. - Avaliar os métodos de controle de qualidade e métodos de conservação empregados pela indústria - Identificar e compreender os mecanismos de deterioração dos Produtos de Origem Animal e identificar as medidas profiláticas a serem adotadas nas diversas situações - Reconhecer os principais atributos sensoriais da qualidade dos Produtos de Origem Animal 						
Conteúdos a serem desenvolvidos						
<ol style="list-style-type: none"> 1. Tecnologia de produtos de origem animal: Tecnologia Carnes e derivados; Fundamentos da ciência da carne; Estabelecimentos industriais e aspectos higiênico-sanitários de carne e derivados; Processamento tecnológico das carnes: qualidade da carne e seus atributos (CRA, suculência, cor, textura, odor e sabor); Processo de cura da carne; Processamento tecnológico de subprodutos da indústria de carnes: salsicha, salame, mortadela, linguiça, presunto. 2. Tecnologia do ovo: Obtenção do ovo; Estrutura e composição da casca, clara e gema; Alterações durante o armazenamento dos ovos; Conservação dos ovos íntegros; Estimativa da qualidade dos ovos; Produtos derivados do ovo 						
Metodologias de ensino e suas tecnologias:						
Nas aulas teóricas serão utilizados quadro-branco, multimídia e vídeos. Nas aulas práticas, os discentes serão estimulados preparar, avaliar produtos de origem animal preparados pelos mesmos. Visitas técnicas em frigoríficos e granjas. Serão feitos trabalhos e discussões em grupo, bem como exercícios e fóruns de debates utilizando a “web atividades” como recurso, buscando assim complementar o aprendizado.						
Cenários de aprendizagem:						
Sala de aula, empresas de beneficiamento						
Modos de integração entre teoria e prática:						
Exposição teórica do assunto vinculado aula prática, seminários e visitas técnicas.						
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:						

A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Leis, Decretos, Normas Aprovadas pelo Regulamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (RIISPOA).**
 ORDONÊZ, J.A. **Tecnologia de alimentos. Componentes dos alimentos e processos.** Volume I. Editora: Artmed. Brasil 2005, 295p
 PARDI, M.C. e outros. **Ciência, higiene e tecnologia da carne.** Editora UFG, vol. I e II, 2000

Bibliografia Complementar:

FRAZIER W.C **Microbiologia de los alimentos.** Ed Acribia, 1993.
 LAWRIE, R.A. **Ciência de la Carne Espanha.** Ed Acribia, 1984.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Clínica Cirúrgica Veterinária	Técnica Cirúrgica Veterinária; Diagnóstico por Imagem; Patologia Clínica Veterinária	6	32	64	0	0	96
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:		Caráter		
CLÍNICA CIRÚRGICA VETERINÁRIA			Disciplina		Obrigatória		
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
8º semestre		--		Semestral			
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Sim		Não tem		Não tem			
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:		Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:	
06		32	64	00	00	96	
Ementa:							
Introdução à cirurgia veterinária, estudo dos períodos operatórios, terminologia cirúrgica, desenvolvimento de competências referentes às técnicas operatórias básicas de diérese, hemostasia e síntese, bem como estudo das técnicas básicas de cirurgia veterinária.							
Objetivos Gerais:							
Capacitar o estudante para desenvolver habilidades inerentes a clínica cirúrgica e procedimentos cirúrgicos, pré-trans e pós-operatório. Proporcionar ao estudante a obtenção e construção do conhecimento sobre as bases teóricas e práticas. Proporcionar ao estudante o conhecimento da estrutura e funcionamento de um centro cirúrgico.							
Objetivos Específicos:							
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer para diagnosticar as afecções passíveis de intervenção cirúrgica; - Aprender a tratar das afecções cirúrgicas. 							
Competências a serem desenvolvidas:							
Capacidade de definir, caracterizar e demonstrar as técnicas cirúrgicas utilizadas na cirurgia veterinária de grandes e pequenos animais.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							
<ul style="list-style-type: none"> - Definir as nomenclaturas cirúrgicas; - Identificar e reconhecer os materiais de sutura e materiais cirúrgicos; - Diferenciar os tempos fundamentais da cirurgia; - Associar os cuidados pré, trans e pós operatórios com as respectivas técnicas operatórias; - Planejar e comparar as técnicas operatórias dos diferentes sistemas. 							
Conteúdos a serem desenvolvidos:							

<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução ao estudo da Cirurgia Veterinária 2. Infecção e Profilaxia da Infecção 3. Tempos Fundamentais da Cirurgia: diérese, hemostasia, síntese 4. Paramentação 5. Instrumentação 6. Materiais de sutura. Suturas 7. Cuidados pré, trans e pós-operatórios 8. Técnicas Operatórias: Cirurgias da cabeça; Cirurgias do pescoço; Cirurgias do tórax; Cirurgias do aparelho digestivo; Cirurgias do sistema reprodutivo; Cirurgias do sistema urinário; Cirurgias do sistema tegumentar; Cirurgias do sistema locomotor.
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Aulas teóricas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: Datashow, quadro branco e pincel. Serão realizadas atividades como produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, dinâmicas e discussão de artigos científicos e técnicos como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos. Visitas técnicas como possibilidade de vivenciar as diferentes experiências profissionais. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula, hospital veterinário
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa em medicina veterinária
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. Além disso, serão avaliados trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
<p>MONTIAN-FERREIRA, F; PACHALY, J.R. Manual de Fluidoterapia em Pequenos Animais. 1ª ed. São Paulo: Editora Guará 2000.</p> <p>SLATTER, O Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. 2ª ed. São Paulo: Editora Manole, vol. 1 e 2.</p> <p>BOJRAB, M.J. Mecanismo da Moléstia na Cirurgia dos Pequenos Animais. 2ª ed. São Paulo: Editora Manoel.</p> <p>ROMAN, F.S; Atlas de Odontologia de pequenos Animais. 1ª ed. São Paulo. Editora Manole. 1999.</p> <p>SLATIS, F.C, BOLVI, M.H, NEUMANN, W, WYMAN, M. Fundamentos de Oftalmologia Veterinária. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole, VALDE, SCHAFFER, KOSTLIN: Atlas de Clínica Oftalmológica do Cão e do Gato. 2ª ed. São Paulo: Editora Manole. 1998.</p> <p>ALFONSO, C.G.; PEREZ Y PEREZ, F. Patología Quirúrgica de los Animales Domésticos. 8ª ed. Zaragoza: Científico-médica,1982. 1042p.</p> <p>BOJRAB, M.J. Cirurgia dos Pequenos Animais. 2ª Ed. São Paulo, Roca,1986. 854p.</p> <p>FOSSUM, W.T. Small animal surgery. SaintLouis, Mosby,1997.</p> <p>JENNINGS, P.B. The practice of large animal surgery. Philadelphia, W.B. saunders, 1984. 2v., 1233p.</p> <p>OEHME, F.W.; PRIER, J.E. Textbook of large animal surgery. Baltimore: Williams & Willkins,1980. 608p.</p> <p>SLATTER, D.H. textbook of small animal surgery. Philadelphia,W.B. Saunders,1985. 2v. 1271p.</p>
Bibliografia Complementar:
<p>ADAMS, O.R. Lameness in horse. 3ª ed., Philadelphia: Lea & Febiger, 1974. 566p.</p> <p>BETTS, C.W.; CRANE, S.W. (ed.) Manual de terapêutica cirúrgica dos pequenos animais. São Paulo: Manole,1988.</p> <p>BRINKER, W.; PIERMATTEI, L.D.; FLO, G.L. Manual de ortopedia e tratamento das fraturas dos pequenos animais. São Paulo: Manole, 1986. 463p.</p> <p>McILRWAITH, C.W.; TURNER, A.S. Equine advanced techniques. Philadelphia: Lea & Febiger,1987. 391p.</p> <p>SWAIM, F. Surgery of Traumatized skin. Philadelphia: W.B. Saunders, 1980. 585p.</p> <p>THOMSON, R.G. Patologia Veterinária especial. São Paulo: Manole,1990. 753p.</p>

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Metodologia da Pesquisa	Experimentação Animal	2	32	0	0	0	32
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:			Caráter	
METODOLOGIA DA PESQUISA			Disciplina			Obrigatória	

Semestre de Oferta:	Habilitação:			Regime:	
8º semestre	--			Semestral	
Pré-Requisito:	Correquisito:		Equivalência:		
Sim	Não tem		Não tem		
Carga Horária – horas(h)					
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:
02	32	00	00	00	32
Ementa:					
Introdução ao estudo crítico das ciências; apresentação dos princípios para elaboração de um projeto de pesquisa científica; os principais métodos e técnicas da metodologia científica; como elaborar e aplicar um projeto de pesquisa; tipos de trabalhos científicos; monografia acadêmica; Relatório de pesquisa; técnicas de apresentação de trabalhos científicos; elaboração de projetos de pesquisa e qualificação. Normas para a elaboração e apresentação do relatório de pesquisa (ABNT vigente); Ética na pesquisa					
Objetivos Gerais:					
Fornecer o instrumental metodológico da pesquisa, fomentando os atributos investigativos do profissional de veterinária					
Objetivos Específicos:					
Incentivar a adoção do comportamento científico. Conhecer as técnicas e métodos científicos para a elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos segundo as normas da ABNT vigentes. Dominar as técnicas de seminários e oratórias, preparando o discente para a vida acadêmica e profissional.					
Competências a serem desenvolvidas:					
Orientação sobre os tipos de pesquisa, elaboração de projetos de pesquisa, apresentação de relatórios de pesquisa, seminários e palestras e notas técnicas.					
Habilidades a serem desenvolvidas:					
O estudante da disciplina de Experimentação animal deve ser capaz de elaborar, executar e divulgar os resultados de pesquisa, visando ampliar e inovar o conhecimento veterinário, bem como ter o pensamento crítico sobre pesquisas elaboradas pela comunidade técnico-científica.					
Conteúdos a serem desenvolvidos:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. A importância da metodologia científica para a profissão de Médico Veterinário; 2. A pesquisa científica na Internet; 3. Documentação bibliográfica; 4. A elaboração de resumos; 5. A elaboração de projetos; 6. Oratória e Vocabulário técnico-linguístico; 7. Preparação de apresentações científicas; 8. Elaboração de Documentos científicos: Monografias; Relatórios; Dissertações e Teses; Artigos científicos 					
Metodologias de ensino e suas tecnologias:					
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show e quadro branco; - Apresentação de seminários individuais e/ou em grupo; - Estudos e avaliações de projetos científicos; - Todas as práticas envolvendo o senso crítico do aluno para formação de um profissional investigativo. 					
Cenários de aprendizagem:					
Sala de aula, laboratório de informática e unidades de produção animal.					
Modos de integração entre teoria e prática:					
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa em medicina veterinária					
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:					
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.					
Bibliografia Básica:					

ASTI VERA, A. **Metodologia da pesquisa científica**. Porto Alegre: Globo, 1976, e 1989.

BARROS, A. J. P.; LEHEFELD, N. A. S. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

BARROS, A. J. P.; LEHEFELD, N. A. de S. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: McGraw-Hill, 1986.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

STRINGHINI, J.H., et al. **Guia para redação técnica-científica e normalização bibliográfica**. Goiânia: EV/UFG, 2003.

OCDE. **Manual Frascati. Medição de atividades científicas e tecnológicas**. Brasília: CNPq, 1978.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

Bibliografia Complementar:

BASTOS, L. R.; PAIXÃO, L.; FERNANDES, L. M. **Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses e dissertações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1979, 1982.

BECKER, F.; et al. **Apresentação de trabalhos escolares**, 12 ed., Porto Alegre: Multilivros, 1992.

CASTRO, C. M. **A prática da pesquisa**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 4. Ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

DEMO, P. **Introdução à metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

FIGUEIREDO, L. C. **A redação pelo parágrafo**. Brasília: Editora UnB, 1999.

GALLIANO, A. G. **O método científico: teoria e prática**. São Paulo: Harbra, 1979.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3 ed., São Paulo: Atlas, 1991.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MONTEIRO FILHO, G. **Segredos da estatística em pesquisa científica**. Goiânia: Vieira, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Clínica Médica de Equídeos	Doenças infecciosas dos Animais Domésticos; Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos; Semiologia Veterinária e Patologia Clínica Veterinária	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:		Caráter		
CLÍNICA MÉDICA DE EQUÍDEOS			Disciplina		Obrigatória		
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:				
8º semestre	--		Semestral				
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Sim		Não tem		Não tem			
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:		
04	32	32	00	00	64		
Ementa:							
Neonatologia equina. Abordagem clínica, terapêutica e cirúrgica das principais afecções do sistema nervoso, respiratório, circulatório, hematopoiético, digestivo, genito-urinário, locomotor e órgãos do sentido de equídeos. Tratamento das alterações hidroeletrólíticas, hemodinâmicas e infecções cirúrgicas e cicatrização tecidual.							
Objetivos Gerais:							
Capacitar o estudante para abordagem semiológica na clínica médica de equídeos, realização de exame clínico e exames complementares para estabelecimento de diagnóstico, prognóstico, conduta terapêutica e cirúrgica das principais doenças que acometem equinos.							
Objetivos Específicos:							
- Capacitar o estudante para realização de anamnese, exame clínico geral e exame específico por sistemas; - Capacitar o estudante para diagnosticar clinicamente os diversos agravos relacionados aos sistemas nervoso, respiratório, circulatório, hematopoiético, digestivo, genito-urinário, locomotor e órgãos do sentido de equídeos; - Capacitar para definir qual a melhor conduta terapêutica e orientar sobre o tratamento, prognóstico, controle e profilaxia.							
Competências a serem desenvolvidas:							

Desenvolver competência necessária para o diagnóstico das afecções dos equídeos e decisão da conduta mais adequada para cada caso. Solicitação de exames complementares e interpretação de resultados. Orientar sobre o tratamento, prognóstico, controle e profilaxia.
Habilidades a serem desenvolvidas:
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar anamnese e clínico; - Colheita de amostras para exames e requisição de exames complementares para o diagnóstico das afecções dos equídeos; - Interpretar exames complementares; - Conhecer sobre o mecanismo de formação da doença e evolução no organismo animal; - Estabelecer diagnóstico clínico, tratamento e prognóstico; - Orientar sobre medidas de controle e prevenção.
Conteúdos a serem desenvolvidos:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à Clínica Médica de Equídeos; 2. Neonatologia Equina: Avaliação neonatal; Cuidados e manejo com o neonato equino; Principais doenças do neonato equino 3. Afecções clínicas do sistema nervoso; 4. Afecções clínicas do sistema respiratório; 5. Afecções clínicas do sistema circulatório; 6. Afecções clínicas do sistema hematopoiético; 7. Afecções clínicas do sistema digestivo; 8. Afecções clínicas do sistema genito-urinário; 9. Afecções clínicas do aparelho locomotor; 10. Afecções clínicas dos órgãos do sentido.
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Aulas teóricas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show, quadro branco e pincel. Serão realizadas atividades como, produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, dinâmicas e discussão de artigos científicos e técnicos, e de casos clínico-patológicos como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos. Aulas práticas através de visitas técnicas em haras e/ou fazendas e através do acompanhamento do docente no atendimento clínico de equídeos. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.
Cenários de aprendizagem:
A aprendizagem ocorrerá em sala de aula, haras, fazendas e clínicas, com desenvolvimento de atividades individuais e/ou em grupos.
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto e aulas práticas interativas correlacionando ao conhecimento prévio teórico e as demais áreas da medicina veterinária e sua aplicabilidade ao exercício da profissão, com discussão de casos de rotina.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. Além disso, serão avaliados trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
<p>STASHAK, Ted S.. Claudicação em equinos, segundo Adams. 5. ed. São Paulo: Roca, 2006. 1093 p. ISBN 9788572416047 (broch.).</p> <p>CONSTABLE, Peter D. Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737203/.</p> <p>REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M. Medicina interna equina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. xvii, 938 p. ISBN 9788527705813 (broch.). Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738262/.</p>
Bibliografia Complementar:
<p>ROCKETT, Jody; BOSTED, Susana. Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. <i>E-book</i>. ISBN 9788522112913. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112913/.</p> <p>O'BRIEN, Timothy R. Radiologia de equinos. São Paulo: Roca, 2006. viii, 244p. ISBN 9788572416511 (broch.).</p> <p>CRUZ MADORRÁN, Antonio. Manual de técnicas cirúrgicas e anestésicas em clínica equina. São Paulo: MedVet, 2015. 214 p. ISBN 9788562451348 (broch.).</p> <p>HENDRICKSON, Dean A. Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. <i>E-book</i>. ISBN 9788527740036. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740036/.</p> <p>THOMASSIAN, Armen. Enfermidades dos Cavalos. 4.ed. São Paulo: Varela, 2005, 573p. ISBN 8585519266</p>

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Sanidade de Aves e Suínos	Doenças infecciosas dos Animais Domésticos; Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos; Semiologia Veterinária e Patologia Geral Veterinária	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:		Caráter		
SANIDADE DE AVES E SUÍNOS			Disciplina		Obrigatória		
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
8º semestre		--		Semestral			
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Sim		Não tem		Não tem			
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:		Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:	
04		32	32	00	00	64	
Ementa:							
Capacitar o aluno a discutir sobre os programas de controle e erradicação de doenças. Técnicas de diagnóstico em doenças dos suínos e aves. A disciplina visa formar um profissional com a visão crítica da relação custo benefício de cada abordagem sanitária feita nos rebanhos.							
Objetivos Gerais:							
Proporcionar aos estudantes formação sobre os aspectos relacionados com a saúde avícola e suinícola, desenvolvendo a compreensão necessária sobre as medidas a serem adotadas para promoção e manutenção da sanidade dos animais.							
Objetivos Específicos:							
<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar o estudante para realização de anamnese, exame clínico geral e exame específico por sistemas; - Capacitar o estudante para diagnosticar clinicamente os diversos agravos relacionados aos sistemas nervoso, respiratório, circulatório, hematopoiético, digestivo, genito-urinário, locomotor e órgãos do sentido de equídeos; - Capacitar para definir qual a melhor conduta terapêutica e orientar sobre o tratamento, prognóstico, controle e profilaxia. 							
Competências a serem desenvolvidas:							
Desenvolver competência necessária para o diagnóstico de enfermidades que acometem aves e suínos, desenvolvendo competências no controle sanitário dos animais.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							
A disciplina se propõe a capacitar o aluno ao domínio da etiopatogenia, prevenção, controle e tratamento de doenças ocasionadas por agentes etiológicos e propiciar noções de sanidade suína e avícola.							
Conteúdos a serem desenvolvidos:							
I – Sanidade Avícola <ol style="list-style-type: none"> 1. Revisão de anatomia das aves; 2. Técnica de necropsia; 3. Monitoria e diagnóstico em avicultura; 4. Doenças do Programa Nacional de Sanidade Avícola: Doença de Newcastle, Influenza Aviária/Micoplasmose; Salmoneloses, 5. Clostridioses: enterite necrótica-ulcerativa 6. Coccidiose, Histomoníase, Colibacilose, 7. Doenças imunossupressoras: Gumboro, anemia/micotoxicose, doenças de Marek, leucoses linfóide e mieloide, 8. Doenças respiratórias: Colera, Coriza, Clamidiose; Encefalomelite e Síndrome da Queda de Postura; II – Sanidade Suinícola <ol style="list-style-type: none"> 1. E.coli neonatal e Coccidiose 2. Diarréia Pós-demame 3. Doença do Edema 4. Gastroenterite transmissível (TGE). 5. Pleuropneumonia e 7. Pneumonia Enzoótica 6. Rinite Atrófica 7. Doença de Glasser 8. Ileíte 9. MMA 							

10. Parvovirose, Leptospirose, Brucelose e Piobacilose 11. Doença de Aujeszky 4. PSA, PSC e PRSS
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Aulas teóricas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos tais como data-show, quadro branco e pincel. Serão realizadas atividades como produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, dinâmicas e discussão de artigos científicos e de casos clínicos como forma de fixação do conteúdo exposto.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula e Laboratório de Patologia Animal.
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto e aulas práticas interativas correlacionando ao conhecimento prévio teórico e as demais áreas da medicina veterinária e sua aplicabilidade ao exercício da profissão, com discussão de casos de rotina.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. Além disso, serão avaliados trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
REVOLLEDO, L.; FERREIRA, A.J.P. Patologia aviária . Barueri: Manole, 2009. 510p ANDREATTI FILHO, R. L. 2007 Saúde aviária e doenças . São Paulo: Roca., 314p. BERCHIERI JUNIOR, A., MACARI M. (Ed). 2000 Doenças das aves . Campinas: FACTA, 800p. MORES, N.; SOBESTIANSKY, J. Alternativas de Controle e de Eliminação de Doenças em Rebanhos de Reprodutores Suínos . Concórdia: EMBRAPA-CNPISA, 1991. 9p. MORENO, A. M.; SOBESTIANSKY, J.; LOPEZ, A. C.; SOBESTIANSKY, A. A. B. Colheita e Processamento de Amostras de Sangue em Suínos para Fins de Diagnóstico . Concórdia: EMBRAPA/CNPISA, 1997. 30 p. NÄÄS, I. A.; SOBESTIANSKY, J.; BARBARINO JR., P.; SEYBOTH, L. Manual de Rastreabilidade na Produção Animal Intensiva. Sanidade em foco 5 , Goiânia: s.n., 2004. 56p. SOBESTIANSKY, J.; MATOS, M.P.C.; SOUZA, C.M. Monitoria Patológica de Suínos em Matadouros . Goiânia: s.n., 2001. 52p. SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D. E. S. N.; MORENO, A. M.; CARVALHO, L. F. Clínica Veterinária em Sistemas Intensivos de Produção de Suínos e Relatos de Casos Clínicos . Goiânia: s.n., 2001. 152p. SOBESTIANSKY, J.; BARBARINO JR., P.; SEYBOTH, L.; MATOS, M.P.C. Circovirose Suína e Circovírus Suíno . Sanidade em foco 3, Goiânia: s.n., 2002. 52p.
Bibliografia Complementar:
SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D.E.S.N.; MORÉS, N. et al. Clínica e patologia suína . Goiânia: Art 3. Impressos Especiais, 1999. 402p. Fisiologia da digestão e absorção das aves – coleção FACTA – Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícola. 1994. Fisiologia da reprodução de aves – coleção FACTA – Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícola. 2002. MACARI, M.; FURLAN, R.L.; GONZALES, E. Fisiologia Aviária Aplicada a Frango de Corte . Jaboticabal, SP: FUNEP/UNESP, 2002. MACARI, M; GONSALES, E. Manejo da Incubação . Campinas: FACTA, 2003. 537 p. MORENG, R.E.; AVENS, J.S. Ciência e Produção de Aves . São Paulo: Roca,1990. 380 p. MENDES, A A; NAAS, I. A; MACARI, M. Produção de Frangos de Corte . Campinas: FACTA, 2004. 356 p. SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P. R. S.; SESTI, L. A. Suinocultura Intensiva: Produção, Manejo e Saúde do Rebanho . Brasília: EMBRAPA, Serviço de Produção de Informação, 1998. 388p.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Clínica Médica de Animais Silvestres	Doenças infecciosas dos Animais Domésticos; Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos; Semiologia Veterinária e Patologia Clínica Veterinária	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:			Caráter	
CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES			Disciplina			Obrigatória	
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
8º semestre		--		Semestral			

Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:	
Sim		Não tem		Não tem	
Carga Horária – horas(h)					
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:
04	32	32	00	00	64
Ementa:					
Anatomia e fisiologia de répteis, aves e mamíferos silvestres. Contenção física e química de animais silvestres. Clínica de répteis, aves e mamíferos selvagens. Diagnósticos auxiliares para animais silvestres. Emergências comuns atendidas na clínica veterinária.					
Objetivos Gerais:					
Capacitar os estudantes quanto aos fundamentos teóricos e práticos para o exercício da medicina (clínica médica e cirúrgica) de répteis, aves e mamíferos selvagens em zoológicos, criadouros de animais silvestres, unidades de conservação, clínicas de animais de companhia e hospitais veterinários.					
Objetivos Específicos:					
- Conhecer as particularidades anatômicas e funcionais de animais silvestres;					
- Aprender a conter física e quimicamente os animais silvestres;					
- Capacitar acerca de diagnóstico e tratamento das emergências de animais silvestres.					
Competências a serem desenvolvidas:					
O estudante será capaz de apresentar os conhecimentos fundamentais para o correto manejo ambiental e/ou clínico-cirúrgico de Animais Selvagens;					
Habilidades a serem desenvolvidas:					
Os estudantes terão habilidade para aplicar os conhecimentos acerca das particularidades morfofisiológicas dos répteis, aves e mamíferos; aplicar medidas de manejo para melhoria da qualidade de vida dos Animais Selvagens em cativeiro; selecionar a melhor técnica de contenção física e química para as principais espécies de Répteis, Aves e Mamíferos Selvagens; tratar as principais afecções que acometem os Répteis, Aves e Mamíferos Selvagens de interesse na Medicina de Animais Selvagens;					
Conteúdos a serem desenvolvidos:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à Medicina de Animais Selvagens; 2. Manejo de Animais Selvagens em cativeiro; 3. Contenção física e química de Animais Selvagens; 4. Semiologia e métodos de coleta de material biológico de Animais Selvagens; 5. Clínica Médica de Répteis; 6. Clínica Médica de Aves Selvagens; 7. Clínica Médica de Mamíferos Selvagens; 8. Clínica Cirúrgica de Animais Selvagens; 					
Metodologias de ensino e suas tecnologias:					
Aulas teóricas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: Datashow, quadro branco e pincel. Serão realizadas atividades como produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, dinâmicas e discussão de artigos científicos e técnicos como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos. Visitas técnicas como possibilidade de vivenciar as diferentes experiências profissionais. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.					
Cenários de aprendizagem:					
Sala de aula, hospital veterinário					
Modos de integração entre teoria e prática:					
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa em medicina veterinária					
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:					
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. Além disso, serão avaliados trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.					
Bibliografia Básica:					
CUBAS, ZALMIR SILVINO; SILVA, JEAN C R; CATÃO-DIAS, JOSÉ LUIZ. Tratado de animais selvagens . 1. ed. São Paulo:Roca, 2007. FOWLER, M.E., CUBAS, Z.S. (Eds). Biology, medicine and surgery of South American wild animals . Ames: Iowa State University, 2001. HARRISON & HARRISON, Clinical Avian Medicine and Surgery , 1ª ed., W.B. Saunders Company, 1986. MADER, Reptile Medicine and Surgery – 20 Ed., W.B. Saunders Company, 2008.					

Bibliografia Complementar:
AGUILAR, R. Atlas de Medicina, Terapêutica e Patologia de Animais Exóticos . 1ª. ed. São Paulo: Interbook,2007.
BRASIL. Lei 9.605 , 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de conduta e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 13 de fev.1998.
CULLEN JR., L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. (org.). Métodos de estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre , 2ª Ed. Editora UFPR, Curitiba, 2006.
DEUTSCH, L.A.; PUGLIA, L.R.R. Os animais silvestres: proteção, doenças e manejo . Rio de Janeiro: Globo, 1988. 191p.
OLIVEIRA, PMDA. Animais Silvestres e Exóticos na Clínica Particular . 1ª. ed. São Paulo: Roca, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Medicina Veterinária Legal e Perícia Médica Veterinária		2	32	0	0	0	32

Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB					
Componente Curricular:			Tipo:	Caráter	
MEDICINA VETERINÁRIA LEGAL E PERÍCIA MÉDICA VETERINÁRIA			Disciplina	Obrigatória	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:		
9º semestre	--		Semestral		
Pré-Requisito:	Correquisito:		Equivalência:		
Não tem	Não tem		Não tem		
Carga Horária – horas(h)					
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:
02	32	00	00	00	32
Ementa:					
Introdução à medicina legal veterinária; Legislação na área de Medicina Veterinária Legal; Atuação do profissional em Medicina Veterinária Legal. Identificação e Genealogia; Tanatologia médico-legal; Traumatologia forense; Toxicologia forense; Patologia Forense; Exames Laboratoriais em perícias; Fraudes vícios redibitórios; Morte intencional: criminoso, eutanásia, sacrifício, abate, eliminação; Morte acidental: imperícia, sinistro. Maus tratos dos animais e danos ao meio ambiente; Fotodocumentação legal; Perícia civil e perícia criminal; Conceituação de perícia e avaliação; Exames periciais por Médicos Veterinários e Elaboração de laudos, pareceres técnicos e demais documentos judiciais. Legislação e exames de determinação de resíduos de medicamentos em produtos de origem animal. Normas relativas ao trânsito nacional e internacional de animais.					
Objetivos Gerais:					
Preparar os futuros profissionais para utilização dos conhecimentos técnico-científicos e dos códigos civil e penal e da jurisprudência no esclarecimento dos casos em que haja possibilidade de dolo ou culpa para com o animal ou proprietário. Técnicas de peritagem em animais para identificação e/ou detecção de defeitos, vícios, doenças, avaliação de acidentes e realização de exames técnicos em questões judiciais. Técnicas de perícias, exames e pesquisas reveladoras de fraude ou operação dolorosa nos animais inscritos nas competições desportivas ou nas exposições pecuárias, e para fins administrativos de crédito e de seguro.					
Objetivos Específicos:					
- Conhecer as técnicas de peritagem e detecção de defeitos, vícios, doenças, avaliação de acidentes e realização de exames técnicos em questões judiciais; - Elaboração de laudos periciais.					
Competências a serem desenvolvidas:					
Conhecer sobre a Legislação na área de Medicina Veterinária Legal e Perícia Médica Veterinária e a atuação do Médico Veterinário para esclarecimento de questões judiciais.					
Habilidades a serem desenvolvidas:					
- Realizar perícias; - Elaborar laudos periciais.					
Conteúdos a serem desenvolvidos:					

<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à medicina legal veterinária; 2. Legislação na área de Medicina Veterinária Legal; 3. Atuação do profissional em Medicina Veterinária Legal. 4. Identificação e Genealogia; Tanatologia médico-legal; 5. Traumatologia forense; 6. Toxicologia forense; 7. Patologia Forense; 8. Exames Laboratoriais em perícias; 9. Fraudes vícios redibitórios; 10. Morte intencional: criminosa, eutanásia, sacrifício, abate, eliminação; Morte acidental: imperícia, sinistro. 11. Maus tratos dos animais e danos ao meio ambiente; 12. Fotodocumentação legal; 13. Perícia civil e perícia criminal; 14. Conceituação de perícia e avaliação; 15. Exames periciais por Médicos Veterinários e Elaboração de laudos, pareceres técnicos e demais documentos judiciais. 16. Legislação e exames de determinação de resíduos de medicamentos em produtos de origem animal. 17. Normas relativas ao trânsito nacional e internacional de animais.
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Aulas teóricas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show, quadro branco e pincel; Serão realizadas atividades como, produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, dinâmicas e discussão de artigos científicos e técnicos, como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos.
Cenários de aprendizagem:
A aprendizagem ocorrerá em sala de aula, com desenvolvimento de atividades individuais e/ou em grupos.
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto correlacionando ao exercício da profissão.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. Além disso, serão avaliados trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
FRANÇA, G. V. Fundamentos de Medicina Legal . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. FRANÇA, G. V. Medicina legal . 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. PAARMANN, K. Medicina Veterinária Legal . São Paulo: Editora do Autor, 2005. PASSAGLI, M. Toxicologia Forense - Teoria e Prática . 3. ed. Campinas: Millennium, 2011. TOCHETTO, D. Perícia Ambiental Criminal . 3. ed. Campinas: Millennium, 2014.
Bibliografia Complementar:
ALCANTARA, H. R. Perícia Médico Judicial . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. ESPINDULA, A. Perícia Criminal e Cível Uma Visão Geral para Peritos e Usuários da Perícia . 4. ed. Campinas: Millennium, 2013. OLIVEIRA-COSTA, J. Insetos "Peritos" – A Entomologia Forense no Brasil . 1. ed. Campinas: Millennium, 2013. TOCHETTO, D. Balística Forense: Aspectos técnicos e jurídicos . 8. ed. Campinas: Millennium, 2016. BRUNI, A. T.; VELHO, J. A.; OLIVEIRA, M. F. Fundamentos de Química Forense – Uma análise prática da química que soluciona crimes . 1. ed. Campinas: Millennium, 2012.

9º SEMESTRE								
COD.	COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	NR. CRED.	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL				CH TOTAL
				TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
MV0057	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório I		0	0	240	0	0	240

COMPONENTE CURRICULAR		PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório I			0	0	240	0	0	240
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB								
Componente Curricular:			Tipo:		Caráter			
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO I			Atividade		Obrigatória			
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:					
9º semestre	--		Semestral					
Pré-Requisito:	Correquisito:		Equivalência:					
Não tem	Não tem		Não tem					
Carga Horária – horas(h)								
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:			
00	00	240	00	00	240			
Ementa:								
Estágio curricular supervisionado obrigatório de formação prática em serviço das áreas de saúde animal, clínicas médica e cirúrgica veterinárias, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia, produção e reprodução animal e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, conforme as DCN's do curso de graduação Medicina Veterinária, desenvolvido de forma orientada e supervisionada, sob regime intensivo e exclusivo, na própria instituição ou em serviços de agentes de integração públicos ou privados, conveniados, conforme os instrumentos dispostos no Regulamento de Estágio Curricular do Curso de Medicina Veterinária da UFCA.								
Objetivos Gerais:								
Propiciar ao aluno adquirir experiência profissional específica e que contribua de forma eficaz para a sua absorção pelo mercado de trabalho.								
Objetivos Específicos:								
Acompanhar as atividades desenvolvidas nas diferentes instâncias da instituição de ensino, inserindo-se como observador, coparticipante e participante do trabalho realizado. Desenvolver instrumentos pedagógicos para a construção de um processo autônomo de formação profissional. Identificar estratégias didáticas para o desenvolvimento dos diferentes conhecimentos discentes.								
Competências a serem desenvolvidas:								
Com a realização do estágio supervisionado o acadêmico desenvolverá atividades práticas relacionadas ao exercício da profissão do médico veterinário, em todas as áreas de atuação. Além de possibilitar a vivência com a prática do exercício profissional, o estágio permite a aproximação da universidade com situações atuais do campo.								
Habilidades a serem desenvolvidas:								
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as vivências das práticas veterinárias no cenário profissional; - Avaliar as problemáticas enfrentadas em diferentes áreas de atuação do Médico Veterinário; - Identificar e compreender os mecanismos de produção, manejo produtivo, controle sanitário e inspeção nas atividades do Médico Veterinário. 								
Conteúdos a serem desenvolvidos:								
Por meio do plano de estágio, desenvolvido em conjunto com o orientador, supervisor e estagiário, serão oferecidas condições de treinamento específico pela aplicação, aprimoramento e complementação dos conhecimentos adquiridos de modo a permitir o desenvolvimento de habilidades com vistas à obtenção de uma visão integrativa do Médico Veterinário no enfoque da saúde única.								
Metodologias de ensino e suas tecnologias:								
Apresentação de seminários e estudo de casos contextualizando as diferentes áreas da Medicina Veterinária.								
Cenários de aprendizagem:								
Sala de aula e locais de estágio.								
Modos de integração entre teoria e prática:								
Exposição teórica do assunto vinculado atividades práticas, relatório e visitas técnicas.								
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:								
Desenvolvimento das atividades com assiduidade, responsabilidade e compromisso. Elaboração do relatório de estágio obedecendo às normas do Regulamento do Estágio Curricular do curso de Medicina Veterinária, obedecendo às normas ABNT e entregá-lo impresso juntamente com o relatório de atividades e frequência do estagiário ao professor orientador. A nota do ESO I será obtida pela média aritmética da nota atribuída pelo supervisor de campo, registrada no relatório de atividades, e nota do relatório final de estágio atribuída pelo orientador.								
Bibliografia Básica:								
Será proposta pelo orientador de acordo com a escolha da área de atuação dos alunos.								

Bibliografia Complementar:	
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
MATTAR NETO, J. A. Metodologia científica na era da informática . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.	
TAJRA, S. F.; SANTOS, W. Planejando a carreira: guia prático para o desenvolvimento pessoal e profissional . São Paulo: Erica, 2015.	

10º SEMESTRE								
COD.	COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	NR. CRED.	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL				CH TOTAL
				TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	
CÓD.	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório II	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório I	0	0	240	0	0	240
CÓD.	Trabalho de Conclusão de Curso	Metodologia da Pesquisa	2	32	0	0	0	32

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório II	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório I	0	0	240	0	0	240
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
COMPONENTE CURRICULAR:		Tipo:		Caráter			
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO II		Atividade		Obrigatória			
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:					
10º semestre	--	Semestral					
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Sim		Não tem		Não tem			
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:		
00	00	240	00	00	240		
Ementa:							
Estágio curricular obrigatório de formação prática em serviço, em regime intensivo e exclusivo, de atividades prático-profissionais em campos de atuação das áreas e subáreas para a Medicina Veterinária descritas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária.							
Objetivos Gerais:							
Propiciar ao aluno adquirir experiência profissional específica e que contribua de forma eficaz para a sua absorção pelo mercado de trabalho.							
Objetivos Específicos:							
Propiciar aos alunos atividades de investigação, explicitação, interpretação e intervenção na realidade e de enriquecimento da formação profissional dos discentes. Consta de atividades pré-profissionais, exercidas em situações reais de trabalho sendo um processo interdisciplinar avaliativo e criativo, destinado a articular teoria e prática (ensino, pesquisa e extensão).							
Competências a serem desenvolvidas:							
Com a realização do estágio supervisionado o acadêmico desenvolverá atividades práticas relacionadas ao exercício da profissão do médico veterinário, em todas as áreas de atuação. Além de possibilitar a vivência com a prática do exercício profissional, o estágio permite a aproximação da universidade com situações atuais do campo.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as vivências das práticas veterinárias no cenário profissional; - Avaliar as problemáticas enfrentadas em diferentes áreas de atuação do Médico Veterinário; - Identificar e compreender os mecanismos de produção, manejo produtivo, controle sanitário e inspeção nas atividades do Médico Veterinário. 							
Conteúdos a serem desenvolvidos:							

Por meio do plano de estágio, desenvolvido em conjunto com o orientador, supervisor e estagiário, serão oferecidas condições de treinamento específico pela aplicação, aprimoramento e complementação dos conhecimentos adquiridos de modo a permitir o desenvolvimento de habilidades com vistas à obtenção de uma visão integrativa do Médico Veterinário no enfoque da saúde única.

Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Apresentação de seminários e estudo de casos contextualizando as diferentes áreas da Medicina Veterinária.

Cenários de aprendizagem:
Sala de aula e locais de estágio.

Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto correlacionando ao exercício da profissão.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
Desenvolvimento das atividades com assiduidade, responsabilidade e compromisso. Elaboração do relatório de estágio obedecendo às normas do Regulamento do Estágio Curricular do curso de Medicina Veterinária, obedecendo às normas ABNT e entregá-lo impresso juntamente com o relatório de atividades e frequência do estagiário ao professor orientador. A nota do ESO II será obtida pela média aritmética da nota atribuída pelo supervisor de campo, registrada no relatório de atividades, e nota do relatório final de estágio atribuída pelo orientador.

Bibliografia Básica:
Será proposta pelo orientador de acordo com a escolha da área de atuação dos alunos.

Bibliografia Complementar:
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MATTAR NETO, J. A. **Metodologia científica na era da informática**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
TAJRA, S. F.; SANTOS, W. **Planejando a carreira: guia prático para o desenvolvimento pessoal e profissional**. São Paulo: Erica, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR		PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC		Metodologia da Pesquisa	2	32	0	0	0	32
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB								
Componente Curricular:			Tipo:			Caráter		
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC			Atividade			Obrigatória		
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:				
10º semestre		--		Semestral				
Pré-Requisito:		Correquisito:			Equivalência:			
Sim		Não tem			Não tem			
Carga Horária – horas(h)								
Nº Créditos:		Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:		
02		32	00	00	00	32		
Ementa:								
Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso, com arguição por banca examinadora.								
Objetivos Gerais:								
Elaborar, pesquisar e apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso sob a orientação acadêmica de um docente, tendo uma banca examinadora e submetida às normas de avaliação vigentes na UFCA								

Objetivos Específicos:
Orientação para a pesquisa científica, considerações éticas, procedimentos para coleta de dados, discussão dos dados coletados, conclusão do estudo. Orientação para defesa do Trabalho de Conclusão de Curso e Pré-defesa (qualificação).
Competências a serem desenvolvidas:
Com a realização do trabalho de conclusão de curso o acadêmico desenvolverá atividades práticas relacionadas a escrita técnica e científica, adotando as normas técnicas da ABNT, em áreas específicas da Medicina Veterinária.
Habilidades a serem desenvolvidas:
- Compreender as normas de escritas de trabalhos de conclusão de curso; - Adotar as normas da ABNT na elaboração de textos técnicos e científicos; - Desenvolver um raciocínio dissertativo, lógico e crítico na escrita de documentos.
Conteúdos a serem desenvolvidos:

1. Informações gerais ao aluno quanto à elaboração e entrega do TCC.
2. Regras para elaboração do TCC: elementos pré-textuais, elementos textuais, e elementos pós-textuais.
3. Normatização de trabalhos acadêmicos.
4. Exigências metodológicas quanto a definição do tema, apresentação do problema de pesquisa, definição dos objetivos do estudo, escolha de métodos de técnicas, cronograma, orçamento e os apêndices e anexos de acordo com ABNT.
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Apresentação de seminários e estudo de casos contextualizando as diferentes áreas da Medicina Veterinária.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula e laboratório de informática.
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto correlacionando ao exercício da profissão.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
Elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nas modalidades previstas em Regulamento do TCC do curso de Medicina Veterinária da UFCA: I – Monografia; ou II - Planos de Negócio e Planejamento Estratégico; ou III - Revisão de literatura; ou IV - Relato de caso; ou V - Relato de experiência em ações de extensão; ou VI - Publicação de capítulo de livro ou livro. As modalidades de TCC descritas em IV e V serão aceitas como TCC desde que o primeiro autor seja o estudante e o professor-orientador seja coautor. A normalização, organização e estrutura do TCC seguirão as normas vigentes pelo Sistema de Bibliotecas - Sibi da UFCA, conforme o Guia para Elaboração de TCC do Regulamento do TCC do curso de Medicina Veterinária da UFCA. As modalidades de TCC descritas nos incisos IV e V serão formatadas de acordo com as normas do periódico no qual foi publicado. O TCC deverá ser apresentado perante Banca Examinadora composta por 03 membros titulares e 01 suplente, sendo presidida pelo orientador. A normalização, das atribuições do orientador, do orientado, da composição da banca examinadora, da avaliação e da apresentação, deverá seguir as normas vigentes.
Bibliografia Básica:
LAKATOS E.M.; MARCONI M.A. Metodologia do trabalho científico : procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7° ed. São Paulo: Atlas, 2015.
MARTINS JUNIOR, J. Como escrever trabalhos de conclusão de curso : instruções para planejar e montar, desenvolver, redigir e apresentar trabalhos 9 a Ed. Rio de Janeiro: VOZES 2015. 222p.
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 23° ed. São Paulo: Cortez, 2015.
ANDRADE, M. M. Introdução a Metodologia do Trabalho Científico . 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009. 160p
AZEVEDO, C. R. Como fazer monografias, TCC, dissertações, teses . 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.
Bibliografia Complementar:
NBR 6023:2002: Informação e documentação – Referência – Elaboração
NBR 6027:2012: Informação e documentação – Sumário – Apresentação
NBR 6028:2003: Informação e documentação – Resumo – Apresentação
NBR 6034:2004: Informação e documentação – Índice – Apresentação
NBR 10520:2002: Informação e documentação – Citações
NBR 14724:2011: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação
NBR 15287:2011: Informação e documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação

10.2.2 Ementário e Bibliografia dos Componentes Curriculares Optativos por Semestre

2º SEMESTRE								
COD.	COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	NR. CRED.	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL				CH TOTAL
				TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	
MV0061	Ambiência nas Construções Rurais		2	16	16	0	0	32
MV0084	Apicultura e Meliponicultura	Biologia Celular Geral	4	32	32	0	0	64
MV0079	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS		2	16	16	0	0	32
MV0085	Empreendedorismo e Agronegócio		2	16	16	0	0	32
MV0086	Cooperativismo e Associativismo		2	16	16	0	0	32
MV0087	Química orgânica		4	32	32	0	0	64
MV0088	Química de proteína e carboidratos	Introdução a Bioquímica	4	32	32	0	0	64

MV0089	Métodos de purificação de proteínas	Introdução a Bioquímica	4	32	32	0	0	64
MV0090	Proteínas tóxicas de origem vegetal	Introdução a Bioquímica	4	32	32	0	0	64
MV0091	Estatística não paramétrica	Estatística Aplicada a Ciência Animal	4	32	32	0	0	64
MV0092	Embriologia comparada	Histologia e Embriologia Geral	4	32	32	0	0	64

COMPONENTE CURRICULAR		PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Ambiência nas Construções Rurais			2	16	16	0	0	32
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB								
Componente Curricular:				Tipo:			Caráter	
AMBIÊNCIA NAS CONSTRUÇÕES RURAIS				Disciplina			Optativa	
Semestre de Oferta:		Habilitação:			Regime:			
2º semestre		--			Semestral			
Pré-Requisito:		Correquisito:			Equivalência:			
Não tem		Não tem			Não tem			
Carga Horária – horas(h)								
Nº Créditos:		Teórica:		Prática:		EaD:		Ext:
02		16		16		00		00
Total: 32								
Ementa:								
<p>Importância do estudo das instalações rurais, materiais de construção mais utilizados e suas principais características, tópicos de elaboração e desenvolvimento de projetos, ambiência animal, bem-estar animal e instalações específicas para os principais animais de produção.</p>								
Objetivos Gerais:								
Preparar o futuro veterinário para o conhecimento e entendimento das instalações zootécnicas.								
Objetivos Específicos:								
Fixar conceitos modernos de ambiência e bem-estar animal; - Familiarizar os estudantes na leitura e interpretação de projetos de instalações zootécnicas; - Conscientizar da importância e do retorno que um projeto de instalação zootécnica bem elaborado pode trazer para a produção e para a qualidade do produto final.								
Competências a serem desenvolvidas:								
O estudante será capaz de definir a melhor estrutura e materiais para as construções rurais, elaborar projetos e promover ações com vistas ao bem estar dos animais.								
Habilidades a serem desenvolvidas:								
Reunir conceitos básicos e pré-requisitos técnicos para o entendimento de estruturas básicas das propriedades rurais destinadas a produção animal, visando difundir métodos tecnicamente viáveis e relevantes para melhoria da qualidade da produção e aumento da produtividade dos animais.								
Conteúdos a serem desenvolvidos:								
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução: Instalações Zootécnicas; Conceitos e importância 2. Materiais Empregados nas Construções Zootécnicas: Os principais materiais empregados nas instalações zootécnicas, sua importância e classificação; Estudo dos materiais: cerâmicos, madeiras, pedras e areia; Aglomerantes: cimento e cal 3. Materiais de construção sob o ponto de vista estrutural: Esforços mais comuns: compressão, tração, cisalhamento, flexão simples e flambagem. 4. Estruturas das Instalações Zootécnicas: Fundações; Alvenarias; Pilares; Telhados 5. Projetos: Percepção do projetista e importância do projeto; Elementos constituintes do projeto; Implantação na propriedade 6. Ambiência animal e conforto térmico: Noções e conceitos; Importância e aplicações no meio rural (animal e humano); Aspectos de projeto 7. Bem-estar Animal: Noções e conceitos; Importância e aplicações no meio rural (animal e humano); Aspectos de projeto 8. Instalações Zootécnicas: Instalações para bovinos; Instalações para aves; Instalações para suínos; Instalações para caprinos 								
Metodologias de ensino e suas tecnologias:								

Aulas teóricas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: Datashow, quadro branco e pincel. Serão realizadas atividades como produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, dinâmicas e discussão de artigos científicos e técnicos como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos. Visitas técnicas como possibilidade de vivenciar as diferentes experiências profissionais. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.

Cenários de aprendizagem:
Sala de aula e campo

Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa e extensão em medicina veterinária

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.

Bibliografia Básica:
BAUER, L. A. Falcão. **Materiais de construção**. Vol 1 e 2 - 6. ed., Rio de Janeiro : Livros técnicos e Científicos, 2019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521636632/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1>
BAÊTA, Fernando da Costa; SOUZA, Cecília de Fátima. **Ambiência em edificações rurais: conforto animal**. 2. ed. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2010. 269p. ISBN 9788572693936 (broch.)
FERREIRA, Rony Antonio. **Maior produção com melhor ambiente: para aves, suínos e bovinos**. 3. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2016. 528 p. ISBN 9788583660637 (broch.).

Bibliografia Complementar:
CARNEIRO, O. **Construções Rurais**. São Paulo/SP, Livraria Nobel, 1986. 718p.
CALIL, Carlito. **Estruturas de Madeira - Projetos, Dimensionamento e Exemplos de Cálculo**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150430. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150430/>
NOVAIS, D. **Instalações rurais**. Instituto formação. 2014, 25p. Disponível em: <https://www.bibliotecaagptea.org.br/administracao/construcoes/livros/INSTALACOES%20RURAIS%20TECNICO%20EM%20AGRICULTUR A.pdf>
QUINTILIANO, M.H.; PÁSCOA, A.G.; PARANHOS DA COSTA, M.J.R. **Boas práticas de manejo: curral projeto e construção**. Jaboticabal: FUNEP, 2014, 55p. Disponível em: http://www.grupoetco.org.br/arquivos_br/manuais/manual-boas-praticas-de-manejo_curral.pdf
Sistema agropecuário de produção sustentável.. 2. ed. Goiânia, GO: CEGRAF-UFV, 2021. 1547 p. ISBN 9788549504227 2 vol. (broch.)

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Apicultura e Meliponicultura	Biologia Celular Geral	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:		Caráter		
APICULTURA E MELIPONICULTURA			Disciplina		Optativa		
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
2º semestre		--		Semestral			
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Não tem		Não tem		Não tem			
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:		Teórica:		Prática:		EaD:	
04		32		32		00	
Ext:		Total:					
00		64					
Ementa:							
Genética biologia e manejo de abelhas (<i>Hymenoptera, Apidae</i>); Produção de mel, pólen, rainhas colônias; Técnicas de polinização, pesquisa, montagem de apiários e meliponários.							
Objetivos Gerais:							
Habilitar o aluno a montagem e manejo do apiário e do meliponário, bem como a colheita de produtos apícolas.							

Objetivos Específicos:
Habilitar o aluno a coleta e instalação de abelhas em caixas; Acompanhá-lo e orientá-lo no manejo zootécnico e sanitário das abelhas; Habilitar a colheita dos produtos apícolas.
Competências a serem desenvolvidas:
O estudante será capaz de aplicar os conceitos zootécnicos e sanitários na produção de abelhas, correlacionando as diversas áreas da Medicina Veterinária.
Habilidades a serem desenvolvidas:
Esclarecer aos acadêmicos da importância socio-econômica da criação de abelhas; Fornecer conhecimentos básicos para que o aprendiz possa desenvolver a atividade; Estimular o interesse da criação para a sustentabilidade familiar; Esclarecer aos acadêmicos formas de produção e comercialização.
Conteúdos a serem desenvolvidos:
<ol style="list-style-type: none"> 1 - Introdução à apicultura 2 - Situação da apicultura no Brasil e no mundo. 3 - Biologia da abelha 4 - Morfologia das abelhas <i>Apis mellifera</i> 5 - Sistemas de comunicação, defesa e proteção das abelhas 6 - Pasto apícola 7 - Localização, instalação e manejo de apiários fixos e migratórios 8 - Indumentária apícola 9 - A Colméia Langstroth 10 - Materiais, acessórios, complementos das colméias e diversos 11 - Manejo das colmeias 12 - Captura e controle de enxameação 13 - Os produtos das abelhas 14 - Colheita, extração e armazenamento do mel 15 - Predadores e pragas das abelhas 16 - Sanidade apícola 17 - Meliponicultura
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Serão ministradas aulas teórico-expositivas, com utilização de recursos audiovisuais, e práticas, aprofundando os temas abordados.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula, unidade de produção animal e visita técnica de campo.
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa e extensão em medicina veterinária
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
GONZAGA, G.R. Como criar abelhas sem ferrão – meliponídeos . Cuiabá: SEBRAE, 2004. COUTO, R.H.N.; COUTO, L.A. Apicultura – manejo e produtos . Jaboticabal: FUNEP, 2002. ESPÍNDOLA, E.A. et al. Curso Profissionalizante de Apicultura . Florianópolis: EPAGRI, 2003.
Bibliografia Complementar:
MOURE, J.S.; URBAN, D.; MELO, G.A.R. 2007 Catalogue of Bees (Hymenoptera, Apoidea) in the Neotropical Region . Ed. Sociedade Brasileira de Entomologia, 1058p. WIESE, H. 2005 Apicultura Novos Tempos . Editora Agrolivros, 378p. COUTO, R. H. N.; COUTO, L. A., 1996. Apicultura: manejo e produtos . FUNEP, Jaboticabal, 154p.

COMPONENTE CURRICULAR		PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS			2	16	16	0	0	32
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB								
Componente Curricular:			Tipo:			Caráter		
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS			Disciplina			Optativa		
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:				
2º semestre		--		Semestral				
Pré-Requisito:		Correquisito:			Equivalência:			
Não tem		Não tem			Não tem			
Carga Horária – horas(h)								
Nº Créditos:		Teórica:		Prática:		EaD:		Ext:
02		16		16		00		00
								32
Ementa:								
Desenvolvimento da expressão visual e espacial para comunicação através da Língua Brasileira de Sinais. Introdução ao léxico, fonologia, morfologia e sintaxe da Língua Brasileira de Sinais.								
Objetivos Gerais:								
Introdução dos conhecimentos sobre a Língua Brasileira de Sinais.								
Objetivos Específicos:								
Situar-se a respeito da língua brasileira de sinais. Conhecer a história língua brasileira de sinais no Brasil. Conhecer aspectos básicos da estrutura da língua brasileira de sinais. Iniciar uma conversação através da língua de sinais com pessoas surdas.								
Competências a serem desenvolvidas:								
O estudante será capaz de aplicar os conceitos de libras na comunicação com a comunidade e nos setores de trabalho do Médico Veterinário.								
Habilidades a serem desenvolvidas:								
O aluno terá uma ampla visão e compreensão das técnicas da comunicação em Sinais, dos processos didático-pedagógicos das diferentes formas de expressões, sendo capaz de interpretar as regras básicas da comunicação.								
Conteúdos a serem desenvolvidos:								
1. Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. 2. Identidade surda. 3. Introdução aos aspectos lingüísticos na Língua Brasileira de sinais: fonologia, morfologia, sintaxe. 4. Noções básicas de escrita de sinais. 5. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as diferenças e similaridades existentes entre esta e a língua Portuguesa.								
Metodologias de ensino e suas tecnologias:								
Aulas expositivas em sala de aula (teórica). Aulas práticas. Leitura e discussão de textos. Aulas com recursos didáticos e pedagógicos: vídeos, slides e datashow. Debates sobre os temas apresentados. Seminários.								
Cenários de aprendizagem:								
Sala de aula e laboratório de informática.								
Modos de integração entre teoria e prática:								
Exposição teórica do assunto correlacionando ao exercício da profissão.								
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:								
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.								
Bibliografia Básica:								
FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001. GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. São Paulo: Plexus Editora, 1997. LILO-MARTIN, D. Estudos de aquisição de línguas de sinais: passado, presente e futuro. In: QUADROS, R. M.; VASCONCELLOS, M. L. B. (Org.). Questões teóricas das pesquisas em línguas de sinais. Petrópolis, RJ: ED. Arara Azul, 2008.								
Bibliografia Complementar:								

CHOMSKY, N. **Review of B. F. Skinner's Verbal Behavior**. Language, v. 35, p. 26-58, 1959.

FIGUEIREDO, F. J. Q. de. **Aprendendo com os erros: uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas**. 2ª ed. Goiânia: Ed. da UFG, 2002.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. **Curso de LIBRAS 1 – Iniciante**. 3 ed. rev. E atualizada.

PFINGER, I.; QUADROS, R. M. de. **Teorias de aquisição da linguagem**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

E. L. **Absurdo ou lógica? Os surdos e sua produção lingüística**. Belo Horizonte: Profetizando Vida, 2000.

SANDLER, W.; LILLO-MARTIN, D. C. **Sign language and linguistic universals**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Empreendedorismo e Agronegócio	-	2	16	16	0	0	32
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:				Tipo:		Caráter	
EMPREENDEADORISMO E AGRONEGÓCIO				Disciplina		Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:			Regime:			
2º Semestre	--			Semestral			
Pré-Requisito:	Correquisito:		Equivalência:				
Não tem	Não tem		Não tem				
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:		
02	16	16	00	00	32		
Ementa:							
Conceitos e características sobre empreendedorismo e agronegócio. Perfil empreendedor. Análise SWOT e Modelo Canvas nos empreendimentos rurais. Invenção e inovação na agropecuária. O plano de negócios; Incubadoras de empresas. Empreendedorismo no meio rural. Estudo do agronegócio.							
Objetivos Gerais:							
Propiciar aos acadêmicos conhecimentos de empreendedorismo e gestão de empresas, motivando-os a buscarem oportunidades de negócios agropecuários inovadores e capacitando-os a desenvolverem planos de negócios no setor rural.							
Objetivos Específicos:							
Apresentar e discutir o conceito de empreendedorismo e seu objetivo; Analisar e discutir o principal perfil do empreendedor; Mostrar ao acadêmico a relação entre as oportunidades de futuro na gestão e o empreendedorismo; Apresentar e discutir sobre nichos de mercado, inovação, competitividade e negociações.							
Competências a serem desenvolvidas:							
Identificar oportunidades de negócios na área rural; Descrever o significado de Agronegócio, diferenciando os segmentos dos sistemas agroindustriais para que possa posteriormente relatar a importância do Agronegócio Brasileiro para a Economia, além, de diferenciar as competências do Agronegócio Brasileiro. .							
Habilidades a serem desenvolvidas:							
Empreender, identificar necessidades do mercado e transformá-las em oportunidades de negócios.							
Conteúdos a serem desenvolvidos:							

<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir o objetivo da gestão e empreendedorismo no agronegócio; 2. Fundamentos de empreendedorismo; 3. Perfil do empreendedor; 4. Noções sobre oportunidades de futuro na gestão e no empreendedorismo; 5. O futuro nas organizações; 6. Agronegócio: Conceitos e Dimensões 7. A construção do conceito de agribusiness; 8. Sistemas agroindustriais; 9. Cadeias produtivas e cadeia de valor; 10. Clusters e arranjos produtivos locais; 11. Importância do agronegócio; Visão sistêmica do agronegócio; 12. Avanços futuros para o agronegócio brasileiro. 13. A importância do agronegócio na economia brasileira: desempenho e crescimento. 14. Segmentos dos Sistemas Agroindustriais. 15. Setores Ligados ao Agronegócio; 16. Integrações agroindustriais. 17. Competências do Agronegócio Brasileiro Agricultura Familiar e Agronegócio.
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Serão utilizadas aulas expositivas e dialogadas, discussões em grupo, estudo de casos e seminários. Aulas práticas realizadas à campo. Exercícios e visitas técnicas.
Cenários de aprendizagem:
Empreendimentos rurais, fazendas, associações e cooperativas rurais.
Modos de integração entre teoria e prática:
Disponibilidade de projetos e programas de extensão universitária junto às propriedades e empreendimentos rurais conveniadas com a UFCA.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas, como trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, exercícios, estudos de caso, fichamentos, seminários, prova escrita, dentre outros métodos de avaliação de aprendizagem. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
KAY, Ronald D.; EDWARDS, William M.; DUFFY, Patricia Ann. Gestão de propriedades rurais . Porto Alegre: AMGH, 2014. 452p. CALLADO, Antônio André Cunha (org.). Agronegócio . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2017. xi, 142 p. SCHOUCHANA, Félix; HSIA, Hua Sheng; DECOTELLI, Carlos Alberto. Gestão de riscos no agronegócio . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013. 188p. (Gestão estratégica do agronegócio).
Bibliografia Complementar:
NOGUEIRA FILHO, Antonio; KASPRZYKOWSKI, José Walter de Andrade. O agronegócio da caprino-ovinocultura no nordeste brasileiro . Fortaleza Banco do Nordeste do Brasil, 2006. 54 p. (Série Documentos do Etene, n.09). O AGRONEGÓCIO da mamona no Brasil . Brasília: Embrapa Informação Tecnológica; Campina Grande, PB: Embrapa Algodão, 2001. 350 p. O AGRONEGÓCIO do algodão no Brasil . 2. ed., rev. e amp. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR	PRÁT	EAD	EXT	TOTAL
Cooperativismo e Associativismo		2	16	16	0	0	32
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:		Tipo:		Caráter			
COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO		Disciplina		Optativa			
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:					
2º Semestre	--	Semestral					
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Não tem		Não tem		Não tem			

Carga Horária – horas(h)					
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:
02	16	16	00	00	32
Ementa:					
Associativismo - histórico e importância. Estrutura e funcionamento das organizações do meio rural: cooperativas, sindicatos e associações. Cooperação e associativismo. Formas associativas. Sindicatos rurais: trabalhadores e empregadores. Condomínio rural. Cooperativas: funções, objetivos e ramos cooperativos. Órgãos sociais: assembleia geral, conselho administrativo e conselho fiscal. Estatuto social. Ato cooperativo. Projeto de implantação de cooperativa, documentação e assembleia geral de constituição. Legislação vigente.					
Objetivos Gerais:					
Conhecer os conceitos, as formas e o funcionamento das organizações da sociedade rural brasileira.					
Objetivos Específicos:					
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer a evolução e histórico do cooperativismo e das demais organizações sociais. ● Conhecer as formas de organização rural e as relações sociais envolvidas. ● Compreender o funcionamento do sistema associativista e cooperativista e a legislação vigente. ● Capacitar os estudantes para a gestão e assessoria em ações cooperativistas. 					
Competências a serem desenvolvidas:					
Identificar os benefícios e a importância das organizações sociais e econômicas. Mobilizar e sensibilizar pessoas para organizarem ações em torno de interesse comum. Identificar as funções do Estado nas relações com as organizações sociais.					
Habilidades a serem desenvolvidas:					
<p>Descrever características das organizações sociais. Mediar interesses entre pessoas. Liderar a formação de organizações formais e informais. Trabalhar em equipe e cooperativamente, valorizando a participação de cada um. Articular trabalhos coletivos. Elaborar atas, estatutos e regimentos.</p> <p>Perceber a aplicabilidade e atuação do cooperativismo e associativismo. Identificar as diferenças entre cooperativas e associações. Desenvolver atividade cooperativa.</p>					
Conteúdos a serem desenvolvidos:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. História do Cooperativismo; 2. Características do Cooperativismo 3. Conceito e legislação sobre Associativismo; 4. Conceito e legislação sobre Cooperativismo. 5. Formas de organização: cooperativas, associações, sindicatos, partidos políticos, ONGs; fundamentos sociais e políticos. 6. Cooperativas: fundamentos de cooperativismo e associativismo; princípios do cooperativismo; estrutura de uma cooperativa; organização do quadro social, benefícios, legislação cooperativista. 7. Função do Estado nas relações com organizações sociais. 8. Contratos sociais. 					
Metodologias de ensino e suas tecnologias:					
Serão utilizadas aulas expositivas e dialogadas, discussões em grupo, estudo de casos e seminários. Aulas práticas realizadas à campo. Exercícios e visitas técnicas.					
Cenários de aprendizagem:					
Empreendimentos rurais associativos, assentamentos rurais, associações e cooperativas rurais.					
Modos de integração entre teoria e prática:					
Disponibilidade de projetos e programas de extensão universitária junto às associações comunitárias e empreendimentos rurais conveniadas com a UFCA. Visitas e rodas de conversa com organizações rurais com o propósito de identificar problemas e soluções para contribuir com a evolução de tais organizações.					
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:					
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas, como trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, exercícios, estudos de caso, fichamentos, seminários, prova escrita, dentre outros métodos de avaliação de aprendizagem. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.					
Bibliografia Básica:					

ALTIERI, D.; TENÓRIO, F.G. **Gestão e economia solidária**. Ijuí : Ed. Unijuí, 2023. 276 p.
 JAIME, P. LUCIO, F. **Sociologia das organizações** : conceitos, relatos e casos. – São Paulo, SP : Cengage, 2017. 280 p.
 LIMA, D. M. A.; WILKINSON, J. Inovação nas tradições da agricultura familiar. Brasília, DF: Paralelo 15: CNPq, 2002. 399 p. ISBN 8586315419 (broch.).
 OLIVEIRA, D.P.R. **Manual de Gestão das Cooperativas**: Uma Abordagem Prática. 7.ed. São Paulo: Atica, 2015.
 POLONIO, W. A. **Manual das sociedades cooperativas** – 4. ed. – São Paulo : Atlas, 2004.
 TONNEAU, J. P.; SABOURIN, E., 1958. Agricultura familiar: interação entre políticas públicas e dinâmicas locais: ensinamentos a partir de casos. Porto Alegre: UFRGS, 2007. 321 p. ISBN 9788570258892 (broch.).
 VASCONCELOS, M.A.S. **Economia**: micro e macro. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017. 461 p.
 VEIGA, S.M.; RECH, D. **Associações**: como constituir sociedades civis sem fins lucrativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. 128 p. (Economia solidária). ISBN 8574901253 (broch.).

Bibliografia Complementar:

AFFONSO, Ligia M F. **Mobilização social**. Porto Alegre: Sagah, 2018.
 BÜTTENBENDER, P. L. (org) **Gestão de Cooperativas**: Fundamentos, Estudos e Práticas. Ijuí: Editora Unijuí, 2019.
 CAVALCANTI, Marly. **Gestão social, estratégias e parcerias**. São Paulo: Editora Saraiva, 2008.
 KELM, M.L. (orgs.) **Políticas públicas e aglomerações produtivas locais** : revisão de conceitos fundamentais. Ijuí: Ed. Unijuí, 2018.
 PONTE JUNIOR, O. S. **Mudanças no mundo do trabalho**: cooperativismo e autogestão. Fortaleza: Expressão, 2000. 234p. ISBN (broch.).
 ZDANOWICZ, José E. **Gestão Financeira para Cooperativas**: Enfoques Contábil e Gerencial. São Paulo: Atlas, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR		PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Química orgânica			4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB								
Componente Curricular:			Tipo:			Caráter		
QUÍMICA ORGÂNICA			Disciplina			Optativa		
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:					
2º Semestre	--		Semestral					
Pré-Requisito:			Correquisito:			Equivalência:		
Não tem			Não tem			Não tem		
Carga Horária – horas(h)								
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:			
04	32	32	00	00	64			
Ementa:								
Introdução a Química Orgânica. Introdução ao Laboratório Químico. Conceitos básicos de Ligação Química. Soluções. Equilíbrio Químico. Equilíbrio ácido-base. Reações de oxido-redução. Conceitos básicos de estereoquímica. Funções orgânicas. Biomoléculas. Abordagem sobre as características estruturais dos compostos orgânicos relacionados às ligações químicas, interações intermoleculares e reações orgânicas.								
Objetivos Gerais:								
Objetivos Específicos:								
Capacitar o aluno com vistas ao conhecimento dos princípios básicos da Química, identificação, discussão, ilustração e resolução de problemas relativos à Química Orgânica e as principais reações. Aplicação dos conhecimentos teóricos no desenvolvimento de trabalhos experimentais.								
Competências a serem desenvolvidas:								
Desenvolver saberes compatíveis com o exercício profissional, estabelecendo relações entre a Química orgânica, as ciências básicas e a área da saúde, integrando o conhecimento adquirido sobre as estruturas químicas e funções das principais biomoléculas para os sistemas biológicos, fornecendo os alicerces fundamentais para a compreensão das disciplinas correlatas, básicas e profissionais.								
Habilidades a serem desenvolvidas:								
O estudante da disciplina de Química orgânica deve ser capaz de entender conceitos e fundamentos da Química no contexto da química orgânica; identificar os diferentes tipos de funções orgânicas; capacidade de planejar, preparar reagentes e executar técnicas com reprodutibilidade e exatidão; trabalhar em equipe e colaborar com outros profissionais; usar apresentação oral, escrita e visual para divulgar o trabalho; pensar de forma integrada e visualizar um problema em diferentes perspectivas.								
Conteúdos a serem desenvolvidos:								

<ol style="list-style-type: none"> 1. Origem, evolução histórica da Química e a importância da Química Orgânica. 2. Ligação química e estrutura molecular em moléculas orgânicas: estruturas de Lewis; a ligação covalente e suas propriedades (comprimento, energia e polaridade); estruturas moleculares (teoria da ligação de valência; teoria dos orbitais híbridos e teoria dos orbitais moleculares). 3. Grupos funcionais: análise elementar e composição centesimal; fórmulas empíricas e moleculares; cálculos estequiométricos; rendimento teórico e percentual.; característica estrutural das diversas funções orgânicas e intermediários de reação (carbocátions, carbânions e radicais); nomenclatura sistemática; determinação da carga formal; estruturas de ressonância. 4. Propriedades físicas dos compostos orgânicos: forças intermoleculares (forças de van der Waals; forças de dispersão e interação dipolo-dipolo; ligação de hidrogênio); ponto de ebulição (PE) e pressão de vapor, ponto de fusão (PF) e ligações nos sólidos, solubilidade, densidade, momento de dipolo. Estudo das relações estrutura-propriedade. 5. Propriedades químicas dos compostos orgânicos: conceito de acidez e basicidade, (equilíbrio químico) dissociação da água, escala de pH, pKa e pKb, solução tampão, ácidos e bases de Bronsted - Lowry, e Lewis (nucleofilicidade e eletrofilicidade); fatores que influenciam a estabilidade das moléculas: efeito de ressonância, efeito indutivo, tensão estérica, tensão angular, tensão torcional; influência dos efeitos de ressonância e efeito indutivo sobre a acidez (ou eletrofilicidade) e basicidade (ou nucleofilicidade) dos compostos. 6. Estudo dos grupos funcionais e as principais reações orgânicas: conceito de oxidação e redução em Química Orgânica; mecanismo de reações (introdução aos conceitos de cinética e termodinâmica das reações); diagramas de energia; tipos de reações em Química Orgânica: substituições, adições, eliminações e rearranjos. Isomeria, análise conformacional e estereoquímica.
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Aulas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: Datashow, pincéis e quadro branco; Resolução de exercício individuais e/ou em grupo; Apresentação de seminários individuais e/ou em grupo; Aulas práticas no laboratório de Biologia.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula e laboratório de Biologia
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na medicina veterinária
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B.; JOHNSON, R. G. Guia de estudo e manual de soluções para acompanhar química orgânica . 10. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2012. BARBOSA, L. C. A. Introdução à química orgânica . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011. 360p NELSON D.; COX M. Princípios de Bioquímica de Lehninger . Porto Alegre: Editora Artmed, 2011, Quinta edição.
Bibliografia Complementar:
BRUICE, P. Y. Química orgânica . 4. ed. São Paulo: Pearson, 2006. SOLOMONS, T. W. G. FRYHLE, C. B. Química orgânica . 8. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2006. SOLOMONS, T. W. G. Química orgânica . 9. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2009. BROWN, T. L.; LEMAY, Jr., H. E.; BURSTEN, B. E. Química: a ciência central . 13. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. ALLINGER, N. L. et al. Química orgânica . 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1996.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED	TEOR.	PRÁT	EAD	EXT	TOTAL
Química de proteína e carboidratos	Introdução a Bioquímica	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:				Tipo:		Caráter	
QUÍMICA DE PROTEÍNAS E CARBOIDRATOS				Disciplina		Optativa	
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
2º Semestre		--		Semestral			
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			

Introdução a bioquímica			Não tem	Não tem	
Carga Horária – horas(h)					
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:
04	32	32	00	00	64
Ementa:					
Aminoácidos, peptídeos e proteínas. Monossacarídeos, oligossacarídeos e polissacarídeos Estruturas e funções, métodos quantitativos. Métodos de purificação. Eletroforeses. Sequenciamento de proteínas, espectrometria de massas Determinação de estrutura tridimensional de proteínas. Aplicações biotecnológicas de proteínas e carboidratos.					
Objetivos Gerais:					
O aluno terá conhecimentos gerais envolvendo a os processos químicos de proteínas e carboidratos.					
Objetivos Específicos:					
Conhecer métodos de estudos de proteínas e carboidratos, entender como ocorre o processo de purificação destas moléculas, entender o método de resolução de suas estruturas. Compreender suas aplicações biotecnológicas.					
Competências a serem desenvolvidas:					
Compreender os aspectos estruturais e funcionais das proteínas e carboidratos, e as tecnologias a elas associadas, relacionando conhecimentos científicos, aspectos ambientais e características individuais para interpretar e explicar fenômenos ou processos dos sistemas biológicos.					
Habilidades a serem desenvolvidas:					
O estudante da disciplina de Química de Proteínas e Carboidratos deve ser capaz de entender conceitos e fundamentos da Biologia e Bioquímica; conhecer e identificar os tipos, funções, estruturas de proteínas e carboidratos; capacidade de planejar, preparar reagentes e executar técnicas com reprodutibilidade e exatidão; trabalhar em equipe e colaborar com outros profissionais; pensar de forma integrada e visualizar um problema em diferentes perspectivas.					
Conteúdos a serem desenvolvidos:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentos da Bioquímica: Fundamentos celulares, Fundamentos Químicos, Fundamentos Físicos, Fundamentos Genéticos, Fundamentos Evolutivos. 2. Aminoácidos, Peptídeos e Proteínas, A Estrutura das Proteínas. 3. Estrutura Tridimensional de Proteínas: Estrutura Secundária das Proteínas, Estrutura Terciária e Quaternária, Desnaturação e Dobramento das Proteínas. 4. Função Proteica. 5. Enzimas: Introdução as Enzimas, Como as Enzimas Funcionam, Exemplos de Reações Enzimáticas, Enzimas Regulatórias. 6. Carboidratos e Glicobiologia: Monossacarídeos e Dissacarídeos, Polissacarídeos, Glicoconjugados, O Código dos Açúcares. 7. Métodos de estudos e caracterização de proteínas e carboidratos. 					
Metodologias de ensino e suas tecnologias:					
Aulas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: Datashow, pincéis e quadro branco; Resolução de exercício individuais e/ou em grupo; Apresentação de seminários individuais e/ou em grupo; Aulas práticas no laboratório de Biologia.					
Cenários de aprendizagem:					
Sala de aula e laboratório de Biologia					
Modos de integração entre teoria e prática:					
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na medicina veterinária					
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:					
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.					
Bibliografia Básica:					
NELSON D.; COX M. Princípios de Bioquímica de Lehninger . Porto Alegre: Editora Artmed, 2011, Quinta edição. CHAMPE P.; HARVEY R.; DENISSE F. Bioquímica Ilustrada . Porto Alegre: Editora Artmed, 2012, Quinta edição. BERG, Jeremy Mark; TYMOCZKO, John L.; STRYER, Lubert. L. Bioquímica Fundamental . Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2011.					
Bibliografia Complementar:					

DE ROBERTIS, E. D. P.; HIB, J. **Bases da biologia celular e molecular**. 4 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006.
 JUNQUEIRA, L.C.; J. CARNEIRO. **Biologia celular e molecular**. 9 ed. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 2012.
 ALBERTS, B.; BRAY, D.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K. WALTER, P. **Fundamentos da Biologia Celular**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
 FABIO S. **Biologia Celular – Bases Moleculares e Metodologia**. 1ª Edição, Editora Roca, São Paulo, 2013.
 MASTROENI, MARCO F.; GERN, R. M. M. **Bioquímica: práticas adaptadas**. São Paulo: Atheneu, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR		PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL	
Métodos de purificação de proteínas		Introdução a Bioquímica	4	32	32	0	0	64	
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB									
Componente Curricular:			Tipo:			Caráter			
MÉTODOS DE PURIFICAÇÃO DE PROTEÍNAS			Disciplina			Optativa			
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:					
2º Semestre		--		Semestral					
Pré-Requisito:		Correquisito:			Equivalência:				
Sim		Não tem			Não tem				
Carga Horária – horas(h)									
Nº Créditos:		Teórica:		Prática:		EaD:		Ext:	Total:
04		32		32		00		00	64
Ementa:									
Aminoácidos e proteínas, estruturas e funções. Ponto isoelétrico. Efeito tampão. Métodos de detecção e quantificação de proteínas. Métodos de precipitação proteica. Métodos cromatográficos. Sistema líquido-líquido. Verificação dos passos de purificação. Verificação da pureza das proteínas. Focalização isoelétrica. Eletroforese uni e bidimensional. Aplicabilidades de proteínas purificadas.									
Objetivos Gerais:									
Apresentar os conhecimentos necessários para o entendimento dos métodos de purificação das proteínas e sua aplicabilidade na Medicina Veterinária.									
Objetivos Específicos:									
Apresentar aos alunos os principais métodos para o estudo de métodos para purificação de proteínas. Conhecer os tipos e aplicações de métodos cromatográficos. Conhecer o HPLC e seus usos no isolamento e purificação de proteínas.									
Competências a serem desenvolvidas:									
Desenvolver saberes compatíveis com o exercício profissional, estabelecendo relações entre as técnicas de isolamento e purificação de proteínas com as ciências básicas e a área da saúde, integrando o conhecimento adquirido sobre a química e bioquímica das proteínas para entender os sistemas biológicos.									
Habilidades a serem desenvolvidas:									
O estudante da disciplina de Métodos de purificação de proteínas deve ser capaz de entender conceitos e fundamentos Químicos e da Bioquímica de proteínas; ter consciência dos principais temas de ponta dos estudos com proteínas; capacidade de planejar, preparar reagentes e executar técnicas com reprodutibilidade e exatidão; trabalhar em equipe e colaborar com outros profissionais; usar apresentação oral, escrita e visual para divulgar o trabalho; pensar de forma integrada e visualizar um problema em diferentes perspectivas.									
Conteúdos a serem desenvolvidos:									
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aminoácidos, Peptídeos e Proteínas, A Estrutura das Proteínas. 2. Estrutura Tridimensional de Proteínas: Estrutura Secundária das Proteínas, Estrutura Terciária e Quaternária, Desnaturação e Dobramento das Proteínas. 3. Função Proteica. 4. Enzimas: Introdução as Enzimas, Como as Enzimas Funcionam, Exemplos de Reações Enzimáticas, Enzimas Regulatórias. 5. Métodos de caracterização físico-química das proteínas. 6. Métodos de isolamento e purificação de proteínas. 7. Métodos cromatográficos. 8. Sistema de purificação por HPLC. 9. Sistemas de eletroforese de proteínas. 									
Metodologias de ensino e suas tecnologias:									

- Aulas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: Datashow, pincéis e quadro branco; - Resolução de exercícios individuais e/ou em grupo; - Apresentação de seminários individuais e/ou em grupo; - Aulas práticas no laboratório de Biologia.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula e laboratório de Biologia
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na medicina veterinária
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
NELSON D.; COX M. Princípios de Bioquímica de Lehninger . Porto Alegre: Editora Artmed, 2011, Quinta edição. CHAMPE P.; HARVEY R.; DENISSE F. Bioquímica Ilustrada . Porto Alegre: Editora Artmed, 2012, Quinta edição. BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. L. Bioquímica Fundamental . Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2011.
Bibliografia Complementar:
DE ROBERTIS, E. D. P.; HIB, J. Bases da biologia celular e molecular . 4 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006. JUNQUEIRA, L.C.; J. CARNEIRO. Biologia celular e molecular . 9 ed. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 2012. ALBERTS, B.; BRAY, D.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K. WALTER, P. Fundamentos da Biologia Celular . Porto Alegre: Artmed, 2011. FABIO S. Biologia Celular – Bases Moleculares e Metodologia . 1ª Edição, Editora Roca, São Paulo, 2013. MASTROENI, M. F.; GERN, R. M. M. Bioquímica: práticas adaptadas . São Paulo: Atheneu, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR		PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Proteínas tóxicas de origem vegetal		Introdução a Bioquímica	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB								
Componente Curricular:			Tipo:		Caráter			
PROTEÍNAS TOXICAS DE ORIGEM VEGETAL			Disciplina		Optativa			
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:					
2º Semestre	--		Semestral					
Pré-Requisito:	Correquisito:		Equivalência:					
Sim	Não tem		Não tem					
Carga Horária – horas(h)								
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:			
04	32	32	00	00	64			
Ementa:								
Metabolismo de proteínas vegetais, Lectinas. Inibidores de proteases - inibidores de alfa-amilases. Arcelinas e proteínas relacionadas. Defensinas vegetais. Toxinas (CNTX, SBTX, uréases, etc.). Proteínas inibidoras de ribossomos (RIPs).								
Objetivos Gerais:								
Apresentar os conhecimentos acerca das proteínas tóxicas de origem vegetal e sua aplicabilidade na Medicina Veterinária.								
Objetivos Específicos:								
O aluno deverá compreender o metabolismo das proteínas, os efeitos tóxicos causados por proteínas encontradas nos vegetais. Entender a ação tóxica dos principais grupos proteicos de interesse e seus efeitos sobre os animais.								
Competências a serem desenvolvidas:								
Desenvolver saberes necessários para conhecer as principais proteínas vegetais tóxicas e seus efeitos quando acometem os animais, utilizar o conhecimento adquirido sobre a toxicidade de algumas proteínas para identificar possíveis causas de intoxicação de animais.								
Habilidades a serem desenvolvidas:								

O estudante da disciplina de Proteínas tóxicas de origem vegetal deve ser capaz de reconhecer e identificar as principais causas de intoxicação que os animais podem ser acometidos por proteínas vegetais; conhecer as principais espécies vegetais que possuem proteínas que causam intoxicação; conhecer as principais alterações e perturbações causadas por proteínas vegetais tóxicas; trabalhar em equipe e colaborar com outros profissionais; usar apresentação oral, escrita e visual para divulgar o trabalho; pensar de forma integrada e visualizar um problema em diferentes perspectivas.

Conteúdos a serem desenvolvidos:

1. Aminoácidos, Peptídeos e Proteínas de origem vegetal.
2. Conceitos em toxicologia.
3. Plantas tóxicas.
4. Fatores que influenciam a toxicidade.
5. Tipos de ações das proteínas tóxicas.

Metodologias de ensino e suas tecnologias:

- Aulas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: Datashow, pincéis e quadro branco;
- Resolução de exercício individuais e/ou em grupo;
- Apresentação de seminários individuais e/ou em grupo;
- Aulas práticas no laboratório de Biologia.

Cenários de aprendizagem:

Sala de aula e laboratório de Biologia

Modos de integração entre teoria e prática:

Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na medicina veterinária

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:

A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.

Bibliografia Básica:

NELSON D.; COX M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011, Quinta edição.
 GFELLER, R.W.; MESSONNIER, S.P. **Manual de Toxicologia e Envenenamentos em Pequenos Animais**. 2. ed., São Paulo:Roca, 2006. 376 p.
 MÉNDEZ, M.D.C.; RIET-CORREA, F. **Plantas Tóxicas e Micotoxícoses**. Pelotas: UFPEL. 2000, 112p.

Bibliografia Complementar:

SPINOSA, H.S. et al. **Toxicologia Aplicada à Medicina Veterinária**. Barueri: Manole, 2008. 942 p.
 JUNQUEIRA, L.C.; J. CARNEIRO. **Biologia celular e molecular**. 9 ed. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 2012.
 ALBERTS, B.; BRAY, D.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K. WALTER, P. **Fundamentos da Biologia Celular**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
 OGA, S.; CAMARGO, M. M.; BATISTUZZO, J.A. **Fundamentos De Toxicologia**. Atheneu: São Paulo, 4a edição., 2014. 615p.
 MASTROENI, M. F.; GERN, R. M. M. **Bioquímica: práticas adaptadas**. São Paulo: Atheneu, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Estatística não paramétrica	Estatística Aplicada a Ciência Animal	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:			Caráter	
ESTATÍSTICA NÃO-PARAMÉTRICA			Disciplina			Optativa	
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
2º semestre		--		Semestral			
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Sim		Não tem		Não tem			
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:		Teórica:		Prática:		EaD:	
02		16		16		00	
Ext:		Total:					
00		32					

Ementa:
Avaliação da Normalidade. Ordenação de variáveis. Testes estatísticos aplicáveis a duas amostras relacionadas; Testes aplicáveis a duas amostras independentes; Testes aplicáveis a K amostras relacionadas; Testes aplicáveis a K amostras independentes; Coeficiente de Correlação de Spearman. Regressão Logística.
Objetivos Gerais:
Apresentar os principais métodos estatísticos não paramétricos aplicados à ciência animal
Objetivos Específicos:
Fornecer as ideias básicas sobre as situações que demandam avaliações por meio de estatística não paramétrica considerando a natureza qualitativa ou mesmo quantitativa, porém que apresentem distribuições diferentes da distribuição Normal.
Competências a serem desenvolvidas:
Reconhecimento das variáveis qualitativas marcadamente presentes na medicina veterinária, bem como das situações que demandam o emprego de testes não paramétricos, visando obter as respostas corretas no emprego da pesquisa veterinária.
Habilidades a serem desenvolvidas:
O estudante da disciplina de Estatística não paramétrica deve ser capaz de empregar corretamente os testes mais adequados em cada situação experimental, visando elaborar projetos condizentes com a hipótese levantada e obter a resposta correta para a sua pesquisa, bem como ter autonomia e senso crítico para avaliação de projetos de pesquisa na medicina veterinária
Conteúdos a serem desenvolvidos:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Situações que demandam análise não paramétrica; 2. Avaliação da normalidade de variáveis quantitativas; 3. Ordenação de variáveis; 4. Teste de Wilcoxon para diferenças entre pares ordenados; 5. Teste de Friedman; 6. Teste de Mann-Whitney; 7. Teste de Kruskal-Wallis; 8. Coeficiente de Spearman para correlações entre pares ordenados; 9. Modelo de Regressão Logística.
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show e quadro branco; - Resolução de exercício individuais e/ou em grupo; - Aulas práticas no laboratório de informática; - Todas as práticas envolvendo o senso crítico do aluno para formação de um profissional investigativo.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula e laboratório de informática
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa em medicina veterinária
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
MARTINEZ, Edson Z. Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde . [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2015. E-book. ISBN 9788521209034. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209034/ .
MARTINS, Gilberto de Andrade; DOMINGUES, Osmar. Estatística geral e aplicada . 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, c2017. xi, 346 p. ISBN 9788597012323 (broch.).
VIEIRA, Sônia . Bioestatística. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595156524. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156524/ .
Bibliografia Complementar:
SUCHMACHER, Mendel; GELLER, Mauro. Bioestatística Passo a Passo . Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. E-book. ISBN 9788554651725. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651725/ .
SPIEGEL, Murray R.; SCHILLER, John J.. Probabilidade e estatística . 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 427 p. ISBN 9788565837187 (broch.). TRIOLA, Mario F.. Introdução à estatística . 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. 812 p. ISBN 9788521633741.
ROSNER, Bernard. Fundamentos de Bioestatística – Tradução da 8ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522126668. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126668/ .

ARANGO, Hector G. **Bioestatística - Teórica e Computacional**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-1943-8. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1943-8/>.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Embriologia comparada	Histologia e Embriologia Geral	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:		Tipo:		Caráter			
EMBRIOLOGIA COMPARADA		Disciplina		Optativa			
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:					
2º Semestre	--	Semestral					
Pré-Requisito:	Histologia e Embriologia Geral	Correquisito:		Equivalência:			
Sim		Não tem		Não tem			
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:		
04	32	32	00	00	64		
Ementa:							
Gametogênese, fertilização, etapas da formação e desenvolvimento embrionário em diferentes espécies animais. Anexos embrionários. Organogênese e morfogênese. Noções básicas de teratologia.							
Objetivos Gerais:							
Proporcionar ao estudante o conhecimento de noções básicas de Embriologia, fornecendo subsídios para a compreensão dos processos biológicos envolvidos na formação e desenvolvimento embrionário, organogênese e morfogênese nas diferentes espécies animais.							
Objetivos Específicos:							
Capacitar o estudante para caracterizar as etapas de formação e desenvolvimento embrionário nas diferentes espécies animais; Integrar os conhecimentos sobre os tecidos fundamentais e células adquiridos através do componente Histologia e Embriologia Geral.							
Competências a serem desenvolvidas:							
Introduzir conhecimentos fundamentais desde a formação dos gametas, desenvolvimento embrionário até origem dos tecidos em diferentes espécies animais.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e caracterizar sobre a formação dos gametas e fertilização em diferentes espécies animais; - Caracterizar as fases do desenvolvimento embrionário e a formação dos tecidos nas diferentes espécies animais; - Identificar as malformações embrionárias e suas possíveis causas. 							
Conteúdos a serem desenvolvidos:							
<ol style="list-style-type: none"> 1. Histórico da embriologia, sua importância e aplicações; 2. Gametogênese e processo de fertilização em cordados; 3. Estudo da Embriologia em peixes, anfíbios répteis, aves; 4. Estudo da Embriologia em mamíferos; 5. Anexos embrionários; 6. Organogênese e morfogênese; 7. Noções de teratologia. 							
Metodologias de ensino e suas tecnologias:							
Aulas teóricas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show, quadro branco e pincel; Serão realizadas atividades como, produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, dinâmicas e discussão de artigos científicos e técnicos, como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos. Aulas práticas interativas com uso de lâminas histológicas de diferentes tecidos animais com observação em microscópio óptico no Laboratório de microscopia. Desenvolvimento de modelos didáticos para melhor ensino-aprendizagem. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.							
Cenários de aprendizagem:							
A aprendizagem ocorrerá em sala de aula e laboratório de microscopia, com desenvolvimento de atividades individuais e/ou em grupos.							

Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto com aulas práticas realizadas sempre após a exposição teórica, correlacionando as demais áreas da medicina veterinária e sua aplicabilidade ao exercício da profissão.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
GARCIA, Sônia Maria Lauer; FERNANDEZ, Casimiro Garcia (org.). Embriologia . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 651 p. ISBN 9788536326207. Versão digital disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327044/ GARTNER, Leslie P. Atlas colorido de histologia . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 591 p. ISBN 9788527733168 (broch.). Versão digital disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734318/ MOORE, Keith L.; PERSAUD, TVN; TORCHIA, Mark G. Embriologia Básica . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9788595159020. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159020/ .
Bibliografia Complementar:
ALMEIDA, Jorge Mamede de. Embriologia veterinária comparada . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 176p. ISBN 9788527705387. EURELL, Jo Ann Coers; FRAPPIER, Brian L.. Histologia veterinária de Dellmann . 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. 400p. ISBN 9788520430156. Versão digital disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455722/ . MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N. et al. Embriologia clínica . 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016. 524p. ISBN 9788535283839 (broch.). Versão digital disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157811/ GARTNER, Leslie P. Tratado de histologia . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. xv, 646 p. ISBN 9788535286007 (broch.). Versão digital: GARTNER, Leslie P. Tratado de Histologia . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9788595159003. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159003/ PRESTES, Nereu C.; LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da C. Obstetrícia Veterinária . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9788527730990. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730990/

3º SEMESTRE								
COD.	COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	NR. CRED.	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL				CH TOTAL
				TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
MV0093	Métodos alternativos na experimentação animal	Experimentação Animal	4	32	32	0	0	64
	Anatomia radiográfica animal	Anatomia Topográfica Animal	2	16	16	0	0	32

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Métodos alternativos na experimentação animal	Experimentação Animal	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:				Tipo:		Caráter	
MÉTODOS ALTERNATIVOS À EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL				Disciplina		Optativa	
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
3º Semestre		--		Semestral			
Pré-Requisito:		Correquisito:			Equivalência:		
Sim		Não tem			Não tem		
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:		Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:	

04	32	32	00	00	64
Ementa:					
Introdução à Ciência de Animais de Laboratório: legislação e ética na experimentação animal; os 3 R's e o uso de métodos alternativos. Apresentar a ética e legislação vigente aplicável a pesquisas desenvolvidas com animais, com enfoque nas normatizações do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) e instituições internacionais similares. Fornecer ainda, subsídios aos alunos, embasando-os para a formulação de projetos e para o desenvolvimento de pesquisas pautadas em princípios éticos e legais vigentes a fim de garantir o bem-estar de animais de experimentos.					
Objetivos Gerais:					
Proporcionar ao estudante conhecimentos técnicos e científicos sobre os métodos alternativos adotados na experimentação animal e sua aplicabilidade nas áreas de Medicina Veterinária.					
Objetivos Específicos:					
Fornecer aos alunos o conhecimento sobre os aspectos referentes à ciência dos animais de laboratório, incluindo aspectos éticos e técnicos empregados no manuseio das principais espécies animais e a utilização de métodos alternativos.					
Competências a serem desenvolvidas:					
Compreender os aspectos de uma realização responsável e ética da experimentação animal obedecendo as normas relativas vigentes ao uso de animais com finalidade de ensino e pesquisa científica, bem como formar profissionais capazes de desenvolver, divulgar e aplicar métodos alternativos para o uso de animais em pesquisa.					
Habilidades a serem desenvolvidas:					
O estudante da disciplina de Genética deve ser capaz de conhecer e compreender os avanços nos métodos alternativos à experimentação animal que ocorrem nos dias atuais; capacidade de planejar, preparar reagentes e executar técnicas com reprodutibilidade e exatidão; trabalhar em equipe e colaborar com outros profissionais; usar apresentação oral, escrita e visual para divulgar o trabalho; pensar de forma integrada e visualizar um problema em diferentes perspectivas.					
Conteúdos a serem desenvolvidos:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Ciências de Animais de Laboratório 2. Experimentação animal – aspectos legais. 3. Conceito dos “3 RS”: Substituição, Refinamento e Redução. 4. Métodos alternativos. 5. Uso de organismos inferiores não classificados como animais protegidos. 6. Uso de estágios iniciais do desenvolvimento de espécies animais. 7. Uso de sistemas <i>in vitro</i> e <i>in silico</i>. 8. Substituição animal. 					
Metodologias de ensino e suas tecnologias:					
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: Datashow, pincéis e quadro branco; - Resolução de exercício individuais e/ou em grupo; - Apresentação de seminários individuais e/ou em grupo; - Aulas práticas no laboratório de Biologia. 					
Cenários de aprendizagem:					
Sala de aula e laboratório de Biologia					
Modos de integração entre teoria e prática:					
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na medicina veterinária					
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:					
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.					
Bibliografia Básica:					
<p>MORETTO, L. D.; STEPHANO, M. A. Métodos alternativos ao uso de animais em pesquisa reconhecidos no Brasil. São Paulo. Ed. Limay, 2019. 732 p.</p> <p>CARPINETTI, L.C.R. Planejamento de experimentos. São Carlos: EESC-USP, 1996. 17P.</p> <p>SIROIS, M. Medicina de Animais de Laboratório Princípios e Procedimentos. São Paulo: Editora Rocca, 2008. 332p.</p>					
Bibliografia Complementar:					

ANDRADE, A. PINTO, S.C.; OLIVEIRA, R.S. **Animais de Laboratório: criação e experimentação**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2002. 387p.

LAPCHIK, V. B. V.; MATTARAIA, V. G. Mo.; KO, G. M. **Cuidados e manejo de animais de laboratório**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.708p.

CONCEA - **RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 45, DE 22 DE OUTUBRO DE 2019**. Reconhece método alternativo ao uso de animais em atividades de pesquisa no Brasil.
http://www.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/institucional/concea/arquivos/legislacao/resolucoes_normativas/Resolucao-Normativa-n-45.pdf

CONCEA - **RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 44, DE 1º DE AGOSTO DE 2019**. Baixa o Capítulo “Peixes mantidos em instalações de instituições de ensino ou pesquisa científica - II” do Guia Brasileiro de Produção, Manutenção ou Utilização de Animais em Atividades de Ensino ou Pesquisa Científica.
http://www.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/institucional/concea/arquivos/legislacao/resolucoes_normativas/RN44.pdf

CONCEA - **RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 38, DE 17 DE ABRIL DE 2018**. Dispõe sobre restrições ao uso de animais em ensino, em complemento à Diretriz Brasileira para o Cuidado e a Utilização de Animais em Atividades de Ensino ou de Pesquisa Científica – DBCA
http://www.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/institucional/concea/arquivos/legislacao/resolucoes_normativas/RN-38.pdf

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Anatomia radiográfica animal	Anatomia Topográfica Animal	2	16	16	0	0	32
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:					Tipo:		Caráter
ANATOMIA RADIOGRÁFICA ANIMAL					Disciplina		Optativa
Semestre de Oferta:			Habilitação:		Regime:		
3º Semestre			-		Semestral		
Pré-Requisito:			Correquisito:		Equivalência:		
Sim			Anatomia Descritiva Animal e Anatomia Topográfica Animal		Não tem		Não tem
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:			Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:
02			16	16	00	00	32
Ementa:							
Técnicas radiográficas (histórico, propriedades, formação das imagens radiográficas, aparelhos e implementos, preparo de animais, projeções e posicionamentos radiográficos, radiografias contrastadas e radioproteção). Estudo radiográfico em condições normais (aspectos anatômicos e fisiológicos).							
Objetivos Gerais:							
Conhecer a anatomia radiográfica de grandes e pequenos animais e as técnicas radiográficas contrastadas mais utilizadas em medicina veterinária, utilização de aparelhos de raio-X, bem como noções de proteção radiológica.							
Objetivos Específicos:							
Ao término da disciplina, o aluno deverá ser capaz de:							
<ul style="list-style-type: none"> • Descrever as particularidades anatômicas das diferentes espécies domésticas, por meio de radiografias. • Caracterizar os padrões anatômicos normais dos diversos segmentos do corpo animal. • Estruturar argumentação sobre os conceitos com base em aplicações práticas e exercício de fixação. 							
Competências a serem desenvolvidas:							
Orientação sobre o estudo da função e estrutura do corpo, em relação ao exame radiográfico em pequenos e grandes animais.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							
O estudante da disciplina de Anatomia Radiográfica Animal deve ser capaz de entender os princípios da realização de exames radiográficos em pequenos e grandes animais. Conhecer, localizar e identificar estruturas anatômicas por meio de imagens radiográficas.							
Conteúdos a serem desenvolvidos:							

<ol style="list-style-type: none"> 1. Técnicas radiográfica 2. Posicionamentos radiográficos em pequenos e grandes animais. 3. Anatomia radiográfica da cabeça em pequenos e grandes animais. 4. Anatomia radiográfica do pescoço em pequenos e grandes animais. 5. Anatomia radiográfica da coluna vertebral em pequenos animais. 6. Anatomia radiográfica da cavidade torácica em pequenos animais. 7. Anatomia radiográfica da cavidade abdominal em pequenos animais. 8. Anatomia radiográfica da cavidade pélvica em pequenos animais. 9. Anatomia radiográfica dos membros torácicos em pequenos e grandes animais. 10. Anatomia radiográfica dos membros pélvicos em pequenos e grandes animais.
Metodologias de ensino e suas tecnologias: <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show e quadro branco; • Resolução de exercício individuais e/ou em grupo; • Aulas práticas em laboratório e/ou clínica; • Todas as práticas envolvendo o senso crítico do aluno para formação de um profissional investigativo
Cenários de aprendizagem: <p>A aprendizagem ocorrerá em sala de aula, Laboratório de Anatomia e Fisiologia Animal, Clínica/Hospital Veterinário com desenvolvimento de atividades individuais e/ou em grupos.</p>
Modos de integração entre teoria e prática: <p>Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na medicina veterinária</p>
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem: <p>A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. Será também por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias, entre outras.</p>
Bibliografia Básica: <p>FELICIANO, M.A.R.; CANOLA, J.C.; VICENTE, W.R.R, Diagnóstico por imagem em Cães e Gatos. MedVet, 1º ed, 2015. PENNINGCK, D.; D'ANJOU, M. Atlas de Ultrassonografia de Pequenos Animais. São Paulo: Guanabara, 2011, 532p. THRALL, D. Diagnóstico de radiologia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2014. 862p.</p>
Bibliografia Complementar: <p>FELICIANO, M. A. R.; OLIVEIRA, M. E. F.; VICENTE, W. R. R. Ultrassonografia na Reprodução Animal. São Paulo: FELICIANO, M.A.R.; CANOLA, J.C.; VICENTE, W.R.R, Ultrassonografia em Cães e Gatos. MedVet, 1º ed, 2019. FEITOSA, Francisco Leydson Formiga. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 2a ed. Roca, 2008. 758p. Aplicativo Vet Anatomy O'BRIEN, T. R. Radiologia de equinos. São Paulo: Roca, 2006.</p>

5º SEMESTRE								
COD.	COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	NR. CRED.	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL				CH TOTAL
				TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
MV0078	Manejo e Sanidade de Animais de Biotério	Fisiologia Veterinária I e Fisiologia Veterinária II	2	16	16	0	0	32
MV0095	Manejo de Animais Silvestres	Fisiologia II	4	32	32	0	0	64

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Manejo e Sanidade de Animais de Biotério	Fisiologia I e II	2	16	16	0	0	32
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:				Tipo:		Caráter	
MANEJO E SANIDADE DE ANIMAIS DE BIOTÉRIO				Disciplina		Optativa	
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
5º semestre		--		Semestral			
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Sim		Semiologia Veterinária		Não tem			
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:		Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:	
02		16	16	00	00	32	
Ementa:							
Instalações, nutrição, manejo reprodutivo e sanitário em criações de animais em laboratório.							
Objetivos Gerais:							
1. Conduzir e manejar ambientes bioteriais e animais de suas instalações.							
Objetivos Específicos:							
1. Conhecer sobre legislação e ética na utilização de animais de laboratório; 2. Promover e garantir o bem-estar de animais em laboratório.							
Competências a serem desenvolvidas:							
1. Promover um ambiente seguro para animais em laboratório e operacionalizadores e bem-estar de ambos							
Habilidades a serem desenvolvidas:							
1. Conhecimentos sobre: Legislação e Ética na utilização de animais em laboratório; 2. Operacionalização de biotérios; 3. Promoção de biossegurança; 4. Controle ambiental (macro e microambiente) de ambientes bioteriais; 5. Reconhecimento da sanidade e genética de animais em laboratório.							
Conteúdos a serem desenvolvidos:							
1. Estrutura de biotérios: tipos, classificação quanto à finalidade e ao status sanitário, barreiras sanitárias; 2. Biossegurança em biotérios: nível de biossegurança, classificação de agentes biológicos, equipamentos de proteção individual e coletiva; 3. Classificação dos animais quanto ao status sanitário e genético e sua influência na pesquisa; 4. Manejo de animais de laboratório: camundongo, rato, hamster, cobaia, coelho; 5. Noções básicas de contenção química e métodos de eutanásia animal; 6. Ética e bem-estar animal: legislação brasileira para o uso de animais de pesquisa; 7. Enriquecimento ambiental para animais de laboratório: tipos (alimentação, alojamento, mobília), comportamento da espécie; 8. Técnicas de experimentação: contenção das diferentes espécies, coleta de sangue, vias de administração, noções de necropsia; 9. Noções de analgesia, anestesia; 10. Cuidados nos procedimentos experimentais invasivos e pós-operatório; 11. Descarte de resíduos biológicos provenientes da experimentação. 12. Sanidade e genética de animais de laboratório e sua influência na pesquisa.							
Metodologias de ensino e suas tecnologias:							
Aulas teórico-práticas, demonstrativas e interativas, com uso de quadro branco, data-show e laptop. com apresentação de conteúdos correlatos ao conteúdo da disciplina, demonstrando a aplicação do conhecimento adquirido na prática veterinária. Poderão ser realizadas interpretações funcionais com auxílio de vídeos institucionais de centros de pesquisa, por meio de slides, exercícios interpretativos, esquemas, seminários, artigos científicos, debates etc.							
Cenários de aprendizagem:							
Sala de aula e unidades de criação de animais em biotério da UFCA e fora desta.							
Modos de integração entre teoria e prática:							
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa em medicina veterinária. Possíveis visitas a laboratórios internos ou de instituições externas, práticas laboratoriais, debates baseados em visitas a laboratórios a campo e artigos científicos.							

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
1. ANDRADE, A.; PINTO, S.C.; OLIVEIRA, R.S. Animais de Laboratório Criação e Experimentação . Ed. FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 2002, 387p https://static.scielo.org/scielobooks/sfwjtj/pdf/andrade-9788575413869.pdf .
2. ANDERSEN, M.L.; D'ALMEIDA, V.; KO, G.M.; KAWAKAMI, R.; MARTINS, P.J.F.; MAGALHÃES, L.E.; TUFIK, S. Princípios éticos e práticos do uso de animais de experimentação . São Paulo: UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo, 2004. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5218027/mod_folder/content/0/Guimar%C3%A3es%20e%20Andersen.pdf?forcedownload=1
3. BAKER, D.G. Natural pathogens of laboratory mice, rats, and rabbits and their effects on research . Clin Microbiol Rev, 1998, 11(2): 231. https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC106832/
Bibliografia Complementar:
1. GILIOI, R. Avaliação do Perfil Sanitário de Colônias de Ratos e Camundongos em Biotério Brasileiros: Ocorrência de Bactérias, Parasitos e Vírus Murinos. 2003. 155f. Dissertação (Doutorado em Microbiologia) - Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003. https://oasisbr.ibict.br/vufind/Record/UNICAMP-30_a528bc39b96d27edc1ef8e3dc91c5e41
2. REIS, S. R.; FRANCO, A.M.R. Manual básico de bioterismo . Manaus: 2012. 47 p https://repositorio.inpa.gov.br/bitstream/1/35851/1/Bioterismo.pdf
3. Manual para Técnicos em Bioterismo – COBEA, 2ª Edição – 1996. https://repositorio.usp.br/item/000910779
4. Manual de Responsabilidade Técnica em Biotério – CFMV, 1ª Edição – 2023. https://www.cfmv.gov.br/manual-de-responsabilidade-tecnica-de-bioterios/comunicacao/publicacoes/2022/11/09/#6
5. BAHIA. Secretaria da Saúde. Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde. Diretoria de Vigilância e Controle Sanitário. BRASIL. Universidade Federal da Bahia. Instituto de Ciências da Saúde. Manual de Biossegurança . Salvador. 2001. https://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manual_biosseguranca.pdf

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Manejo de Animais Silvestres	Fisiologia II	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:		Caráter		
MANEJO DE ANIMAIS SILVESTRES			Disciplina		Optativa		
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
5º semestre		--		Semestral			
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Fisiologia II		Não tem		Não tem			
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:		Teórica:		Prática:		EaD:	
04		32		32		00	
Ext:		Total:					
00		64					
Ementa:							
Histórico, importância e conceitos em manejo de animais silvestre. Aspectos ecológicos aplicados ao manejo de animais silvestre. População e ambiente. Classificação de vertebrados silvestres. Espécies brasileiras ameaçadas de extinção. Levantamentos faunísticos. Estudo de populações animais silvestres. Marcação de animais silvestres. Técnicas de manejo de fauna silvestre. Técnicas de conservação e exposição de animais silvestres. Criação de animais silvestres.							
Objetivos Gerais:							
Proporcionar aos estudantes, conceitos e procedimentos a serem tomados pelo profissional médico veterinário, quando se tratar do manejo de animais silvestres com enfoque na visão conservacionista.							
Objetivos Específicos:							
<ul style="list-style-type: none"> - Conscientizar o aluno da importância da fauna em áreas silvestres, principalmente em florestas naturais e implantadas. - Capacitar o aluno para que possa aplicar técnicas de manejo, fazer avaliações de habitats e modificações em áreas silvestres visando a preservação da fauna. - Preparar o aluno para a identificação de impactos ambientais sobre a fauna silvestre, medidas de mitigação, compensação e proteção. 							

Competências a serem desenvolvidas:
O estudante conhecerá os princípios básicos de manejo da fauna silvestre nativa e exótica, sendo capaz de avaliar, pensar e propor medidas que fortaleçam a conservação da biodiversidade.
Habilidades a serem desenvolvidas:
O estudante desenvolverá a habilidade de aplicar corretamente medidas de manejo para a promoção do bem estar dos animais e manutenção da biodiversidade, bem como elaboração e executar programas de criação e conservação de espécies da fauna silvestre nativa e exótica.
Conteúdos a serem desenvolvidos:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Histórico e importância da fauna silvestre. 2. Introdução ao manejo da fauna silvestre: conceito, critérios e objetivo. 3. Diversidade de espécies da fauna silvestre nos biomas. 4. Biopirataria e tráfico de animais silvestres. 5. Manejo científico e/ou conservacionista da fauna silvestre: situação In Situ e Ex Situ. 6. Restabelecimento de populações ou estabelecimento de novas populações. 7. Enriquecimento ambiental e recuperação de áreas para restabelecimento de populações naturais. 8. Enriquecimento ambiental para animais cativos 9. Bem-estar animal e formas de aferição. 10. Legislação para criação e comercialização de animais silvestres e passos para aquisição de licença e registro do criatório. 11. Criação comercial de mamíferos roedores (capivara, paca e cutia), Tayassuidae (cateto e queixada), ratitas (ema e avestruz/exótico) e répteis (jacarés). 12. Abate e comercialização de animais silvestres.
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Aulas teóricas expositivas dialogadas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: Datashow, quadro branco e pincel. Serão realizadas atividades como produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, estudos de caso, dinâmicas e discussão de artigos científicos e técnicos como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos. Visitas técnicas como possibilidade de vivenciar as diferentes experiências profissionais. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula, unidades de criação e tratamento de animais
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa e extensão em medicina veterinária
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
<p>DEUTSCH, L.A.; PUGLIA, L.R. Os Animais silvestres: proteção, doenças e manejo. Rio de Janeiro: Globo, c1988. 191p.</p> <p>HICKMAN, C.P.; ROBERTS, L.S.; LARSON, A. Princípios integrados de zoologia. 15 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004, 951p. REIS, N.R.; PERACCHI, A.L.; PEDRO, W.A.; LIMA, I.P. Mamíferos do Brasil. Londrina, PR. 2006, 439p. Disponível em: http://www.uel.br/pos/biologicas/pages/arquivos/pdf/Livro-completoMamiferos-do-Brasil.pdf</p>
Bibliografia Complementar:
<p>CUBAS, Z.S.; SILVA, JCR.; CATÃO-DIAS, J.L. Tratado de Animais Selvagens. Ed. Roca, 2007.</p> <p>HEWSON, C. Bem-estar de animais silvestres 1: Manejo de animais silvestres. WSPA, 2007, 42p. Disponível em: http://www.mosaicoanimal.org.br/Images/M%C3%B3dulo_23_Bemestar_animais_silvestres_1_tcm49-29406.pdf</p> <p>MACHADO, A.B.M. Livro Vermelho da fauna ameaçada de extinção. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2008.</p> <p>MARTINS M.; MOLINA, F.B. Répteis. 52p. Disponível em: http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/biodiversidade/fauna-brasileira/livrovermelho/volumell/Repteis.pdf</p> <p>BROOM, D.; FRASER, A.F. Comportamento e bem-estar em animais domésticos. 4 ed. São Paulo, SP: Manole, 2010, 438p.</p>

6º SEMESTRE								
COD.	COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	NR. CRED.	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL				CH TOTAL
				TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
MV0062	Suinocultura	Zootecnia I	4	32	32	0	0	64
MV0060	Avicultura Alternativa para o Semi-árido	Zootecnia I	4	32	32	0	0	64
MV0070	Histopatologia Veterinária	Patologia Geral Veterinária	2	8	24	0	0	32
MV0073	Diagnóstico anatomopatológico	Patologia Geral Veterinária	2	0	32	0	0	32
MV0071	Doenças Metabólicas e Carenciais de Ruminantes	Nutrição de ruminantes	2	16	16	0	0	32
MV0096	Aquicultura	Zootecnia I	4	32	32	0	0	64
MV0097	Equideocultura	Zootecnia I	2	16	16	0	0	32
MV0098	Cunicultura	Zootecnia I	2	16	16	0	0	32
MV0099	Plantas tóxicas	Patologia Geral Veterinária	4	32	32	0	0	64
MV0108	Fisiologia da dor	Fisiologia Veterinária I	4	32	32	0	0	64
MV0107	Práticas em Diagnóstico Laboratorial	Parasitologia I, Microbiologia Veterinária e Patologia Clínica Veterinária	4	20	44	0	0	64

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Suinocultura	Zootecnia I	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:				Tipo:		Caráter	
SUINOCULTURA				Disciplina		Optativa	
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
6º semestre		--		Semestral			
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Sim		Não tem		Não tem			
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:		Teórica:		Prática:		Total:	
04		32		32		64	
Ementa:							
Histórico e evolução do suíno, reprodução, raças, seleção e melhoramento, manejo dos animais, instalações e dos dejetos. Sistemas de produção, programas de biossegurança e bem como planejamento de produção.							
Objetivos Gerais:							
Aprofundar o conhecimento em produção de suínos no Brasil e com foco na região do semiárido. Identificar e elaborar alternativas menos poluentes na suinocultura de acordo com a realidade local. Contribuir na preservação e uso racional dos recursos naturais envolvidos com a suinocultura. Interpretar e avaliar os índices de desempenho e estratégias da suinocultura na área de produção, manejo, sanidade e biossegurança.							
Objetivos Específicos:							
Orientar tecnicamente a criação de suínos através das técnicas adequadas, de acordo com a realidade dos diferentes sistemas de produção, tendo como meta uma produção sustentável que atenda a demanda do mercado sem prejudicar o meio ambiente; Avaliar os índices de desempenho e planejar estratégias de produção e biossegurança; Contextualizar a produção de suínos no cenário da produção animal; Identificar os pontos críticos e suas possíveis soluções no processo produtivo de suínos.							
Competências a serem desenvolvidas:							
O estudante conhecerá os princípios básicos de manejo de suínos, sendo capaz de avaliar e descrever medidas que fortaleçam a produção e bem-estar animal.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							

O estudante da disciplina de suinocultura deve ser capaz de conhecer e compreender os avanços nos métodos de produção de suínos na atualidade com capacidade de planejar e executar técnicas para alcançar o máximo da produtividade. Neste contexto, o aluno deverá trabalhar em equipe e colaborar com outros profissionais, pensando de forma integrada nas diversas áreas da Medicina Veterinária.

Conteúdos a serem desenvolvidos:

1. Introdução ao Estudo da Suinocultura: Origem e histórico da suinocultura; Importância da suinocultura; Estatísticas de produção suína no Brasil e no mundo.
2. Linhagens Suínas e Melhoramento Genético: Principais raças; Princípios híbridos; Melhoramento genético; Critérios de avaliação;
3. Principais Características dos Suínos: Dentição; Aparelho digestivo; Aparelho termorregulador; Temperatura corporal; Longevidade.
4. Sistemas de Produção: Extensivo e intensivo; Ciclo de produção; Isolados/Cooperados/Integrados.
5. Noções de Planejamento dentro da Granja de Suínos: Planejamento das instalações; Número de salas que atendam o fluxo de produção (intervalo entre lotes); Intervalo entre lotes de acordo com as variáveis; Idade ao desmame; Idade de saída dos leitões da creche; Idade de venda dos animais.
6. Manejo de Suínos: Manejo antes e durante a puberdade; Manejo durante a pré-gestação; Manejo durante a gestação; Manejo durante o parto e lactação; Manejo de leitões em aleitamento; Desmame de leitões; Manejo na creche; Manejo na fase de crescimento; Manejo na fase de terminação.
7. Aspectos Reprodutivos da Espécie Suína: Parâmetros reprodutivos; Cobrição/Monta; Inseminação artificial.
8. Manejo de Dejetos Suínos: Principais características dos dejetos; Impacto ambiental causado pelos dejetos de suínos; Aproveitamento dos dejetos suínos como fertilizantes.
9. Programa de Biossegurança: Prevenção das principais doenças; Uso de medicamentos e suas doses; Vacinações; Limpeza e desinfecção.

Metodologias de ensino e suas tecnologias:

- Aulas teóricas expositivas dialogadas e interativas com a utilização de recursos didáticos como data show, quadro branco e pincel;
- Visitas técnicas ao biotério como possibilidade de vivenciar as diferentes experiências profissionais.
- Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.

Cenários de aprendizagem:

Sala de aula e visitas técnicas a unidade de produção suinícolas.

Modos de integração entre teoria e prática:

Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa e extensão em medicina veterinária.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:

A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.

Bibliografia Básica:

SEGANFREDO, Milton Antônio. **Gestão Ambiental na Suinocultura**. 2.ed. Brasília, DF: Embrapa, 2012. 302 p.
FERREIRA, Rony Antonio. **Suinocultura: manual prático de criação**. 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 433 p. ISBN 9788583660798 (broch).
SOBESTIANSKY, Jurij (ed.) et al. **Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho**. Brasília, DF: Embrapa - SPI, 1998. 388 p. ISBN 8573830360 (broch.)

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788595029293. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029293/>.
XIMENES, Luciano Feijão; SILVA, Maria Sonia Lopes da; BRITO, Luiza Teixeira de Lima. **Tecnologias de Convivência com o Semiárido**. Embrapa Solos, 2019. 1116 p. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/205051/1/Tecnologias-de-Convivencia-com-o-Semiárido-Brasileiro-2019.pdf>
OLIVEIRA, P. A. V. **Tecnologias para o manejo de resíduos na produção de suínos: manual de boas práticas**. Concórdia-SC: Embrapa Suínos e Aves, 2004. 109p. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/198530/1/doc-pnma.pdf>

COMPONENTE CURRICULAR		PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Avicultura Alternativa para o Semi-árido		Zootecnia I	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB								
Componente Curricular:			Tipo:			Caráter		
AVICULTURA ALTERNATIVA PARA O SEMI-ÁRIDO			Disciplina			Optativa		
SEMESTRE DE OFERTA:		HABILITAÇÃO:		Regime:				
6º semestre		--		Semestral				
Pré-Requisito:		Correquisito:			Equivalência:			
Sim		Não tem			Não tem			
Carga Horária – horas(h)								
Nº Créditos:		Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:		
04		32	32	00	00	64		
Ementa:								
Produção e manejo geral de aves alternativas produzidas na região do semiárido do Nordeste: Perspectiva da avicultura alternativa no Brasil e no mundo. Criação de galinhas para a produção de carne e ovos tipo caipira. Criação de codornas para a produção de carne e ovos. Criação de galinha d'angola e perus para a produção de carne.								
Objetivos Gerais:								
Fornecer ao estudante os conhecimentos básicos relacionados à produção, manejo, sanidade e nutrição de aves no semiárido.								
Objetivos Específicos:								
Reconhecer a importância da avicultura no cenário social e econômico do Brasil e do Mundo; Conhecer os sistemas de criação de aves de corte e postura; Conhecer as instalações, equipamentos e as medidas para proporcionar melhor ambiência às aves; Aplicar métodos corretos para o manejo sanitário e nutricional de aves de corte e postura; Planejar adequadamente a produção de frangos de corte, produção de ovos, e a produção alternativa de aves.								
Competências a serem desenvolvidas:								
O estudante conhecerá os princípios básicos de manejo de aves alternativas, sendo capaz de avaliar e descrever medidas que fortaleçam a produção e bem-estar animal.								
Habilidades a serem desenvolvidas:								
O estudante da disciplina deve ser capaz de compreender e aplicar os avanços dos métodos de produção de aves alternativas na atualidade com capacidade de planejar e executar técnicas para alcançar o máximo da produtividade e bem-estar animal. Neste contexto, o aluno deverá trabalhar em equipe e colaborar com outros profissionais, pensando de forma integrada nas diversas áreas da Medicina Veterinária.								
Conteúdos a serem desenvolvidos:								
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução a avicultura alternativa. 2. Origem e genética das aves. 3. Cadeia produtiva avícola e sistemas de criação utilizados na produção convencional e agroecológica. Fisiologia e nutrição das aves domésticas. 4. Instalações e equipamentos utilizados na produção de frangos de corte e poedeiras. 5. Manejos e técnicas, comuns e específicas, utilizadas na criação das aves de acordo com sua fase de vida. 6. Processamento de ovos e carnes. 								
Metodologias de ensino e suas tecnologias:								
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas teóricas expositivas dialogadas e interativas com a utilização de recursos didáticos como data show, quadro branco e pincel; - Visitas técnicas ao biotério como possibilidade de vivenciar as diferentes experiências profissionais; - Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo. 								
Cenários de aprendizagem:								
Sala de aula e visitas técnicas a unidade de produção avícolas								
Modos de integração entre teoria e prática:								
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa e extensão em medicina veterinária.								
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:								
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. Além disso, serão avaliados trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.								

Bibliografia Básica:
ALBINO, L.F.T.; NERY, L.R.; VARGAS JÚNIOR, J.G.; SILVA, J.H.V. da. Criação de frango e galinha caipira. Avicultura Alternativa. Ed. Aprenda Fácil. 2005. 208p. ANDRIGUETTO, J.M. Nutrição Animal. v. I. e II. São Paulo. Ed. Nobel. 2002. MORENG, R.E.; AVENS, J.S. Ciência e Produção de Aves. Ed.I Roca Ltda 1ª ed. 1990, 380p.
Bibliografia Complementar:
ALBINO, L.F.T.; BARRETO, S.L.T. Criação de codornas para produção de ovos e carne. Ed. Aprenda Fácil. 2003. 268p. ENGLERT, S. Avicultura. Ed. Agropecuária Ltda. 3ª ed. 1988. 175p. FABICHAK, I. Criação de Galinha D'angola. São Paulo. Ed. Nobel. 1997. 48p. FABICHAK, I. Criação Doméstica de Patos, Marrecos e Perus. São Paulo. Ed. Nobel. 1999. 80p.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Histopatologia Veterinária	Patologia Geral Veterinária	2	8	24	0	0	32
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:				Tipo:		Caráter	
HISTOPATOLOGIA VETERINÁRIA				Disciplina		Optativa	
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
6º Semestre		--		Semestral			
Pré-Requisito:		Patologia Geral Veterinária		Correquisito:		Equivalência:	
Sim				Não tem		Não tem	
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:		Teórica:		Prática:		EaD:	
02		08		24		00	
				Ext:		Total:	
				00		32	
Ementa:							
Estudo de casos clínico-patológicos. Elaboração de laudo através da identificação, descrição e interpretação de lesões microscópicas: órgão, tipo de lesão, distribuição da lesão, intensidade e duração. Estabelecimento do diagnóstico morfológico, diagnóstico etiológico, etiologia e nome da doença.							
Objetivos Gerais:							
Capacitar o estudante para reconhecer, interpretar e diferenciar as “lesões de importância clínica”, de “lesões pouco significado clínico”, de “não lesões”, “alterações pós-mortais” e “artefatos” em lâminas histopatológicas ao microscópio óptico. Tornar o estudante capaz de correlacionar as lesões com as manifestações clínicas apresentadas pelo animal. Elaboração de laudo histopatológico.							
Objetivos Específicos:							
<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar o estudante para identificar as alterações morfológicas celulares e teciduais microscópicas e correlacionar com as alterações funcionais e manifestações clínicas apresentadas pelos animais. - Tornar o estudante capaz de compreender o mecanismo de formação das lesões/doenças. - Capacitar para descrever as alterações morfológicas observadas, interpretar e elaborar laudo histopatológico. 							
Competências a serem desenvolvidas:							
Conhecer termos técnicos e uso de terminologia adequada no estudo de Patologia Animal. Desenvolver competência necessária para reconhecimento e interpretação de alterações morfológicas microscópicas nas células e tecidos do organismo animal. Correlacionar o conhecimento adquirido ao exercício da profissão.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							
<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer, interpretar e descrever lesões microscópicas; - Identificar a causa (agente etiológico) nos tecidos; - Compreender o mecanismo de formação das lesões; - Estabelecer prognóstico; - Elaborar laudos histopatológicos. 							
Conteúdos a serem desenvolvidos:							
Estudo de casos clínico-patológicos: reconhecimento e interpretação de lesões microscópicas, descrição detalhada, diagnóstico morfológico, diagnóstico etiológico, etiologia e nome da doença.							
Metodologias de ensino e suas tecnologias:							

Aulas práticas com uso de lâminas histopatológicas de diferentes tecidos animais com observação em microscópio óptico no Laboratório de Microscopia para reconhecimento, interpretação e descrição de lesões para estabelecimento de diagnóstico, correlacionando com o histórico e sinais clínicos da doença. Exposição e estudo de casos clínico-patológicos com observação de imagens de lâminas de tecidos animais com alterações morfológicas através de data-show para reconhecimento, interpretação e descrição de alterações microscópicas para o estabelecimento do diagnóstico das doenças nos animais, caracterizando quanto ao diagnóstico morfológico e provável diagnóstico etiológico, etiologia e nome da doença. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.

Cenários de aprendizagem:

A aprendizagem ocorrerá no Laboratório de Microscopia, com desenvolvimento de atividades individuais e/ou em grupos.

Modos de integração entre teoria e prática:

Aulas práticas interativas correlacionando ao conhecimento prévio teórico e as demais áreas da medicina veterinária e sua aplicabilidade ao exercício da profissão.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:

A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.

Bibliografia Básica:

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C.. **Robbins patologia básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 934 p. ISBN 9788535288353 (broch.). Versão digital disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151895/>.
SANTOS, Renato de Lima; ALESSI, Antonio Carlos (org.). **Patologia veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. 842p. ISBN 9788527728706 (enc.). Versão digital disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738989/>.
ZACHARY, James F. **Bases da patologia em veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1389 p. ISBN 9788535288728 (broch.). Versão digital disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150621/>.

Bibliografia Complementar:

CHEVILLE, Norman F. **Introdução à patologia veterinária 3a ed**. São Paulo: Editora Manole, 2009. E-book. ISBN 9788520459621. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459621/>.
BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo - Patologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738378. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>.
WERNER, Pedro R.. **Patologia geral veterinária aplicada**. São Paulo: Roca, 2021. 371 p. ISBN 9788572418805 (broch.).

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Diagnóstico anatomopatológico	Patologia Geral Veterinária	2	0	32	0	0	32
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:			Caráter	
DIAGNÓSTICO ANATOMOPATOLÓGICO			Disciplina			Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:				
6º Semestre	--		Semestral				
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Sim		Não tem		Não tem			
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:		
02	0	32	00	00	32		

Ementa:

Estudo de casos clínico-patológicos. Elaboração de laudo através da identificação, descrição e interpretação de lesões macroscópicas: órgão, tipo de lesão, distribuição da lesão, intensidade e duração. Estabelecimento do diagnóstico morfológico e provável diagnóstico etiológico, etiologia e nome da doença.

Objetivos Gerais:

Capacitar o estudante para reconhecer, interpretar e diferenciar as “lesões de importância clínica”, de “lesões pouco significado clínico”, de “não lesões” e “alterações pós-mortais” ao exame necroscópico. Tornar o estudante capaz de correlacionar as lesões com as manifestações clínicas apresentadas pelo animal. Elaboração de laudo anatomopatológico.

Objetivos Específicos:

<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar o estudante para identificar as alterações morfológicas celulares e teciduais e correlacionar com as alterações funcionais e manifestações clínicas apresentadas pelos animais. - Tornar o estudante capaz de compreender o mecanismo de formação das lesões/doenças. - Capacitar para descrever as alterações morfológicas observadas, interpretar e elaborar laudo anatomopatológico.
Competências a serem desenvolvidas:
Conhecer termos técnicos e uso de terminologia adequada no estudo de Patologia Animal. Desenvolver competência necessária para reconhecimento e interpretação de alterações morfológicas no organismo animal. Correlacionar o conhecimento adquirido ao exercício da profissão.
Habilidades a serem desenvolvidas:
<ul style="list-style-type: none"> - Dominar a técnica de necropsia nas diferentes espécies animais e da colheita, armazenamento e envio de amostras para o exame histopatológico; - Reconhecer e interpretar lesões, lesões de pouco significado clínico, não lesões, e alterações cadavéricas; - Descrever as alterações morfológicas nos tecidos e órgãos; - Identificar a causa das doenças e o mecanismo de formação das lesões; - Estabelecer prognóstico; - Elaborar laudos anatomopatológicos.
Conteúdos a serem desenvolvidos:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Técnica de necropsia nos animais domésticos; 2. Colheita, armazenamento e processamento técnico de amostras para confecção de lâminas histológicas; 3. Estudo de casos clínico-patológicos: reconhecimento e interpretação de lesões, descrição detalhada, diagnóstico morfológico, diagnóstico etiológico, etiologia e nome da doença.
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Aulas práticas de técnica de necropsia no Laboratório de Patologia Animal, a campo e por meio de viagens técnicas, com confecção de relatório. Exposição e estudo de casos clínico-patológicos com observação de imagens através de data-show para reconhecimento, interpretação e descrição de alterações morfológicas macroscópicas para o estabelecimento do diagnóstico das doenças nos animais, caracterizando quanto ao diagnóstico morfológico e provável diagnóstico etiológico, etiologia e nome da doença. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.
Cenários de aprendizagem:
A aprendizagem ocorrerá no Laboratório de Patologia Animal, com desenvolvimento de atividades individuais e/ou em grupos.
Modos de integração entre teoria e prática:
Aulas práticas interativas correlacionando ao conhecimento prévio teórico e as demais áreas da medicina veterinária e sua aplicabilidade ao exercício da profissão.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
<p>KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C.. Robbins patologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 934 p. ISBN 9788535288353 (broch.). Versão digital disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151895/.</p> <p>SANTOS, Renato de Lima; ALESSI, Antonio Carlos (org.). Patologia veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. 842p. ISBN 9788527728706 (enc.). Versão digital disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738989/.</p> <p>ZACHARY, James F. Bases da patologia em veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1389 p. ISBN 9788535288728 (broch.). Versão digital disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150621/.</p>
Bibliografia Complementar:
<p>CHEVILLE, Norman F. Introdução à patologia veterinária 3a ed. São Paulo: Editora Manole, 2009. <i>E-book</i>. ISBN 9788520459621. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459621/.</p> <p>BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo - Patologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9788527738378. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/.</p> <p>WERNER, Pedro R.. Patologia geral veterinária aplicada. São Paulo: Roca, 2021. 371 p. ISBN 9788572418805 (broch.).</p>

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
-----------------------	---------------	-------	-------	-------	-----	-----	-------

Doenças Metabólicas e Carenciais de Ruminantes		Nutrição de ruminantes		2	16	16	0	0	32	
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB										
Componente Curricular:					Tipo:			Caráter		
DOENÇAS METABÓLICAS E CARENCIAIS DE RUMINANTES					Disciplina			Optativa		
Semestre de Oferta:		Habilitação:			Regime:					
6º Semestre		--			Semestral					
Pré-Requisito:		Correquisito:			Equivalência:					
Não tem		Não tem			Não tem					
Carga Horária – horas(h)										
Nº Créditos:		Teórica:		Prática:		EaD:		Ext:		Total:
02		16		16		00		00		32
Ementa:										
Abordagem clínica, epidemiologia, diagnóstico, tratamento e profilaxia dos distúrbios metabólicos e carenciais dos ruminantes domésticos										
Objetivos Gerais:										
Formação do estudante em conhecimentos e habilidades em clínica médica veterinária voltada a pesquisa e estudo da clínica médica de doenças metabólicas e carenciais em ruminantes.										
Objetivos Específicos:										
Conhecimentos clínicos, epidemiológicos dos distúrbios de origem metabólicas e carenciais dos ruminantes domésticos, bem como do seu tratamento e profilaxia.										
Competências a serem desenvolvidas:										
O estudante conhecerá as principais características das doenças metabólicas e carenciais dos animais relacionando-as com as práticas de manejo, sendo capaz de avaliar e adotar medidas que fortaleçam a produção e bem-estar animal.										
Habilidades a serem desenvolvidas:										
O estudante da disciplina deve ser capaz de conhecer as doenças metabólicas e carenciais dos animais com capacidade de planejar e executar medidas de controle para alcançar o máximo da produtividade. Neste contexto, o aluno deverá trabalhar em equipe e colaborar com outros profissionais, pensando de forma integrada nas diversas áreas da Medicina Veterinária.										
Conteúdos a serem desenvolvidos:										
<ol style="list-style-type: none"> 1. Indicadores do metabolismo protéico utilizados nos perfis metabólicos de rebanhos 2. Indicadores sanguíneos do metabolismo mineral em ruminantes 3. Marcadores bioquímicos no controle de problemas metabólicos nutricionais em gado de leite 4. Uso do perfil metabólico para determinar o status nutricional em gado de corte 5. Uso dos perfis metabólicos no monitoramento nutricional dos ovinos 6. Estudo das principais doenças metabólicas: Indigestão simples; Alcalose ruminal; Intoxicação por uréia; Acidose ruminal aguda; Acidose ruminal crônica; Lipidose hepática; Cetose; Deficiências minerais (cobre, zinco, selênio, cálcio, fósforo, magnésio); Paresia Puerperal; Tetania hipomagnesêmica; Hemoglobínúria pós-parto. 7. Determinação de transtornos ácido-básicos 8. Efeitos da condição metabólica na reprodução bovina 9. Medidas de controle empregadas no combate às doenças metabólicas. 10. Sistema de diagnóstico das doenças metabólicas em ruminantes 11. Interpretação dos perfis metabólicos visando o diagnóstico de doenças metabólicas em ruminantes 12. Diagnóstico dos desequilíbrios metabólicos de energia em rebanhos bovinos. 										
Metodologias de ensino e suas tecnologias:										
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas teóricas expositivas dialogadas e interativas com a utilização de recursos didáticos como data show, quadro branco e pincel; - Visitas técnicas ao biotério como possibilidade de vivenciar as diferentes experiências profissionais. - Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo. 										
Cenários de aprendizagem:										
Sala de aula; laboratórios de bioquímica e patologia animal; unidades de produção animal.										
Modos de integração entre teoria e prática:										
Aulas práticas interativas correlacionando ao conhecimento prévio teórico e as demais áreas da medicina veterinária e sua aplicabilidade ao exercício da profissão.										
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:										

A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.

Bibliografia Básica:

BERCHIELLI, Telma Teresinha; PIRES, Alexandre Vaz; OLIVEIRA, Simone Gisele de (ed.). **Nutrição de ruminantes**. 2. ed. Jaboticabal, Sp: Funep, 2011. xxii, 619 p. ISBN 9788578050689 (broch.).
 CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. *E-book*. ISBN 9788527737203. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737203/>.
 KOZLOSKI, Gilberto Vilmar. **Bioquímica dos ruminantes**. 3. ed. rev. e ampl. Santa Maria (Rs): Ed. da UFSM, 2019. 216 p. ISBN 9788573911503 (broch.).

Bibliografia Complementar:

ZACHARY, James F.. **Bases da patologia em veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1389 p. ISBN 9788535288728 (broch.).
 Versão digital: Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150621/>.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Aquicultura	Zootecnia I	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:				Tipo:		Caráter	
AQUICULTURA				Disciplina		Optativa	
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
6º Semestre		--		Semestral			
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Sim		Não tem		Não tem			
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:		Teórica:		Prática:		EaD:	
04		32		32		00	
Ext:		Total:					
00		64					
Ementa:							
Introdução a Aquicultura e perspectivas. Anatomia e fisiologia de Peixes. Reprodução de peixes. Planejamento das instalações para piscicultura. Manejo por fase de produção. Gerenciamento. Biologia das principais espécies cultivadas: tilápia, carpas, Tambaqui e Tucunaré. Beneficiamento do pescado. Carcinicultura.							
Objetivos Gerais:							
Apresentar, de forma geral, o estado atual da piscicultura mundial e brasileira; Avaliar e discutir conceitos básicos da criação de peixes, buscar informações sobre espécies, técnicas de cultivo e estruturas para piscicultura, expor e discutir as técnicas e estratégias de manejo da reprodução, criação de larvas, juvenis e adultos de peixes, desenvolver projetos com fins comerciais ou de investigação.							
Objetivos Específicos:							
Dimensionar e conduzir projetos de Piscicultura; Selecionar locais apropriados para os projetos de piscicultura; Realizar adubações e calagem em viveiros de piscicultura; Realizar o controle dos predadores em piscicultura; Efetuar o arraçamento de peixes; Realizar a despesca e a comercialização de pescados.							
Competências a serem desenvolvidas:							
O estudante conhecerá os princípios básicos de manejo das produções aquícolas, sendo capaz de avaliar e aplicar tecnologias que promovam a máxima produtividade e o bem-estar animal.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							
O estudante da disciplina deve ser capaz de compreender e aplicar os avanços dos métodos de produção de espécies aquícolas com capacidade de planejar e executar técnicas para alcançar o máximo da produtividade e bem-estar animal. Neste contexto, o aluno deverá trabalhar em equipe e colaborar com outros profissionais, pensando de forma integrada nas diversas áreas da Medicina Veterinária.							
Conteúdos a serem desenvolvidos:							

<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução a Aquicultura: definição, classificação e perspectivas; 2. Anatomia e Fisiologia de Peixes: sistema digestivo, respiratório, circulatório, excretor, nervoso, endócrino. 3. Biologia das principais espécies cultivadas: tilápia, carpas, bagres e traíra. 4. Limnologia aplicada a aquicultura: fatores físicos (temperatura, de transparência, cor, densidade), químicos (pH, oxigênio dissolvido, dióxido carbono alcalinidade, dureza, amônia, nitritos, nitratos, salinidade) e biológicos (Fitoplacton, zooplacton, bentos, cadeia alimentar). 5. Reprodução de Peixes: fatores bióticos e abióticos que afetam a reprodução. Indução a desova. Diferenciação sexual e controle do sexo. 6. Manejo alimentar: nutrientes, aspectos da fisiologia digestiva, ingredientes, rações, granulometrias e cálculos de consumo. 7. Instalações e equipamentos para piscicultura: construção e dimensionamento de tanques e do laboratório de reprodução. 8. Manejo nas diferentes fases de produção para as espécies cultivadas: manejo reprodutivo, de incubação, de recria e de engorda. 9. Carcinicultura. 10. Beneficiamento do pescado: controle de qualidade, critérios de inspeção, técnicas de processamento do pescado. 11. Gerenciamento de uma propriedade aquícola
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas teóricas expositivas dialogadas e interativas com a utilização de recursos didáticos como data show, quadro branco e pincel; - Visitas técnicas ao biotério como possibilidade de vivenciar as diferentes experiências profissionais. - Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula e visitas técnicas a unidade de produção aquícola.
Modos de integração entre teoria e prática:
Aulas práticas interativas correlacionando ao conhecimento prévio teórico e as demais áreas da medicina veterinária e sua aplicabilidade ao exercício da profissão.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
<p>ARANA, L. V. Fundamentos de Aquicultura. Florianópolis SC ed. UFSC 2004.</p> <p>BORGHETTI, N. R. B.; OSTRENSKY, A.; BORGHETTI, J. R. Aquicultura: uma visão geral. Curitiba, 2003.</p> <p>CYRINO, J. E. P.; URBINATI, E. C.; FRACALOSI, D. M.; CASTAGNOLLI, N. (Org.). Tópicos especiais em piscicultura de água doce tropical intensiva. São Paulo, SP, 2004.</p> <p>MENEZES, A. Aquicultura na Prática. Curitiba: Editora Hoper, 2005.</p> <p>OSTRENSKY, A.; BORGHETTI, J.R.; SOTO, D. Estudo setorial para consolidação de uma aquíicultura sustentável no Brasil. Curitiba, 2007.</p> <p>AB'SABER, A. N. Litoral do Brasil. Metalivros, 2008.</p>
Bibliografia Complementar:
<p>ARANA, L. V. Aquicultura e o desenvolvimento sustentável: subsídios para a formulação de políticas de desenvolvimento da aquicultura brasileira. Florianópolis ed. UFSC, 1999.</p> <p>PAIVA, M. P. Recursos Pesqueiros Estuarinos e Marinhos no Brasil. EUFC, Fortaleza, 1997.</p> <p>CREA. Manual do Profissional da Engenharia, Arquitetura e Agronomia. Paraná, 2000.</p> <p>OLIVEIRA, P. N. 2000. Engenharia para aquíicultura. Recife, UFRPE. 294p.</p> <p>PROENÇA, C. E. M; BITTENCOURT, P. R. L. 1994. Manual de piscicultura tropical. Brasília, IBAMA. 196p.</p> <p>VALENTI, W. C. 2000. Aquicultura no Brasil: bases para um desenvolvimento sustentável. Brasília, CNPq. 399p.</p>

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Equideocultura	Zootecnia I	2	16	16	0	0	32
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:				Tipo:		Caráter	
EQUIDEOCULTURA				Disciplina		Optativa	
Semestre de Oferta:		Habilitação:			Regime:		

6º Semestre	--			Semestral		
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:		
Sim		Não tem		Não tem		
Carga Horária – horas(h)						
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:	
02	16	16	00	00	32	
Ementa:						
Importância econômica da equideocultura. Evolução dos equinos. Exterior dos equídeos. Raças. Instalações e equipamentos utilizados nos sistemas de criação de equídeos. Manejo: nutricional, reprodutivo e sanitário. Bem-estar e doma racional. Melhoramento genético. Planejamento de haras.						
Objetivos Gerais:						
Compreender manejo e técnicas de criação racional de equídeos.						
Objetivos Específicos:						
Proporcionar aos alunos os conhecimentos teóricos e práticos sobre os vários segmentos da equideocultura do Brasil, capacitando-os para obterem uma visão do campo de atuação do profissional nesta área. Apresentar técnicas para criação de equinos, ressaltando os principais problemas dentro do manejo das diferentes fases de produção e os aspectos econômicos e sociais.						
Competências a serem desenvolvidas:						
O estudante conhecerá os princípios básicos de manejo da produção de equinos, sendo capaz de avaliar e aplicar tecnologias que promovam a máxima produtividade e o bem-estar animal.						
Habilidades a serem desenvolvidas:						
O estudante da disciplina deve ser capaz de compreender e aplicar os avanços dos métodos de produção de equinos com capacidade de planejar e executar técnicas para alcançar o máximo da produtividade e bem-estar animal. Neste contexto, o aluno deverá trabalhar em equipe e colaborar com outros profissionais, pensando de forma integrada nas diversas áreas da Medicina Veterinária.						
Conteúdos a serem desenvolvidos:						
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à Equideocultura; Origem e evolução. Importância econômica. 2. Raças de Equinos. Principais raças internacionais e brasileiras. 3. Exterior de equinos: morfologia muscular e esquelética. 4. Aprumos: Defeitos totais e parciais. Método de avaliação. 5. Pelagem e marcas. Identificação de diferentes pelagens e identificação de equídeos. 6. Resenha: Preenchimento de documento de identificação de equídeos. 7. Andamento: Caracterização de diferentes movimentos de locomoção dos equídeos. 8. Morfofisiologia do trato digestório de equídeos. 9. Manejo nutricional e exigências nutricionais de acordo as diferentes categorias. 10. Manejo sanitário do rebanho. 11. Manejo reprodutivo do garanhão e égua. 12. Manejo do potro. Do nascimento à monta. 						
Metodologias de ensino e suas tecnologias:						
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas teóricas expositivas dialogadas e interativas com a utilização de recursos didáticos como data show, quadro branco e pincel; - Visitas técnicas ao biotério como possibilidade de vivenciar as diferentes experiências profissionais. - Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo. 						
Cenários de aprendizagem:						
Sala de aula e visitas técnicas a unidade de produção de equídeos.						
Modos de integração entre teoria e prática:						
Aulas práticas interativas correlacionando ao conhecimento prévio teórico e as demais áreas da medicina veterinária e sua aplicabilidade ao exercício da profissão.						
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:						
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.						
Bibliografia Básica:						

SENAR. **Equideocultura: manejo e alimentação**. Brasília: SENAR, 2018. 120 p. Disponível em: <https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/185-EQUIDEOS.pdf>

BRASIL (MAPA). **Manual de boas práticas de manejo em equideocultura**. Brasília: MAPA/ACE/CGCS, 2017. 50 p. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/manual_boas_praticas_digital.pdf/view

ARAÚJO, Lúcio F.; ZANETTI, Marcus A. **Nutrição animal**. Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520463499. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463499/>

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029293. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029293/>

BROOM, Donald M.; FRASER, Andrew Ferguson. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos**. 4. ed. São Paulo, SP: Manole, 2010. 438 p. ISBN 9788520427927. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455715/>

BAÊTA, Fernando da Costa; SOUZA, Cecília de Fátima. **Ambiência em edificações rurais: conforto animal**. 2. ed. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2010. 269p. ISBN 9788572693936 (broch.).

ROLIM, Antonio Francisco Martin. **Produção animal: bases da reprodução, manejo e saúde**. São Paulo: Saraiva, Editora Érica Ltda., 2014. 136p. (Eixos. Recursos naturais). ISBN 9788536508399 (broch.). Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/>

CINTRA, André Galvão de C. **O Cavalo - Características, Manejo e Alimentação**. Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-412-0264-0. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0264-0/>

COMPONENTE CURRICULAR		PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Cunicultura		Zootecnia I	2	16	16	0	0	32
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB								
Componente Curricular:				Tipo:		Caráter		
CUNICULTURA				Disciplina		Optativa		
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:				
6º Semestre		--		Semestral				
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:				
Sim		Não tem		Não tem				
Carga Horária – horas(h)								
Nº Créditos:		Teórica:		Prática:		EaD:		Ext:
02		16		16		00		00
Total:								
32								
Ementa:								
Importância da cunicultura. Classificação das raças de coelhos. Sistema digestório e sistema reprodutor masculino e feminino. Manejo reprodutivo e alimentar. Manejo sanitário. Normas de alimentação e exigências nutricionais. Instalações.								
Objetivos Gerais:								
Capacitar o estudante a identificar as principais raças, bem como realizar os devidos manejos: sanitário, reprodutivo e nutricional.								
Objetivos Específicos:								
Desenvolver a capacidade de análise crítica da realidade do cenário da cunicultura mundial, brasileira e regional. Confrontar as diversas técnicas de produção coelhos otimizando cada condição a seus limites, metas e alternativas. Promover a difusão da cunicultura responsável, ou seja, em alicerce seguro, econômica, social e ambientalmente. Implantar projetos de cunicultura.								
Capacitar o profissional para consultorias técnicas em cunicultura.								
Competências a serem desenvolvidas:								
O estudante conhecerá os princípios básicos de manejo da produção de coelhos, sendo capaz de avaliar e aplicar tecnologias que promovam a máxima produtividade e o bem-estar animal.								
Habilidades a serem desenvolvidas:								
O estudante da disciplina deve ser capaz de compreender e aplicar os avanços dos métodos de produção de coelhos com capacidade de planejar e executar técnicas para alcançar o máximo da produtividade e bem-estar animal. Neste contexto, o aluno deverá trabalhar em equipe e colaborar com outros profissionais, pensando de forma integrada nas diversas áreas da Medicina Veterinária.								
Conteúdos a serem desenvolvidos:								

<ol style="list-style-type: none"> Objetivos, histórico e importância econômica. Situação mundial, nacional e regional. Fatores limitantes. Sistemas de produção. Finalidade da produção de coelhos. Subprodutos da cunicultura. Estudo das raças de interesse econômico: classificação, características, aptidão. Reprodução: revisão anatômica e fisiológica do aparelho reprodutor masculino e feminino, ovulação, fertilização, implantação, gestação e parto. Considerações sobre inseminação artificial na cunicultura Nutrição e alimentação: anatomia do aparelho digestivo, fisiologia da digestão, exigências nutricionais, formulação de dietas, utilização de alimentos volumosos, metodologia do arraçamento Instalações e equipamentos: sistemas de produção (ao ar livre e galpão), escolha do local, ambiência, características das instalações, equipamentos necessários. Melhoramento genético: metas, características economicamente importantes, herdabilidade, consanguinidade, sistemas de acasalamento. Manejo da criação: manejo de reprodutores, manejo de lactentes, desmama, manejo pós-desmama, engorda. Regras gerais de manejo: manuseio, identificação, transporte, limpeza, desinfecção. Sanidade: Identificação e tratamento das principais doenças, cuidados profiláticos. Abate e comercialização: métodos de abate, sangria, esfola, evisceração, apresentação da carcaça, qualidade da carcaça, embalagem, comercialização.
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas teóricas expositivas dialogadas e interativas com a utilização de recursos didáticos como data show, quadro branco e pincel; - Visitas técnicas ao biotério como possibilidade de vivenciar as diferentes experiências profissionais. - Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula e visitas técnicas a unidade de produção de coelhos.
Modos de integração entre teoria e prática:
Aulas práticas interativas correlacionando ao conhecimento prévio teórico e as demais áreas da medicina veterinária e sua aplicabilidade ao exercício da profissão.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. Além disso, serão avaliados trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
<p>MELLO, H.V.; SILVA, J.F. Criação de coelhos. Viçosa: Aprenda fácil, 2003. 264 p.</p> <p>PIMENTA, M. Coelhos: técnicas da moderna criação. 2. ed. Viçosa: CPT, 2002.</p> <p>MELLO, H. V.; SILVA, J.F. Criação de coelhos. Ed. Aprenda Fácil. Viçosa. MG. 2005. 264 pág.</p> <p>LEBAS, F.; COUDERT, P.; ROCHAMBEAU, H. de; THEBAULT El conejo cría y patología. Ed. FAO. Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación (ONU), Roma, 1996. 227p.</p>
Bibliografia Complementar:
<p>ARRINGTON, L.R.; KELLEY, K.C. Domestic Rabbit Biology and Production. Gainesville, The University Press of Florida, 1976. 230p.</p> <p>BARTLORI, P.C. Cunicultura. Biblioteca Agrícola Aedos. 1974. 213p.</p> <p>DUARTE, A.T.; CARVALHO, J.M. Cunicultura Lisboa. Clássica Editora. 1979. 413p.</p> <p>MELLO, H.V.; SILVA, J.F. A Criação de Coelhos. Rio de Janeiro. Editora Globo. 1988. 214p. NRC. Nutritional Requirements of Rabbits. National Academy of Science, 78p. 1977.</p> <p>LUKEFAHR, L. Curso Internacional de Produção de carne de coelhos. SEBRAE, SP. 103p. 1996.</p> <p>SURDEAU, P.; HENAFF, R. Produccion de conejos. 2a ed. Madri, Ediciones Mundi-prensa. 1984. 240p.</p> <p>ZAPATERO, J.M.M. Coelhos: alojamento e manejo. Litexa. 267p. 1979</p>

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Plantas tóxicas	Patologia Geral Veterinária	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:				Tipo:		Caráter	
PLANTAS TÓXICAS				Disciplina		Optativa	
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
6º Semestre		--		Semestral			

Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:	
Sim		Não tem		Não tem	
Carga Horária – horas(h)					
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:
04	32	32	00	00	64
Ementa:					
Estudo de plantas tóxicas de interesse pecuário: identificação, distribuição geográfica, fatores epidemiológicos para ocorrência da intoxicação por plantas, classificação das plantas quanto à manifestação clínico-patológica, princípio tóxico e mecanismo de ação. Abordagem das manifestações clínicas, achados anatomopatológicos, além do diagnóstico, diagnósticos diferenciais, tratamento, controle e prevenção.					
Objetivos Gerais:					
Capacitar o estudante para identificar plantas tóxicas de interesse pecuário. Estudar a ocorrência de intoxicações por plantas em animais de produção. Orientar quanto às medidas de controle e prevenção dessas intoxicações.					
Objetivos Específicos:					
<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar o estudante para identificar as plantas tóxicas de interesse pecuário no Cariri do Ceará; - Tornar o estudante capaz de reconhecer plantas tóxicas de interesse pecuário no Nordeste e outras regiões do País; - Estudar a ocorrência de plantas tóxicas e casos de intoxicação no Ceará; - Estudar a ocorrência de plantas tóxicas e casos de intoxicação no Nordeste e outras regiões do País; - Orientar quanto às medidas de controle e prevenção de intoxicação por plantas. 					
Competências a serem desenvolvidas:					
Conhecer sobre os princípios tóxicos das plantas de interesse pecuário e o seu mecanismo de ação no organismo animal. Correlacionar o conhecimento adquirido ao exercício da profissão.					
Habilidades a serem desenvolvidas:					
<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e identificar plantas tóxicas em caso de surtos; - Como proceder para o diagnóstico de casos de intoxicações por planta; - Estabelecer prognóstico; - Orientar quanto às medidas de controle e prevenção de intoxicação por plantas, e o tratamento quando existir. 					
Conteúdos a serem desenvolvidos:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Diagnóstico das intoxicações: Anamnese, exame clínico, investigação de pastagem, achados <i>post mortem</i>; Coleta e conservação das amostras; Informações enviadas ao laboratório de análises toxicológicas. 2. Plantas tóxicas de interesse pecuário: Definição; Fatores que influenciam a ocorrência de intoxicação por plantas. 3. Plantas que causam “morte súbita”; 4. Plantas que afetam o SNC; 5. Plantas que causam distúrbios gastrintestinais; 6. Plantas que afetam o funcionamento do coração; 7. Plantas hepatotóxicas; 8. Plantas nefrotóxicas; 9. Plantas que afetam a pele e anexos e plantas que causam fotossensibilização; 10. Plantas que causam anemia hemolítica; 11. Plantas cianogênicas; 12. Plantas que causam intoxicação por nitratos e nitritos; 13. Plantas que promovem distúrbios reprodutivos; 14. Plantas que causam malformações; 15. Planta pneumotóxica; 16. Planta de ação radiomimética. 					
Metodologias de ensino e suas tecnologias:					

Aulas teóricas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show, quadro branco e pincel. Serão realizadas atividades como, produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, dinâmicas e discussão de artigos científicos e técnicos, e de casos clínico-patológicos de intoxicação por plantas como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos. Aulas práticas interativas com uso de lâminas histopatológicas de diferentes tecidos animais de casos de intoxicação por plantas, com observação em microscópio óptico no Laboratório de Microscopia, para reconhecimento, interpretação e descrição de lesões para estabelecimento de diagnóstico. Realização de visitas técnicas em propriedades com histórico de intoxicação ou de ocorrência de plantas tóxicas, com confecção de relatório e exsicata. Exposição e estudo de casos clínico-patológicos de casos de intoxicação por plantas com observação de imagens através de data-show para reconhecimento, interpretação e descrição de alterações morfológicas macro e microscópicas para o estabelecimento do diagnóstico das doenças nos animais. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.

Cenários de aprendizagem:

A aprendizagem ocorrerá em sala de aula, no Laboratório de Patologia Animal, com desenvolvimento de atividades individuais e/ou em grupos e a campo por meio de visitas técnicas em propriedades com histórico de intoxicação ou de ocorrência de plantas tóxicas.

Modos de integração entre teoria e prática:

Aulas práticas interativas correlacionando ao conhecimento prévio teórico e as demais áreas da medicina veterinária e sua aplicabilidade ao exercício da profissão.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:

A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. Além disso, serão avaliados trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.

Bibliografia Básica:

RADOSTITS, O. M., GAY, C. C., BLOOD D. C., KENNETH W. H. **Clínica Veterinária. Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos.** 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

SMITH, B. P. **Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais.** São Paulo: Manole, 1993.

TOKARNIA, C. H.; BRITO, M. F.; BARBOSA, J. D.; PEIXOTO, P. V.; DÖBEREINER, J. **Plantas tóxicas do Brasil para animais de produção.** 2. ed. Rio de Janeiro: Helianthus, 2012.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. **Patologia Veterinária.** São Paulo: Roca, 2016. 856 p.

ZACHARY J.F. **Bases da Patologia em Veterinária.** 6. ed. (tradução). Rio de Janeiro: Mosby Elsevier, 2018. 1408 p.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Fisiologia da dor	Fisiologia Veterinária I	2	16	16	0	0	32
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:		Tipo:			Caráter		
FISIOLOGIA DA DOR- MV0108		Disciplina			Optativa		
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:					
6º Semestre	--	Semestral					
Pré-Requisito:		Correquisito:			Equivalência:		
Sim		Não tem			Não tem		
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:		Ext:	Total:	
02	16	16	00		00	32	
Ementa:							
Anatomia e fisiologia da dor. Avaliação do paciente álgico. Dor aguda. Dor crônica. Dor: nociceptiva, neuropática e disfuncional . Síndromes dolorosas. Farmacologia no tratamento da dor. Terapêutica da dor							
Objetivos Gerais:							
1. Identificar processos dolorosos em animais não humanos							
2. Diferenciar tipos de gatilhos dolorosos							

Objetivos Específicos:
1. Diferenciar dor aguda de crônica 2. Manejar terapêutica nos casos álgicos 3. Identificar síndrome dolorosa
Competências a serem desenvolvidas:
1. Diferenciar manifestações dolorosas em diferentes espécies animais, 2. Distinguir os diferentes tipos de dor e sua fisiologia.
Habilidades a serem desenvolvidas:
1. Escolher terapêutica multimodal de melhor eficiência para o paciente, 2. Escalonar a dor do paciente.
Conteúdos a serem desenvolvidos:

1. Anatomia e fisiologia da dor 2. Avaliação do paciente álgico 3. Dor aguda 4. Dor crônica 5. Dor: nociceptiva, neuropática e disfuncional 6. Síndromes dolorosas 7. Farmacologia no tratamento da dor 8. Terapêutica da dor
--

Metodologias de ensino e suas tecnologias:

Aulas teórico-práticas, demonstrativas e interativas, com uso de quadro branco, data-show e laptop. com apresentação de conteúdos correlatos ao conteúdo da disciplina, demonstrando a aplicação dos conhecimentos prévios do curso na prática e aplicação da medicina veterinária do coletivo. Poderão ser realizadas interpretações baseadas em reportagens e documentários, slides, exercícios interpretativos, vídeos, esquemas, seminários, artigos científicos, debates etc

Cenários de aprendizagem:

Sala de aula, ambulatório e ambiente de abrigo de animais.

Modos de integração entre teoria e prática:
--

Possíveis visitas a abrigos de animais, investigação e análises baseadas em casos reais ou de campo e artigos científicos.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
--

A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos (as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. Além disso, serão avaliados trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.

Bibliografia Básica:

- REECE, W. O. DUKES: **Fisiologia dos animais domésticos**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
[https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731362/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]/4/2/2%4051:1](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731362/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]/4/2/2%4051:1)
- TEIXEIRA.M. J.; FORNI, J. **Fisiopatologia da Dor**. 2019
https://www.researchgate.net/publication/350499275_Fisiopatologia_da_dor
- CFMV. **Guia Brasileiro de Boas Práticas em Eutanásia em Animais** -Conceitos e Procedimentos Recomendados - Brasília, 2012
<https://www.invitare.com.br/arg/ceua/Arquivo-5-Guia-de-Boas-Pr-ticas-para-Eutanasia.pdf.pdf>

Bibliografia Complementar:

- MACINTIRE, D.K.M. **Emergência e cuidados intensivos em pequenos animais**. Editora Manole, 2007. ISBN 9788520459485.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459485/>
- SANTANA, G. C.; ALMEIDA, A. J. **Manual de terapêutica em animais domésticos**. Editora Manole, 2021. ISBN 9786555764369.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764369/>
- RIVIERE, J. E.; PAPICH, M. G. ADAMS B. - **Farmacologia e Terapêutica Veterinária**. Grupo GEN, 2021. ISBN 9788527738309.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738309/>
- Castro Lopes. **Fisiopatologia da Dor**. Permanyer Portugal
https://www.aped-dor.org/images/biblioteca_dor/pdf/Fisiopatologia_da_Dor.pdf
- Revista Dor**. Publicação da Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor. Open access
<https://www.scielo.br/j/rdor/>

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Práticas em Diagnóstico Laboratorial	Parasitologia I, Microbiologia Veterinária e Patologia Clínica Veterinária	4	20	44	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:		Caráter		
MANEJO DE ANIMAIS SILVESTRES			Disciplina		Optativa		
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:				
6º semestre	--		Semestral				
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Parasitologia I (MV 0017), Microbiologia Veterinária (MV 0016) e Patologia Clínica Veterinária (MV 0037)		Não tem		Não tem			
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:		
04	20	44	00	00	64		
Ementa:							
A disciplina “Práticas em de diagnóstico laboratorial” apresenta aos alunos os principais métodos de análises clínicas, envolvendo diagnósticos hematológicos, parasitológicos, microbiológicos, citológicos e de análises de líquidos biológicos. Abordando as temáticas: Coleta, armazenamento e envio de materiais ao laboratório; principais protozoários, helmintos, ectoparasitas, bactérias, fungos e vírus causadores de doenças em animais, especificando aspectos relacionados a sua patogenicidade, diagnóstico laboratorial, profilaxia e controle; hemograma; bioquímica sérica; provas de coagulação; testes de compatibilidade; análise de líquidos cavitários; análise de líquido ruminal; urinálise; citopatologia infecciosa e neoplásica; orientação sobre os exames a serem solicitados; interpretação dos resultados para avaliação clínica e compreensão da fisiopatologia e evolução das doenças.							
Objetivos Gerais:							
Fornecer o conhecimento das principais ferramentas de análises laboratoriais em medicina veterinária.							
Objetivos Específicos:							
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar o discente a respeito da colheita de material, técnicas de análise e interpretação de exames laboratoriais hematológicos, parasitológicos de líquidos biológicos e citológicos; • Promover o conhecimento dos métodos de diagnóstico clínico e laboratorial, dos principais endoparasitos e ectoparasitos que acometem os animais, enfatizando estratégias de controle; • Conhecer os aspectos morfológicos, antigênicos, laboratoriais, epidemiológicos e imunoproláticos de bactérias, fungos e vírus causadores de doenças nos animais domésticos; • Conhecer e realizar técnicas de cultivos, isolamento, identificação e quantificação de microrganismos; • Compreender e discutir textos científicos sobre temas relacionados aos métodos de diagnóstico; 							
Competências a serem desenvolvidas:							
Orientação sobre os exames a serem solicitados, interpretação dos resultados para avaliação clínica e compreensão da fisiopatologia e evolução das doenças.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							
O estudante desenvolverá habilidades quanto a solicitar ou indicar o exame laboratorial mais apropriado para cada caso clínico, conforme o quadro do paciente. Dircenindo sobre os devidos cuidados em relação a colheita, manuseio, envio e processamento das amostras biológicas para obtenção de bons resultados. Estando capacitados para realizar diversos exames laboratoriais, além da elaboração de laudos técnicos e interpretação dos resultados.							
Conteúdos a serem desenvolvidos:							

<p>Introdução às análises laboratoriais</p> <p>Coleta de amostras laboratoriais</p> <p>Hemoparasitoses: Identificação prática e confecção de esfregaço sanguíneo</p> <p>Discussão de casos clínicos: uma análise laboratorial</p> <p>Introdução às técnicas parasitológicas</p> <p>Hemograma: da análise a interpretação</p> <p>Identificação de ectoparasitos - Carrapatos/Pulgas/Piolhos</p> <p>Urinalise: - Coleta e análise</p> <p>Testes de compatibilidade sanguínea</p> <p>Diagnóstico laboratorial de protozoários</p> <p>Diagnóstico citológico: da coleta a análise e interpretação</p> <p>Anemias - Contagem de reticulócitos</p> <p>Interpretação de exames - Diagnóstico de helmintos – ruminantes</p> <p>Diagnóstico microbiológico: como fazer, interpretar e aplicar na sua rotina clínica</p> <p>Diagnóstico de helmintos - Pequenos animais</p> <p>Análise de líquido ruminal</p> <p>Análise de líquidos cavitários</p>
<p>Metodologias de ensino e suas tecnologias:</p> <p>Aulas expositivas e práticas, seminários, apresentação de vídeos e análises críticas de artigo científico pertinentes e debatidos em estudo dirigido. Recursos utilizados: Datashow, quadro, pincel, equipamentos de laboratório, materiais (vidrarias, meios e reagentes).</p>
<p>Cenários de aprendizagem:</p> <p>Sala de aula, laboratórios e clínicas veterinárias</p>
<p>Modos de integração entre teoria e prática:</p> <p>Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa e extensão em medicina veterinária</p>
<p>Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:</p> <p>A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>MONTEIRO, S.G. Parasitologia na medicina veterinária – 2. ed. – Rio de Janeiro: Roca, 2017. 370 p.</p> <p>TAYLOR, M.A.; COOP, R.L; WALL, R.L. (2010). Parasitologia Veterinária. Tradução da 3ª edição (2007). Editora Guanabara Koogan.</p> <p>THRALL, G. et al. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. 2º ed. Rio de Janeiro: Roca, Guanabara Koogan, 678p. 2015.</p> <p>THRALL, M. A., WEISER, G, ALLISON, R.W. , CAMPBELL, T.W. Veterinary Hematology, Clinical Chemistry, and Cytology, 3rd Edition. Wiley-Blackwell. 2022, 1056p.</p> <p>COWELL, R.L.; TYLER, R.D.; MEINKOTH, J.H.; DENICOLA, D.B. Diagnóstico Citológico e Hematologia de Cães e Gatos. 3. ed. MedVet. 2021. 476p</p> <p>MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. Doenças Infecciosas Em Animais de Produção e de Companhia. Editora Roca – Brasil, 2016. 1272 p.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BOWMAN, D. D.; LYNN, R. C.; EBERHARD, M. L.; ALCARAZ, A. Parasitologia Veterinária de Georgis. 9ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 432p.</p> <p>BROOKS, Geo. F. Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 568p.</p> <p>LARSSON, C. E & LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa – Dermatologia Veterinária. Editora: Interbook, 2ª edição (10 agosto 2022. 1216p.</p> <p>ETTINGER, S. J. , FELDMAN, E. C. , CÔTÉ, E. Tratado de Medicina Veterinária - Doenças do Cão & do Gato. 2 volumes. 8 edição. 2022, 2352p.</p> <p>MCVEY, D. S.; KENNEDY, M.; CHENGAPPA, M. M. Microbiologia Veterinária – 3. ed. Editora: Guanabara Koogan, 2016.</p> <p>FORTES, Elinor. Parasitologia veterinária.. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2004. 607p. ISBN 8527407779 (enc.). Classificação: 636.089696 F738p 4. ed. (BCC) Ac.1407147.</p> <p>KOZLOSKI, Gilberto Vilmar. Bioquímica dos ruminantes. 3. ed. rev. e ampl. Santa Maria (Rs): Ed. da UFSM, 2019</p>

7º SEMESTRE								
COD.	COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	NR. CRED.	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL				CH TOTAL
				TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
MV0064	Manejo e Produção de Bovinos no Semiárido	Zootecnia II	4	32	32	0	0	64
MV0100	Manejo e Produção de Caprinos e Ovinos no Semiárido	Zootecnia II	4	32	32	0	0	64
MV0101	Sanidade de Ovinos e Caprinos	Doenças Parasitárias e Infeciosas dos Animais Domésticos	2	16	16	0	0	32
MV0102	Produção orgânica e agroecológica de animais	Zootecnia I; Zootecnia II	4	32	32	0	0	64

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Manejo e Produção de Bovinos no Semiárido	Zootecnia II	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:			Caráter	
MANEJO E PRODUÇÃO DE BOVINOS NO SEMIÁRIDO			Disciplina			Optativa	
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
7º Semestre		--		Semestral			
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
Zootecnia II		Não tem		Não tem			
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:		Teórica:		Prática:		Total:	
04		32		32		64	
Ementa:							
Origem dos bovinos (gêneros, classificação zoológica e zootécnica), situação da bovinocultura no Brasil e no mundo, abordagem as principais raças de interesses econômicos. Tipos de sistemas de criação de bovinos, manejo produtivo, e reprodutivo.							
Objetivos Gerais:							
Fornecer o conhecimento sobre a criação de bovinos de corte e de leite no contexto da região semiárida do Brasil							
Objetivos Específicos:							
Capacitar o discente para conhecer técnicas de manejo empregadas na bovinocultura de corte e de leite em sistemas tradicionais e racionais de exploração, tornando-os aptos a realizar práticas de manejo produtivo e reprodutivo							
Competências a serem desenvolvidas:							
Orientação sobre os tipos de criação mais presentes no semiárido, estabelecer os manejos alimentar, reprodutivo e o melhoramento genético das raças ovinas, com ênfase na exploração das raças tradicionais e as localmente adaptadas.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							
O estudante da disciplina de Manejo e produção de bovinos no semiárido deve ser capaz de reconhecer as principais raças de de corte e de leite, bem como explorar o potencial de cada uma, no contexto da criação no semiárido. O aluno ainda deve conhecer a realidade da criação bovinos no semiárido, e ter senso crítico para buscar alternativas de manejo, visando a sustentabilidade na criação da espécie.							
Conteúdos a serem desenvolvidos:							
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução a bovinocultura 2. Principais raças de bovinos de corte criadas no Brasil 3. Principais raças de bovinos de leite criadas no Brasil 4. Nutrição, alimentos e alimentação 5. Manejo reprodutivo 6. Instalações 7. Escrituração zootécnica 							

8. Melhoramento genético 9. Cadeia produtiva da bovinocultura
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
- Aulas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show e quadro branco; - Aulas práticas em propriedades rurais e parques de exposição e feira de animais; - Todas as práticas envolvendo o senso crítico do aluno para formação de um profissional investigativo.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula, propriedades rurais feiras e parques de exposições
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa em medicina veterinária
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. Além disso, serão avaliados trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
BAETA, F.C.; SOUZA, C.F. Ambiência em edificações rurais: conforto animal . Viçosa: UFV, 2010. ROLIM, A.F.M. Produção Animal. Bases da reprodução, manejo e saúde . 1ª Ed. São Paulo: Érica/Saraiva, 2014. BARCELLOS, J.O.J. et al. Gestão na Bovinocultura de Corte . 1ª Ed. Porto Alegre: Agrolivros, 2015.
Bibliografia Complementar:
CAMPOS, C.L. Gado de leite: O produtor pergunta e a Embrapa responde – coleção 500 perguntas, 500 respostas . 3ª Ed. Brasília: Embrapa, 2012. BROOM, D. M. et al. Comportamento e bem estar dos animais domésticos . 4ª ed: São Paulo: Manole, 2010. PENTEADO, S. R. Criação animal orgânica – Regulamentos e normas da produção orgânica . 2ª ed: São Paulo: Via Orgânica, 2012. QUEIROZ, S.A. Introdução ao melhoramento genético de bovinos de corte . 2ª ed: Porto Alegre: Agrolivros, 2012. SILVA, J.C.P.M. Bem-estar do gado leiteiro . 1ª ed: Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL	
Manejo e Produção de Caprinos e Ovinos no Semiárido	Zootecnia II	4	32	32	0	0	64	
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB								
Componente Curricular:			Tipo:		Caráter			
MANEJO E PRODUÇÃO DE CAPRINOS E OVINOS NO SEMIÁRIDO			Disciplina		Optativa			
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:				
7º Semestre		--		Semestral				
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:				
Sim		Não tem		Não tem				
Carga Horária – horas(h)								
Nº Créditos:		Teórica:		Prática:		EaD:	Ext:	Total:
04		32		32		00	00	64
Ementa:								
Origem dos caprinos e ovinos (gêneros, classificação zoológica e zootécnica), situação da caprino/ovinocultura no Brasil e no mundo, abordagem as principais raças de interesses econômicos. Tipos de sistemas de criação de caprinos e ovinos, manejo produtivo, e reprodutivo.								
Objetivos Gerais:								
Fornecer o conhecimento sobre a criação de caprinos e ovinos no contexto da região semiárida do Brasil								
Objetivos Específicos:								
Capacitar o discente para conhecer técnicas de manejo empregadas na criação de caprinos e ovinos em sistemas tradicionais e racionais de exploração, tornando-os aptos a realizar práticas de manejo produtivo e reprodutivo								

Competências a serem desenvolvidas:
Orientação sobre os tipos de criação mais presentes no semiárido, estabelecer os manejos alimentar, reprodutivo e o melhoramento genético das espécies caprinas e ovinas, com ênfase na exploração das raças tradicionais e as localmente adaptadas.
Habilidades a serem desenvolvidas:
O estudante da disciplina de Manejo e produção de caprinos e ovinos no semiárido deve ser capaz de reconhecer as raças de caprinos e ovinos, bem como explorar o potencial de cada uma, no contexto da criação no semiárido. Os alunos ainda devem conhecer a realidade da criação de pequenos ruminantes no semiárido e ter senso crítico para buscar alternativas de manejo, visando a sustentabilidade na criação das espécies.
Conteúdos a serem desenvolvidos:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução a ovinocaprinocultura 2. Principais raças de caprinos criadas no Brasil 3. Principais raças de ovinos criadas no Brasil 4. Nutrição, alimentos e alimentação 5. Manejo reprodutivo 6. Instalações 7. Escrituração zootécnica 8. Melhoramento genético 9. Cadeia produtiva da ovinocaprinocultura
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: data-show e quadro branco; - Aulas práticas em propriedades rurais e parques de exposição e feira de animais; - Todas as práticas envolvendo o senso crítico do aluno para formação de um profissional investigativo.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula, propriedades rurais feiras e parques de exposições
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa em medicina veterinária
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
RIBEIRO, Silvio Dória de Almeida. Caprinocultura: criação racional de caprinos . São Paulo: Nobel, 1998. 318 p. ISBN 8521309724 (broch.). MANUAL de criação de caprinos e ovinos .. Brasília: CODEVASF, 2011. 142 p. ISBN 9788589503112(broch.). CHAPAVAL, Léa et al. Manual do produtor de cabras leiteiras . 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2017. 204 p. ISBN 9788583660873 (broch.).
Bibliografia Complementar:
NOGUEIRA FILHO, Antonio; FIGUEIREDO JÚNIOR, Carlos Alberto. Mercado de carne, leite e pele de caprinos e ovinos no Nordeste .. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2010. 128p ISBN 9788577910878 (broch.). ROLIM, Antônio Francisco M. Produção animal . Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536529530. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/ ARAÚJO, Lúcio F.; ZANETTI, Marcus A. Nutrição animal . Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520463499. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463499/ BAÊTA, Fernando da Costa; SOUZA, Cecília de Fátima. Ambiência em edificações rurais: conforto animal . 2. ed. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2010. 269p. ISBN 9788572693936 (broch.). CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029293. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029293/

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Sanidade de Ovinos e Caprinos	Doenças Parasitárias e Infeciosas dos Animais Domésticos	2	16	16	0	0	32
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							

Componente Curricular:			Tipo:	Caráter		
SANIDADE DE OVINOS E CAPRINOS			Disciplina	Optativa		
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:			
7º Semestre	--		Semestral			
Pré-Requisito:		Correquisito:	Equivalência:			
Sim		Não tem	Não tem			
Carga Horária – horas(h)						
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:	
02	16	16	00	00	32	
Ementa:						
Noções de epidemiologia. Fatores ambientais que interferem na saúde animal. Principais enfermidades que acometem ovinos e caprinos. Profilaxia das principais zoonoses. Manejo sanitário.						
Objetivos Gerais:						
Conhecer as principais doenças e o manejo sanitário de ovinos e caprinos.						
Objetivos Específicos:						
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as principais enfermidades de ovinos e caprinos; - Estabelecer medidas gerais de profilaxia; - Aprender acerca do manejo sanitário de ovinos e caprinos. 						
Competências a serem desenvolvidas:						
O estudante será capaz de identificar as principais enfermidades que acometem os pequenos ruminantes, bem como adotar medidas profiláticas pertinentes que promovam saúde e bem-estar aos animais.						
Habilidades a serem desenvolvidas:						
Identificar as principais doenças que causam impactos na produção animal, seja devido ao custo relacionado ao tratamento e prevenção ou relacionado às perdas produtivas ligadas ao sistema de exploração; Gerenciar e ter condições de diagnosticar as principais doenças da região; resolver problemas pertinentes a sanidade animal de ovinos e caprinos, bem como, fornecer assistência técnica adequada a realização de projetos pertinentes a sanidade animal no que diz respeito ao calendário de vacinações e vermifugações.						
Conteúdos a serem desenvolvidos:						
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à sanidade animal 2. Noções de epidemiologia 3. Medidas gerais de profilaxia 4. Desinfecção e desinfetantes 5. Controle de roedores e outros animais 6. Destinação dos dejetos 7. Doenças parasitárias e seu controle 8. Principais doenças infectocontagiosas 9. Vacina e vacinação 10. Manejo sanitário de ruminantes 						
Metodologias de ensino e suas tecnologias:						
Aulas teóricas expositivas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: Datashow, quadro branco e pincel. Serão realizadas atividades como produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, dinâmicas e discussão de artigos científicos e técnicos como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos. Visitas técnicas como possibilidade de vivenciar as diferentes experiências profissionais. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.						
Cenários de aprendizagem:						
Sala de aula e unidades de criação animal						
Modos de integração entre teoria e prática:						
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa e extensão em medicina veterinária						
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:						
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.						

Bibliografia Básica:
 BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Manual de Legislação: programas nacionais de saúde animal do Brasil**. Brasília: MAPA, 2009, 440p.
 GOMES, M.C.O. **As doenças do campo**. Rio de Janeiro: Globo, 1987. 266p.
 MACIEL, F.C. **Caprinovocultura**. Série circuito de tecnologias adaptadas para a agricultura familiar. Natal: EMPARN, 2006, 32p.

Bibliografia Complementar:
 CAVALCANTE, A. C. R. et al. **Doenças Parasitárias de Caprinos e Ovinos - Epidemiologia e Controle**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2009. 603p.
 SANTOS, T.C.P.; ALFARO, C.E.P.; FIGUEIREDO, S.M. **Aspectos sanitários e de manejo em criações de caprinos e ovinos na microrregião de Patos, região semiárida da Paraíba**. Ciência Animal Brasileira. v.12, n.2, p.206-212, 2011. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet/article/viewFile/4420/9214>
 RADOSTITS, O.M. et al. **Clínica veterinária: um tratado de doenças em bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. 9a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002, 1737p.
 RIBEIRO, L. A. O. **Medicina de ovinos**. Porto Alegre: PACARTES, 2011. 198p.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Produção orgânica e agroecológica de animais	Zootecnia I; Zootecnia II	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:				Tipo:		Caráter	
PRODUÇÃO ORGÂNICA E AGROECOLÓGICA DE ANIMAIS				Disciplina		Optativa	
Semestre de Oferta:		Habilitação:			Regime:		
7º Semestre		--			Semestral		
Pré-Requisito:		Correquisito:			Equivalência:		
Sim		Não tem			Não tem		
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:		
04	32	32	00	00	64		
Ementa:							
Sistemas de Produção Animal. Manejo dos animais em sistemas orgânicos e agroecológicos de produção. Terapias alternativas de tratamento dos animais em sistemas orgânicos e agroecológicos de produção. Biossegurança e destinação dos dejetos animais. Bem-estar animal e segurança alimentar. Mercado, comercialização e consumo consciente. Legislação e políticas públicas.							
Objetivos Gerais:							
Propiciar ao estudante, informações suficientes para que o mesmo atue com reconhecida competência em sua profissão, de forma a obter êxito no uso de técnicas e tecnologias apropriadas a agropecuária de base agroecológica e ou orgânica, o que facilitará a sua inserção no mundo do trabalho. Complementar a essa formação, o discente receberá ensinamentos sobre valores éticos e sociais, qualificando-o como um profissional completo, com competência técnica e atuação solidária, amorosa, humanística.							
Objetivos Específicos:							
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a diferença entre os sistemas de produção; - Conhecer práticas de manejo adequadas ao sistema de produção agroecológica e/ou orgânica; - Aprender a destinar os dejetos dos animais de maneira segura e sustentável; - Fortalecer ações que visem o bem-estar dos animais e segurança alimentar das pessoas; - Conhecer a legislação e políticas públicas referentes à produção animal agroecológica e/ou orgânica. 							
Competências a serem desenvolvidas:							
O estudante será capaz de planejar e ou gerir atividades de implantação e ou formação e manejo de rebanhos, de pastagens, através da utilização/aplicação dos princípios da agropecuária agroecológica, e/ou orgânica, adequando-os a legislação vigente.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							
O discente estará habilitado para desenvolver suas atividades profissionais através da aplicação de conhecimentos técnicos adequados a cada situação cotidiana, sem ferir os princípios éticos, respeitando os limites da natureza, na promoção da atividade agropecuária, levando em conta sua sustentabilidade econômica, ambiental e social.							
Conteúdos a serem desenvolvidos:							

<ol style="list-style-type: none"> 1. Sistemas de Produção Animal: Sistemas tradicionais e alternativos; Produção Animal Agroecológica x Produção Animal Orgânica; Transição à Produção Animal Agroecológica; Transição à Produção Animal Orgânica; Agroecossistemas. 2. Manejo dos animais em sistemas orgânicos e agroecológicos de produção: Escrituração zootécnica; Alimentação; Sanidade; Reprodução. 3. Terapias alternativas de tratamento dos animais em sistemas orgânicos e agroecológicos de produção: Homeopatia, fitoterapia, acupuntura, etc. 4. Biossegurança e destinação dos dejetos animais. 5. Bem-estar animal e segurança alimentar. 6. Mercado, comercialização e consumo consciente. 7. Legislação e políticas públicas.
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Aulas teóricas expositivas dialogadas e interativas com a utilização de recursos didáticos como: Datashow, quadro branco e pincel. Serão realizadas atividades como produção textual, apresentação oral, resolução de exercícios, estudos de caso, dinâmicas e discussão de artigos científicos e técnicos como forma de fixação do conteúdo exposto, individual e/ou em grupos. Visitas técnicas como possibilidade de vivenciar as diferentes experiências profissionais. Todas as práticas envolvendo o senso crítico do estudante para formação de um profissional investigativo.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula, fazendas de produção orgânica, assentamentos e comunidades agroecológicas ou em transição
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa e extensão em medicina veterinária
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
ALTIERI, Miguel A. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável . 3. ed., rev. e ampl. -. São Paulo: Expressão Popular, Rio de Janeiro: AS-PTA, 2012. 400 p. ISBN 9788577461915 (broch.). PENTEADO, Silvio Roberto. Criação animal orgânica: normas e regulamentos para uma produção ecológica . 3. ed. Campinas: s. n., 2017. 188 p. ISBN 9788590788249 (broch.). PRIMAVESI, Ana. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais . São Paulo: Nobel, c1979. 549 p. ISBN 8521300042 (enc.).
Bibliografia Complementar:
CAVALCANTE, A. C. R.; JUNIOR, E. V. H.; SOARES, J. P. G. Produção orgânica de caprinos e ovinos . 2004. SILVA, José Carlos Peixoto Modesto da et al. Bem-estar do gado leiteiro: a importância do conforto térmico para o alto desempenho do gado . Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2011. 125p. (Gado leiteiro , v. 14). ISBN 9788562032523 (broch.). FERREIRA, Rony Antonio. Maior produção com melhor ambiente: para aves, suínos e bovinos . 3. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2016. 528 p. ISBN 9788583660637 (broch.). CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes . 2019. E-book. ISBN 9788595029293. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029293/ ROLIM, Antonio Francisco Martin. Produção animal: bases da reprodução, manejo e saúde . São Paulo: Saraiva, Editora Érica Ltda., 2014. 136p. (Eixos. Recursos naturais). ISBN 9788536508399 (broch.). Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/

8º SEMESTRE								
COD.	COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	NR. CRED.	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL				CH TOTAL
				TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
MV0103	Projetos e Informática Agropecuárias	Administração Rural	4	32	32	0	0	64

MV0104	Prática hospitalar em grandes animais	Clínica médica de animais ruminantes	4	32	32	0	0	64
MV0105	Prática hospitalar em pequenos animais	Clínica médica de animais não ruminantes	4	32	32	0	0	64
MV0106	Medicina Veterinária do Coletivo	Clínica Médica de Cães e Gatos	4	32	32	0	0	64
MV0106	Medicina Veterinária do Coletivo	Clínica Médica de Cães e Gatos	4	32	32	0	0	64

COMPONENTE CURRICULAR		PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Projetos e Informática Agropecuárias		Administração Rural	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB								
Componente Curricular:				Tipo:			Caráter	
PROJETOS E INFORMÁTICA AGROPECUÁRIAS				Disciplina			Optativa	
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:				
8º Semestre		--		Semestral				
Pré-Requisito:		Correquisito:			Equivalência:			
Sim		Não tem			Não tem			
Carga Horária – horas(h)								
Nº Créditos:		Teórica:		Prática:		EaD:		Ext:
04		32		32		00		00
Ementa:								
Histórico da computação. Sistemas operacionais. Processadores de texto. Software de apresentação. Planilha eletrônica: conceitos, edição, fórmulas, funções, gráficos, macros. Formulação de rações. Utilização da Informática na agricultura. Informatização da Fazenda. Tecnologias avançadas em computação na agricultura. Softwares Agrícolas. Conceito de propriedade rural e ciclo econômico da empresa rural. Projeto e planejamento de atividades rurais. Análise de Mercado. Formação do fluxo de caixa do projeto. Determinação da escala. Aspectos de financiamento e análise de viabilidade econômica. Instrumentos de avaliação de planos, programas e projetos. Introdução aos projetos agropecuários. Elaboração, execução e avaliação de projetos rurais.								
Objetivos Gerais:								
Capacitar o acadêmico a utilizar as principais ferramentas da Informática para sua formação acadêmica, proporcionando um melhor desempenho de suas atribuições como um profissional adequado ao atual competitivo mercado de trabalho. Proporcionar aos discentes os conhecimentos teórico e prático sobre as várias formas de planejar atividades rurais, bem como elaborar, executar e analisar projetos agropecuários.								
Objetivos Específicos:								
Conhecer as tecnologias e softwares disponíveis para a agricultura e agronegócios; - Aplicar as funcionalidades da planilha eletrônica para uso na agricultura; - Utilizar programas de apresentação multimídia com recursos avançados. Utilizar programas para elaboração de projetos agropecuários. Desenvolver habilidades específicas de planejamento, concernentes à formulação e avaliação de Projetos Agropecuários, e às técnicas envolvidas na execução dos mesmos.								
Competências a serem desenvolvidas:								
Elaborar, executar e gerenciar projetos agropecuários, ambientais e afins à profissão; planejar, elaborar, executar, gerenciar, participar de projetos agropecuários e do agronegócio; assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentada no contexto mundial.								
Habilidades a serem desenvolvidas:								
Aplicar conhecimentos de informática para planejamento, monitoramento, elaboração e execução de projetos agropecuários. Estar capacitado a desenvolver projeto agropecuário de instalações rurais e zootécnicas. Elaborar projetos agropecuários de incorporação de novas tecnologias e de crédito rural.								
Conteúdos a serem desenvolvidos:								

<ol style="list-style-type: none"> 1. Tecnologias na Agricultura. Planilhas, Operações matemáticas simples; estatísticas descritivas em aplicações na agropecuária; 2. Sistema de informação geográfica (SIG), sistema de posicionamento global (GPS); Noções de geoprocessamento, noções de sensoriamento remoto. 3. Introdução e conceitos de empresa rural, ciclo econômico da empresa rural, áreas de tomada de decisão e Necessidade de planejamento, elaboração e análise de projetos. Planejamento e projetos na empresa rural, decisão de investimento, o projeto no processo de planejamento, aspectos da estruturação dos projetos agropecuários e principais etapas de um projeto. 4. Etapa de estudo e avaliação de mercado, análise da demanda e oferta de mercado, aspectos que influenciam na demanda de produtos agropecuários, ciclo de vida dos produtos, canais de comercialização e margem de Comercialização. 5. Determinação da escala de projetos agropecuários, tamanho e custos do projeto, otimização do tamanho do projeto: aspectos técnicos e econômicos. 6. Orçamento e formação do fluxo de caixa de projetos agrícolas, tipos de orçamento, caracterização dos fluxos de caixa, depreciação e custo do capital. Método de avaliação econômica de projetos agrícolas, análise do tempo de recuperação do capital, Valor Presente Líquido (VPL), Taxa Interna de Retorno (TIR), razão benefício custo, decisão de seleção de projetos, introdução sobre riscos e incertezas e dimensionamento da capacidade de produção.
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Serão utilizadas aulas expositivas e dialogadas, discussões em grupo, estudo de casos e seminários. Aulas práticas realizadas à campo. Exercícios e visitas técnicas.
Cenários de aprendizagem:
Empreendimentos rurais associativos, assentamentos rurais, associações e cooperativas rurais.
Modos de integração entre teoria e prática:
Disponibilidade de projetos e programas de extensão universitária junto às empresas de projetos e empreendimentos rurais conveniadas com a UFCA.
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
BRACAGIOLI NETO, A. Planejamento e gestão de projetos para o desenvolvimento rural . Porto Alegre: UFRGS, 2010. DUFUMIER, M. Projetos de desenvolvimento agrícola: manual para especialistas . 2. ed. Salvador: EDUFBA, 2009. LOPES, F.F. Agroperformance: um método de planejamento e gestão estratégica para empreendimentos agro visando alta performance . São Paulo: Atlas, 2012. RÉVILLION, J.P. Gestão e planejamento de organizações agroindustriais . Porto Alegre: UFRGS, 2011. SILVA, R.C. Planejamento e projeto agropecuário – mapeamento e estratégias agrícolas . São Paulo: Saraiva, 2015. BISQUERRA, F.; SARRIERA, J.C.; MARTÍNEZ, F. Introdução à estatística: enfoque informática com o pacote estatístico SPSS . Porto Alegre: Artmed, 2004. GOMES, F.P.; GARCIA, C.H. Estatística aplicada a experimentos agrônômicos e florestais: exposição com exemplos e orientações para uso de aplicativos . Piracicaba: FEALQ, 2002. GÓMEZ, L.A. Excel para engenheiros . Florianópolis: Visual Books, 2009. LAPPONI, J.C. Estatística usando Excel . 5. Ed. São Paulo: Lapponi, 2005. LEVINE, D.M.; STEPHAN, D. KREHBIEL, T.C. Estatística – teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em Português . 3. Ed. São Paulo: LTD, 2005. MARCHETTI, D.A.B & GARCIA, G.J. Princípios de Fotogrametria e Fotointerpretação . São Paulo, Nobel, 257p. 1986.
Bibliografia Complementar:

BRASIL/SUDECO/SUDENE/PNUD/BANCO MUNDIAL. **Manual de elaboração de projetos de desenvolvimento rural**. Recife: PNUD, 1990.

KAY, R.D. **Gestão de propriedades rurais**. 7. ed. São Paulo: McGraw Hill, 2014.

NAKAO, S.H. **Contabilidade financeira no agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2017.

SANTOS, G.J.; MARION, J.C.; SEGATTI, S. **Administração de custos na agropecuária**. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, N.B. **Modelagem e planejamento de sistemas de produção agropecuária: manual de aplicação da programação matemática**. Ijuí: Unijuí, 2009.

SILVA, R.A.G. **Administração rural: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Juruá, 2013.

SPIEGEL, M.R.; SCHILLER, J.; SRINIVASAN, R.A. **Probabilidade e estatística**. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

RAMALHO, M.A.P.; FERREIRA, D.F.; OLIVEIRA, A.C. **Experimentação em genética e melhoramento de plantas**. Lavras: UFLA. 2000.

RIBEIRO JÚNIOR, J.I. **Análises estatística no Excel: guia prático**. Viçosa: UFV, 2004.

ZIMMERMANN, F.J.P. **Estatística aplicada à pesquisa agrícola**. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Prática hospitalar em grandes animais	Clínica médica de animais ruminantes	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:		Caráter		
PRÁTICA HOSPITALAR EM GRANDES ANIMAIS			Disciplina		Optativa		
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:				
8º Semestre	--		Semestral				
Pré-Requisito:	Correquisito:		Equivalência:				
Sim	Não tem		Não tem				
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:		
04	32	32	00	00	64		
Ementa:							
Abordagem e exames clínicos em grandes animais, diagnóstico, terapêutica e profilaxia de enfermidades dos diferentes sistemas fisiológicos. Estudos e discussões de situações patológicas em ambientes clínico-hospitalar, ambulatorial, laboratorial e cirúrgico para grandes animais. Profilaxia de complicações cirúrgicas. Biossegurança clínica-hospitalar.							
Objetivos Gerais:							
Vivenciar e discutir situações práticas vivenciadas na rotina clínica e cirúrgica de grandes animais dentro do ambiente clínico-hospitalar.							
Objetivos Específicos:							
Executar o atendimento clínico no que se refere a examinar, reconhecer, solicitar e interpretar exames complementares, diagnosticar e tratar as principais afecções, inclusive o acompanhamento clínico dos animais; Distinguir a etiopatogenia nas diversas patologias clínicas visando o tratamento eficaz; Estudar prevenção das diversas enfermidades que acometem grandes animais; Enumerar medidas pré e pós operatórias para minimizar complicações cirúrgicas.							
Competências a serem desenvolvidas:							
Planejar e executar práticas hospitalares em animais. Realizar estudos de intervenções cirúrgicas com fins terapêuticos associando as áreas da Medicina Veterinária.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							
Aplicar conhecimentos de clínica e práticas cirúrgicas nos animais. Estar capacitado a desenvolver projetos hospitalares como enfoque na produção científica e na extensão, atendendo assim a demanda da comunidade.							
Conteúdos a serem desenvolvidos:							

<ol style="list-style-type: none"> 1. Organização e funcionamento de hospital veterinário. 2. Contenção física dos animais para procedimentos hospitalares. 3. Canulação e técnica para colocação de acesso venoso. 4. Transfusão sanguínea. 5. Montagem e utilização dos materiais injetáveis: fluidoterapia/ drogas injetáveis. 6. Processamento, armazenamento e envio de amostras laboratoriais. 7. Prescrição médica: prescrição de receita médica, encaminhamento veterinário e laudo técnico acompanhamento e óbito. 8. Cuidados especiais com o paciente crítico. 9. Princípios de dietética: aplicação de sondas de alimentação enteral. 10. Curativos e cuidados de higiene. 11. Bandagens e imobilização de membros.
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Os alunos irão realizar atendimento clínico dos animais da rotina da clínica escola veterinária. Todos os trabalhos serão realizados sob a supervisão do docente: discussão de casos clínicos atendidos e fictícios; preenchimento de relatório padronizado de aula prática; análise crítica de artigos científicos; apresentações de seminários por parte dos alunos.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula e ambulatório de grandes animais.
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa e extensão em medicina veterinária
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
ANDREWS, A. H. Medicina Bovina - Doenças e Criação de Bovinos . 2. ed. ROCA, 2008. 1080 p. RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos . 9. ed. Guanabara, 2002.1770 p. ROSENFELD, A. J. Prática Veterinária uma Abordagem Didática . ROCA, 506 p.
Bibliografia Complementar:
ANDRADE, S.F. Manual de Terapêutica Veterinária . 3. ed. São Paulo, Roca. 2008. 936 p. ROZA, M. R.; FILHO, J. B. G.; COSTA, M. A. F. Biossegurança em Ambientes Hospitalares Veterinários . Interciência, 2003.116 p. COUTO, R. C.; PEDROSA, T. M. G.; CUNHA, A. F. A.; AMARAL, D. B. Infecção hospitalar . 4. ed. Guanabara Koogan, 2009.832 p. SCHOSSLER, J. E. W. Conceitos Básicos de Clínica Cirúrgica Veterinária . Editora UFSM, 2013. 136 p. GIOSO, M. A. Gestão da Clínica Veterinária . 1 ed. Elsevier Medicina, 2014. 240 p. THRALL, M. A. et al. Hematologia e bioquímica clínica veterinária . 2 ed. Roca, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Prática hospitalar em pequenos animais	Clínica médica de animais não ruminantes	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:		Tipo:			Caráter		
PRÁTICA HOSPITALAR EM PEQUENOS ANIMAIS		Disciplina			Optativa		
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:				
8º semestre	--		Semestral				
Pré-Requisito:	Correquisito:		Equivalência:				
Sim	Não tem		Não tem				
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:		
04	32	32	00	00	64		
Ementa:							

Abordagem e exames clínicos em pequenos animais, diagnóstico, terapêutica e profilaxia de enfermidades dos diferentes sistemas fisiológicos. Estudos e discussões de situações patológicas em ambientes clínico-hospitalar, ambulatorial, laboratorial e cirúrgico para pequenos animais. Profilaxia de complicações cirúrgicas. Biossegurança clínica-hospitalar.
Objetivos Gerais:
Vivenciar e discutir situações práticas vivenciadas na rotina clínica e cirúrgica de pequenos animais dentro do ambiente clínico-hospitalar
Objetivos Específicos:
Executar o atendimento clínico no que se refere a examinar, reconhecer, solicitar e interpretar exames complementares, diagnosticar e tratar as principais afecções, inclusive o acompanhamento clínico dos animais; Distinguir a etiopatogenia nas diversas patologias clínicas visando o tratamento eficaz; Estudar prevenção das diversas enfermidades que acometem grandes animais; Enumerar medidas pré e pós operatórias para minimizar complicações cirúrgicas.
Competências a serem desenvolvidas:
Planejar e executar práticas hospitalares em animais. Realizar estudos de intervenções cirúrgicas com fins terapêuticos associando as áreas da Medicina Veterinária.
Habilidades a serem desenvolvidas:
Aplicar conhecimentos de clínica e práticas cirúrgicas nos animais. Estar capacitado a desenvolver projetos hospitalares como enfoque na produção científica e na extensão, atendendo assim a demanda da comunidade.
Conteúdos a serem desenvolvidos:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Organização e funcionamento de hospital veterinário. 2. Contenção física dos animais para procedimentos hospitalares. 3. Canulação e técnica para colocação de acesso venoso. 4. Transfusão sanguínea. 5. Montagem e utilização dos materiais injetáveis: fluidoterapia/ drogas injetáveis. 6. Processamento, armazenamento e envio de amostras laboratoriais. 7. Prescrição médica: prescrição de receita médica, encaminhamento veterinário e laudo técnico acompanhamento e óbito. 8. Cuidados especiais com o paciente crítico. 9. Princípios de dietética: aplicação de sondas de alimentação enteral. 10. Curativos e cuidados de higiene. 11. Bandagens e imobilização de membros.
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Os alunos irão realizar atendimento clínico dos animais da rotina da clínica escola veterinária. Todos os trabalhos serão realizados sob a supervisão do docente: discussão de casos clínicos atendidos e fictícios; preenchimento de relatório padronizado de aula prática; análise crítica de artigos científicos; apresentações de seminários por parte dos alunos.
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula e ambulatório de pequenos animais.
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa e extensão em medicina veterinária
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
<p>NARDI, A. B. Oncologia em Cães E Gatos. 2. ed. ROCA, 2016. 766 p.</p> <p>NELSON, R. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5. ed. Guanabara Koogan, 2015.1512 p.</p> <p>GAYNOR, J. S. Manual de Controle da Dor em Medicina Veterinária. 2 ed. Medvet Editora, 2010. 664 p.</p> <p>FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico: caes, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. São Paulo: Roca, 2008, 735p.</p> <p>RICHARD W. N.; C. GUILHERMO COUTO. Medicina interna de pequenos animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006, 1324p.</p> <p>STEPHEN J. ETTINGER, EDWARD C. FELDMAN. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004, 2v.</p>
Bibliografia Complementar:

ANDRADE, S.F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. 3. ed. São Paulo, Roca. 2008. 936 p.

ROZA, M. R.; FILHO, J. B. G.; COSTA, M. A. F. **Biossegurança em Ambientes Hospitalares Veterinários**. Interciência, 2003. 116 p.

COUTO, R. C.; PEDROSA, T. M. G.; CUNHA, A. F. A.; AMARAL, D. B. **Infecção Hospitalar**. 4. ed. Guanabara Koogan, 2009. 832 p.

SCHOSSLER, J. E. W. **Conceitos Básicos de Clínica Cirúrgica Veterinária**. Editora UFSM, 2013. 136 p.

GIOSSO, M. A. **Gestão da Clínica Veterinária**. 1 ed. Elsevier Medicina, 2014. 240 p.

BUSH, B.M. **Interpretação de exames laboratoriais para clínicos de pequenos animais**. Roca: São Paulo, 2004, 384 p.

FEITOSA, F. L. **Semiologia Veterinária**. São Paulo: Roca, 2004.

JUSTEN, H. **Coletâneas em medicina e cirurgia felina**. LF Livros: Rio de Janeiro, 2004.

SPINOSA, H.S.; GÓRNIAC, S.L.; BERNARDI, M.M. **Farmacologia aplicada à medicina veterinária**, 4.ed. Guanabara-Koogan: Rio de Janeiro, 2006. 545p.

SHERDING, R. G. **Emergências clínicas em veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SWENSON, M. J.; REECE, W. O. **Dukes Fisiologia dos Animais Domésticos**. 11ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CRED.	TEOR.	PRÁT.	EAD	EXT	TOTAL
Medicina Veterinária do Coletivo	Clínica Médica de Cães e Gatos	4	32	32	0	0	64
Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB							
Componente Curricular:			Tipo:		Caráter		
MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO			Disciplina		Optativa		
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:				
8º Semestre	--		Semestral				
Pré-Requisito:	Correquisito:		Equivalência:				
Sim	Não tem		Não tem				
Carga Horária – horas(h)							
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext:	Total:		
04	32	32	00	00	64		
Ementa:							
Saúde Pública e o Controle de Zoonoses de interesse da saúde pública. Comportamento de cães e gatos. Manejo de cães e gatos: bem-estar, proteção, Identificação, controle populacional de animais em rua e em unidades de conservação; captura, recolhimento e transporte. Acumuladores de cães e gatos. Enriquecimento ambiental. Responsabilidade Técnica e Boas Práticas para Eutanásia de Animais. Ética pró-animais e ética do médico veterinário.							
Objetivos Gerais:							
Proporcionar ao aluno informações sobre uma área nova em expansão, que integra ações da saúde coletiva, medicina de abrigos e de medicina veterinária legal. É uma área de atuação interprofissional e intersetorial, se estruturando nos princípios da estratégia de saúde única.							
Objetivos Específicos:							
Compreender a importância do controle populacional de animais em rua e sua relação com a saúde pública. Reconhecer e aplicar técnicas de manejo de animais em rua e de abrigos. Incentivar a guarda-responsável privada e pública. Conhecer a ética do veterinário em relação à saúde pública							
Competências a serem desenvolvidas:							
O estudante deverá desenvolver competências ao realizar atividades associativas interligando as áreas de saúde coletiva, medicina de abrigos e medicina veterinária legal. Atuar de forma multidisciplinar, trabalhando em conjuntos com setores da saúde, educação, meio ambiente e assistência social.							
Habilidades a serem desenvolvidas:							
Aplicar conhecimentos de clínica, epidemiologia e controle sanitário no contexto da saúde única. Estar capacitado a desenvolver atividades voltadas ao Sistema Único de Saúde de formar multidisciplinar com outros profissionais da área da saúde, atendendo assim a demanda da comunidade.							
Conteúdos a serem desenvolvidos:							

<ol style="list-style-type: none"> 1. Como nasceu a Medicina Veterinária do Coletivo (MVC) 2. Medicina Veterinária do Coletivo: uma visão ética sobre os animais 3. Uma Saúde para Todos. O que é Saúde Única? 4. Formação do médico veterinário para atuação na área de saúde coletiva 5. O médico veterinário na Atenção Primária à Saúde 6. Vigilância epidemiológica e em saúde ambiental 7. Teoria do Elo: a relação entre os maus-tratos aos animais e a violência interpessoal 8. O manejo populacional canino no Brasil: breve histórico e evolução técnica e ética 9. Guarda responsável de cães e gatos e educação humanitária 10. Políticas de saúde no Brasil: o desafio da inserção de ações de manejo populacional de cães e gatos no SUS 11. Aspectos jurídicos sobre o manejo populacional de cães e gatos 12. Medicina Veterinária de Desastres 13. Patologia veterinária forense
Metodologias de ensino e suas tecnologias:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa e extensão em medicina veterinária
Cenários de aprendizagem:
Sala de aula, ambulatório e ambiente de criação de animais.
Modos de integração entre teoria e prática:
Exposição teórica do assunto, vinculado ao seu exercício prático e à discussão da aplicação na pesquisa e extensão em medicina veterinária
Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:
A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, observando-se a participação dos(as) estudantes nas discussões através de verbalização e/ou registro escrito, a assiduidade e pontualidade na sala de aula e na realização das atividades sugeridas. E por meio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos, seminários ou prova escrita ao final de cada unidade de ensino. Nos trabalhos avaliativos serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise, de síntese, interpretação e desenvolvimento lógico das ideias.
Bibliografia Básica:
GARCIA, R.C.M.; CALDERÓN, N; BRANDESPIM, D.F. Medicina Veterinária do Coletivo, fundamentos e práticas . 506 p. SOARES, C. F. Fundamentos do Comportamento Canino e Felino . MEDVET. 2013. 242 p. CAJAIBA, R. L. ZOONOSES: Resumo das Principais Zoonoses Acometidas no Brasil . Virtual Books. 2013. 205 p.
Bibliografia Complementar:
LANDSBERG, G.; ACKERMAN, W.; HUNTHAUSEN, L. Problemas Comportamentais do Cão e do Gato . ROCA. 1360 p. UFMG. Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia- nº 83- Introdução à Medicina Veterinária do Coletivo . Cadernos Técnicos de Medicina Veterinária e Zootecnia-UFMG, 2016. 77 p. Disponível em: https://issuu.com/escoladeveterinariaufmg/docs/caderno_tecnico_83_medicina_veterin CFMV. Guia de Boas Práticas para Eutanásia- conceitos e procedimentos recomendados . Brasília: CFMV, 2012. 35 p. Disponível em: http://portal.cfmv.gov.br/uploads/files/Guia%20de%20Boas%20Pr%C3%A1ticas%20para%20Eutanasia.pdf.pdf KENNEDY, C. How To Rescue Feral Cats: Discovering the Joy of Providing a Forever Home to Homeless Feral Cats in Need of Rescue (Feral and Abandoned Cat Rescue and Care) (Volume 1) . CreateSpace Independent Publishing Platform, 2015. 44 p. MILLER, L.; ZAWISTOWSKI, S. Shelter Medicine for Veterinarians and Staff . 2. ed. Wiley-Blackwell, 2013. 744 p.

11. METODOLOGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM

A estratégia pedagógica adotada pelos professores do Curso de Medicina Veterinária da UFCA consiste fundamentalmente no ensino teórico-prático previsto no Plano de Ensino do docente, sendo que as aulas teóricas podem ser ministradas por meio de aulas expositivas, leituras suplementares, e outras metodologias ativas e as práticas por meio de desenvolvimento de atividades a campo e/ou laboratórios dentro e fora dos campi da UFCA.

Os conteúdos das disciplinas poderão ser complementados por visitas técnicas a fazendas, centros de pesquisas governamentais, instituições e organizações detentoras legais de animais e ou atividades correlacionadas a estes, espaços públicos, entre outros espaços que despertem o interesse do curso e dos professores responsáveis por suas respectivas disciplinas.

Os alunos poderão suplementar seus conhecimentos específicos segundo suas aptidões, por meio de ações, em diversos setores de ensino, pesquisa e extensão da universidade ou fora dela, sob supervisão de professores ou profissionais habilitados, como: monitoria, estágio extracurricular, programa de iniciação científica, , núcleos de estudos, estágio em empresas públicas e privadas, e auxílio ou trabalho cooperativo com estudantes de pós-graduação, entre outras.

A inclusão das pessoas com deficiência (PCD) é realizada com o apoio e a assessoria da [Secretaria de Acessibilidade \(SEACE\)](#) da UFCA, por meio da disponibilização de mobiliários, emissão de parecer para auxílio tecnologia assistiva, empréstimo de equipamento, informações e dados para pesquisas, orientações na área da acessibilidade, produção e edição de materiais didáticos acessíveis, sugestões de acessibilidade para execução na UFCA, tradução e interpretação em LIBRAS. Ainda neste contexto, é ofertada frequentemente a disciplina “**Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS**” como disciplina optativa, possibilitando a discussão das especificidades da comunidade surda e aprendizagem de sua língua, munindo e somando conhecimentos a comunidade ouvinte e viabilizando uma melhor comunicação entre surdos e ouvintes. Além disso, por meio da [Pró-reitoria de Assuntos Estudantis \(PRAE\)](#), os estudantes têm acesso a apoio psicológico, psiquiátrico e pedagógico. Por fim, o curso possui um programa de tutoria acadêmica, no qual os discentes são orientados e acompanhados quanto aos aspectos pedagógicos, à trajetória curricular, orientação científica, intelectual e cultural, informações sobre políticas, normas e programas institucionais da UFCA pelos docentes. As ações inclusivas aqui descritas estão em conformidade com a Resolução nº 1, de 17/06/2004; [Lei nº 11.645, de 10/03/2008](#); com o [Decreto nº 5.626, de 22/12/2005](#) e com a [Lei nº 10.436, de 24/04/2002](#). Outras iniciativas de inclusão serão implementadas, buscando contemplar as seguintes normativas: [Lei nº 10.741, de 01/10/2003](#); [Lei 13.146, de 6/07/2015](#); [Lei nº 12.764, de 27/12/2012](#) e [Resolução CNE CES nº 1, de 30 05 2012](#).

A **educação ambiental**, é incorporada transdisciplinarmente na matriz curricular nas disciplinas e ações ao longo da formação do discente, estimulando seu compromisso com a saúde do planeta, e como agente mitigador, na medida do possível, de eventos danosos ao meio ambiente, aos seres humanos e a outros animais. Ações específicas com a temática poderão ser

implementadas Semana da Medicina Veterinária da UFCA, em seminários, na produção e exibição de mídias audiovisuais entre outras por meio de palestras, minicursos e outras atividades, nas quais serão abordadas questões ambientais diversas e atuais, relativas à correta destinação de resíduos sólidos, líquidos hospitalares, ambulatoriais, clínicos e ainda mudanças climáticas, degradação da natureza, conservação e riscos socioambientais, dentre outros temas. Estas ações estão em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental, instituída pela [Lei nº 9.795, de 27/04/1999](#), regulamentada pelo [Decreto Nº 4.281, de 25/06/2002](#) e pela Resolução [CNE/CES nº 2, de 15/06/2012](#), que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Em termos metodológicos, o curso busca implantar, implementar e fortalecer uma Política de Extensão Universitária, a partir do incentivo à iniciativas de projetos e programas de extensão, conforme a [Lei nº 13.005, de 25/06/2014](#) que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e a [Resolução nº 42, de 22 DE outubro de 2020](#), que dispõe sobre as orientações para integração curricular da extensão nos projetos de cursos da UFCA. Neste sentido, os discentes poderão desenvolver atividades complementares voltadas para ações extensionistas, com fins de estreitar relações entre a UFCA e sua comunidade externa.

As metodologias apresentadas no Curso de Medicina Veterinária poderão ser acrescidas de outras que venham a fortalecer o processo de ensino e aprendizagem do curso, buscando-se o aperfeiçoamento das metodologias. Estas deverão ter acompanhamento e avaliação que busquem fortalecer o desempenho dos discentes em avaliações internas e externas, a exemplo do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, regulamentado pela [Portaria nº 501, de 25/05/2018](#) que estabelece o regulamento desse exame no país.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, devem atender ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e com a dinâmica curricular definida pela UFCA.

12. POLÍTICA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

No PDI da UFCA, a Extensão Universitária é entendida como prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino, pesquisa e cultura com as demandas da população, possibilitando uma formação profissional vinculada com a realidade social, assumindo a sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais

existentes.

O PDI prevê cinco diretrizes para as ações de Extensão Universitária:

- a) Interação dialógica;
- b) Interdisciplinaridade e interprofissionalidade;
- c) Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão;
- d) Impacto na formação do estudante;
- e) Impacto e transformação social.

As ações de extensão são registradas na Pró-reitoria de Extensão da UFCA e buscam contribuir efetivamente para a transformação social por meio da democratização da informação e do conhecimento, estimulando a partilha de saberes para além do espaço físico da universidade, permitindo assim, a troca de conhecimento entre a UFCA e as diversas comunidades atendidas no Cariri e a sociedade em geral em diversas áreas do conhecimento, que são elas: comunicação; cultura; direitos humanos e justiça; educação; meio ambiente; saúde; tecnologia e produção; trabalho.

Os alunos de Medicina Veterinária são incentivados a participar das ações de Extensão Universitária como bolsistas, voluntários, ou ainda como proponentes. A Extensão Universitária da UFCA prevê a concessão de três modalidades de bolsa para os estudantes: a) Modalidade Ampla Concorrência (AC): visa estimular a participação dos estudantes em ações de extensão, proporcionando-os oportunidades para que sejam protagonistas de sua própria formação técnica associada à competência política e social; b) Programa de Integração Ensino e Extensão (PEEX): objetiva contribuir para o processo de formação dos estudantes de graduação, por meio da participação em programas ou projetos de extensão, facilitando a interação entre estudantes, professores, orientadores e comunidade externa; c) Programa Protagonismo Estudantil (PROPE): objetivo fortalecer o protagonismo estudantil.

Os programas, projetos e demais ações de extensão do curso de Medicina Veterinária se articula com o Ensino, a Pesquisa e a Cultura, contribuindo para a transformação da realidade na região do Cariri. Busca-se envolver beneficiários externos à UFCA e parcerias institucionais, em uma relação dialógica com os estudantes e demais membros da comunidade interna, articulando o compartilhamento do conhecimento e da cultura, de forma a contribuir para a formação dos estudantes e sua qualificação profissional, ao mesmo tempo que estabelecem vínculos das comunidades externas com a universidade e promovem mudanças e melhorias na realidade socioeconômica, cultural e ambiental para o

desenvolvimento sustentável da região.

12.1. Integralização curricular da extensão

Nas ações acadêmicas do curso Superior de Bacharelado em Medicina Veterinária, a integralização da extensão atende ao disposto na [Resolução nº 7 Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, de 18 de dezembro de 2018](#), que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da [Lei nº 13.005/2014](#), que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências e na [Resolução nº 49 Conselho Superior, de 16 de dezembro de 2021](#), que dispõe sobre a integralização curricular da Extensão nos cursos de graduação da UFCA.

A integralização das atividades de extensão na estrutura e Matriz Curricular do Curso de Medicina Veterinária ocorre por meio da **Unidade Curricular de Extensão (UCE)**, contemplando o percentual mínimo **(10%) da carga horária total do curso (480 horas/aulas, ou 30,0 créditos)**.

Na “UCE” o cumprimento das horas se dará com a atuação do estudante em ações de extensão, devendo ser permitido participar de quaisquer atividades de extensão, mantidas por instituições de ensino superior. Para fins da integralização da extensão serão considerados programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, que atendam aos requisitos e diretrizes previstos em resolução.

O fluxo para fins de integralização das ações de extensão, que está prevista neste PPC, deverá obedecer às seguintes etapas: cadastro das ações de extensão na Proex; execução das ações de extensão a partir da interação com a comunidade externa e do protagonismo discente; envio à Proex do relatório da ação de extensão pelo coordenador da ação; homologação do relatório e elaboração do certificado de extensão pela Proex; e análise dos certificados e lançamento da carga horária no histórico do estudante pelo coordenador de extensão de cada curso de graduação ou da Unidade Acadêmica.

Para validação das ações de extensão definidas na UCE, será considerada a carga horária definida no respectivo certificado ou declaração, desenvolvidas do primeiro ao oitavo semestre do curso, devendo ser cadastradas no SIGAA, com o advento da criação do ícone na plataforma. Deverá constar as ações realizadas pelo estudante, discriminando-se a espécie de ação, com seu respectivo título, carga horária e docente responsável.

O curso de graduação em Medicina Veterinária designa um coordenador de extensão responsável para analisar e validar o cumprimento das ações da extensão previstas neste PPC. Além disso, o coordenador

de extensão tem a incumbência de mapear as ações de extensão desenvolvidos na UFCA para divulgação entre os discentes e docentes do curso; acompanhar o desenvolvimento das ações de extensão previstos na UCE; estimular a participação de docentes e discentes na execução das ações de extensão para fins de integralização da extensão; e realizar demais atividades consideradas pertinentes ao fomento, acompanhamento e suporte das ações de extensão desenvolvidas no curso.

13. FORMAS DE REALIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE

O presente curso de medicina veterinária prevê a flexibilidade curricular como condição favorável à produção de conhecimento. Para que a organização curricular adotada – áreas, interáreas, componentes, projetos, atividades, dentre outros, – responda aos diferentes contextos e condições da área da medicina veterinária no país e no mundo, tem-se como princípio a utilização de três concepções metodológicas curriculares, centradas no protagonismo do aluno: o desenvolvimento de atividades formativas prevendo interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e tendo como foco central a transdisciplinaridade.

Tais ações visam a contextualização, a diversificação, a interação e articulação entre diferentes campos de saberes globais e específicos, contemplando vivências e práticas vinculadas à formação acadêmica, ao mundo do trabalho e à prática social

Para a globalização e abrangência da complexidade das relações existentes entre os diversos ramos da ciência, são fomentadas de forma contínua, ações durante o percurso formativo, com participação fundamental dos docentes e discentes, destacando-se dentre outras:

- a) Contextualização de conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade;
- b) Escolhas sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecimento de competências pedagógicas na adoção de metodologias ativas e estratégias dinâmicas, interativas e colaborativas em relação ao objetivo do processo presente nos planos de ensino e das aprendizagens pretendidas/buscadas;
- c) Implantação, implementação e avaliação de metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas com o objetivo de motivar e engajar os alunos no processo de aprendizagem por

meio de recursos didáticos e tecnológicos, incluídos as práticas laboratoriais, de campo e diversas outras;

- d) Construção e aplicação de procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da IES, dos docentes e dos discentes;
- e) Formação docente contínua que possibilite o aprimoramento didático do corpo docente;
- f) Manutenção de meios de intercâmbios entre pedagogos, docentes, estudantes, profissionais e especialistas renomados na área da medicina veterinária, instituições formativas, nacionais e internacionais, como forma de aperfeiçoar e atualizar continuamente os conceitos e práticas modernas do ensino e da prática da Medicina Veterinária.

14. MODOS DA INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

O Curso de Medicina Veterinária, na sua dinâmica de busca pela qualidade na sua efetivação, tem como característica a investigação e a aplicação do conhecimento humano no mundo complexo, implicando na expansão de perspectivas formativas dos discentes, repercutindo na criação de novas possibilidades transformadoras. Esta visão leva em consideração o universo da pesquisa, tendo como norte o incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica é fundamental a uma formação holística e, sobretudo, humanista.

O cenário, no Brasil, aponta, conforme a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vinculada ao Ministério da Educação (MEC), que praticamente a pesquisa no país distribui-se nas IES públicas. No caso da UFCA, cita-se que mesmo sendo ainda uma instituição jovem, a UFCA já produz pesquisas de qualidade em pleno Sertão Cearense, estudando objetos como fósseis, plantas medicinais, softwares e dimensões além do espaço-tempo. Deste modo, o Curso de Medicina Veterinária tem como objetivo somar-se ao corpo de pesquisas da região e buscará atuar de forma consistente e contínua na área da pesquisa, sobretudo em sua área de atuação. Neste sentido, incentivará a produção de projetos de pesquisa e publicação de artigos em periódicos classificados em estratos mais elevados de qualidade no *Qualis* Periódicos. Como

parceira nessa ação, o curso fortalecerá os laços de atuação conjunta e de estudos científicos junto à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI/UFCA) que está à frente dos programas e projetos de pesquisa da Universidade. Assim, participar ativamente na Iniciação Científica e Tecnológica da UFCA, por meio de projetos, atividades, eventos, publicações, produções, dentre outros, como:

1. PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica);
2. PIBIC-Ensino Médio – Programa de Iniciação Científica/Tecnológica Sem Bolsa;
3. PIBITI (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação)
4. Relatórios;
5. Voluntário – Programa de Iniciação Científica/Tecnológica Sem Bolsa;
6. Participação em eventos científicos nacionais e internacionais.

Os docentes do curso de medicina veterinária são constantemente incentivados a participarem e a colaborarem em cursos da Pós-graduação da própria instituições e de instituições externas.

15. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

A integração curricular do Curso de Medicina Veterinária é apresentada detalhadamente nos quadros abaixo:

Quadro 8. Cadastro do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA)

Nome para Diploma	Bacharel em Medicina Veterinária
Município de Andamento do Curso	Crato - CE
Área do Curso	Ciências Agrárias
Forma de Participação do Aluno	Presencial
Área Sisu	
Área de Conhecimento do Vestibular	
Natureza do Curso	Graduação
Tipo de Oferta do Curso	Regular

Tipo de Oferta de Disciplina	Semestral
Tipo de Ciclo de Formação	Um ciclo
Decreto de Criação	Resolução nº 35/2015/CONSUP
Data de Criação	26/10/2015
Data de Publicação	26/10/2015

Quadro 9. Cadastro da Matriz Curricular

Curso	Medicina Veterinária
Campus	Crato - CE
Turno	Integral
Modalidade	Bacharelado
Possui Habilitação	Não
Possui Ênfase	Não
Regime Letivo	Semestral
Situação	Ativo
Sistema Curricular	Hora/Aula
Situação do Diploma	
Nome do Curso para Diploma	Bacharel em Medicina Veterinária
Título Feminino para Diploma	Bacharela em Medicina Veterinária
Título Masculino para Diploma	Bacharel em Medicina Veterinária
Código INEP	
Início Funcionamento	2020.1
Encontra-se Ativa	Sim
Permite Colação de Grau	Sim
Autorização de Funcionamento	
Ato Normativo	Resolução nº 35/2015/CONSUP
Data do Ato Normativo	26/10/2015
Data da Publicação	26/10/2015
Campos de Preenchimento Obrigatório	
Turno	Integral
Modalidade	Bacharelado
Regime Letivo	Semestral
Sistema Curricular	Hora/Aula
Situação	Em implantação

Quadro 10. Estrutura Curricular do Curso de Medicina Veterinária

Código	MV001		
Matriz Curricular	2020.1		
Unidade de Vinculação	CCAB/UFCA (11.15)		
Município de Funcionamento	Crato - CE		
Período Letivo de Entrada em Vigor	2020.1		
Carga Horária	Total Mínima: 4.000 horas		
Carga Horária Obrigatória	Total: 4.672 horas	Práticas: 2.256 horas Teóricas: 1.936 horas Extensão: 480 horas	
Carga Horária Optativa Mínima	256 horas (Optativas Livres: 64 horas)		
Carga Horária Obrigatória de Atividade Acadêmica Específica	3.360 horas		
Carga Horária Máxima de Componentes Curriculares Optativos Livres	64 horas		
Prazos para conclusão em períodos letivos	Mínimo 10	Médio 13	Máximo 16
Carga horária por período letivo	Mínimo 240	Médio 419	Máximo 512

Quadro 11. Estrutura Curricular do Curso de Medicina Veterinária da UFCA

Descrição	Carga Horária (H)	%	
Conteúdos Básicos Essenciais	1.248	26,0	
Conteúdos Pré-Profissionalizantes Essenciais	896	19,0	
Conteúdos Profissionalizantes Essenciais	1.280	27,0	
Estágio Curricular Supervisionado	480	10,0	
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	32	0	
Disciplinas Optativas	Optativas	192	4,0
	Optativas-livres	64	1,3
Atividades Complementares	128	2,7	
Extensão Universitária (10%)	480	10,0	
Total	4.800	100	

Quadro 12. Fluxograma da Matriz Curricular do Curso de Medicina Veterinária

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
Histologia e Embriologia Geral 64h	Experimentação Animal 64h	Comportamento e Bem-estar Animal 64h	Parasitologia Veterinária II 64h	Patologia Geral Veterinária 64h	Toxicologia Veterinária 64h	Clínica Médica de Cães e Gatos 96h	Ginecologia e Obstetrícia Veterinária 64h	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório I 240h	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório II 240h
Introdução a Bioquímica 64h	Microbiologia Básica 64h	Imunologia Veterinária 64h	Farmacologia Veterinária 64h	Zootecnia I 64h	Anestesiologia Veterinária 64h	Clínica Médica de Animais Ruminantes 64h	Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal II 64h	-	Trabalho de Conclusão de Curso 32h
Anatomia Descritiva Animal 96h	Bioquímica Veterinária 64h	Fisiologia Veterinária I 64h	Bioclimatologia Animal 64h	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos 64h	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos 64h	Técnica Cirúrgica Veterinária 64h	Clínica Cirúrgica Veterinária 96h	-	-
Iniciação à Medicina Veterinária 32h	Anatomia Topográfica Animal 96h	Microbiologia Veterinária 64h	Nutrição de Animais não Ruminantes 64h	Patologia Clínica Veterinária 64h	Anatomia Patológica Veterinária 96h	Administração Rural 32h	Metodologia da Pesquisa 32h	-	-
Estatística Aplicada à Ciência Animal 64h	Aspectos Sociais da Agropecuária 32h	Parasitologia Veterinária I 64h	Fisiologia Veterinária II 64h	Semiologia Veterinária 64h	Terapêutica Veterinária 64h	Extensão Rural 64h	Clínica Médica de Equídeos 64h	-	-
Biologia Celular Geral 64h	Histologia Veterinária 64h	Genética Básica 64h	Melhoramento Animal 64h	Nutrição de Animais Ruminantes 64h	Diagnóstico por Imagem 32h	Andrologia e Biotecnologia da Reprodução Animal 64h	Sanidade de Aves e Suínos 64h	-	-
-	Optativa I	Optativa II	Optativa III	Forragicultura e Pastagem 64h	Zootecnia II 64h	Epidemiologia e Saúde Pública 64h	Clínica Médica de Animais Silvestres 64h	-	-
-	-	-	-	-	Optativa IV	Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal I 64h	Medicina Veterinária Legal e Perícia Médica Veterinária 32h	-	-
Atividades Complementares: 128 horas Unidade Curricular de Extensão: 480 horas									

	Áreas das Ciências Biológicas e da Saúde (verde)
	Áreas das Ciências Humanas e Sociais do Curso de Medicina Veterinária
	Áreas das Ciências da Medicina Veterinária
	Componentes Curriculares Optativos

Quadro 13. Matriz Curricular do Curso de Medicina Veterinária por Semestre Letivo

1º SEMESTRE											
Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equivalência	Carga Horária				Total
							Teórico	Prático	EAD	Ext.	
MV0001	Histologia e Embriologia Geral	Disciplina	Obrigatória	-	-	-	32	32	0	0	64
MV0002	Introdução à Bioquímica	Disciplina	Obrigatória	-	-	-	32	32	0	0	64
MV0003	Anatomia Descritiva Animal	Disciplina	Obrigatória	-	-	-	32	64	0	0	96
MV0004	Iniciação à Medicina Veterinária, Deontologia e Bioética	Disciplina	Obrigatória	-	-	-	16	16	0	0	32
MV0005	Estatística Aplicada à Ciência Animal	Disciplina	Obrigatória	-	-	-	32	32	0	0	64
MV0006	Biologia Celular Geral	Disciplina	Obrigatória	-	-	-	32	32	0	0	64
CH TOTAL: 384							176	208	0	0	384
2º SEMESTRE											
Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equivalência	Carga Horária				Total
							Teórico	Prático	EAD	Ext.	
MV0007	Experimentação Animal	Disciplina	Obrigatória	Estatística Aplicada à Ciência Animal (MV0005)	-	-	32	32	0	0	64
MV0008	Microbiologia Básica	Disciplina	Obrigatória	Biologia Celular Geral (MV0006)	-	-	32	32	0	0	64
MV0009	Bioquímica Veterinária	Disciplina	Obrigatória	Introdução à Bioquímica (MV0002)	-	-	32	32	0	0	64
MV0010	Anatomia Topográfica Animal	Disciplina	Obrigatória	Anatomia Descritiva Animal (MV0003)	-	-	32	64	0	0	96
MV0049	Aspectos Sociais da Agropecuária	Disciplina	Obrigatória	-	-	-	16	16	0	0	32
MV0080	Histologia Veterinária	Disciplina	Obrigatória	Histologia e	-	-	32	32	0	0	64

				Embriologia Geral (MV0001)								
MV00	Optativa I	Disciplina	Optativa	-	-	-	32	32	0	0	64	
CH TOTAL: 448							208	240	0	0	448	
3º SEMESTRE												
Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equivalência	Carga Horária				Total	
							Teórico	Prático	EAD	Ext.		
MV0052	Comportamento e Bem-Estar Animal	Disciplina	Obrigatória	-	-	-	32	32	0	0	64	
MV0014	Imunologia Veterinária	Disciplina	Obrigatória	Biologia Celular Geral (MV0006)	-	-	32	32	0	0	64	
MV0015	Fisiologia Veterinária I	Disciplina	Obrigatória	Anatomia Topográfica Animal (MV0010) e Biologia Celular Geral (MV0006)	-	-	48	16	0	0	64	
MV0016	Microbiologia Veterinária	Disciplina	Obrigatória	Microbiologia Básica (MV0008)	-	-	32	32	0	0	64	
MV0017	Parasitologia Veterinária I	Disciplina	Obrigatória	Biologia Celular Geral (MV0006)	-	-	32	32	0	0	64	
MV0018	Genética Básica	Disciplina	Obrigatória	Biologia Celular Geral (MV0006)	-	-	48	16	0	0	64	
MV00	Optativa II	Disciplina	Optativa	-	-	-	32	32	0	0	64	
CH TOTAL: 448							256	192	0	0	448	
4º SEMESTRE												
Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equivalência	Carga Horária				Total	
							Teórico	Prático	EAD	Ext.		
MV0019	Parasitologia Veterinária II	Disciplina	Obrigatória	Parasitologia Veterinária I (MV0017)	-	-	32	32	0	0	64	

MV0020	Farmacologia Veterinária	Disciplina	Obrigatória	Bioquímica Veterinária (MV0009)	-	-	32	32	0	0	64
MV0013	Bioclimatologia Animal	Disciplina	Obrigatória	Fisiologia Veterinária I (MV0015)	-	-	32	32	0	0	64
MV0056	Nutrição de Animais não Ruminantes	Disciplina	Obrigatória	Bioquímica Veterinária (MV0009)	-	-	32	32	0	0	64
MV0023	Fisiologia Veterinária II	Disciplina	Obrigatória	Fisiologia Veterinária I (MV0015)	-	-	32	32	0	0	64
MV0024	Melhoramento Animal	Disciplina	Obrigatória	Genética Básica (MV0018)	-	-	48	16	0	0	64
MV00	Optativa III	Disciplina	Optativa	-	-	-	32	32	0	0	64
CH TOTAL: 448							240	208	0	0	448
5º SEMESTRE											
Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equivalência	Carga Horária				Total
							Teórico	Prático	EAD	Ext.	
MV0022	Patologia Geral Veterinária	Disciplina	Obrigatória	Histologia Veterinária (MV0080); Anatomia Topográfica (MV0010); Fisiologia Veterinária II (MV0023)	-	-	32	32	0	0	64
MV0032	Zootecnia I	Disciplina	Obrigatória	Melhoramento Animal (MV0024); Nutrição de Animais não Ruminantes (MV0056); Bioclimatologia Animal (MV0013).	-	-	32	32	0	0	64
MV0027	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	Disciplina	Obrigatória	Parasitologia Veterinária II (MV0019)	-	-	32	32	0	0	64

MV0037	Patologia Clínica Veterinária	Disciplina	Obrigatória	Imunologia Veterinária (MV0014); Microbiologia Veterinária (MV0016); Parasitologia Veterinária II (MV0019).	-	-	32	32	0	0	64
MV0029	Semiologia Veterinária	Disciplina	Obrigatória	Fisiologia Veterinária II (MV0023).	-	-	32	32	0	0	64
MV0055	Nutrição de Animais Ruminantes	Disciplina	Obrigatória	Bioquímica Veterinária (MV0009)	-	-	32	32	0	0	64
MV0048	Forragicultura e Pastagem	Disciplina	Obrigatória	-	-	-	32	32	0	0	64
CH TOTAL: 448							224	224	0	0	448
6º SEMESTRE											
Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equivalência	Carga Horária				Total
							Teórico	Prático	EAD	Ext.	
MV0021	Toxicologia Veterinária	Disciplina	Obrigatória	Farmacologia Veterinária (MV0020); Patologia Geral Veterinária (MV0022).	-	-	48	16	0	0	64
MV0030	Anestesiologia Veterinária	Disciplina	Obrigatória	Fisiologia Veterinária II (MV0023); Farmacologia Veterinária (MV0020).	-	-	32	32	0	0	64
MV0026	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	Disciplina	Obrigatória	Patologia Geral Veterinária (MV0022); Microbiologia	-	-	32	32	0	0	64

				Veterinária (MV0016).							
MV0025	Anatomia Patológica Veterinária	Disciplina	Obrigatória	Patologia Geral Veterinária (MV0022).	-	-	64	32	0	0	96
MV0028	Terapêutica Veterinária	Disciplina	Obrigatória	Farmacologia Veterinária (MV0020).	-	-	32	32	0	0	64
MV0036	Diagnóstico por Imagem	Disciplina	Obrigatória	Patologia Geral Veterinária (MV0022); Semiologia Veterinária (MV0029).	-	-	16	16	0	0	32
MV0041	Zootecnia II	Disciplina	Obrigatória	Nutrição de Animais Ruminantes (MV0055); Forragicultura e Pastagem (MV0048); Melhoramento Animal (MV0024); Bioclimatologia Animal (MV0013).	-	-	32	32	0	0	64
MV00	Optativa IV	Disciplina	Optativa	-	-	-	32	32	0	0	64
CH TOTAL: 512							288	224	0	0	512
7º SEMESTRE											
Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equivalência	Carga Horária				Total
							Teórico	Prático	EAD	Ext.	

MV0035	Clínica Médica de Cães e Gatos	Disciplina	Obrigatória	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos (MV0026); Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos (MV0027); Semiologia Veterinária (MV0029); Patologia Clínica Veterinária (MV0037).	-	-	48	48	0	0	96
MV0034	Clínica Médica de Animais Ruminantes	Disciplina	Obrigatória	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos (MV0026); Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos (MV0027); Semiologia Veterinária (MV0029); Patologia Clínica Veterinária (MV0037).	-	-	32	32	0	0	64
MV0031	Técnica Cirúrgica Veterinária	Disciplina	Obrigatória	Anestesiologia Veterinária (MV0030); Anatomia Patológica Veterinária (MV0025).	-	-	32	32	0	0	64
MV0046	Administração Rural	Disciplina	Obrigatória	-	-	-	16	16	0	0	32
MV0047	Extensão Rural	Disciplina	Obrigatória	Aspectos Sociais da	-	-	32	32	0	0	64

				Agropecuária								
MV0042	Andrologia e Biotecnologia da Reprodução Animal	Disciplina	Obrigatória	Melhoramento Animal (MV0024); Patologia Geral Veterinária (MV0037); Diagnóstico por Imagem (MV0036).	-	-	32	32	0	0	64	
MV0033	Epidemiologia e Saúde Pública	Disciplina	Obrigatória	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos (MV0027); Doenças Infeciosas dos Animais Domésticos (MV0026).	-	-	32	32	0	0	64	
MV0040	Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal I	Disciplina	Obrigatória	Microbiologia Veterinária (MV0016).	-	-	32	32	0	0	64	
CH TOTAL: 512							256	256	0	0	512	
8º SEMESTRE												
Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equivalência	Carga Horária				Total	
							Teórico	Prático	EAD	Ext.		
MV0044	Ginecologia e Obstetrícia Veterinárias	Disciplina	Obrigatória	Andrologia e Biotecnologia da Reprodução Animal (MV0042); Técnica Cirúrgica Veterinária (MV0031).	-	-	32	32	0	0	64	
MV0045	Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal II	Disciplina	Obrigatória	Microbiologia Veterinária (MV0016) e Anatomia Patológica Veterinária	-	-	32	32	0	0	64	

				(MV0025).							
MV0038	Clínica Cirúrgica Veterinária	Disciplina	Obrigatória	Técnica Cirúrgica Veterinária (MV0031); Diagnóstico por Imagem (MV0036); Patologia Clínica Veterinária (MV0037).	-	-	32	64	0	0	96
MV0081	Metodologia da Pesquisa	Disciplina	Obrigatória	Experimentação Animal (MV0007).	-	-	32	0	0	0	32
MV0051	Clínica Médica de Equídeos	Disciplina	Obrigatória	Doenças infecciosas dos Animais Domésticos (MV0026); Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos (MV0027); Semiologia Veterinária (MV0029) e Patologia Clínica Veterinária (MV0037).	-	-	32	32	0	0	64
MV00	Sanidade de Aves e Suínos	Disciplina	Obrigatória	Doenças infecciosas dos Animais Domésticos (MV0026); Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos (MV0027); Semiologia Veterinária	-	-	32	32	0	0	64

				(MV0029) e Patologia Geral Veterinária (MV0037).								
MV0066	Clínica Médica de Animais Silvestres	Disciplina	Obrigatória	Doenças infecciosas dos Animais Domésticos (MV0026); Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos (MV0027); Semiologia Veterinária (MV0029) e Patologia Geral Veterinária (MV0037).	-	-	32	32	0	0	64	
MV0054	Medicina Veterinária Legal e Perícia Médica Veterinária	Disciplina	Obrigatória	-	-	-	32	0	0	0	32	
CH TOTAL: 480							256	224	0	0	480	
9º SEMESTRE												
Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equivalência	Carga Horária				Total	
							Teórico	Prático	EAD	Ext.		
MV0057	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório I	Atividade	Obrigatória	-	-	-	0	240	0	0	240	
CH TOTAL: 240							0	240	0	0	240	
10º SEMESTRE												
Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equivalência	Carga Horária				Total	
							Teórico	Prático	EAD	Ext.		
MV0058	Estágio Curricular	Atividade	Obrigatória	Estágio Curricular	-	-	0	240	0	0	240	

	Supervisionado Obrigatório II			Supervisionado Obrigatório I (MV0057)							
MV0059	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade	Obrigatória	Metodologia da Pesquisa (MV0081)	-	-	32	0	0	0	32
CH TOTAL: 272							32	240	0	0	272
TOTAL DE CARGA HORÁRIA TEÓRICA E PRÁTICA										4192	
CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINA OPTATIVA										192	
CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINA OPTATIVA-LIVRE										64	
CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES										128	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO										4800	

16. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Entende-se por Estágio Curricular Supervisionado, o período de vivência do estudante, em qualquer área da Medicina Veterinária, que propicie ao mesmo adquirir experiência profissional específica e que contribua de forma eficaz para a sua absorção pelo mercado de trabalho. Enquadram-se neste tipo de atividade as experiências de convivência em ambiente de trabalho, o cumprimento de tarefas com prazos estabelecidos, o trabalho em ambiente hierarquizado e com componentes cooperativos ou corporativistas, etc. O objetivo é proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional clássica, possibilitando-lhe o exercício de atitudes em situações vivenciadas e a aquisição de uma visão crítica de sua área de atuação profissional.

A formação do Médico Veterinário deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente. A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir 10% da carga horária total do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, com base na Lei nº 11.788, de 25/09/2005 que dispõe sobre o estágio de estudantes, a [Resolução CONSUNI Nº 157, de 22 de Junho de 2023](#), que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri - UFCA. No âmbito do curso de graduação em Medicina Veterinária da UFCA, o detalhamento das definições, objetivos, das condições de execução, das atribuições e avaliação, encontram-se em seu Regulamento de Estágio.

O **Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório I** será oferecido no 9º semestre, valendo **15,0 créditos**, com um total de **240 horas**. O **Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório II**, ofertado no 10º semestre com **15,0 créditos** e **240 horas**, refere-se à uma vivência profissional prática na área de escolha do estudante. Este estágio é realizado após a conclusão de todos os créditos teóricos, permitindo que o estudante possa estagiar inclusive em outras regiões fora do Campus. Estas atividades visam proporcionar ao aluno, a participação em trabalhos de extensão e iniciação científica, sob a orientação da Coordenação de Estágio do curso de Medicina Veterinária e professores da área, obedecendo a regras específicas. As atividades poderão ser realizadas na Instituição de Ensino Superior e/ou fora dela, em instituição/empresa credenciada, com orientação docente e supervisão local, devendo apresentar programação previamente definida em razão do processo de formação.

Conforme as DCN (BRASIL, 2019) a formação do Médico Veterinário incluirá, como etapa

integrante da graduação, Estágio Curricular Obrigatório de formação em serviço, em regime intensivo e exclusivo, nos dois últimos semestres do curso.

§ 1º 50% (cinquenta por cento) da carga horária do Estágio Curricular Obrigatório deverá ser desenvolvida em serviços próprios da Instituição de Educação Superior (IES), com distribuição equilibrada de carga horária, a fim de atender aspectos essenciais das áreas de saúde animal, clínicas médica e cirúrgica veterinárias, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia, produção e reprodução animal e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal.

§ 2º Por se tratar de atividades eminentemente práticas devem contar com a presença permanente do docente orientador ou supervisor em uma relação estudante:/docente definida no PPC de modo a serem executadas com qualidade.

§ 3º A carga horária teórica não poderá exceder 10% (dez por cento) da carga horária destinada a cada área de estágio,

§ 4º A carga horária restante prevista para o estágio curricular da Graduação em Medicina Veterinária que poderá ser desenvolvido fora da IES, em instituição/empresa credenciada, sob orientação docente e supervisão local, devendo apresentar programa de atividades previamente definido.

§ 5º Para o estágio obrigatório do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, assim caracterizado no PPC, a jornada semanal poderá compreender períodos de plantão que poderão atingir até 12 (doze) horas diárias, observado o limite de 40 (quarenta) horas semanais, nos termos da [Lei nº 11.788](#), de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

17. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

Como produto final de atividade supervisionada, o estudante deverá apresentar um Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) sob a orientação acadêmica de docente, tendo uma banca examinadora e submetido às normas de avaliação vigentes na UFCA. Com esse objetivo, o aluno deverá se matricular na atividade obrigatória Trabalho de Conclusão do Curso, após o cumprimento do componente curricular “Metodologia da Pesquisa” (32 horas), ofertado no 8º semestre. Dessa forma o estudante poderá defender o seu TCC no 9º ou 10º semestre, conforme o regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso de Medicina Veterinária.

O projeto do TCC deverá ser apresentado à Coordenação de Atividade Supervisionada,

com prazos estabelecidos por essa coordenação, no oitavo semestre letivo ou no semestre letivo a ser cursado pelo estudante. As modalidades de TCC no âmbito da medicina veterinária da UFCA são: Monografia, Planos de Negócio e Planejamento Estratégico, Revisão de literatura, Relato de caso, Relato de experiência em ações de extensão, Publicação de capítulo de livro ou livro, Publicação de artigo completo em periódicos com Qualis.

A regulamentação das atividades relacionadas com o Trabalho de Conclusão de Curso, conforme as normas da UFCA e sob diferentes modalidades, é parte integrante deste PPC, e regida sob as normas do Regulamento de TCC do Curso de Medicina Veterinária da UFCA.

18. ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

Serão consideradas atividades complementares, aquelas desenvolvidas nos programas e projetos oferecidos pelo Curso de Medicina Veterinária que ampliem o projeto formativo do estudante. Além das disciplinas constantes da Matriz Curricular o aluno deverá participar de atividades complementares, tais como: Atividades Artísticas e Culturais, Bolsas, Congressos, Seminários, Monitorias, Estágios, Participação e Organização de Eventos, Visitas Técnicas e outras atividades, cabendo ao Colegiado do Curso adotar critérios para orientação acadêmica com referência a tais atividades.

Podem ser incluídos como componentes curriculares complementares:

- a) Atividades de iniciação à docência e outras ligadas ao ensino;
- b) Atividades de iniciação à pesquisa, produção técnica e/ou científica;
- c) Atividades de extensão;
- d) Atividades de participação e/ou organização de eventos, tais como: participação em eventos internos e externos à instituição de educação superior, semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências;
- e) Atividades Artístico-culturais;
- f) Atividades Esportivas;
- g) Experiências ligadas à gestão, formação profissional e/ou correlatas, inclusive estágio não obrigatório;
- h) Participações em órgãos colegiados.

O Colegiado do Curso de Graduação em Medicina Veterinária poderá aprovar normatizações específicas, incluindo estratégias pedagógico - didáticas e estipulando carga horária mínima e/ou máxima a ser integralizada em cada grupo definido nos incisos do caput, bem como os períodos cursado das Atividades Complementares.

As atividades de extensão, monitoria e/ou de iniciação científica contabilizadas para integralização das atividades complementares não podem ser usadas concomitantemente para contabilização da carga horária relativa ao estágio. As atividades acadêmicas observarão o disposto na [Resolução CONSUNI Nº 157, de 22 de Junho de 2023](#), que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri - UFCA, e no Regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares.

Os tipos de ações consideradas como atividades complementares deverão ser reconhecidas pela Coordenação de Curso.

São consideradas atividades complementares:

- a) Atividades de iniciação à docência e outras ligadas ao ensino;
- b) Atividades de iniciação à pesquisa; produção técnica e/ou científica;
- c) Atividades de extensão;
- d) Atividades de participação e/ou organização de eventos, tais como: participação em eventos internos e externos à instituição de educação superior, semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências;
- e) Atividades Artístico-culturais
- f) Atividades Esportivas;
- g) Experiências ligadas à gestão, formação profissional e/ou correlatas, inclusive estágio não obrigatório;
- h) Participações em órgãos colegiados.

19. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

19.1 Acompanhamento dos Processos de Ensino-Aprendizagem

O processo de integralização curricular de cada estudante será acompanhado pelo professor, através de trabalho de orientação acadêmica. Neste sistema, cada docente se responsabilizará por um grupo de, no máximo, 15 estudantes, desde o início do curso até a sua conclusão, orientando-os no processo de matrícula e organização curricular. O conjunto de informações obtidas através dos mecanismos descritos e outros aqui não especificados, mas que poderão ser adotados, servirão como instrumentos de avaliação do Currículo Pleno do Curso de Medicina Veterinária.

19.2 Avaliação dos Processo Ensino-Aprendizagem

No que concerne ao processo de ensino-aprendizagem, o professor titular da disciplina poderá definir os meios pelos quais conduzirá o processo avaliativo, abrangendo a assiduidade e a eficiência. Assim, os critérios de avaliação estarão disponíveis nos planos de ensino. Para tanto, as avaliações se darão de forma contínua e formativa, podendo o professor utilizar os diversos instrumentos possíveis de avaliação, como: provas escritas, provas orais, apresentação de seminários, elaboração de trabalhos, monografias, relatórios, entre outros.

A avaliação do rendimento acadêmico observará o disposto nas seguintes normas: [Resolução CONSUNI Nº 157, de 22 de Junho de 2023](#), que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFCA. As avaliações deverão se basear nos conteúdos curriculares desenvolvidos tendo como referência as Diretrizes Curriculares.

Como procedimento de avaliação e regulação complementar, poderá o colegiado do Curso de Medicina Veterinária definir e regulamentar exames para certificação parcial de aprovação de disciplinas ou áreas, em casos de demandas específicas.

As avaliações da aprendizagem devem verificar o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades e versar sobre os objetivos e conteúdos propostos no programa do componente curricular. Os critérios utilizados na avaliação devem ser divulgados pelo professor, de forma clara para os estudantes, e constarão nos planos de ensino das disciplinas, conforme [Resolução CONSUNI Nº 157, de 22 de Junho de 2023](#), que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFCA.

19.3 Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) atua no processo de concepção, consolidação, avaliação e contínua atualização e aprimoramento deste PPC, com estrutura e funcionamento previstos em Regimento próprio, incluindo-se, dentre outros aspectos, atribuições acadêmicas de acompanhamento, em consonância com a legislação. A avaliação deverá levantar a coerência entre os elementos constituintes do Projeto e a pertinência da estrutura curricular em relação ao perfil desejado e o desempenho social do egresso, para possibilitar que as mudanças ocorram de forma gradual, sistemática e sistêmica e contínua. Seus resultados deverão, então, subsidiar e justificar reformas curriculares, solicitação de recursos humanos, aquisição de material, etc. A participação da comunidade acadêmica e sociedade civil é fundamental para sua readequação e também para servir de retroalimentação do processo, para fundamentar tomadas de decisões institucionais que permitam a melhoria da formação do egresso.

19.4 Critérios de Avaliação do Currículo do Curso

O Currículo do curso de Medicina Veterinária será avaliado considerando-se duas dimensões:

- I. Processos: durante a aplicação deste currículo, será observado se a aprendizagem dos alunos nas diversas disciplinas em termos de resultados parciais está se processando satisfatoriamente ou se necessitam de reformulação. Este trabalho realizar-se-á através da comparação das atividades realizadas com as planejadas, tendo em vista promover a melhoria curricular.
- II. Produto: após a conclusão de duas turmas em períodos consecutivos realizar-se-á uma avaliação, objetivando-se a visualização do conjunto de resultados previstos e realizados, permitindo um julgamento eficaz de todas as atividades desenvolvidas.

Com relação ao egresso, o objetivo é verificar se, a sua atuação é compatível com as necessidades do mercado de trabalho e as aspirações da comunidade, bem como se os conhecimentos adquiridos durante o curso ofereceram condições para um desempenho profissional satisfatório.

Serão utilizados como mecanismos de avaliação os seguintes procedimentos:

- a) Reunir periodicamente todos os professores, agrupados por disciplinas afins, com a finalidade de proporcionarem a integração curricular;

- b) Aplicar questionário de avaliação aos alunos que concluírem o trabalho de conclusão do curso;
- c) Monitorar a elaboração dos planos de curso sem esquecer os elementos que compõem este plano;
- d) Aplicar, a cada final de período letivo, questionário de avaliação do desempenho do professor;
- e) Reunir periodicamente os professores que trabalham com o programa de orientação acadêmica, para colher subsídios;
- f) Realizar pesquisas periódicas para detectar o grau de satisfação dos egressos e mercado de trabalho com relação à otimização do currículo.

Faz-se necessário citar a avaliação do curso em nível nacional, conforme disposto na [Lei nº 10.861, de 14/04/2004](#), que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e os Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância (Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento e de Autorização. INEP: Ano: 2017). Esta proposta ainda leva em consideração as normas: Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que institui o e-MEC e a [Portaria Normativa nº 21, de 21/12/2017](#) que dispõe sobre o sistema e-MEC. Os critérios definidos nessas normas acima referidas e suas atualizações posteriores devem ser de amplo domínio e conhecimento por parte dos docentes, NDE, colegiados e equipe do curso.

19.5 Autoavaliação institucional

A avaliação das Instituições de Educação Superior (IES) tem caráter reflexivo e formativo e visa conhecer e aperfeiçoar as atividades internas da IES, bem como a ação dos seus principais agentes: egressos, discentes, docentes e servidores técnico-administrativos. A autoavaliação institucional deve buscar a participação responsável e efetiva desses agentes em prol da construção de uma cultura de avaliação interna, que possibilite mais conscientização acerca da missão, bem como das finalidades acadêmica e social da IES.

A promoção e condução da Autoavaliação Institucional da UFCA é de responsabilidade da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), auxiliada pela Cimai, coordenadoria pertencente à Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan).

Estudantes e servidores docentes da UFCA participam semestralmente da Autoavaliação Institucional, respondendo a questionários referentes à organização didático-pedagógica, à política institucional, à infraestrutura e às coordenações dos cursos. No caso dos discentes, é possível avaliar ainda o trabalho dos professores. Já os servidores técnico-administrativos e os colaboradores terceirizados participam anualmente da autoavaliação, avaliando aspectos relacionados a políticas institucionais, ao acesso e à comunicação com a gestão superior e a do setor de trabalho, à infraestrutura e a serviços. A sociedade civil, por sua vez, participa anualmente da avaliação institucional da UFCA, avaliando os meios utilizados pela UFCA para se comunicar com o público externo, a reputação da UFCA e os serviços ofertados pela Universidade.

Para servidores e estudantes o formulário é disponibilizado via Sigaa. É possível conhecer os questionários por meio do link: <https://www.ufca.edu.br/instituicao/administrativo/planejamento-e-orcamento/avaliacao-institucional-da-ufca/conhecendo-os-questionarios/#accordion-1>.

Os resultados da autoavaliação são divulgados através do painel de informação do relatório interativo Power-BI da autoavaliação institucional da UFCA desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação em parceria com a Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento e tem como objetivo apresentar informações relativas a processos avaliativos e indicadores acadêmicos de modo interativo e transparente, por meio do link: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaMzk3ODk3ZjUtNDViZi00ODhlLThhZTktYTE3Zjg5NDgyZmNmIiwidCI6IjMyMTEyODk1LTEwNzItNDFiZS04MjVjLWExNzlhNmYyMzFiNiJ9>.

Os resultados da autoavaliação institucional servem como guia para elaboração do plano de melhorias junto à Pró-reitora de graduação.

20. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

20.1 Coordenação do curso

A coordenação do curso de medicina veterinária tem a responsabilidade de exercer a gestão administrativa e acadêmica, de forma a buscar a melhoria contínua da qualidade do curso. É constituída pelo coordenador e vice-coordenador. A coordenação do curso é apoiada por uma secretaria de apoio acadêmico que contribui com o gerenciamento das atividades pedagógicas e

administrativas do curso.

20. 2 Colegiado do curso

O Colegiado do Curso de Graduação de Medicina Veterinária é órgão deliberativo e consultivo em matéria que compreenda a qualidade e desenvolvimento do curso referente às atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e gestão, sendo regido em conformidade com o Estatuto da Universidade Federal do Cariri (UFCA) (Resolução nº 34/2017), o Regimento Geral da UFCA (Resolução CONSUNI nº 11/2021), Regulamento dos Cursos de Graduação da UFCA (Resolução CONSUNI nº 157/2023) e o Regimento Interno do Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade da UFCA (Resolução CONSUNI nº 159/2023).

O colegiado do curso de Medicina Veterinária será composto por docentes, técnicos-administrativos e discentes, respeitado o §1º do artigo 12 do Estatuto da UFCA, sendo presidido pelo(a) coordenador(a) do curso de Medicina Veterinária.

A composição docente será organizada em Unidades Acadêmicas, considerando o Art. 8º da Resolução CNE-CES Nº 3, de 15 de agosto de 2019, que dispõe sobre os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Medicina Veterinária. A quantidade de membros por unidade deverá ser proporcional e equivalente aos componentes curriculares obrigatórios distribuídos por Unidade no Projeto Pedagógico do Curso vigente.

A composição se dará da seguinte forma: I - Representação do corpo docente: 11 membros docentes, entre titulares e suplentes, distribuídos por unidade Acadêmica. Unidade de Ciências Biológicas e da saúde (três membros): dois titulares e um suplente; Unidade de Ciências Humanas e Sociais (dois membros): um titular e um suplente e Unidade das Ciências da Medicina Veterinária (seis membros): cinco titulares e um suplente, representando 80% da categoria no Colegiado do curso; II - Representação do corpo técnico-administrativo, um titular e um suplente representando 10% da categoria no Colegiado do Curso; III - Representação do corpo discente do Curso de Medicina Veterinária, um titular e um suplente, regularmente matriculados até o oitavo semestre, representando 10% da categoria no Colegiado do Curso.

20.3 Núcleo Docente Estruturante

O NDE constitui órgão suplementar da estrutura dos cursos de graduação, com atribuições

consultivas, propositivas e de assessoria sobre matérias acadêmicas de acompanhamento e atuação no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) .

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) terá caráter de instância autônoma, colegiada e interdisciplinar, vinculada à coordenação do Curso de Medicina Veterinária da UFCA.

O NDE será constituído de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC.

O NDE do curso de Medicina Veterinária dispõe de regulamento próprio. Este será constituído por um número mínimo de cinco (5) professores pertencentes ao corpo docente do curso. A composição do NDE deverá garantir a representatividade das áreas do curso, sendo composto por um conjunto de docentes, resguardando a participação de 40% de docentes da gestão anterior do NDE.

O NDE deverá ser composto, preferencialmente, por professores que tenham experiência na área de atuação profissional (60%) e ciclo básico (40%) do curso. Todos os membros do NDE devem ter regime de trabalho de dedicação exclusiva (DE) ou parcial, sendo pelo menos 60% de DE.

21. INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

21.1. Infraestrutura

A sede do Curso de Medicina Veterinária funciona em uma área com 161.040,86m² (cento e sessenta e um mil, quarenta metros e oitenta e seis centímetros quadrados), localizada no bairro do Muriti, no município do Crato – CE. Esta área conta com 10 blocos (A-I).

O bloco A conta com portaria, banheiros masculino e feminino, sala de apoio a Coordenadoria de Qualidade de vida do Servidor, Sala do Núcleo Gestor, Sala do Núcleo de Arquivologia e Paleontologia, almoxarifado, e sala de apoio da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI).

No bloco B funcionam os centros acadêmicos dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, sala de apoio aos intérpretes de libras, sala de apoio psicológico aos estudantes da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae), sala de empresa Júnior do CCAB, sala do Programa de

Educação Tutorial - PET Agronomia.

Nos blocos C e E funcionam os laboratórios didáticos de formação básica e formação específica. Estão incluídos no Bloco C: Laboratório de Tecnologia de Alimentos; Laboratório de Fitopatologia; Laboratório de Entomologia; Laboratório de Zootecnia; Laboratório de Recursos Genéticos; e Laboratório Interdisciplinar de Produtos Naturais. Estão incluídos no Bloco E: Laboratório de Microscopia; Câmara fria; Laboratório de Anatomia e Fisiologia Animal; Ossário; Laboratório de Bioquímica e Fisiologia das Plantas; e Laboratório de Hidráulica.

O Bloco D apresenta refeitório (restaurante universitário) e cantina. Ao lado, está situada a quadra poliesportiva. No Bloco F, está situado o galpão de máquinas e implementos agrícolas; Bloco H, plantas ornamentais; Bloco I, composteira; e Bloco J, casas de vegetação.

O Bloco G, também chamado de bloco multiuso, apresenta cinco andares. Este bloco possui estrutura que atende os dois cursos do CCAB, Agronomia e Medicina Veterinária. No andar 1 possui salas de aula e laboratórios de informática de apoio ao ensino e a pesquisa.. No andar 2, apresenta salas de aula e sala de eventos com capacidade para 60 pessoas. No andar 3 existem salas de aula, salas das coordenações dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, separadamente, e sala de reuniões compartilhada. No andar 4, apresenta gabinetes de professores, além de sala de aula, secretaria, sala de estudo e sala de reuniões da pós-graduação. No andar 5 apresenta copa, sala de reuniões da direção, secretaria, sala da direção e sala de apoio a Diretoria de Articulação e Relações Institucionais (DIARI). O prédio possui rampa de acesso, além de piso tátil e identificação de salas em Braille. Em cada andar do prédio possuem sanitários, feminino e masculino, e banheiros para pessoas com necessidades especiais, adaptados para pessoas com deficiência visual e física. No andar cinco, o banheiro é de uso exclusivo de servidores. Nos corredores também dispõe de bebedouros. No térreo do bloco G, funciona a Biblioteca do CCAB. A biblioteca possui amplo espaço destinado à disponibilização do acervo, dos computadores para pesquisa, das mesas e cabines para estudo e do balcão de atendimento, além de duas salas para estudo em grupo, sala destinada à exposições e palestras e três salas para a realização dos processos administrativos.

21.2. Salas de aulas

As aulas do curso de Medicina Veterinária se concentram nos andares 1, 2 e 3. Todas as

salas são climatizadas por meio de ar-condicionado e contêm data-show e quadro branco, adequados às atividades a serem desenvolvidas, além de carteiras escolares para destros e canhotos. Cadeiras para deficiente e portadores de necessidades especiais devem ser solicitadas à Secretaria de acessibilidade, sendo disponibilizadas mediante apresentação de laudo.

21.3. Sala de professores

As salas de professores estão localizadas no prédio multiuso nos andares 4 e 5. No andar 5 há impressora de uso compartilhado para uso das atividades didáticas. As salas de professores são compartilhadas, possuem computadores com acesso a internet e mobiliário, com mesas, cadeiras e armários para viabilizar as atividades docentes como planejamento e atendimento aos discentes.

21.4. Sala de coordenação do curso de Medicina Veterinária

A sala da coordenação do curso de Medicina Veterinária está localizada no andar 3 e dispõe de gabinete do secretário de apoio administrativo, gabinete para coordenador e vice-coordenador do curso, além de mesa para atendimento ao público. A sala é climatizada e dispõe de equipamentos como computadores com acesso a internet, de uso individual.

21.5. Sala de reuniões

A coordenação do curso de Medicina Veterinária possui sala de apoio às reuniões, de uso compartilhado com o curso de Agronomia. A sala de reuniões é climatizada com ar-condicionado e está localizada no andar 3 do bloco multiuso. A sala dispõe de mobília, como mesa ampla, com capacidade para 10 pessoas e equipamento de projeção de imagem (data-show). Mediante solicitação e reserva, quando necessário, pode dispor de equipamentos de transmissão como câmera, televisor e equipamento de som para melhor qualidade de transmissão de reuniões de forma remota.

Além disso, o CCAB possui áreas experimentais para o desenvolvimento de pesquisas e áreas didáticas, para a realização de aulas práticas.

A manutenção da estrutura física da UFCA, além da manutenção de ar-condicionado,

elevadores e bebedouros é realizada pela Diretoria de Infraestrutura (Dinfra) com solicitação de atendimento via ticket: <https://www.ufca.edu.br/atendimento/open.php>. É possível acompanhar a solicitação cadastrada e anexar documentos e imagens para resolução da demanda.

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária deverá contar ainda com a infraestrutura laboratorial e hospital veterinário universitário próprios, para atendimento de animais de produção e de companhia. A fazenda escola deverá utilizar modernas tecnologias de produção, abrangendo todas as etapas de produção nas seguintes áreas essenciais de formação do profissional: bovinocultura, avicultura, suinocultura, equideocultura, ovino/caprinocultura e piscicultura.

Vale ressaltar que, o curso de Medicina Veterinária faz uso de laboratórios de outros *Campi*, a exemplo dos Laboratórios da Faculdade de Medicina (Famed), descritos no quadro 14. Os demais cenários de aprendizagem serão viabilizados por meio de convênios.

Quadro 14. Laboratórios da Famed

Unidade / UFCA	Laboratório
Faculdade de Medicina – FAMED Campus Barbalha	Biotério
	Laboratório de Parasitologia
	Laboratório de Microscopia I
	Laboratório de Microscopia II
	Laboratório Multidisciplinar de Bioquímica, Fisiologia e Farmacologia

Em relação à acessibilidade arquitetônica, a UFCA possui adaptação e acessibilidade nos *Campi*, plataformas de deslocamento vertical, rampas de acesso, elevadores, pisos tátil e identificação dos setores com placas em Braille, seguindo a legislação de acessibilidade.

No CCAB, a urbanização do Campus inclui acesso de transporte público internamente, ciclovia e bicicletário. Além de estacionamento com vagas reservadas para idosos, pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, conforme normas vigentes.

21.6. Recursos Humanos

O CCAB prevê corpo administrativo que conta e contará com servidores para as

secretarias, laboratórios e área experimental e funcionários terceirizados para auxílio em serviços gerais, vigilância, portaria e jardinagem.

Os servidores docentes e técnicos - administrativos do curso de Medicina Veterinária ~~serão~~ são lotados no Campus Crato, atendendo a demanda deste e de outros cursos de graduação e de pós-graduação da UFCA.

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária mantém permanente programa de atualização e capacitação dos Docentes e Técnicos-Administrativos, com vistas à melhoria qualitativa do trabalho docente e técnico administrativo na graduação. Para isto, a UFCA deverá definir indicadores de avaliação e valorização dos servidores, desenvolvidos para o ensino de graduação e seu pleno funcionamento, com qualidade.

O corpo docente do curso de Medicina Veterinária é formado por 20 docentes. No quadro a seguir é possível verificar a unidade de lotação e o regime de trabalho (Quadro 15).

Quadro 15: Perfil docente do Curso de Medicina Veterinária da UFCA

DOCENTE	TITULAÇÃO	PERFIL	REGIME DE TRABALHO
Alessandra Maria da Silva	Doutora	Graduação em Medicina Veterinária com Doutorado em Produção Vegetal	40 h / DE
Anna Maria Da Cruz Ferreira Evaristo	Doutora	Graduação em Medicina Veterinária com Doutorado em Ciências Veterinárias	40 h / DE
Antônio Nelson Lima da Costa	Doutor	Graduação em Medicina Veterinária com Doutorado em Zootecnia	40 h / DE
Breno Bezerra Aragão	Doutor	Graduação em Medicina Veterinária com Doutorado em Biociência Animal	40 h / DE

Claudener Souza Teixeira	Doutor	Graduação em Ciências Biológica com Doutorado em Bioquímica	40 h / DE
Claudia Da Silva Magalhaes	Doutora	Graduação em Medicina Veterinária com Doutorado em Ciência Animal	40 h / DE
Fabiano da Silva Ferreira	Doutor	Graduação em Agronomia com Doutorado em Agronegócios	40 h / DE
Francisco Nascimento Pereira Junior	Doutor	Graduação em Ciências Biológica com Doutorado em Bioquímica	40 h / DE
Jorge André Matias Martins	Doutor	Graduação em Medicina Veterinária com Doutorado em Ciência Animal	40 h / DE
José Valmir Feitosa	Doutor	Graduação em Estatística com doutorado em Zootecnia	40 h / DE
Julio Rodrigues Pereira Junior	Doutor	Graduação em Medicina Veterinária com Doutorado em Biociência Animal	40 h / DE
Layze Cilmara Alves Da Silva Vieira	Doutora	Graduação em Medicina Veterinária com Doutorado em Medicina Veterinária	40 h / DE
Maria Do Socorro Vieira Dos Santos	Doutora	Graduação em Medicina Veterinária com Doutorado em Zootecnia	40 h / DE

Maria Inês Rodrigues Machado	Doutora	graduação em Engenharia de Alimentos com Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	40 h / DE
Maria Gabriela Da Conceição	Doutora	graduação em Zootecnia com Doutorado em Zootecnia	40 h / DE
Maria Talita Soares Frade	Doutora	Graduação em Medicina Veterinária com Doutorado em Medicina Veterinária	40 h / DE
Priscila Teixeira De Souza Carneiro	Doutora	Graduação em Medicina Veterinária com Doutorado em Ciências Veterinárias	40 h / DE
Renan Paraguassu De Sá Rodrigues	Doutor	Graduação em Medicina Veterinária com Doutorado em Ciências	40 h / DE
Sami Jorge Michereff	Doutor	Graduação em Agronomia com Doutorado em Agronomia (Fitopatologia)	40 h / DE
Sebastião Cavalcante de Sousa	Doutor	Graduação em Agronomia com Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente	40 h / DE

21.7. Hospital Veterinário

O Hospital Veterinário do Curso de Medicina Veterinária foi projetado para oferecer atendimento e serviços diferenciados a todas as espécies animais. As atividades a serem desenvolvidas no hospital visam principalmente:

- a) Prestar serviços à comunidade por meio de atendimento aos animais domésticos e silvestres;

- b) Proporcionar o acesso e treinamento ao corpo discente nos diversos setores;
- c) Fornecer infraestrutura e meios necessários para a ministração de aula práticas;
- d) Selecionar casos de interesse didático e/ou científico nas diversas áreas de ensino.

A estrutura do hospital será composta por sete blocos:

- Bloco I: Setor administrativo;
- Bloco II: Clínica Médica de Pequenos Animais;
- Bloco III: Laboratórios
 - Patologia Clínica Veterinária
 - Parasitologia Animal Veterinária
 - Microbiologia Veterinária
 - Laboratório de Infectologia
 - Laboratório de Biologia Molecular
- Bloco IV: Bloco Cirúrgico;
- Bloco V: Setor de Patologia Veterinária
- Bloco VI: Setor de Reprodução Animal;
- Bloco VII: Clínica Médica de Grandes Animais

21.8. Acervo Bibliográfico

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Cariri é formado atualmente por cinco bibliotecas: Biblioteca do Campus de Juazeiro, Biblioteca do Campus de Barbalha, Biblioteca do Campus do Crato, Biblioteca do Campus de Icó e Biblioteca do Campus de Brejo Santo. Tem como missão oferecer suporte informacional à comunidade acadêmica da UFCA, promovendo o acesso, recuperação e disseminação da informação no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, colaborando para o desenvolvimento da sociedade. O acervo é composto por livros (impressos e eletrônicos), periódicos (impressos e eletrônicos no caso os do portal da CAPES, CD's e DVD's, totalizando 3.247 títulos e 14.040 exemplares.

A Biblioteca Universitária proporciona a liberação de editais de compra de livros,

conforme recursos disponíveis, para as coordenações de cursos que enviam as listas de solicitação dos recursos didáticos. A compra far-se-á de forma centralizada pela Divisão de Desenvolvimento do Acervo com o Departamento de Administração da UFCA, obedecendo ao disposto na Lei 8.666/1993 (Lei de Licitações e contratos) visando à racionalização dos recursos disponíveis, e orientando-se pelos seguintes critérios: compra de material bibliográfico considerado básico e complementar para as disciplinas acadêmicas, verificando, se a quantidade de exemplares dos títulos é suficiente de acordo com a recomendação do INEP. Toda aquisição deve obedecer a Política de Desenvolvimento do Acervo.

A Biblioteca da UFCA oferece os seguintes serviços:

a) Cadastro:

- ✓ Comprovante de vínculo: matrícula (alunos), contracheque (servidor)
- ✓ A consulta local pode ser realizada por qualquer usuário, independentemente de vínculo ou não com a Universidade;
- ✓ Orientação à pesquisa no Pergamum e no uso das coleções. Emissão de nada consta, visitas dirigidas e treinamentos de usuários.

b) Catalogação na publicação:

- ✓ Serviço oferecido nas bibliotecas para a elaboração de ficha catalográfica das publicações produzidas na UFCA (livros, monografias, dissertações e teses). Solicitação de Ficha Catalográfica
- ✓ Para entrega dos Trabalhos de Conclusão de Curso, os estudantes devem antes solicitar a Ficha Catalográfica.
- ✓ A solicitação da Ficha Catalográfica deverá ser feita em “Meu Pergamum > Solicitações > Ficha Catalográfica ou [clikando no link](#).

c) Empréstimo e Renovação:

- ✓ Empréstimo Domiciliar
- ✓ Está facultado a servidores docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes da Universidade Federal do Cariri.
- ✓ Para cadastrar a senha de acesso ao empréstimo e aos serviços disponíveis via Internet,

o usuário deverá dirigir-se a qualquer biblioteca, apresentando documento de identidade com foto e documento de confirmação do vínculo com a UFCA (comprovante de matrícula ou contracheque).

✓ Confirmar seus dados e cadastrar sua senha de usuário.

d) Consulta *On line*

O material bibliográfico pode ser pesquisado pelo título, autor ou por assunto. Para saber se o livro existe no acervo e outros serviços: acesse o link <https://www.ufca.edu.br/portal/sibi> no Portal da UFCA.

Anualmente a biblioteca promove a campanha de preservação do acervo. A proposta é que a campanha seja permanente. Durante a campanha é feita a distribuição de material informativo impresso e convite aos usuários a confecção de capas com o intuito de prolongar a vida útil do livro. O objetivo é divulgar junto à comunidade universitária os cuidados necessários para a conservação dos livros, visando combater hábitos de manuseio que provocam desgaste dos acervos da biblioteca.

e) Acervos digitais

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Cariri disponibiliza acesso a livros digitais, normas técnicas e periódicos que compreendem as mais variadas áreas do conhecimento. São importantes recursos informacionais que são disponibilizados para os alunos regularmente matriculados e servidores (docentes e técnicos-administrativos) da UFCA com vínculo ativo.

Plataforma Minha Biblioteca: possui acervo digital multidisciplinar e abrangente, com títulos de natureza técnica, acadêmica e científica nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas, Saúde, Ciências Pedagógicas, Letras e Arte, Ciências Jurídicas, Medicina e Odontologia. É um acervo direcionado a atender às bibliografias dos cursos proporcionando recursos bibliográficos para a comunidade acadêmica. Pode ser acessada em qualquer dispositivo conectado à internet, através do seguinte link: <https://portal.dli.minhabiblioteca.com.br/Login.aspx?key=UFCA> permitindo também a leitura offline através do seu aplicativo (Bookshelf).

Portal de periódicos da Capes: Disponibiliza virtualmente conteúdos científicos nacionais

e internacionais às instituições de ensino e pesquisa no Brasil. A pesquisa é feita por meio de dispositivos eletrônicos conectados à internet localizados na instituição ou autorizados, sendo feito o reconhecimento dos IPs. O acesso remoto também pode ser feito através do VPN (Virtual Private Network) ou Proxy e via CAFe (Comunidade Acadêmica Federada). <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez98.periodicos.capes.gov.br/index.php?>

Normas técnicas: Plataforma digital que disponibiliza uma coletânea de normas e documentos técnicos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em meio digital para a comunidade acadêmica da UFCA. Disponibilizada através do nosso catálogo online do Pergamum: <https://catalogo.ufca.edu.br/biblioteca/index.php> O Sistema de Bibliotecas oferta, mediante agendamento, treinamentos à comunidade sobre o uso do seu acervo digital.

22. BIOTÉRIO, COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA) E COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS DA UFCA

Na UFCA contamos com o Biotério de Experimentação Animal (BIOEXA) localizado no campus da Faculdade de Medicina (FAMED-UFCA), no qual são produzidos, mantidos ou utilizados diferentes modelos animais para contribuir com as atividades de ensino, pesquisa científica e/ou extensão.

Todas as atividades com animais ou humanos, seja pesquisa, ensino ou extensão, que são realizadas por docentes e técnicos da UFCA, dentro ou fora das dependências da mesma, incluindo a utilização de fluidos, células ou tecidos, são submetidas à aprovação dos respectivos comitês.

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), organizada pela Universidade Federal do Cariri - UFCA, é um colegiado interdisciplinar e independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender e contribuir para que os direitos dos animais utilizados em pesquisa e ensino estejam dentro dos padrões legais. É composta por, no mínimo, sete membros, sendo eles: médicos veterinários e biólogos; docentes e pesquisadores; representante de sociedade protetora de animais legalmente estabelecida no País, preferencialmente na Região do Cariri; representantes da sociedade civil sem vínculos com o uso de animais em ensino e pesquisa.

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFCA foi fundado como um órgão especializado vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde – CONEP/CNS/MS. Trata-se de um colegiado interdisciplinar e

independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, bem como para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. É composto por 15 membros voluntários, internos e externos da UFCA e uma servidora técnico-administrativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2019. Institui as diretrizes curriculares nacionais do Curso de graduação em Medicina Veterinária e dá outras providências. Brasília, DF, 2019. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=120701-rces003-19&category_slug=agosto-2019-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 17 fev. 2024

FERREIRA, A.B. DE H. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 5ªed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. **Produção da Pecuária Municipal**: volume 50, 2022. Brasil. Notas técnicas. Rio de Janeiro, RJ: IBGE, 2023. ISSN 0101-4234.

MARQUES, M.O. Projeto Pedagógico: a marca da escola. **Educação e Contexto**, Ijuí, n.18, p.23, 1990

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. 27ªed. Campinas: Autores Associados, 1993.

SILVEIRA, D. L., & FERREIRA, E. (2009). **Ética e Bioética na formação acadêmica: Problema ou solução?** 1ª edição. Rio de Janeiro: E-papers Serviços Editoriais. 156 páginas. ISBN 978-85-7650-214-2.

VEIGA, IPA (org). **Projeto Político Pedagógico da Escola**. Uma construção possível. 2ªed. Campinas: Papyrusapirus, 1996